



Anais da IV Mostra Científica do Centro de Ciências da Saúde/UEL

APRESENTAÇÃO

A IV Mostra Científica do Centro de Ciências da Saúde apresenta os resumos dos trabalhos desenvolvidos em parceria pelos alunos da graduação, seus orientadores docentes e os diversos atores do serviço e comunidade, no ano de 2011.

Estes trabalhos pertencem à disciplina de Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviço e Comunidade 1 e 2 (PIN/PIM-1 e PIN/PIM-2) dos cursos de Medicina e Enfermagem, ao Estágio Observacional de Práticas Interdisciplinares e de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (EPIN) do curso de Farmácia, às disciplinas de Saúde Pública dos cursos de Fisioterapia e Odontologia e os trabalhos dos projetos Pró-Saúde e Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (PET). Também são apresentados os resumos dos trabalhos produzidos pelos alunos de graduação (Trabalhos de conclusão de curso, projetos de ensino, pesquisa, extensão e iniciação científica) e de pós-graduação dos cursos da área da Saúde.

Parabenizamos os coordenadores dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia pela ajuda na organização do evento e agradecemos aos funcionários do CCS pela presteza e afinho com que realizaram os trabalhos de secretaria. Destacamos o apoio do NESCO - Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – coordenado pela professora Dra. Selma Maffei, e o apoio do professor Dr. Alberto Durán González pela publicação dos resumos na revista Espaço para a Saúde.

Esperamos que apreciem os trabalhos!

Aparecida de Lourdes Perim
Diretora do CCS

SUMÁRIO

Farmácia	4
Fisioterapia	24
Odontologia	55
Enfermagem	121
PIN/PIM 1	197
PIN/PIM 2	207
PET Saúde	215

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Cristiane Nascimento Bezerra, Natália Ignácio Gonzaga, Maísa Almeida Leite, Mirela Fungêncio Rabito, Marlene Maria Fregonezi Nery, Elisabeth Aparecida dos Santos Gianotto

<mailto:cristiane.nb@hotmail.com>

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado ao Departamento de Ciências Farmacêuticas.

A importância da validação em análise química tornou-se mais acentuada a partir da constatação da enorme variabilidade de resultados de amostras submetidas a estudos interlaboratoriais por órgão do governo americano na década de setenta. Desde então, iniciativas de instituições como FDA (Food and Drugs Administration) e EPA (Environmental Protection Agency) levaram a criação do sistema ISO/IEC-25 (International Standardization Organization /International Electrotechnical Commission) com objetivo de padronizar exigências a serem seguidas pelos laboratórios a fim de que seus resultados fossem confiáveis, reprodutíveis e aceitos internacionalmente. No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) dispõe resoluções para orientação de indústrias farmacêuticas, alimentícias, químicas e outros estabelecimentos que devem realizar a validação de métodos para registro de seus produtos. Na indústria farmacêutica a validação de metodologia analítica é parte das Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos e está associada à qualidade do medicamento. É a prova documentada, determinada experimentalmente, de que um procedimento de análise de medicamentos, liberados para consumo humano, produz resultados confiáveis e dentro das especificações. O objetivo deste trabalho de revisão é descrever, sinteticamente, como a validação de métodos analíticos pode ser conduzida em indústria farmacêutica, seu planejamento, legislações envolvidas, documentação necessária, discussão e exemplificação dos parâmetros de validação. Para esta finalidade, utilizou-se os principais guias na área farmacêutica, a resolução nº 899 de 29 de maio de 2003: Guia para validação de métodos analíticos e bioanalíticos da ANVISA e os guias do ICH (International Conference on Harmonization for Registration of Pharmaceuticals for Human Use): Guideline for Industry: Text on Validation of Analytical procedure ICH-Q2A de março 1995 e Guideline for Industry: Validation of Analytical procedures: Methodology ICH-Q2B de novembro 1996.

EDUCAR PARA VIVER BEM COM DIABETES

Jéssica Grande Augusto, Jéssica Vertuan Rufino, Karol Callero Monpian, Larissa Campanha Gasparotto, Leandro Cardoso da Silva, Leandro Cortes de Almeida, Leticia Cândido de Oliveira, Leticia Maciel Nievola, Alissana Ester I. C. Pereira, Luiz A. Custodio

alissanaester@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo Habilidades Farmacêuticas IA do primeiro ano de farmácia da Universidade Estadual de Londrina.

Diabetes é uma doença causada pela deficiência na absorção de insulina ou na falta da mesma, que acomete aproximadamente 250 milhões de pessoas no mundo e 10 milhões somente no Brasil. A descompensação da diabetes, causada pela hiperglicemia ou hipoglicemia, pode causar complicações tais como nefropatia diabética, infarto no miocárdio e acidentes vasculares cerebrais, neuropatia diabética, pé diabético e retinopatia diabética. O trabalho realizado na UBS (Unidade Básica de Saúde) do Cafezal se fez importante para o esclarecimento da população local para os problemas que a diabetes mal controlada pode causar. **Objetivo:** Colaborar na educação de pacientes portadores de diabetes e hipertensão que são atendidos na UBS Cafezal, no sentido de orientar quanto aos medicamentos para o tratamento da diabetes, armazenamento e uso correto e à melhoria nas condições de vida, como alimentação saudável, exercício físico e controle da glicose sanguínea regularmente. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma palestra para um grupo de pacientes que se reúnem com os profissionais da UBS todas as semanas em uma igreja do bairro. O tema abordado foi "diabetes". A apresentação foi feita por meio de data show, com varias figuras, para que os pacientes tivessem um melhor entendimento e aproveitamento a respeito dessa doença. **Resultado:** Nossas ações foram bem recebidas. Estiveram presentes aproximadamente 30 pessoas entre pacientes e profissionais da UBS. A apresentação teve um retorno positivo, pois várias pessoas foram a nossa procura de maiores esclarecimentos após a palestra. O médico responsável pelo programa de diabetes na UBS elogiou e disse o quanto seriam importantes outras ações semelhantes. Realizamos também a doação de um aparelho de HGT junto com as devidas fitas para uma paciente da UBS, pois esta se queixou de já ter feito o pedido, o qual ainda não tinha sido atendido. **Conclusão:** Este trabalho demonstrou que os pacientes diabéticos têm carência de informações sobre os corretos hábitos no tratamento da diabetes. No entanto, apresentamos algumas informações essenciais que colaboraram para a educação do paciente e que ressalta a necessidade da continuação desse tipo de ação.

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Isabela Salomão Ludwig, Giovanna Sandoval Fiorese, Giuliana Regina Biazzi, Ian Lucas Alves Cardoso, Jéssica Fernanda Pereira, Francyne Lohaine Quilis, Glenda Cavalari Simões, Gabriela Araújo Martinelli, Fernanda Conceição de Oliveira Souza, Edmarlon Giroto, Nilton Syogo Arakawa.

bela.ludwig@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo EPIN do primeiro ano de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina

Os esforços para a readaptação de atividades e práticas farmacêuticas objetivando o uso racional dos medicamentos são essenciais numa sociedade na qual os fármacos constituem o principal arsenal terapêutico utilizado. Desta forma, os medicamentos são instrumentos fundamentais para o alívio dos sintomas, o controle, e a cura dos agravos à saúde. Entretanto, o seu uso inadequado pode acarretar inúmeros problemas, como: risco de interações, intoxicação, resistência microbiana, efeitos adversos, entre outros; podendo gerar custos ao paciente e aos próprios serviços de saúde. Para prevenção disso, são necessárias medidas educativas para esclarecer a população acerca do uso racional de medicamentos. Assim, este trabalho tem como objetivo promover a orientação quanto ao uso correto de medicamentos aos usuários de uma Unidade de Saúde da Família. A fim de atingir aos objetivos propostos foram utilizadas as seguintes estratégias: confecção de um folheto e um cartaz ilustrativos contendo informações básicas, recomendações e dicas para a administração dos medicamentos; e também palestras aos usuários da unidade, com a finalidade de fomentar melhores práticas terapêuticas e assistenciais. Os materiais educativos elaborados (panfleto e cartaz) continham as seguintes informações: a importância de se seguir as orientações dos profissionais médico e farmacêutico, evitando a automedicação; locais adequados para armazenamento e descarte de medicamentos; cuidados na sua administração; dicas para melhor adesão ao tratamento; uso de pictogramas para a orientação mais lúdica referente à utilização de medicamentos. As palestras foram realizadas na sala de espera da unidade abordando os mesmos temas descritos no material educativo. As atividades elaboradas e desenvolvidas permitiram o esclarecimento de dúvidas aos usuários a respeito do uso adequado dos medicamentos, correção e prevenção do uso incorreto, a fim de uma melhoria do estado de saúde da população. Aos acadêmicos do Estágio Observacional de Práticas Interdisciplinares e de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (EPIN) maior apropriação dos conceitos de uso racional de medicamentos e interação com a comunidade e equipe multidisciplinar de saúde.

ORIENTAÇÃO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM UBS DA REGIÃO SUL DE LONDRINA – PR

Paulo Henrique Corrêa Dutra da Cunha, Luana Soares de Moraes, Maiara Fabiana Peruzzi, Mariângela Pagliaci, Marília Camargo Fontequê, Mayara de Souza, Mayara Tiemi Enokida, Nathália Tatakihara, Paula Viotto Krusicki, Daniela Cristina de Medeiros, Michele Caroline de Costa Trindade.

micheletrindade@uel.br

Trabalho realizado no Estágio em Práticas Interdisciplinares (EPIN)- Habilidades Farmacêuticas I (6EST548) - na Unidade Básica de Saúde do Jardim Piza, região sul de Londrina (PR), durante o segundo semestre do ano de 2011.

Visto que o uso de plantas medicinais (PM) tem sido uma prática comum pelo homem durante toda a história, e, segundo a Organização Mundial da Saúde 80% da população mundial faz uso de recursos medicinais populares, sua utilização tem sido relevante no sistema de saúde nos dias de hoje. O uso desses recursos se deve a falta de acesso aos sistemas tradicionais de saúde, à facilidade de obtenção e na maioria das vezes a fatores culturais e étnicos. Considerando a carência da população em relação ao uso correto de PM, seja pelo processo de preparo inadequado, desconhecimento das indicações terapêuticas ou eventuais interações medicamentosas, optou-se por trabalhar este tema de forma mais aprofundada. **Objetivo:** Orientar a população de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Jardim Piza, Londrina/PR, quanto ao uso de PM da região. **Metodologia:** Mediante a aplicação de um questionário foram coletadas informações referentes à utilização de PM, presença de doenças crônicas e uso de medicamentos. Posteriormente, foi ministrada palestra com orientações de indicações das PM, parte das plantas a serem utilizadas e formas de preparo. Além disso, um folder informativo foi elaborado e distribuído à população. **Resultados:** Trinta e sete mulheres, de 51 a 78 anos de idade, responderam ao questionário e assistiram à palestra. 89% das participantes já faziam uso das PM, sendo que 45% delas consumiam três ou mais plantas. As PM mais citadas foram erva-doce, camomila e erva-cidreira. Durante a palestra, as participantes receberam informações sobre o uso e preparo correto das PM para o controle de hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemia, insônia, gripe e má digestão. **Conclusão:** A palestra e o folder levaram informações quanto ao uso das PM, o que fez com que a comunidade adquirisse maior conhecimento sobre as plantas que já utilizavam e conhecesse novas PM para serem utilizadas em benefício próprio.

IMUNOPROFILAXIA ANTITETÂNICA EM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL A PARTIR DE UM OLHAR SOBRE O TERRITÓRIO

Sara Goncalves Paschoal, Joelle Toni-Ann Venice Freckleton, Sylvia Bastos Larocca, Tamiris Aparecida Diniz Dos Reis, Tamyra Pagliai Morais, Thais Cardoso Sant Ana, Thais Facio Gregorio, Thiago Camilo da Silva, Vinicius Soares Steffen, Julie Massayo Maeda Oda, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

julie_massayo@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo EPIN – 6EST548 (Habilidades Farmacêuticas I A- Estágio em Práticas Interdisciplinares) dos acadêmicos do primeiro ano de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina.

A construção civil é considerada uma das mais perigosas em todo o mundo. Nesta atividade, existe risco aumentado de aquisição de doenças infecciosas, dentre elas o tétano. O tétano é uma doença grave decorrente da toxina produzida pelo *Clostridium tetani*, uma bactéria que penetra no organismo por meio de ferimentos, cortes ou perfurações decorrentes de acidentes com objetos metálicos, madeira, vidro etc. Todo trabalhador está sujeito a acidentes que facilitam essa contaminação, o chamado tétano acidental. Durante o processo de territorialização acerca da unidade de saúde Dr. Ibrahim Soubhiana na zona sul de Londrina, vivenciado pelos estudantes do 1º. Ano do Curso de Farmácia no Estágio em Práticas Interdisciplinares da Universidade Estadual de Londrina, os acadêmicos tiveram a oportunidade de exercitar uma óptica diferenciada sobre espaço, pessoas e a dinâmica que os envolve. Na Unidade de Saúde, verificou-se um aumento nos atendimentos a acidentes envolvendo trabalhadores da construção civil. A partir desta constatação, refletiu-se sobre a importância da vacina antitetânica para este grupo. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar a cobertura da vacina antitetânica (dT) e realizar a vacinação de trabalhadores da construção civil da Região Sul do Município de Londrina. Dentre os 357 funcionários próprios e terceirizados relacionados para a vacinação, receberam uma dose da vacina 203 (57%) trabalhadores, sendo 98% do sexo masculino, com média de idade de 35 anos. As análises da cobertura a partir dos dados do sistema de informação não se mostraram adequadas em virtude do subregistro de informações sobre as vacinas e doses aplicadas e foram coletadas no dia da vacinação diretamente com o trabalhador ou a partir da carteira de vacinação. Entre as doses aplicadas, 70% foram 1ª. dose, 14% 2ª. dose, 9,5% 3ª. dose e 6,5% dose de reforço, indicando uma falha importante no esquema vacinal preconizado (3 doses mais reforços a cada 10 anos). Com base nestes resultados, verifica-se a baixa cobertura vacinal neste grupo e a importância da realização de campanhas periódicas, uma vez que constituem um grupo suscetível ao risco ocupacional e que não apresenta o esquema completo de vacinação.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS HIPOGLICEMIANTES ORAIS E INSULINA EM PACIENTES COM DIABETES.

Camila Franciele de Souza, Camyle Zavatto Berbel, Carla Menegucci, Carla Venturelli Caviglione, Caroline Martins de Matos, Daniela de Souza Gomes, Eduarda Pulicci Hatum, Erica Sayuri Takaesu, Érica Scaranti, Mariane Grigio Francisco, Jesiane Stefania da Silva Batista, Fabiana Maria Ruiz Lopes-Mori, Renata Katsuko Takayama Kobayashi.

fabianalopes@uel.br

Trabalho realizado no módulo EPIN do primeiro ano de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina.

O Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia que necessita de controle metabólico por toda vida e, a evolução da doença sem tratamento ou controle glicêmico ideal pode acarretar complicações agudas e crônicas. O farmacêutico é um dos profissionais de saúde mais acessíveis para a comunidade, podendo favorecer o cuidado ao paciente com DM. O objetivo deste trabalho foi verificar os conhecimentos da população sobre a utilização dos hipoglicemiantes orais e insulina, detectar possível utilização errônea dos medicamentos e intervir na sociedade ressaltando a importância da adesão ao tratamento. Foi aplicado um questionário durante visitas domiciliares aos pacientes que fazem uso de hipoglicemiantes orais e insulina atendidos na Unidade Básica de Saúde do Itapoã, Londrina. Dos 32 pacientes entrevistados, 16 fazem uso de hipoglicemiantes orais, 23 insulino terapia e sete realizam ambos os tratamentos. Entre eles, 75% eram do sexo feminino, 78,1% possuem mais que 60 anos e 59,3% estudaram até a 4ª série. Quanto aos hábitos de comportamento, 15,6% são tabagistas, 34,3% ex-tabagistas, 62,5% definiram-se como sedentários, 43,7% com sobrepeso e 84,3% hipertensos. Quanto aos que faziam uso de hipoglicemiantes, 81% ingerem o medicamento com água, 50% afirmaram guardar o medicamento na cozinha e 68,7% não receberam orientação sobre efeitos colaterais. Sobre a insulino terapia, 4,3% dos pacientes relataram não ter recebido orientação sobre o uso do medicamento, 69,5% fazem uso duas vezes ao dia, sendo que 91,3% utilizam durante a manhã. Quanto ao armazenamento, 87% relataram guardar na porta da geladeira e, quanto ao uso da agulha, 78,2% utilizam a mesma de 2 a 4 vezes. O descarte incorreto da agulha foi relatado por 21,7%. Pode-se observar ainda, que o mesmo percentual de pacientes que relataram não ter nenhuma restrição alimentar foi igual ao de falta de conhecimento sobre o assunto (18,7%). A partir dos resultados obtidos, reforçamos a necessidade de educação contínua sobre o assunto nestes pacientes, em especial, quanto aos hábitos alimentares, para isso, foi elaborado um folder com informações sobre a doença que auxiliará os agentes comunitários de saúde na orientação a estes pacientes.

RECADASTRAMENTO DE DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SAN IZIDRO, LONDRINA-PR

Amanda Ishioka, Amanda Breganó, Annie Vitória Lima, André da Silva, Ana Carolina Forgatti, Ana Paula Michelin, Ariane Tiemy Tizura, Bárbara Daiane dos Santos, Bianca Garcia, Marla Karine Amarante e Sandra Regina Quintal Carvalho.

paulii_michelin@hotmail.com

Trabalho realizado no EPIN do primeiro ano do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: Diabetes é uma síndrome caracterizada pela hiperglicemia decorrente da diminuição ou falta de produção da insulina e/ou da incapacidade desta em exercer adequadamente suas funções. Os protocolos clínicos de saúde do adulto e da criança utilizados na rede de assistência primária do Sistema Único de Saúde (SUS) de Londrina-PR definem ações de prevenção e assistência a pacientes portadores de diabetes desde o acompanhamento clínico até o fornecimento de hipoglicemiantes orais, insulina NPH e equipamentos para monitorização de glicemia. O acompanhamento pela Unidade Básica de Saúde (UBS) faz parte destes protocolos. **Objetivo:** Recadastrar pacientes diabéticos insulino dependentes que retiram insulina na farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) para otimização de atendimento. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, transversal e de abordagem quantitativa. Amostra: pacientes diabéticos insulino dependentes cadastrados na UBS San Izidro até agosto de 2011. Pesquisa realizada a partir das informações contidas nos prontuários, entrevistas domiciliares e apoio da coordenadora da UBS e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Resultados e discussão** 56 pacientes insulino dependentes cadastrados com 24 que retiram insulina da UBS. No período da pesquisa (30 dias) apenas 44 pacientes estavam em acompanhamento pelos ACS devido a: 3 óbitos, 5 pacientes em internação hospitalar prolongada, 4 pacientes não pertencem mais à área de abrangência da UBS. Houve também 3 recusas em realizar a entrevista e 1 indivíduo não localizado. Dos 40 pacientes remanescentes, todos são adultos com mais de 20 anos, 21 não retiram a insulina na UBS. Dos 19 insulino dependentes que retiram insulina NPH na UBS, 8 (42,1%) são mulheres e 11 (57,9%) são homens. 9 (47,4%) utilizam anticoagulantes orais associados ao uso de insulina. Embora todos armazenem e apliquem adequadamente a insulina, conforme as orientações, apenas 12 (63,2%) realizam controle de glicemia diário ou semanal. A reutilização da agulha é feita em média 3 vezes, o que está de acordo com o protocolo. Apenas 8 (42,1%) realizam atividades físicas. **Conclusão:** A maioria dos pacientes entrevistados está bem orientada quanto aos cuidados com a diabetes e o uso e armazenamento de insulina. A retirada de insulina na UBS depende do tipo indicado para cada caso, pois a insulina fornecida é a NPH. Há necessidade de um número maior de equipamentos para o controle diário de glicemia. O recadastramento otimiza o atendimento e acompanhamento do paciente diabético.

ÓBITO CAUSADO POR ANIMAL PEÇONHENTO: RELATO DE CASO

Camila Albrecht Broboski, Ana Cláudia Kinoshita Cândido, Franciele Ayumi Semencio Chyioda, Gustavo Henrique Oliveira de Paula, Conceição Aparecida Turini, Alissana Ester Iakmiu Camargo.

milabroboski@hotmail.com

Trabalho realizado no Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – 5º ano do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina

A maioria dos acidentes ofídicos ocorre em nações subdesenvolvidas, sendo considerado um problema de saúde pública. No Brasil, dados do Ministério da Saúde mostram que ocorrem em média 20.000 acidentes ofídicos por ano, com letalidade próxima a 0,4%, sendo provocados principalmente por serpentes dos gêneros *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. O presente trabalho teve por objetivo relatar e discutir um caso de óbito causado por animal peçonhento. O trabalho consistiu na coleta e análise das informações fornecidas ao Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Londrina. Descrição do caso: paciente masculino, 51 anos, deu entrada em um posto de saúde de um município do sul do Brasil, relatando ter sido picado no dedo do pé por cobra “amarelada” e que estava com muita dor no local da picada. A cobra foi vista pelo paciente, mas não foi capturada. O médico do posto optou por encaminhar o paciente na mesma noite ao hospital sede da regional de saúde. Foi relatado que o paciente recebeu neste dia 10 ampolas de soro antibotrópico. O paciente permaneceu internado em enfermaria por sete dias. Durante esse período, houve progressão do edema para grande parte do membro inferior direito e aparecimento de hematomas em membros superiores e hematúria macroscópica. Evoluiu com piora clínica apresentando distúrbios de coagulação, alteração da função renal, pancreatite e dificuldade respiratória. No 8º dia pós-internação entrou em choque, sendo entubado e transferido para UTI. Ainda nesse dia, foi submetido à tomografia computadorizada que revelou um hematoma esplênico e derrame de líquido em cavidade peritoneal. No dia seguinte, o plantonista da UTI entrou em contato com o CIT de Londrina para discutir o caso e informou que o paciente havia recebido 10 ampolas de soro antibotrópico. O paciente permaneceu internado em UTI por oito dias. No 15º dia evoluiu a óbito. Foi confirmado que o paciente recebeu 10 ampolas de soro anticrotálico, informação esta, que consta no prontuário. Portanto, no presente caso, o diagnóstico errôneo de acidente crotálico levou à administração de soro anticrotálico ao invés de antibotrópico, o que foi determinante para o surgimento das complicações que levaram o paciente a óbito.

CEFALÉIA RECORRENTE, O DIAGNÓSTICO E A FISIOPATOLOGIA DA NEUROCISTICERCOSE – RELATO DE CASO

Adriana Toshie Sakai, Bruno Henrique Eburnio, Diego Lima Petenuci, Eloar Silva, Walter Abou Murad

eloarsilva@yahoo.com.br

Trabalho realizado por estudantes de Farmácia, durante estágio final em análises clínicas, no setor de Parasitologia do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Londrina

A neurocisticercose é a infecção parasitária mais comum do sistema nervoso central (SNC), causada pela larva da *Taenia sollium*, o *Cysticercus cellulosae*, pela ingestão de água ou alimentos contaminados com os ovos do parasita adulto. Em análise de prontuário realizada no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Londrina em setembro de 2011, verificou-se o caso do paciente E.S.L., sexo masculino, 19 anos que chega ao PS-HU em 1994 com queixa de febre e cefaléia, sendo medicado com antibiótico. Em 1997 e em 1999 apresenta novamente quadro de cefaléia e escotomas, sendo medicado com analgésicos e antiinflamatórios. Em 2004, retorna com mesma queixa, sendo internados para averiguação com exames hematológicos, bioquímica de líquor e de imagem de crânio, apresentando para este último, pontos calcificados, múltiplos cistos e sorologia para cisticercose reagente. Paciente foi encaminhado para a neurologia, onde a mãe relatou que este apresentou meningite aos 8 anos, apresentando a partir dessa idade, quadros de cefaléia. Aos 7 anos de idade fez uso de Fenobarbital (anticonvulsivante). O paciente foi tratado com anti-helmintico (Albendazol) e corticóide antiinflamatório (Decadron), recebendo alta. Em 2004 volta a ter cefaléia, sendo internado com hidrocefalia. Introduzido o mecanismo de derivação crânio torácica e medicado foi, liberado. Nos dois anos seguintes, apresentou novamente hidrocefalia e cefaléia, sendo que após o ano de 2006, não houve relato de novas consultas. Frequentemente, o paciente com neurocisticercose chega a serviço especializado após passar por longa série de consultas com clínicos que nem sempre possuem instrumental e conhecimento epidemiológico suficientes para um diagnóstico preciso. Seu ingresso como paciente no serviço de neurologia ocorre por uma gama de sintomas sugestivos de uma doença bacteriana ou viral, a meningite. Durante aproximadamente 10 anos, a conduta terapêutica do paciente foi voltada exclusivamente ao quadro recorrente de enxaqueca sem importantes alterações farmacológicas, tendo o diagnóstico de neurocisticercose tardiamente. História clínica e relatos da mãe levam a entender a neurocisticercose já na infância. Este caso ilustra a importância da história clínica, epidemiologia e exames de imagem no diagnóstico precoce da neurocisticercose. O caráter crônico da doença ressalta a importância da educação em saúde e controle sanitário.

PERFIL DA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL BRASILEIRO

Gustavo Henrique Oliveira de Paula, Francieli Pereira, Mayara Ticianelli Paccola, Airton da Cunha Martins Junior, Ester Massae Okamoto Dalla Costa.

gh.farmacia@gmail.com

Trabalho de Iniciação Científica – Programa PROIC/UEL

Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) quase sempre apresentam estado de saúde grave e requer um maior número de medicamentos, os quais têm indicações que variam desde a manutenção das funções vitais até o tratamento de infecções adquiridas dentro ou fora da unidade. Assim, o presente trabalho teve por objetivo estabelecer o perfil da prescrição de medicamentos em UTI de um hospital público. Foram analisadas prescrições de pacientes maiores de 18 anos internados no período de janeiro a maio de 2010, que permaneceram internados por pelo menos quatro dias. Os medicamentos prescritos foram homogeneizados em sua denominação genérica e classificados de acordo com a Classificação Anatômica-Terapêutica-Química (ATC). O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEL (CEP 262/09). Atenderam aos critérios de seleção do estudo, 133 pacientes: 78 (59%) homens e 55 (41%) mulheres. Ao todo foram prescritos 155 diferentes medicamentos. Os medicamentos prevalentes foram: heparina, presente em prescrições de 106 (79,7%) pacientes; ranitidina em 90 (67,7%); metoclopramida em 88 (66,2%); omeprazol em 73 (54,9%); bromoprida em 70 (52,6%). De acordo com a classificação ATC dos medicamentos, considerados os dois primeiros níveis, as classes farmacoterapêuticas mais prescritas foram: antimicrobianos de uso sistêmico (N01=356; 23%); antiespasmódicos e anticolinérgicos (A03=166; 9,6%); antiácidos gástricos (A02=164; 11%). Com relação às vias de administração dos medicamentos, observou-se que a maioria dos medicamentos foi prescrita para administração por via endovenosa (n=2.835; 69,5%), seguida da sonda enteral (n=429; 10,5%) e via subcutânea (n=333; 8,2%). O fato de a heparina ter sido o medicamento mais prescrito na UTI no período analisado é justificável pela ampla evidência de que pacientes de UTI apresentam risco aumentado para o desenvolvimento de trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Portanto, é importante que, na ausência de contraindicações, todos os pacientes recebam trombo-profilaxia. A prescrição de medicamentos pela via endovenosa era um resultado esperado, uma vez que esta via permite um resultado farmacológico imediato. Contudo, pode levar a eventos adversos mais graves. Com esses resultados, conclui-se que o medicamento mais prescrito no período foi heparina e a principal via de administração foi a endovenosa.

CELULASE PRODUZIDA POR *TRICHODERMA SP. 676* CULTIVADO EM RESÍDUOS AGRO-INDUSTRIAIS

Paulo Henrique Corrêa Dutra da Cunha, Paula Cristina de Sousa Faria Tischer, João Batista Buzato

buzato@uel.br

Trabalho de iniciação científica executado no Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da Universidade Estadual de Londrina

O Brasil, por ser um país de extensão continental e um dos maiores produtores agrícolas do mundo, gera uma vasta quantidade de biomassa ligninocelulósica que pode ser utilizada na produção de etanol de segunda geração, sem a necessidade de expandir a área de terras agricultáveis, pois este etanol é oriundo de bagaços. Entretanto, para empregar a biomassa ligninocelulósica é necessário realizar a sacarificação prévia, uma vez que a levedura é incapaz de quebrar as moléculas complexas constituintes da biomassa ligninocelulósica. A sacarificação por celulase é uma alternativa promissora, visto que não causa impacto ambiental como a hidrólise química. Neste contexto, a produção de celulase constitui o atual desafio e a busca por fungos celulolíticos é uma importante etapa para a adoção dessa tecnologia de produção energética. **Objetivos:** Produzir celulase do fungo *Trichoderma sp. 676*, por fermentação em estado sólido, na mistura de bagaço de cana-de-açúcar (0,4g), casca de soja (1,7g) e palha de arroz (1,7g). **Metodologia:** O substrato sólido (condicionado em erlenmeyer de 125mL de capacidade) foi umedecido com 12mL de solução de sais nutrientes e inoculado de 1mL de 10^7 esporos. Na coleta de amostras, foram usadas triplicatas nos seguintes tempos de cultivo (h): 0; 70; 94 e 118. **Resultados:** A atividade celulásica, em 70h, foi de 0,026UI decaindo para 0,018UI (94h) e 0,004UI (118h). A quantidade de açúcares redutores foi de 4,59mg/mL (94h) diminuindo para 0,41mg/mL (118h). **Conclusão:** A diminuição da atividade celulásica pode ser explicada pelo surgimento de açúcares redutores no cultivo, em decorrência da ação da celulase sobre o substrato o que, pode ter reprimido a biossíntese adicional da enzima nos tempos finais do experimento.

FREQUÊNCIA DE ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS ISOLADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM 2011.

Aliny Christine da Costa Bigas, Jéssica Belei Martins, Karen Fernanda Rocha, Ana Paula Streling de Oliveira, Elke Fabiana, Elaine Hoshino, Isadora Gamero, Gerusa Luciana Magalhães, Marsileni Pelisson, Eliana Carolina Vespero.

eliana.vespero@gmail.com

Trabalho realizado pelo Programa de Formação Complementar do Departamento de Patologia e Análises Clínicas e Toxicológicas – Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Os carbapenêmicos atualmente representam as drogas de escolha para o tratamento de infecções graves por isolados de espécies de bactérias gram-negativas multi-resistentes. Mas a sensibilidade a esses antimicrobianos vem sendo diminuída, pois a resistência aos carbapenêmicos tem sido frequentemente detectada, no Brasil e em vários outros países, sendo principalmente associada à ação de enzimas carbapenemase. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a frequência de enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos (ECR), durante o período de janeiro a outubro de 2011 de materiais clínicos e culturas de vigilância, realizadas no laboratório de microbiologia do Hospital Universitário (HU) da UEL. No período estudado, foram identificadas 909 ECR, sendo que a espécie mais frequente foi *Klebsiella pneumoniae* com 663 (72,9%) dos isolados, seguida de 139 (15,3%) *Enterobacter cloacae*, 31(3,4%) *Enterobacter aerogenes*, 19 (2,1%) *Escherichia coli*, 17 (1,9%) *Citrobacter* sp, 12 (1,3%) *K. oxytoca*, 8 (0,9%) *Proteus mirabilis*, 6 (0,7%) *Enterobacter* sp., 5 (0,6%) de *Morganella morganii* e *Providencia* sp., e 4 (0,3%) *Serratia* sp. O material mais freqüente identificado ECR foi swab 521 (57,3%), a partir de culturas de vigilância, seguido de secreção traqueal 142 (15,6%) e urina 134 (14,7%). A unidade hospitalar mais frequente foi a UTI com 411 (45,2%), seguida de pronto socorro 130 (14,3%) e enfermaria masculina 93 (10,2%). Quando a sensibilidade foi avaliada, nos isolados clínicos, 89,7% foram sensíveis a tigeciclina, 11,2% a imipenem, 10,2% a meropenem e 4,0% a ertapenem. *K. pneumoniae* foi a ECR mais comum no período estudado. Qualquer resistência a carbapenêmicos em enterobactérias, independente do mecanismo, é clinicamente significativa e de grande importância no controle de infecções. Estudos retrospectivos mostraram que o mecanismo mais comum de resistência aos carbapenêmicos no HU é devido à produção da enzima KPC (*K. pneumoniae* carbapenemase), porém nem toda resistência a carbapenêmicos é mediada por uma carbapenemase, pois alguns isolados resistentes podem expressar enzimas tipo Amp-C e ESBL combinada com alteração de porina.

CONTROLE DE QUALIDADE DE CÁPSULAS MANIPULADAS DE CIMETIDINA PROVENIENTES DE FARMÁCIAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA-PR

Alyne Fernanda Minakawa, Bruna Ruiz de Souza, Mayara Ticianelli Paccola, Nayara Aparecida Maioli, Mirela Fulgencio Rabito, Marlene Maria Fregonezi Nery

maypaccola@hotmail.com

O número de farmácias magistrais tem crescido no Brasil e em alguns países como nos Estados Unidos da América, Portugal, Espanha, Canadá, Austrália, Nova Zelândia dentre outros. O motivo para este crescimento está provavelmente relacionado à vantagem da terapêutica personalizada a qual permite a adequação de doses, associação de fármacos e escolha da forma farmacêutica mais adequada ao paciente e inclusive preparar medicamentos retirados do mercado pela indústria farmacêutica por razões econômicas ou outras, viabilizando também outros usos para medicamentos tradicionais. Contudo, apesar das vantagens do medicamento manipulado, a farmácia magistral encontra alguns obstáculos à sua consolidação e estabilidade no mercado. O maior destes obstáculos é a perda da credibilidade junto à classe médica, órgãos sanitários e sociedade decorrente de desvios na qualidade de alguns medicamentos manipulados. Parte deste descrédito no medicamento. A cimetidina é utilizada no tratamento de distúrbios gástricos, devido às atividades antiácida e redutora da produção de [pepsina](#) e freqüentemente adquirida como produto manipulado. **Objetivo:** Analisar a qualidade de cápsulas de Cimetidina, em três farmácias de manipulação no município de Londrina-PR. **Metodologia:** Foram realizados os testes físico-químicos de determinação de peso médio, de teor, de uniformidade de conteúdo e teste de dissolução, todos de acordo com a Farmacopéia Brasileira, 5ª edição. **Resultados:** As amostras analisadas atenderam as especificações da Farmacopéia Brasileira, 5ª edição. **Conclusão:** Com este trabalho pode-se concluir que as farmácias de manipulação avaliadas estão produzindo Cimetidina 200 mg de acordo com as especificações estabelecidas pela Farmacopéia Brasileira 5ª edição, garantindo assim, segurança e eficácia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E EQUIVALÊNCIA DE COMPRIMIDOS DE PREDNISONA 5mg

Bruna Silva Terra¹; Gabriela Fogaça Pavão de Souza¹; Giovana Caroline Tedeschi¹; Karina Teixeira da Silva¹; Meire Mitsuka¹; Paulo Eduardo Pansiera¹; Raphael Faglioni Pereira¹; Sarah Moherdau Martins¹; Taisa Piacentini¹; Marlene Maria Fregonezi Nery²; Mirela Fulgencio Rabito²

¹Acadêmicos do curso de Farmácia, ²Docente Departamento de Ciências Farmacêuticas – Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Londrina – Londrina – PR

mirela.rabito@gmail.com

Trabalho realizado na disciplina 6FAR918 do quarto ano de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina.

A prednisona é um glicocorticoide sintético, com propriedades antiinflamatórias e imunossupressoras, que tem sido indicada para o tratamento das doenças inflamatórias. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de comprimidos de prednisona 5mg, provenientes de três indústrias farmacêuticas, designados como A (medicamento referência), B (medicamento genérico) e C (medicamento similar). Foram realizados testes físico-químicos, tais como: peso médio, dureza, friabilidade, desintegração e dissolução. Realizou-se, também, estudo de equivalência farmacêutica frente ao medicamento referência. Apenas a amostra C apresentou resultados adequados nos testes aos quais foi submetido, portanto seria o único de qualidade suficiente para consumo. As amostras A e B apresentaram teor acima do preconizado pela Farmacopéia Brasileira e no teste de dissolução foi necessário realizar o segundo estágio para ambas as amostras. Além disto, a amostra A não estava de acordo para o teste de uniformidade de conteúdo. Para avaliar a equivalência farmacêutica, além de cumprir com os requisitos farmacopéicos, o medicamento deve apresentar comportamento semelhante ao medicamento de referência. Nesta situação, o perfil de dissolução trará importante informação para avaliação da similaridade. As amostras B e C não se mostraram equivalentes farmacêuticos em relação ao medicamento referência A. Os resultados obtidos no teste de perfil de dissolução servem para demonstrar que a diferença de quantidade de fármaco liberado no meio de dissolução poderá comprometer o resultado do teste de bioequivalência bem como o tratamento do paciente.

AVALIAÇÃO FENOTÍPICA E PESQUISA DE GENE *bla_{KPC}* EM ISOLADOS DE ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS

Renata Perugini Biasi, Elke Fabiana, Elaine Hoshino, Isadora Gamero, Gerusa Luciana Magalhães, Marcia Regina Eches Perugini, Marsileni Pelisson, Eliana Carolina Vespero.

renatapbiasi@yahoo.com.br

Trabalho realizado durante o estágio final em Análises Clínicas do Departamento de Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas- CCS-UEL

A emergência da disseminação de enzimas que degradam os carbapenêmicos, como *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC), em cepas de Enterobactérias está atraindo atenção significativa em pesquisas no assunto. Este estudo avaliou 32 cepas de enterobactérias isoladas de sangue e ponta de cateter, de pacientes internados no Hospital Universitário da UEL, de janeiro a setembro de 2011. As amostras foram identificadas previamente pelo sistema automatizado Phoenix (BD) e estocadas a -20°C em TSB glicerinado até o período de estudo. Para a avaliação fenotípica foram realizados testes de sensibilidade aos antimicrobianos pela técnica de disco difusão em ágar, com a finalidade de verificar a resistência aos carbapenêmicos. O teste de Hodge modificado (THM), a adição de ácido borônico (AB) e EDTA 100 Mm foram realizados para pesquisa de carbapenemase e o teste de cloxacilina para hiperprodução de AmpC. A pesquisa do gene *bla_{KPC}* foi realizada pela reação da PCR. Das amostras estudadas, 25 foram (78,2%) *K. pneumoniae*, 3 (9,4%) *Enterobacter sp.*, 1 (3,1%) *Serratia marcescens*, 1 (3,1%) *Morganella morganii*, 1 (3,1%) *Escherichia coli* e 1 (3,1%) *Citrobacter sp.* Nos testes fenotípicos para carbapenemases, 31 (96,9%) dos isolados foram positivos para o THM e 1 (3,1%) negativo. No AB, 30 (93,8%) dos isolados foram positivos e 2 (6,3%) negativos. Somente 1 (3,1%) isolado positivo para o teste da adição do EDTA e nenhum isolado positivo para a cloxacilina. Sendo a presença do gene *bla_{KPC}* confirmadas em 24 (75%) das amostras. A produção da enzima KPC foi o mecanismo de resistência aos carbapenêmicos mais freqüente identificado nos isolados estudados, porém nem toda resistência a carbapenêmicos é mediada por uma carbapenemase, alguns isolados resistentes a carbapenêmicos podem expressar enzimas tipo Amp-C e ESBL combinada com alteração de porina. A disseminação de carbapenemases no Brasil é eminente, portanto os laboratórios clínicos e as comissões de controle de infecções hospitalares devem aumentar a vigilância para a detecção precoce deste em suas instituições.

MODIFICAÇÕES NA CRISTALINIDADE DO BIOFILME DE CELULOSE BACTERIANA

Letícia Maciel Nievola, Giovanna Sandoval, Fioresi, André da Silva, Larissa Campanha Gasparotto, Tatyane Duran Lopes, Cesar Augusto Tischer, Paula C. S. Faria Tischer

leticiamnievola@gmail.com

Trabalho realizado como parte do Projeto de Pesquisa 07543 desenvolvido no Laboratório de Pesquisa II no Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da Universidade Estadual de Londrina.

A celulose bacteriana, produzida pela bactéria *Gluconoacetobacter xylinum*, é um biofilme de alta cristalinidade que pode ser utilizado em aplicações médicas, como na substituição temporária da pele em queimados durante o processo de recuperação da mesma. A cristalinidade é determinada pela rede nanoestruturada de microfibrilas e influencia diretamente na capacidade de absorção da água, resistência mecânica entre outras propriedades. A estrutura cristalina da celulose bacteriana pode ser alterada por diferentes processos (químicos, físicos ou durante o processo de fermentação) e seja na forma de biofilme ou processada para obtenção de nanofibras (nanowhiskers) a cristalinidade é determinante para obtenção de materiais com diferentes comportamentos físico-químicos e reatividade. Uma das maneiras de modificar a estrutura cristalina da celulose bacteriana é o processo de mercerização. OBJETIVO: Esse trabalho visa analisar as modificações relacionadas a cristalinidade do biofilme por meio da mercerização. MATERIAIS E MÉTODOS: A celulose bacteriana foi hidratada “swelling” em água destilada com duração de 2 a 24 horas. Em seguida foi realizado o tratamento com NaOH durante 2 a 24 horas. A mudança na estrutura foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e a capacidade de absorção de água (**Water Absorption Capacity** - WAC%) foi avaliada. RESULTADOS: A combinação de diferentes tempos de “swelling” e de tratamento com NaOH permitiu modificações distintas na estrutura da celulose. Biofilmes que variaram quanto a estrutura cristalina foram obtidos e diferenças na capacidade de absorção de água foram detectadas. Houve diminuição no tamanho real do biofilme, mudanças na textura e translucidez.

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE MEDICAMENTOS
REFERÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR DE CLORIDRATO DE CIMETIDINA**

Ana Claudia Mainardi, Camila Pereira Dias, Cristiane Nascimento Bezerra; Giovana Corrêa Gonçalves, Heitor Marcílio Ruffato Dias, José Henrique Conde Gil de Oliveira, Lívia Montanheiro Médiçi, Lucas Katsui Utsunomia, Maísa Almeida Leite, Márcio Leandro de Oliveira, Natália Ignácio Gonzaga, Marlene Maria Fregonezy Nery, Mirela Fulgêncio Rabito.

mirela.rabito@gmail.com

Trabalho da disciplina de controle de qualidade do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina

Considerando a importância dos parâmetros de qualidade e seus impactos na eficácia terapêutica dos medicamentos no tratamento de enfermidades, bem como o cumprimento da Lei dos Genéricos, foram avaliados comprimidos de cimetidina 200mg provenientes de quatro diferentes laboratórios. As formulações foram denominadas R,G, S1 e S2, representando os medicamentos referência, genérico e dois similares, respectivamente, sendo os comprimidos de cada medicamento pertencentes ao mesmo lote. As avaliações dos parâmetros de qualidade foram realizadas segundo ensaios da Farmacopéia Brasileira (F. Bras. IV) como peso médio, friabilidade, dureza, desintegração, teor e uniformidade de conteúdo. Além disso, outro parâmetro utilizado para avaliar a qualidade dos medicamentos foram os perfis de dissolução. Cada perfil de dissolução foi traçado obtendo-se alíquotas após 5, 8, 10, 15, 20 e 30 minutos, sendo feita a comparação de acordo com os fatores de diferença (f_1), de similaridade (f_2) e o parâmetro de eficiência de dissolução (ED%). Todas amostras analisadas estavam de acordo com as especificações quanto aos parâmetros de qualidade, exceto o medicamento genérico, o qual apresentou problemas com perfil de dissolução e teor, ou seja, os valores estavam fora dos padrões de qualidade aceitos pela Farmacopéia Brasileira. Os valores de f_1 , f_2 e ED%, obtidos no perfil de dissolução, indicaram que o medicamento genérico estava fora dos valores aceitos quando comparado ao medicamento referência (apresentou $f_1 > 15\%$ e $f_2 < 50\%$) e dessa forma, não apresentou equivalência farmacêutica em relação ao medicamento referência. Diante dos resultados obtidos, verifica-se o comprometimento da intercambialidade do medicamento genérico com o medicamento referência, acarretando assim numa possível falha terapêutica, nesse caso a subdosagem.

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE GELATINA PARA FORMAÇÃO DE BLENDS COM CELULOSE BACTERIANA

Tatyane Duran Lopes, Cesar Augusto Tischer, Paula C. S. Faria Tischer

tatydlopes@gmail.com

Trabalho realizado como parte do Projeto de Pesquisa 07543 desenvolvido no Laboratório de Pesquisa II no Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da Universidade Estadual de Londrina.

A celulose bacteriana é biosintetizada pela bactéria *Gluconoacetobacter xylinum* por um processo de fermentação estática. O biofilme formado é utilizado como curativo biocompatível, que pode substituir a pele temporariamente no caso de lesões como úlceras, escoriações e queimaduras. A gelatina é estruturalmente derivada do colágeno, e esta é a maior e a principal proteína estrutural no tecido conjuntivo da pele e dos ossos. Devido as suas propriedades e relativo baixo custo, a gelatina possui várias aplicações na indústria farmacêutica como aditivo gel, composição de cápsulas de medicamento e mais recentemente em formulações de liberação controlada de medicamentos e na engenharia de tecidos. No entanto isoladamente, suas propriedades conferem algumas dificuldades no seu uso, como propriedades mecânicas e baixo grau de coesão e estas propriedades podem ser melhoradas. Uma alternativa para isso é a obtenção de blends de gelatina e celulose bacteriana. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é avaliar as melhores condições para o preparo da gelatina em diferentes pHs para posteriormente incorporar a gelatina em filmes de celulose bacteriana e analisar as características dessa blenda possibilitando ampliar suas aplicações nos setores farmacêutico, médico ou alimentício. METODOLOGIA: Os biofilmes de gelatina foram produzidos dissolvendo-se a gelatina Tipo A-Sigma em tampão pH 6,0 e H₂O por 24 horas e 2 horas e os biofilmes foram obtidos por liofilização. A microestrutura e a capacidade de absorção de água (**Water Absorption Capacity - WAC%**) dos biofilmes de gelatina foram analisadas. RESULTADOS: Diferenças na estrutura e na capacidade de absorção de água foram observadas e foi possível definir as melhores condições de pH e tempo para produção dos biofilmes de gelatina. CONCLUSÃO: Os biofilmes que apresentaram maior resistência á água foram aqueles com hidratação de 24 horas em gelatina e no pH 6,0.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL BRASILEIRO

Gustavo Henrique Oliveira de Paula, Francieli Pereira, Mayara Ticianelli Paccola, Airton da Cunha Martins Junior, Ester Massae Okamoto Dalla Costa.

gh.farmacia@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso – Farmácia – Universidade Estadual de Londrina

As interações medicamentosas (IM) são importantes causas de reações adversas em unidades de saúde. O elevado consumo de medicamentos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) predispõe os pacientes a um risco de ocorrência de eventos adversos. Este estudo, de caráter transversal e caso-controle, objetivou a análise de IM em UTI de um hospital público, bem como os possíveis fatores associados a essas interações. Foram analisadas prescrições de pacientes maiores de 18 anos internados no período de janeiro a maio de 2010, que permaneceram internados por pelo menos quatro dias. A análise de IM foi realizada com a utilização do sistema Micromedex® Drug-Reax®. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEL (CEP 262/09). Investigou-se IM em prescrições de três momentos: 24 horas de internação, mediana da internação e alta. Atenderam aos critérios de seleção do estudo, 133 pacientes: 78 (59%) homens e 55 (41%) mulheres. Foram prescritos 155 diferentes medicamentos, sendo os mais frequentes: heparina, ranitidina e metoclopramida. A prevalência de pacientes com IM foi de 74% em 24 horas, 80% na mediana e 74% na alta. Ao todo foram identificadas 198 diferentes IM com ocorrência de 1242 episódios. A IM mais comum nos três momentos foi fentanil + midazolam, com frequência de 12,4% em 24 horas, 7,4% na mediana e 6,6% na alta. A alta frequência desta IM era esperada, pois faz parte do protocolo para promover analgesia e sedação em pacientes entubados. Com relação à classificação da gravidade, cerca de 80% das IM eram moderadas ou graves. Além disso, verificou-se que pacientes que utilizaram 10 ou mais medicamentos apresentaram associações estatisticamente significativas com IM em todos os momentos analisados. Associação estatisticamente significativa entre óbito e IM também foi observada em todos os momentos, o que faz pressupor que pacientes que foram a óbito tinham quadro clínico mais grave, sendo as IM possíveis contribuintes para piora deste quadro. Os resultados identificados demonstram a importância da IM como evento adverso significativo na UTI. Propõe-se a elaboração de manuais informativos e utilização de sistemas eletrônicos informatizados como forma de prevenção de IM em UTI.

ESPECTROFOTOMETRIA DERIVADA: UMA ALTERNATIVA PARA ANÁLISE DE MEDICAMENTOS ASSOCIADOS

Camila Pereira Dias, Maísa Almeida Leite, Elisabeth Aparecida dos Santos Gianotto, Mirela Fulgêncio Rabito, Marlene Maria Fregonezi Nery

maisa-almlei@hotmail.com

Trabalho de Conclusão do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina

A escolha de um método analítico para análise de medicamentos é de extrema importância para garantir sua qualidade. No entanto, quanto se tem associação de fármacos, essa escolha acaba sendo dificultada, haja vista que poucos métodos conseguem quantificar fármacos simultaneamente sem a separação prévia da amostra, tornando a análise dispendiosa e demorada. Uma alternativa para este problema é o uso da espectrofotometria derivada (ED), que consiste em transformar o espectro normal por derivação. Esta metodologia é simples, barata e vem demonstrando bons resultados quando se tem o parâmetro inerente ao método devidamente estabelecido. O objetivo deste trabalho é a realização de uma revisão bibliográfica para avaliar quais melhores parâmetros para uma análise adequada utilizando a ED. As principais variáveis que afetam o espectro derivado são: ordem da derivada, delta lambda, suavização e velocidade de varredura. Para selecionar a ordem da derivada é fundamental estudar os constituintes da mistura e as características do espectro original de cada um. Sabe-se que com o aumento da ordem da derivada há uma maior resolução espectral, entretanto, diminui-se a sensibilidade e exatidão do método, além de decrescer a relação sinal-ruído. Em relação ao delta lambda, este é o parâmetro que afeta a forma do espectro da derivada. Nota-se que o nível do ruído decresce com o aumento do valor do delta lambda, entretanto, altos valores desta variável podem levar a uma pobre resolução espectral. A suavização reduz o sinal e o ruído e sua importância aumenta tanto quanto maior for o número da ordem da derivada. Altos valores de suavização não devem ser utilizados, pois ocorrerá a diminuição da amplitude da derivada e perda da resolução espectral. Já em relação à velocidade de varredura, menores velocidades de varredura levam um maior tempo de análise, contudo, melhoram a relação entre o sinal e o ruído do equipamento. Em suma, a ED é um método importante para determinar fármacos sem a necessidade de tratamento prévio da amostra em sistemas multicomponentes. Assim, deve-se atentar para os parâmetros que a influencia, otimizando-os para que a técnica obtenha resultados adequados.

UNIFORMIDADE DE DOSE UNITÁRIA

Natália Ignácio Gonzaga, Maísa Almeida Leite, Cristiane Nascimento Bezerra, Mirela Fungêncio Rabito, Elisabeth A dos Santos Gianotto, Marlene Maria Fregonezi Nery

natalia-igngon@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso – Farmácia – Universidade Estadual de Londrina.

Atualmente, a administração de fármacos pela via oral é a terapia de escolha quando se buscam efeitos sistêmicos. Estima-se que aproximadamente 90% de todos os fármacos usados em terapia de ação sistêmica sejam administrados por via oral, exceto em condições de emergência, em que a via parenteral é a via de escolha. Dos medicamentos destinados à via oral, os comprimidos e cápsulas tendem a ser utilizados com maior frequência devido à facilidade de manipulação e identificação, ao seu baixo custo e praticidade na administração e à sua maior estabilidade, uma vez que o fármaco encontra-se na forma sólida, o que minimiza sua degradação. Este trabalho objetivou relatar a importância do teste de uniformidade de dose unitária para a garantia de um tratamento seguro e eficaz e adesão ao tratamento. Os conceitos teóricos abordados e as metodologias citadas foram elaborados de acordo com a 5ª Farmacopéia Brasileira, outras informações tais como a dosagem dos medicamentos foi retirada do site da ANVISA. O estudo comparou a metodologia para o ensaio de uniformidade de dose de acordo com a forma farmacêutica, dose e proporção do fármaco e os procedimentos dos ensaios: variação de peso, uniformidade de conteúdo, e critérios de aceitação para todos os produtos da 5ª Farmacopéia Brasileira os quais exigem o ensaio de uniformidade de dose unitária nas monografias.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM PACIENTES ASMÁTICOS

Adriéli Lorena Piotto, Laryssa Milenkovich Bellinetti

adrielli_piotto@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente, ou com tratamento. Sabe-se que a fraqueza muscular periférica está presente em vários quadros clínicos de doenças crônicas. Porém encontram-se poucos estudos na literatura sobre essa possível alteração em pacientes asmáticos. **Objetivos:** Avaliar a força dos músculos periféricos e respiratórios de pacientes asmáticos, verificar a correlação existente entre ambos e comparar com os valores de normalidade. **Metodologia:** Participaram do estudo 10 pacientes portadores de asma persistente grave (1 homem; 33 ± 10 anos; IMC: 29 ± 5 Kg.m²). Os pacientes foram submetidos a uma avaliação da força dos músculos extensores do joelho através do aparelho dinamômetro portátil MicroFet 2 (HogganHealth, EUA), e avaliação da força dos músculos respiratórios, realizada por um manovacuômetro que forneceu a PImáx (Pressão Inspiratória Máxima) e PEmáx (Pressão Expiratória Máxima). Para a análise da distribuição dos dados foi utilizado o teste Shapiro Wilk, O teste *T-Student* foi empregado para comparação das variáveis. Para análise das correlações foi utilizado o coeficiente de Pearson. A significância estatística foi determinada como $p < 0,05$. **Resultados:** O pico de força muscular dos extensores de joelho, foi significativamente menor quando comparado com os valores de normalidade ($p < 0,05$). A PImáx e PEmáx também apresentaram-se significativamente menores em relação aos valores preditos ($p < 0,05$). Não foram encontradas correlações entre os valores do pico de força muscular dos extensores do quadril, com os valores da PImáx e PEmáx ($r = 0,16$ e $r = -0,11$ respectivamente; $p > 0,05$). **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que os pacientes avaliados apresentam diminuição significativa da força muscular periférica e respiratória quando comparados com os valores de normalidade. Porém, a força muscular periférica e a respiratória não se correlacionam entre si.

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE LONDRINA

Alessandra Utiyama, Eliane da Silva Mewes Gaetan

a.utiyama@yahoo.com.br

Trabalho realizado como método de avaliação de conclusão do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

INTRODUÇÃO: Durante muito tempo, os cuidados ofertados pelas creches foram totalmente relacionados às esferas higiênica e sanitária, e estas destinavam-se somente à camada menos privilegiada da população. A partir de 1996, a creche é reconhecida como uma instituição de cuidado, mas principalmente de educação à criança, e possui importantes influências em seu desenvolvimento neuropsicomotor. **OBJETIVO:** Estudar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças matriculadas em um Centro de Educação Infantil da cidade de Londrina, com idade até seis anos completos. **METODOLOGIA:** O presente estudo é um levantamento descritivo de dados, realizado em 2010 e 2011, por meio da análise de 144 avaliações aplicadas em 127 crianças, matriculadas em duas creches do Centro de Educação Infantil. Foi utilizado o Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver II, pelos alunos do 3º ano da disciplina de Fisioterapia Pediátrica do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina, os quais analisaram as áreas pessoal-social, linguagem, área motora fina adaptada e área motora grosseira do desenvolvimento neuropsicomotor. Dentro da amostra, 18 crianças foram avaliadas em ambos os anos, sendo possível realizar a análise comparativa de seus desenvolvimentos no período de um ano. **RESULTADOS:** A maioria das crianças apresentou desenvolvimento neuropsicomotor compatível com a sua idade, 59% eram do sexo masculino e a idade média foi 4,27 anos em 2010, e 3,81 anos em 2011. Das crianças consideradas de risco, houve maior frequência na faixa etária de três a cinco anos e no sexo masculino (60,3%), sendo a área pessoal-social a mais acometida nos dois anos e em ambas as creches. Em relação aos avaliados nos dois anos, 8 (47,1%) foram considerados de risco em 2010, diminuindo este valor para 5 (29,4%) crianças em 2011. **CONCLUSÃO:** Embora a maior parte das crianças não apresentou comprometimento em seu desenvolvimento, a parcela de crianças de risco é motivo de maior observação. O estudo aponta a importância da conscientização de pais, cuidadores e toda a equipe de Instituições de Educação Infantil quanto ao desenvolvimento da criança, bem como os fatores que o estimulam.

PERFIL SEXUAL DE MULHERES APÓS A MENOPAUSA

Aline Felipe Perez, Fernanda Cristiane de Melo

alinefelipeperez@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo TCC do quarto ano de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

O aumento da longevidade da população colocou em pauta a atividade sexual exercida por indivíduos em idade mais avançada, e recentes estudos contatam que as disfunções sexuais tendem a aumentar com a idade. Objetivos: avaliar o perfil sexual de mulheres no período pós-menopausa, identificar as principais disfunções sexuais desse período. Metodologia: Estudo transversal, com mulheres no período de pós-menopausa que aceitaram participar voluntariamente após o esclarecimento sobre o estudo e assinarem do termo de consentimento livre e esclarecido que mantinham vida sexual ativa. Foi usado o Questionário Para Avaliação da Função Sexual Feminina após a Menopausa (QASPM) validada por Borges e Medeiros. As variáveis foram analisadas descritivamente e apresentadas em médias, desvio padrão e proporções sob a forma de tabelas. O projeto foi submetido ao Comitê de ética em pesquisa do HU/UEL de acordo com a Resolução 196/96. Resultados: Participaram do estudo 50 mulheres na pós-menopausa com média de idade 58,43 quanto ao estado civil 74% casadas, a despeito do grau de instrução 30% tinham ensino médio completo, quanto à profissão 44% eram donas de casa A naturalidade predominante foi de Londrina com 40%.A menarca ocorreu na média de 12,96 anos e a menopausa com média de 46,76 anos. A reposição hormonal nos últimos 6 meses foi relatado por 18% das participantes e 82% referiram não fazer uso de reposição hormonal nesse período. Discussão: Silva refere que uma porcentagem grande de mulheres acima de 65 anos mantém atividade sexual e encontram-se satisfeitas com o sexo. O que condiz com o estudo, onde 74% sentem-se realizadas com o sexo, 80% estão satisfeitas com o ato e 54% sentem prazer durante a relação sexual. Em nosso estudo, 68% das mulheres relataram que não estão menos dispostas para o sexo após a menopausa e 52% relataram que a vontade de ter relações sexuais não mudou. O que leva a crer que a condição pós-menopausa pode inclusive ser vantajosa em algumas culturas.

RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME RESPIRATÓRIA ORAL E ADULTOS PORTADORES DE DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES

Valkyria Sayuri Kobo Yoshii, Ana Claudia Violino da Cunha

sayoshii90@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: A alta incidência da Disfunção Temporomandibular (DTM) na população pode ser advinda da etiologia multifatorial. Em destaque, a Síndrome Respiratória Oral (SRO) gera uma alteração da mecânica ventilatória por uma obstrução das vias aéreas, que para facilitar a passagem do ar, causa a tração mandibular pela anteriorização de cabeça. Assim, leva a um estresse excessivo da Articulação Temporomandibular, predispondo a uma DTM. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo avaliar a incidência de indivíduos com DTM de moderada gravidade à severa, que apresentaram a SRO, correlacionando as características do respirador oral com a respiração nasal nestes sujeitos. **Metodologia:** A amostra foi composta de 21 indivíduos, com idade entre 18 a 55 anos. Foi utilizado como instrumento o Índice Anamnésico de Fonseca para a classificação da gravidade da DTM, seguido da aplicação de um questionário para a caracterização do respirador oral, e como complemento para este mesmo fim, foi realizada uma avaliação da postura pela fotogrametria utilizando o Software de Avaliação Postural (SAPO) v.0.68. **Resultados:** do total de participantes (21), 80,95% tinham DTM moderada e 19,05% com DTM severa. Dentre os sujeitos, 42,86% eram indivíduos respiradores orais e 57,14% eram respiradores nasais. Ao comparar características do respirador oral com o respirador nasal, houve diferenças marcantes para a qualidade do sono, presença de obstruções nasais e os lábios hipotônicos. **Conclusão:** de acordo com os resultados obtidos, foi possível observar uma alta incidência de indivíduos portadores de DTM que apresentaram a SRO, enfatizando a importância da inclusão da reeducação respiratória no tratamento da DTM.

EXERCÍCIOS DOS MÚSCULOS PERINEAIS NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA COMO TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO: REVISÃO DA LITERATURA

Anna Laura Dócusse de Almeida, Eliane Cristina Hilberath Moreira

alaurafisio@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso realizado por aluna do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) que é a perda involuntária de urina pode ser classificada em incontinência de urgência, esforço ou mista. Atinge grande parcela das mulheres em todo o mundo e está relacionada a traumas do assoalho pélvico (AP), paridade, tipo de parto, medicações, IMC, entre outros fatores. O diagnóstico é realizado através de história e avaliação clínica, exames de urina, urodinâmicos, pad-test e ultrassonografia. A aplicação de questionários de qualidade de vida se faz importante para avaliar aspectos próprios do impacto dos sintomas na vida das pacientes. Existem diversas formas de tratamento, entre elas as cirúrgicas ou as conservadoras que incluem exercícios perineais, uso de cones vaginais, eletroestimulação, entre outros. **OBJETIVO:** Identificar e analisar na literatura em saúde estudos que tragam informações aos profissionais de saúde para auxiliarem na escolha ou encaminhamento de pacientes para um tratamento adequado, eficaz e de baixo custo que contemple a reeducação períneo-esfincteriana e melhora na qualidade de vida da paciente. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi elaborado a partir de uma revisão nas bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO e MEDLINE, utilizando os descritores: incontinência urinária, exercícios, tratamento e fisioterapia e os mesmos em inglês. Também foi feita a busca em livros e revistas científicas disponíveis na biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina. **RESULTADOS:** Estudos apontam que para as mulheres em geral, a perda de urina é comum, portanto não procuram tratamento. Pode acometer até 50% delas em alguma fase de suas vidas. A conscientização e o fortalecimento da musculatura do AP é um fator essencial para o tratamento. Opções para o tratamento conservador são eficazes, seguras, de baixo custo e possibilitam à paciente um tratamento não- invasivo ao contrário de métodos cirúrgicos. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar com esta pesquisa que os tratamentos conservadores trazem bons resultados para a IU, entre eles a cura ou diminuição dos sintomas. As pacientes que são incentivadas e tratadas por um tempo maior apresentam resultados melhores e a aderência é um fator importante para o sucesso do tratamento.

DIMINUIÇÃO DA ESPASTICIDADE NO LESADO MEDULAR – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bruna Luísa Motter, Roger Burgo de Souza

brunamotter@hotmail.com

Trabalho realizado com a finalidade de conclusão do curso de Fisioterapia pela Universidade Estadual de Londrina.

Introdução: Lesão Medular (LM) é uma diminuição ou perda da função motora e/ou sensorial que pode ou não acometer o sistema autonômico, abaixo do nível da lesão. A espasticidade é decorrente de lesões nas vias piramidais e extrapiramidais, tendo como a hipertonia sua característica definidora, que é o aumento da resistência muscular ao movimento passivo, e tem repercussão importante no diagnóstico e tratamento do paciente lesado medular. O tratamento fisioterápico nesses indivíduos deve estar baseado em sua evolução funcional, com enfoque na diminuição da incapacidade e na prevenção das complicações osteomioarticulares, circulatórias e dérmicas. **Objetivos:** verificar a eficácia de alguns recursos fisioterápicos para a diminuição da espasticidade em pacientes com lesão medular. **Metodologia:** Nessa revisão da literatura, foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados Medline, Lilacs, Scielo, Cochrane e highwire, de artigos científicos publicados entre os anos de 1998 a 2011, sem restrição de idioma, com os descritores: espasticidade muscular, medula espinhal, traumatismos da medula espinhal, fisioterapia, paraplegia, quadriplegia. **Resultados:** Foram encontrados estudos que mostram a aplicação de recursos como a crioterapia, hidroterapia, eletroestimulação e a cinesioterapia para a diminuição da espasticidade. **Conclusão:** é necessária a realização de mais ensaios clínicos aleatórios, para que possam verificar a eficácia desses recursos.

Palavras-chave: Fisioterapia, paraplegia, quadriplegia, medula espinhal, espasticidade muscular, traumatismos da medula espinhal.

CARACTERIZAÇÃO DO INTESTINO NEUROGÊNICO NA LESÃO MEDULAR.

Bruno Aguilar Sahib, Fernanda Françoso Genovesi, Fellipe Bandeira Lima,,Nathalia Denardi Casotti,Carolina Spagnuolo Gôngora, Joice MariaVictoria de Assunção Spricigo, Thalita Correa Neves, Ravena Marcela daSilva Marega, Bianca Teixeira Costa, Carolinne Nogueira de Faria,Larissa Amaral Torrecilha, Luana Cristhine Oliveira Barbosa, Simone Antunes Paloco, Adriana Vieira Rodrigues, Wesley Araújo Sampaio Vidal, Roger Burgo Souza

brunosahib@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso

Introdução: A perda do controle voluntário da função excretora do intestino é identificada como o segundo aspecto mais angustiante vivenciado por indivíduos com lesão medular. **Objetivo:** Conhecer o intestino neurogênico de pacientes com lesão da medula espinhal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado com 46 pacientes portadores de lesão medular para responder os objetivos do estudo foram calculadas as frequências absolutas e relativas. Para as variáveis numéricas foi calculada a média \pm desvio padrão. **Resultados:** A maioria dos pacientes é do gênero masculino (89,1%), com média de idade de $36,70 \pm 11,22$ anos. Seis (13,0%) apresentam tetraplegia e quarenta (87,0%) paraplegia, em que 41,3% deles têm como etiologia acidentes automobilísticos, e 56,5% apresentam lesão completa. Sobre intestino, 95,7% dos pacientes desconhecem o tipo de intestino neurogênico, vinte e seis pacientes não receberam treinamento para realizar evacuação, e 50,0% receberam orientações de cuidados com intestino, trinta e nove pacientes não necessitam de auxílio para evacuação. O procedimento mais utilizado para evacuação foi massagem abdominal com 43,5%, vinte e oito pacientes não apresentaram complicações intestinais. Em relação às sensações pré e pós-evacuação, 24,0% dos pacientes sentem arrepio e/ou hipertermia antes da evacuação e 23,9% pacientes não tem sensações antes de evacuar. Após evacuação vinte e seis pacientes sentem alívio, 39,1% não tem sensação. **Conclusão:** A expectativa de vida cada vez maior de pacientes que estão em programas de reabilitação neurológica, o cuidado com a função intestinal é cada vez mais uma necessidade do paciente. Os resultados evidenciaram as sensações das atividades intestinais e a falta de conhecimento do próprio intestino neurogênico, o treinamento e orientações sobre o funcionamento e cuidados a serem realizados pelos pacientes com lesão medular, para que a disfunção intestinal não seja um obstáculo para se alcançar a independência funcional e melhoria na qualidade de vida. A fisioterapia por estar inclusa na reabilitação não só do retorno da funcionalidade do paciente, deve estar atenta as complicações após a lesão medular para ser um profissional da saúde capaz de realizar treinamento e dar orientações ao paciente e aos familiares quando necessário.

ACÇÃO DA BECLOMETASONA SOBRE O TRANSPORTE MUCOCILIAR

Cíntia Spagnolo Gomes, Eleonora Elisia Abra Blanco

cintiaspaq@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: o transporte mucociliar é um importante mecanismo de defesa da mucosa respiratória. A falência do sistema ciliado pode desencadear múltiplas implicações: facilitação de colonização por bactérias, aumentando o risco de infecções respiratórias e estase de muco. Assim, a disfunção no transporte mucociliar pode deteriorar a qualidade de vida dos indivíduos. Complicações que ocorrem durante a crise asmática também foram associadas com a disfunção ciliar e com a redução da depuração mucociliar. Os antiinflamatórios utilizados no tratamento deste processo parecem não agir diretamente na depuração mucociliar. Propõe-se que a melhora observada na depuração mucociliar após o tratamento de indivíduos asmáticos com esteróides, muito provavelmente seja resultado de sua propriedade antiinflamatória. Objetivo: avaliar a acção da beclometasona sobre a velocidade do transporte mucociliar em palatos de rã. Metodologia: grupo controle: palatos imersos em solução de ringer e grupos beclometasona: palatos imersos em soluções de 4, 6, 8 e 16 ppm de beclometasona diluídas em solução de ringer. Os palatos foram imersos nas soluções por quatro consecutivos períodos de 15 minutos. O transporte mucociliar foi determinado pela medida da velocidade de deslocamento do muco autólogo na superfície do palato, antes e após cada imersão. O resultado foi expresso em velocidade de transporte relativa à velocidade basal. Os valores das médias e do erro padrão da média da velocidade de transporte relativa, dos grupos experimentais, foram comparados pela análise de variância e pelo teste de Tukey. Resultados - Controle: (1,019±0,008), (1,036±0,019), (1,036±0,016), (1,067±0,017); Beclometasona 4 ppm: (1,061±0,014), (1,072±0,019), (1,089±0,018), (1,112±0,020); Beclometasona 6 ppm: (1,129±0,023), (1,156±0,025), (1,178±0,020), (1,216±0,025); Beclometasona 8 ppm: (1,107±0,014), (1,160±0,011), (1,208±0,019), (1,251±0,020); Beclometasona 16 ppm: (1,301±0,031), (1,374±0,054), (1,426±0,044), (1,449±0,041); Conclusão: a beclometasona promoveu aumento da velocidade de transporte mucociliar nos palatos de acordo com o aumento da concentração de diluição das soluções. Assim, constatou-se que a beclometasona além de sua acção antiinflamatória para as vias aéreas, também estimula o transporte mucociliar.

FREQUÊNCIA DE CEFALÉIA TENSIONAL EM INDIVÍDUOS COM DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Cláudia Akina Moritsune, Ana Cláudia Violino da Cunha

claudia.akina@gmail.com

Trabalho realizado para a conclusão do Curso de Graduação de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

Introdução: A DTM possui origem multifatorial e seu portador pode apresentar alterações musculares, ruídos articulares, dor de ouvido, tontura, zumbido, compressão articular, sendo uma das principais queixas, a cefaléia. No contexto das dores vivenciadas pelo ser humano, a cefaléia do tipo tensional (CTT) é uma das que mais prevalecem, acometendo cerca de 90% da população em geral. **Objetivo:** Identificar a frequência de cefaléia tensional em indivíduos com desordem temporomandibular. **Metodologia:** A amostra foi composta de 21 indivíduos, com idade entre 18 a 55 anos. Foram entrevistados, através de um formulário específico que continha perguntas fechadas sobre a cefaléia, os indivíduos que apresentaram comprometimento moderado ou severo de acordo com o Índice Anamnésico de Fonseca. **Resultados:** Foram entrevistados no total 21 indivíduos, sendo que 80,95% apresentaram grau moderado de DTM e 19,05% apresentaram grau severo. De acordo com o questionário elaborado, apenas 1 não relata cefaléia. Constatou-se que 65% dos indivíduos caracterizaram o tipo de dor como uma sensação de pressão sobre a cabeça e 45% relataram a dor como bilateral; 65% relataram que a dor se irradia para outros locais, sendo o local mais citado a região de fundo de olho. Quando perguntados sobre o uso de medicamentos para o alívio da dor, 70% relataram que fazem uso desse procedimento. **Conclusão:** A prevalência de cefaléia é alta em indivíduos que apresentam DTM, que por possuir uma etiologia multifatorial, necessita de uma abordagem multidisciplinar eficaz para um melhor entendimento do processo patológico e identificação das causas dessa disfunção relacionada a cefaléia, assim como a melhora dos outros sintomas decorrentes.

EQUILIBRIO E RISCO DE QUEDA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS ATIVIDADES DO COTIDIANO E ESCOLARES

Cristiele Dariane Aguiar de Andrade, Marcia Larissa Cavallari da Costa Gois, Leonardo George Victorio Vitor, Jaqueline Chemouni Raio, Fernanda Cremasco Zechim, Dirce Shizuko Fujisawa.

cris.andrade48@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: O equilíbrio é a capacidade de manter o centro de massa em relação à base de apoio. A visão desempenha um importante papel no desenvolvimento, pois estimula e direciona seus movimentos e ações e permite captar informações do ambiente de forma rápida e eficaz. O comprometimento do sistema visual pode reduzir a estabilidade, resultando em aumento da oscilação corporal e/ou alteração da estratégia de movimento. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio em crianças com baixa visão e cegueira total, em fase escolar. **Metodologia:** Foram avaliados 5 participantes (2F e 3M), na faixa etária de 11 a 13 anos com diagnósticos de baixa visão (P1 e P5) e cegueira total (P2, P3 e P4). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, aplicação de teste clínico e avaliação do equilíbrio. O equilíbrio foi avaliado através da Escala de Equilíbrio Pediátrica (RIES e MICHAELSEN, 2009) e da Plataforma de Força BIOMECH 400. **Resultados:** O score total da Escala de Equilíbrio Pediátrica dos participantes 1, 2 e 4 foi de 56 pontos, do participante 3 foi de 55 e do participante 5 foi de 55 pontos, quanto maior a pontuação, melhor o desempenho. Na Plataforma de Força a maioria das atividades avaliadas e nos domínios avaliados, principalmente o valor do centro de pressão (COP), o P1 e P5 obtiveram as menores pontuações, ou seja, melhor manutenção do equilíbrio. Nesta avaliação todos os participantes apresentaram uma grande dificuldade em ficar em apoio unipodal sendo comprovados por os altos valores de COP. **Conclusão:** Embora as crianças com deficiência visual sejam capazes de realizar suas atividades de vida diária e escolares, na execução de algumas tarefas os indivíduos podem apresentar maior risco de quedas em relação a indivíduos sem déficit visual. E os indivíduos com baixa visão apresentam melhor desempenho, quanto às respostas de equilíbrio na plataforma de força.

EFETIVIDADE DO CONCEITO BOBATH NA MELHORA DO BALANCE EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Cyntia Letícia Batistetti, Hevely Beatriz C. dos Santos, Luana Beatriz Lemes, Flávia Cristina da Silva, Anelise dos Santos Rodrigues, Bruna Luisa Motter, Isabela Almeida, Suhaila Mahmoud Smaili Santos

cyntia_lb@hotmail.com

Trabalho de Iniciação Científica

Introdução: Indivíduos com Doença de Parkinson (DP) apresentam déficit na manutenção do balance caracterizado por um envolvimento postural que afeta os dois principais componentes do controle postural: orientação e estabilização. Sabe-se que o conceito Bobath é uma abordagem de solução de problemas para a avaliação e tratamento destes indivíduos com distúrbios da função, movimento e controle postural devido a uma lesão do sistema nervoso central. **Objetivos:** Avaliar a efetividade do conceito Bobath na melhora do balance em indivíduos com DP. **Metodologia:** Série de casos com participação de indivíduos com DP, nos estágios 1,5 a 3 da escala Hoehn e Yahr modificada. Foram avaliados previamente e após intervenção por meio das escalas UDPRS (*Unified Parkinson's Disease Rating Scale*), Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), Protocolo de Avaliação do Balance, Teste de mobilidade de Tinetti, Timed up and Go test (TUG) e Índice do Andar Dinâmico (IAD). **Resultados:** Fizeram parte do estudo, 9 indivíduos com diagnóstico de DP; destes, seis são do gênero masculino e três do gênero feminino com idade média de $71,55 \pm 7,63$. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores da UPDRS, BBS e Tinetti após intervenção ($p=0,59$; $0,59$; $0,56$; respectivamente). No IAD os pacientes tiveram média de $19,3 \pm 2,3$ pré-intervenção e $20,9 \pm 1,5$ pós-intervenção ($p=0,03$). Quanto ao TUG, o valor médio pré-intervenção foi de $6,4 \pm 0,64$ e pós-intervenção de $5,22 \pm 0,77$ ($p=0,02$). Na avaliação do Balance, houve diferença estatística entre os valores de Tandem e apoio unipodal de olhos fechados (OF) em solo ($p=0,04$ e $0,02$, respectivamente) e sobre superfície instável, Tandem de olhos abertos, OF e apoio unipodal de olhos abertos ($p=0,04$; $0,008$; $0,008$, respectivamente). **Conclusão:** Após aplicação do programa de reabilitação fisioterápica para testar sua efetividade no balance e marcha em idosos com DP foi possível registrar que a fisioterapia foi efetiva, com significância estatística para os desfechos que incluíram balance, agilidade, mobilidade e marcha. Espera-se, com o presente trabalho, contribuir com futuras pesquisas que abordem principalmente balance em idosos com DP que relacionem os mesmos com a fisioterapia.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES OBESAS COM INCONTINENCIA URINÁRIA

Diana Carolina Salcedo Garay ; Eliane Cristina Hilberath Moreira.

carol-salcedo@hotmail.com

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

A obesidade, atualmente, é considerada um problema de saúde pública devido a sua alta incidência na população, além de ser um fator de risco para o desenvolvimento de incontinência urinária. Estudos mostram o efeito negativo que a obesidade, e o conseqüente aumento da pressão intra-abdominal, causam sobre o assoalho pélvico. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em mulheres com obesidade simples devido à incontinência urinária. **Metodologia:** Foi realizado, junto à estatística do Hospital Universitário de Londrina, levantamento de dados com nome, RG, HU, endereço e telefone de mulheres que foram atendidas no período de 2003 a 2008, compatíveis com o CID E66. 9, que corresponde à obesidade simples. As pacientes foram contatadas por telefone e questionadas quanto à presença de sintomas de perdas urinária, em caso de resposta afirmativa, era apresentado os objetivos e as mesmas, convidadas a participar do estudo. Para a avaliação da qualidade de vida das participantes do estudo foi aplicado também um questionário de qualidade de vida específico para incontinência urinária, King's Health Questionnaire (KHQ). Os dados foram descritos por meio de média, desvio padrão, mediana e dos percentuais. Para avaliar a diferença e a associação entre as variáveis de controle, os domínios do King Health Questionnaire, foram utilizados o teste exato de Fisher (por existirem frequências com $n < 5$ e nos domínios representados por médias e medianas e o t de Student). O nível de significância assumido foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultado:** Aproximadamente metade das mulheres relatou como regular seu estado de saúde naquele momento e aproximadamente um terço classificou-o como ruim. Dentre as atividades que podem ser afetadas pelos sintomas urinários são as limitações no desempenho de tarefas diariamente atinge os (64,1%), nas limitações físicas (41,7%), limitações sócias (31,6%) o impacto nas relações pessoais considerando baixas foram de (12,8%), as emoções com uma porcentagem de (55,5%), a influência do sono e energia com (44,4%) e para finalizar as medidas de gravidade atingindo (47,4%). **Conclusão:** No presente estudo observamos que mulheres obesas com IU apresentam impacto negativo na QV. Estes resultados reforçam a necessidade dos profissionais de saúde encaminhar estas para serviços devidamente qualificados; podendo ser encaminhadas para tratamento fisioterapêuticos para as afecções que atingem mulheres portadoras de IU, e tratamento nutricional para a obesidade simples.

ACESSIBILIDADE NO DOMICÍLIO DO PACIENTE COM LESÃO MEDULAR

Fernanda Françoso Genovesi, Fellipe Bandeira Lima, Bruno Aguilar Sahib, Nathalia Denardi Casotti, Carolina Spagnuolo Gôngora, Joice Maria Victoria de Assunção Spricigo, Thalita Correa Neves, Ravena Marcela da Silva Marega, Bianca Teixeira Costa, Carolinne Nogueira de Faria, Larissa Amaral Torrecilha, Luana Cristhine Oliveira Barbosa, Simone Antunes Paloco, Adriana Vieira Rodrigues, Wesley Araújo Sampaio Vidal, Roger Burgo Souza

genovesi.nanda@yahoo.com

Trabalho de Conclusão de Curso

Introdução: A lesão medular traz conseqüências que alteram a rotina de vida do indivíduo e de toda sua família. A acessibilidade ao ambiente físico tem sido considerada o principal problema na reabilitação e o primeiro enfrentado por pessoas com deficiência motora. **Objetivos:** Avaliar a acessibilidade no domicílio dos pacientes com lesão medular, bem como as adaptações realizadas e necessárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo exploratório, composto por uma amostra de conveniência com 20 pacientes, de ambos os gêneros, acima de 18 anos de idade, acima de 06 meses de lesão medular. Para responder os objetivos do estudo foram calculadas as frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Depois da lesão medular, doze pacientes necessitaram reformar o domicílio, sendo que hoje apenas 35% dos vinte pacientes relatam que os seus domicílios são adaptados totalmente. Treze pacientes não receberam nenhuma orientação sobre as adaptações para se adequar a nova condição, enquanto 25% receberam orientações de fisioterapeutas. Sobre as adaptações realizadas no domicílio, 80% não realizaram nenhuma modificação no quarto; 25% alteraram a porta do banheiro. Oito pacientes relatam que não existem barreiras arquitetônicas onde moram e para sete ocorre à ausência de rampas. **Conclusão:** A moradia poderá proporcionar uma melhora significativa na qualidade de vida dos deficientes, desde que esteja projetada adequadamente. Um dos profissionais que mais se aproximam do deficiente físico observando seus aspectos de acessibilidade é o fisioterapeuta, pois pode intervir nos aspectos ergonômicos, tendo assim, o papel de orientar e propor alternativas para facilitar sua independência em todos os locais. **Descritores:** Medula espinhal, acessibilidade, domicílio, fisioterapia.

EQUILÍBRIO E MEDO DE CAIR EM IDOSOS COMUNITÁRIOS

Flávia Cristina da Silva, Josiane Moreira Germano, Mariana Goeldner Grott, Celita Salmaso Trelha

flaviaa.silva@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso: Fisioterapia/ Universidade Estadual de Londrina

A instabilidade postural é importante causa de quedas, incapacidade e fragilidade em idosos, podendo resultar em sérios problemas de saúde física e mental. O objetivo do presente estudo foi avaliar o equilíbrio e o medo de cair em idosos comunitários. Participaram do estudo descritivo 58 idosos comunitários da cidade de Londrina-Pr, com idade média de 73,3 (\pm 7,52) anos, sendo 43 (74,1%) mulheres. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas domiciliares com aplicação dos seguintes instrumentos: Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação das condições cognitivas; Avaliação da Mobilidade Orientada pelo desempenho (POMA) para avaliação do equilíbrio; Escala de Eficácia de Quedas (FES-I Brasil) para verificar o medo de cair e questionário abordando questões sócio-demográficas e condições de saúde. Foram incluídos somente os idosos que não apresentaram déficit cognitivo. Os idosos obtiveram bom desempenho na avaliação do equilíbrio e da marcha com mediana de 52 pontos para a pontuação total, mediana de 35 pontos para o domínio do equilíbrio e 17 pontos para a marcha. Aproximadamente 42% dos idosos referiram ser ativos. A investigação sobre o medo em cair apontou que 54 (93,1%) dos entrevistados apresentaram preocupação em cair e esse medo foi maior nos idosos que já tiveram a experiência de queda ($P=0,01$). Verificou-se ainda que 27(46,6%) tinham sofrido algum episódio de quedas nos últimos doze meses. Houve associação significativa em relação aos diferentes graus de preocupação de cair e ocorrência de queda. O presente estudo identificou bom equilíbrio, porém alto índice de quedas e elevado medo de cair nos idosos estudados.

QUEDA EM IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE FATORES DE RISCO

Francieli Cristina Dutra, Anália Rosário Lopes, Celita Salmaso Trelha

fraan.dutra@gmail.com

Trabalho de Conclusão do Curso de Fisioterapia

Introdução: Em todo o mundo, o número de pessoas com mais de 60 anos cresce com rapidez maior do que qualquer outro grupo etário. Sabe-se que a queda é um evento frequente nesta população e pode ter consequências desastrosas. **Objetivos:** Descrever os fatores de risco intrínsecos (internos, do próprio indivíduo) e extrínsecos (externos, ambientais) relacionados às quedas em idosos, pesquisados e publicados até o momento.

Método: Foi realizada uma revisão da literatura em livros, periódicos e nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), compreendendo a literatura publicada até julho de 2011. Considerou-se para análise artigos do idioma português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: idoso (em português), aged (inglês), anciano (espanhol); acidentes por quedas, accidental falls, accidentes por caídas; e Fatores de risco, risk factors, factores de riesgo. Os descritores foram selecionados segundo o DECS – Descritores em Ciência da Saúde, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Resultados: De todas as pesquisas encontradas, os fatores intrínsecos relacionados a quedas mais citados foram: déficit de equilíbrio e marcha, déficit visual, fraqueza muscular, e ser do gênero feminino. Já os fatores extrínsecos mais citados foram: obstáculos no caminho, superfícies ou piso escorregadio, calçados inadequados, tapetes soltos, entre outros. Os dados também mostraram uma prevalência de 30% a 60% de quedas em idosos ao ano e que os fatores externos são os que mais causam quedas, cerca de 70%. **Conclusão:** A alta prevalência e a gravidade potencial das quedas nos idosos conferem à prevenção um lugar prioritário e conhecendo-se os principais fatores relacionados às quedas, pode-se ser mais eficiente neste trabalho.

AVALIAÇÃO DA ÁREA CICATRICIAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS APÓS A APLICAÇÃO DO DIODO EMISSOR DE LUZ (LED) COM COMPRIMENTO DE ONDA 625 NM

EVALUATION OF SCAR AREA IN INDIVIDUALS WITH VENOUS ULCERS AFTER APPLICATION OF LIGHT EMITTING DIODE (LED) WITH WAVELENGTH 625 NM

RESUMO

Introdução: As úlceras venosas são caracterizadas pela perda circunscrita ou irregular do tegumento e afetam de modo significativo a produtividade e qualidade de vida dos indivíduos. O emprego de fontes de luz de baixa potência, como diodos emissores de luz-LEDs, pode propiciar um recurso terapêutico opcional para acelerar a cicatrização dessas feridas associado aos tratamentos convencionais. *Objetivo:* Avaliar a área cicatricial em indivíduos com úlceras venosas após a aplicação do LED com comprimento de onda de 625 nm. *Métodos:* Trata-se de um ensaio clínico randomizado, com amostra contendo seis indivíduos, portadores de úlceras venosas, dois do gênero masculino e quatro do gênero feminino. Todos os indivíduos receberam tratamento de rotina, e os que pertenciam ao grupo tratamento aplicação de fototerapia por meio do dispositivo LED, com comprimento de onda de 625 nm. A intervenção ocorreu uma vez por semana, durante três meses ou até que a úlcera se fechasse. A avaliação da área foi feita semanalmente através do software ImageJ®. *Resultados:* Ao analisar os dados obtidos, pode-se observar que há padronização na área de cicatrização das úlceras com tratamento Led, enquanto o grupo controle apresentou-se irregular. *Conclusão:* A terapia com diodo emissor de luz com comprimento de onda de 625nm parece ter efeito modulador no perfil de cicatrização da área dessas úlceras. Estudos com tempo de acompanhamento e amostras maiores são necessários. **Palavras-chave:** Úlcera, LED, Cicatrização, imageJ.

DESENVOLVIMENTO MOTOR EM LACTENTES COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Glasielle Cristina Alcalá, Kátia Cristina Álvares Kreling

gla_gca@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo TCC do quarto ano de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

Introdução: Com os avanços da medicina perinatal, vem aumentando o número de partos prematuros, e uma maior sobrevivência de lactentes com alterações pulmonares e motoras. A displasia broncopulmonar (DBP) é a principal comorbidade respiratória de crianças pré termo. A prematuridade somada a DBP podem aumentar o número de alterações motoras que podem ou não permanecer a longo prazo. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura, sobre a Displasia broncopulmonar em lactentes pré-termo e suas implicações no desenvolvimento motor. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa descritiva. A busca será realizada através de pesquisa nas bases de dados informatizadas, buscas manuais em revistas não disponíveis nas bases de dados e livros-texto de conteúdo relevante, dos anos de 1995 a 2010 sem restrição de idiomas. As bases de dados eletrônicas utilizadas serão: Sistema da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO). As palavras-chaves utilizadas para a localização dos artigos foram, Displasia broncopulmonar, desenvolvimento motor, prematuridade e fisioterapia, bem como seus correspondentes em espanhol e inglês. **Resultados:** Alterações no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros com DBP têm sido cada vez mais descritas na literatura, havendo relação com a gravidade da DBP e o maior risco de sequelas no neurodesenvolvimento. Além dos efeitos diretos no desenvolvimento neurocomportamental durante o período neonatal, um efeito adicional deletério da DBP poderia ser atribuído às reinternações frequentes durante o primeiro ano de vida.

EFEITO DO DIODO EMISSOR DE LUZ (LED) NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS

Isabela Andrelino de Almeida, Gabriela Coradi Garcia, Mayara Caroline Ventura, Daniela Cristina Lopes Rejan, Ivan Frederico Lupiano Dias, Franciele Mendes de Lima, Solange Ramos de Paula, Roberto Kiyoshi Kashimoto, Cláudia Patrícia Cardoso Martins Siqueira

isabelaandrelino@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: As úlceras venosas são incapacitantes e afetam a produtividade e qualidade de vida dos indivíduos, além de determinar gastos significativos para os serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar o efeito da aplicação do LED na qualidade de vida de pacientes portadores de úlceras venosas. **Métodos:** Trata-se de uma série de casos, com amostra contendo sete indivíduos, portadores de úlceras venosas puras, dois do gênero masculino e cinco do gênero feminino. Os indivíduos receberam aplicação de fototerapia por meio do dispositivo LED, com comprimento de onda de 660 nm, uma vez por semana, durante três meses ou até que a úlcera se fechasse. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida Whoqol-bref antes do início das aplicações, e ao final. **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa a favor da intervenção no domínio físico ($p < 0,005$). O mesmo não foi observado nos outros três domínios, com $p = 0,22$ no domínio psicológico, $p = 0,47$ no social, e $p = 0,06$ no domínio meio ambiente. **Conclusão:** Conclui-se que a aplicação da fototerapia a 660 nm nestes indivíduos, melhora a qualidade de vida em relação ao aspecto físico.

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS PARA O ENSINO DE FISIOTERAPIA

Fabíola Unbehaun Cibinello, Jessica Caroliny de Jesus Neves, Ângela Maria Sirena *Alpino*.

angelasiral@uel.br

Trabalho realizado por estudantes bolsistas de um projeto de pesquisa em ensino orientadas pela coordenadora do Colegiado do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina/UEL.

Introdução: Novas metodologias foram propostas para superar a fragmentação do saber, tornar a aprendizagem significativa e estimular o aluno a participar ativamente do seu processo formativo. Dentre as metodologias ativas utilizadas na educação em saúde, destaca-se o Estudo de Caso, que possibilita conhecer profundamente as necessidades do paciente e eleger a melhor estratégia para solução dos problemas. O projeto de ensino utilizou estudos de casos visando promover integração dos conteúdos, aproximação com a prática profissional, desenvolvimento da capacidade de investigar/solucionar problemas de saúde e interdisciplinaridade. **Objetivo:** Avaliar a utilização de Estudo de Casos Clínicos como proposta metodológica para o ensino de Fisioterapia. **Método:** O estudo utilizou questionário composto por 14 questões que investigavam a efetividade da metodologia quanto à integração dos conteúdos, relação teoria/prática e aprendizagem dos estudantes, que foi respondido *online* por 35 acadêmicos e 11 professores do curso de Fisioterapia que participaram do projeto “O Estudo de Casos como meio de Integração Curricular no Curso de Fisioterapia”. **Resultados:** Todos os estudantes consideraram que a metodologia permitiu aprofundar conhecimentos, porém 65.7% referiram dificuldades que limitaram o processo, devido à inexperiência; 40% dos alunos e 90.4% dos professores consideraram que houve significativa relação teoria/prática; para 65.7% dos estudantes houve integração de alunos e professores, oportunidade de diálogo, valorização das contribuições individuais; 62.8% dos estudantes e 81.8% dos professores indicaram aprimoramento da capacidade investigativa; para 77% dos estudantes e 90.4% dos professores, os casos despertaram interesse, permitiram integrar, aprofundar e agregar novos conhecimentos e promoveram relação com a prática profissional; 60% dos alunos e 63% dos professores indicaram que esta metodologia deveria ser utilizada durante todo o curso, enquanto que 37% consideraram que deveria ser a partir da terceira série devido à falta de conteúdos básicos e específicos para resolução dos casos. **Conclusão:** O Estudo de casos revelou-se estratégia efetiva para despertar interesse dos estudantes de Fisioterapia na busca de novos conhecimentos; promover integração entre si/com docentes e relação com a prática profissional, fortalecendo a concepção de que metodologias ativas fundamentadas na resolução de problemas reais cooperam para a construção de um currículo centrado no aluno e nos desafios da profissão.

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL DE UM HOSPITAL ESCOLA

Josiane Moreira Germano, Edson Lopes Lavado, Márcia Regina Garanhani

j_mg87@yahoo.com.br

Trabalho realizado com a finalidade de conclusão do curso de Fisioterapia pela Universidade Estadual de Londrina.

Introdução: O acidente vascular encefálico aumenta à medida que o ser humano envelhece e se tornou uma das principais causas de aposentadoria por incapacidade e invalidez. A incapacidade funcional da pessoa após um acidente vascular encefálico reflete na perda de independência nas atividades de vida diária, profissional e de autonomia. A Medida de Independência Funcional foi validada e tem sido usada para avaliar a capacidade funcional de pessoas com problemas neurológicos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi descrever a capacidade funcional de pessoas após um acidente vascular encefálico que realizam fisioterapia. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal no ano de 2011, no ambulatório de fisioterapia neurofuncional, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina. Dentre os 58 pacientes 20 apresentavam diagnóstico de acidente vascular encefálico e 15 pacientes cumpriram os critérios de inclusão e exclusão. Entre os 15 participantes 11(73,3%) eram do gênero masculino, 13 (86,7%) caucasiano, e a idade do grupo foi de 53,07(16,59) e o tempo de lesão foi de 3,67(1,99) anos. Quanto a Medida de Incapacidade Funcional, o subtotal motor foi de 78(74-85) e o subtotal cognitivo foi 27,2(6,6). **Resultados:** Não houve correlação estaticamente significativa entre idade, tempo de lesão, idade pela média entre o MIF dos acima da média e abaixo dela e tempo de lesão pela média entre a MIF dos acima da média e abaixo dela. **Conclusão:** Conclui-se que a Medida de Independência Funcional é de fácil aplicação e compreensão e pode quantificar a capacidade funcional. Neste grupo as pessoas em fisioterapia são independentes funcionais, mas ainda apresentam dificuldade na deambulação, para subir escadas e na resolução de problemas. Porém sugerem-se estudos com número maior de participantes e que comparem estratégias de tratamento, bem como comparem outras realidades como pessoas institucionalizadas e em atendimento domiciliar. Conhecer a real capacidade funcional pode subsidiar serviços e profissionais da saúde em reabilitar e promover a autonomia às pessoas após um acidente vascular encefálico.

REVISÃO DE LITERATURA QUANTO A PERDA URINÁRIA EM GESTANTES

Lorena Vilela Resende, Roberta Romaniolo de Mattos.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

A gestação é período em o corpo da mulher sofre transformações mediadas por hormônios. Tais modificações serão fundamentais para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento fetal. Um dos sistemas mais alterados é o sistema músculo-esquelético, incluindo a musculatura do assoalho pélvico, responsável pelo mecanismo de continência urinária. Atualmente a International Continence Society (ICS) define incontinência urinária como perda involuntária de urina, problema que afeta muitas mulheres nesta fase de adaptações. Este trabalho teve por finalidade descrever os fatores relacionados à incontinência urinária durante a gestação, por meio de uma revisão da literatura. A busca abrangeu livros, periódicos e bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram encontrados dados sobre alterações físicas, hormonais e principalmente funcionais nas mulheres que apresentavam a queixa de perda de urina. São necessários maiores estudos em relação à incidência de incontinência urinária durante a gestação, visto que a maioria dos estudos encontrados apresenta dados sobre ocorrência de incontinência no período pós-parto.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA ACUPRESSÃO/ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Lúcia Tiemy Kikuchi, Ana Cláudia Violino da Cunha

lutiemy@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

A lombalgia refere-se a distúrbios/desequilíbrio músculo-esquelético da coluna lombar, acometendo preferencialmente a população adulto/jovem. Possui a dor como principal sintoma, podendo associar-se a fatores como o aumento de movimentos repetitivos, manutenção de posturas estáticas, altos índices tensionais psicofísicos. Apesar de a acupuntura ser uma técnica milenar, a popularidade do método como alternativa terapêutica para disfunções lombares começou a crescer a pouco tempo, fazendo-se necessária a exploração de sua real eficácia. **Objetivo:** Analisar os efeitos da acupuntura na lombalgia crônica, por meio de revisão de literatura. **Métodos:** Foi realizada busca de artigos nas bases de dados eletrônicas: MedLine, Lilacs, SciElo e PubMed, tendo como critérios de inclusão os ensaios clínicos randomizados e diagnóstico clínico de lombalgia crônica; e critérios de exclusão, pacientes com cirurgias lombares prévias, indivíduos com disfunções reumáticas e fraturas associadas. **Resultados e Discussão:** Identificou-se 28 artigos, 21 dos quais foram excluídos, permanecendo sete artigos para análise. Os aspectos avaliados foram: funcionalidade; dor; sintomas e disfunção; e qualidade de vida. O tratamento utilizando acupuntura em pacientes com lombalgia crônica mostrou resultados significativos. Apesar dos vieses encontrados: não se pode descartar a efetividade do método evidenciada clinicamente, nem comprovar a ocorrência de malefícios. **Conclusão:** A acupuntura é eficaz no tratamento da lombalgia crônica, resultando em melhora da dor, da capacidade e funcionalidade e da qualidade de vida, no entanto, existe a necessidade de novos estudos que apresentem uma metodologia sem vieses, para avaliar fidedignamente os mecanismos de ação da acupuntura e seus efeitos a curto e longo prazo.

FREQUÊNCIA DE SINTOMAS URINÁRIOS E AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES OBESAS

Márcia Rechi Torres; Marcella Leite Fagá; Diana Carolina Salcedo Garay; Glasielle Cristina Alcalá; Eliane Cristina Hilberath Moreira

marcinha_torres@hotmail.com

Trabalho realizado como parte do projeto de extensão: Reeducação períneo-esfícteriana em mulheres obesas

A incontinência urinária (I.U) é a perda involuntária de urina pela uretra, que deve ser demonstrada de forma objetiva. Ela é classificada em três tipos: I.U de esforço, urgência e mista. A obesidade é considerada um problema de saúde pública, sendo um fator de risco para diversos tipos de doenças. Na I.U, por exemplo, ela pode ser um fator determinante devido o aumento de pressão intra-abdominal sobre o assoalho pélvico, porém não há muitas evidências que relatam a relação entre a obesidade e a diminuição da força muscular do assoalho pélvico. **Objetivo:** Avaliar a força muscular do assoalho pélvico em mulheres obesas e não obesas, e analisar a influência da obesidade na força muscular. **Materiais e Métodos:** 46 mulheres foram distribuídas, segundo o índice de massa corporal (IMC), em 2 grupos, Grupo 1: 23 mulheres (idade $53,39 \pm 10,10$ anos e $IMC 41,7 \pm 6,9$ Kg/m^2), consideradas obesas e Grupo 2: 23 mulheres (idade $52,48 \pm 8,62$ anos e $IMC 26,2 \pm 2,7$ Kg/m^2), consideradas não obesas. As participantes responderam uma ficha de avaliação e as mulheres obesas (G1) um questionário de qualidade de vida específico. Todas as participantes do estudo realizaram a perineometria. **Resultados:** No G1 o início dos sintomas de perda urinária variou entre 2 meses e 50 anos; e na escala visual análoga a pontuação foi de $6,57 \pm 2,51$ quando as pacientes foram questionadas sobre quanto os sintomas de perda urinária afetam sua qualidade de vida. O valor de significância encontrado foi $p < 0,001$ para todas as variáveis da perineometria, quando os grupos foram comparados. **Conclusão:** O estudo mostrou que a obesidade leva a uma diminuição da força muscular do assoalho pélvico, devido o aumento da pressão intra-abdominal que influi negativamente sobre o períneo, sendo um importante fator de risco e causando um grande impacto na qualidade de vida das mulheres. **Palavras chave:** obesidade; incontinência urinária; força muscular do assoalho pélvico; qualidade de vida; perineometria.

EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA AMBULATORIAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Mariana Chavoni Peres, Fabiane Ferreira Monteiro

mariana_chavoni@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

As doenças cardiovasculares constituem um importante problema de Saúde Pública no Brasil. A cirurgia de revascularização do miocárdio é um meio efetivo para o tratamento dos sintomas da doença arterial coronariana. Os programas de reabilitação cardíaca têm como objetivo permitir aos pacientes cardíacos retornar o quanto antes à vida produtiva e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar os efeitos de programas supervisionados de reabilitação cardíaca em ambiente ambulatorial, no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. **Metodologia:** Foram coletados artigos nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, publicados nos anos de 2002 a 2011, nos idiomas inglês e português. Os artigos selecionados envolviam estudos realizados com pacientes de qualquer idade em pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio, que participaram de um programa de reabilitação cardíaca ambulatorial, e grupo controle. **Resultados:** Dos 17 artigos encontrados, apenas sete foram incluídos no estudo. A faixa etária da população variou entre 34 a 79 anos, os programas diferiram quanto à duração de 5 à 12 meses, com frequência de 1 à 5 sessões/semana e o tempo de 30 à 60 minutos. Foram prescritos exercícios de força muscular, flexibilidade e principalmente exercícios aeróbios. **Conclusão:** Além dos aspectos físicos, programas de reabilitação cardíaca devem abranger aspectos psíquicos, oferecendo acompanhamento por equipe multiprofissional a fim de promover a qualidade de vida de pacientes cardíacos revascularizados.

RESPOSTA CARDIOVASCULAR DE PACIENTES COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL APÓS PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO: REVISÃO NARRATIVA

Nathalia Denardi Casotti, Edson Lopes Lavado

nathalia_casotti@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Além das disfunções motoras, sensitivas e autonômicas, lesões da medula espinhal trazem como seqüelas a redução da capacidade respiratória e da circulação sanguínea. O estado sedentário do indivíduo com lesão da medula espinhal somado a estas seqüelas podem levar a doenças cardiovasculares e respiratórias, fato que justifica a importância da prática regular de atividade física aeróbica para essas pessoas. **Objetivos:** Identificar respostas cardiovasculares apresentadas por pacientes com lesão da medula espinhal após programa de treinamento físico aeróbico. **Metodologia:** O estudo é uma revisão narrativa, a partir da seleção das melhores referências encontradas sobre o assunto, sem restrição de ano de publicação ou idioma, utilizando estratégias de busca específicas para as bases de dados Lilacs, Medline, Pedro, Scielo e Cochrane. **Resultados:** De acordo com a estratégia de busca utilizada foram selecionados onze artigos, oito dos quais da língua inglesa e três da língua portuguesa. Quatro artigos relatam os efeitos do treinamento aeróbico em indivíduos atletas com lesão medular, três estudos analisam as respostas cardiovasculares em indivíduos tetraplégicos, dois estudos compararam as respostas cardiorrespiratórias após treinamento aeróbico somente em indivíduos paraplégicos e somente dois estudos comparam as respostas cardiorrespiratórias após treinamento aeróbico entre paraplégicos e tetraplégicos. **Conclusão:** Após análise dos estudos concluiu-se que os benefícios da atividade física aeróbica para indivíduos com lesão medular são conhecidos, porém ainda são necessários estudos que descrevam mais detalhadamente a frequência, intensidade e o tipo de exercício aeróbico, diferenciando-os entre os níveis de lesão medular, assim como é necessário que tais conhecimentos sejam aplicados a prática e façam parte integrante da reabilitação desses indivíduos.

ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA NO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nicolle Lamberti Costa, Kátia Cristina Alvares Kreling

nicollefisio@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

A estimulação precoce ou essencial é um tipo de prevenção secundária, cujos objetivos são evitar e/ou amenizar distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor. O tratamento precoce é indicado como forma de aumentar a interação do organismo com o ambiente, obtendo respostas motoras próximas ao padrão da normalidade e prevenindo a aprendizagem de padrões anormais de movimento e postura. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a estimulação sensorio-motora em recém-nascidos pré-termo e suas implicações no desenvolvimento motor. **Metodologia:** O levantamento dos estudos foi realizado por meio de busca eletrônica em bases de dados específicas, além de consultas em periódicos e livros de conteúdo relevante. Foram utilizados descritores de acordo com o DeCS: unidade de terapia intensiva neonatal, prematuro e recém-nascido; descritores de acordo com o MeSH: *neonate, prematurity, newborn, neonatal intensive care units, newborn intensive care units*; além de outros termos utilizados na estratégia de busca: desenvolvimento motor, estimulação sensorial, estimulação sensorio-motora, e seus correspondentes em inglês e espanhol. **Resultados:** Foram analisados vários estudos, os quais se apresentaram bastante heterogêneos, sem padronização de objetivos, métodos ou resultados, e sem detalhamento de inúmeros dados metodológicos. Alguns autores afirmaram que estudos sobre intervenção tátil têm sido inconclusivos quanto aos seus efeitos sobre o desenvolvimento motor. Embora alguns estudos tenham revelado benefícios, outros não encontraram benefícios significativos. **Conclusão:** Pelos estudos revisados, não existe ainda um consenso sobre os tipos de intervenção mais adequados para auxiliar no desenvolvimento do pré-termo e na sua interação com os cuidadores que o cercam. Estudos recentes têm proposto diversas estratégias de intervenção, sugere-se então, que novos estudos sejam realizados de maneira mais criteriosa, padronizada e reprodutível.

EFEITOS IMEDIATOS DAS TÉCNICAS CRANIANAS OSTEOPÁTICAS PULL EAR, COMPRESSÃO DO IV VENTRÍCULO E LIBERAÇÃO FRONTO NASAL

Pryscila Silva de Sousa; Ana Claudia Violino da Cunha

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Desde o século XIX, estudos sobre a mobilidade das suturas cranianas vêm sendo desenvolvidos. As técnicas osteopáticas têm sido muito utilizadas pelos fisioterapeutas a fim de suprimir a irritação do simpático perivascular; romper a atividade reflexa patógena que provem das suturas e repercutem na musculatura craniomandibular e cervical; drenar as estases nos seios venosos; restaurar o jogo articular fisiológico e o equilíbrio das membranas de tensões recíprocas. **Objetivo:** Identificar os efeitos imediatos que as técnicas osteopáticas cranianas desencadeiam em jovens universitários saudáveis, como relaxamento da musculatura cervical, alteração de amplitude de movimento (ADM) cervical e sensação subjetiva de bem-estar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de conveniência de 18 estudantes universitários, com idade entre 18 e 28 anos. Os alunos foram aleatorizados em três grupos com seis indivíduos e foi utilizada uma técnica especificada para cada grupo, sendo elas: CV4, Liberação frontonasal e Pull Ear. Todos deveriam apresentar *Slump test* positivo e preencher um termo de consentimento livre e esclarecido. Para avaliação dos efeitos das técnicas cranianas foram utilizados: questionamento sobre sensação subjetiva de bem-estar, *Slump Test*, verificação da ADM cervical, da pressão arterial e da frequência cardíaca. **Resultados:** O grupo que relatou aumento na sensação subjetiva de bem-estar superior aos demais foi o CV4, sendo que quatro indivíduos apresentaram diferença ≥ 2 . Apenas em um indivíduo foi registrado aumento na frequência cardíaca e nove mantiveram a pressão arterial sem alterações. O teste de Kruskal-Wallis indicou que os grupos CV4, liberação frontonasal e pull ear não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$) nos parâmetros *Slump Test* e ADM de cervical. **Conclusão:** Conclui-se então, que as técnicas osteopáticas analisadas não afetam significativamente os parâmetros investigados. Sendo necessários mais estudos, com um grupo amostral superior e mais homogêneo.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo Daissuke Oyama, Carrie Chueiri Ramos Galvan

rd_oyama@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

O câncer representa no Brasil a segunda maior causa de morte, a estimativa para o ano de 2010 e 2011 é de 489.270 casos novos. Uma parcela dessa população terá um período terminal de poucos meses ou até mesmo de algumas semanas. Esses doentes terminais, no decorrer da doença, podem vir a adquirir manifestações sintomáticas físicas e psicossociais agravando ainda mais o seu estado. Para enfrentar esta fase, tanto a família quanto o paciente, contam com o auxílio de uma equipe multiprofissional especializada. Dentre esses profissionais encontra-se o fisioterapeuta. **Objetivo:** Revisar na literatura científica, estudos sobre a atuação da fisioterapia paliativa em pacientes oncológicos. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE, SCIELO, LILACS, IBICS e Biblioteca COCHRANE através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sem restrição de ano. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: a) artigos nos idiomas inglês, português e espanhol; b) tipos de publicação: artigos de revistas, teses e revisões de literatura, artigos relacionados a pacientes oncológicos terminais, a fisioterapia nos cuidados paliativos e equipe multidisciplinar. Foram utilizados os seguintes descritores: cuidados paliativos and câncer and tratamento and fisioterapia, *palliative care and cancer and treatment, palliative care and cancer and physiotherapy*. **Resultados:** Constatou-se um total de 50 artigos, dos quais foram selecionados apenas 16 que se apresentavam condizentes com os critérios de inclusão, sendo abordados temas envolvendo atividade física e qualidade de vida; fisioterapia no âmbito da equipe multidisciplinar e intervenção da fisioterapia sobre a fadiga. **Conclusão:** A fisioterapia nos cuidados paliativos representa importante papel no âmbito da equipe multiprofissional e junto ao paciente em estado terminal, oferecendo suporte para melhorar a qualidade de vida, porém são necessários maiores estudos para definir a melhor forma de atuação do profissional fisioterapeuta em cuidados paliativos.

CEFALÉIA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Talita Nogueira Gomes da Silva, Ana Claudia Violino da Cunha

tngsilva@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação gínglimoartrodial, pois faz o movimento de rotação e translação, sendo fundamental para funções como falar, comer entre outros. A disfunção temporomandibular (DTM) envolve uma variedade de condições associadas com a dor orofacial e disfunção da articulação temporomandibular (ATM), da musculatura mastigatória e estruturas relacionadas. Esta desarmonia na biomecânica ou na fisiologia pode estar associada à dor na região articular, na musculatura mastigatória e cervical, sendo a cefaléia o sintoma mais freqüentemente encontrado na DTM, podendo causar limitações ou incapacidades ao indivíduo acometido por essa disfunção. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar, na literatura disponível, a correlação entre a presença de cefaléia e a disfunção temporomandibular (DTM). **Metodologia:** Foi realizada busca de artigos nas bases de dados MedLine, Lilacs, SciELO, PEDro e Cochrane. Foram incluídos estudos nacionais e de língua inglesa, sem restrição de ano. Os descritores utilizados foram: temporomandibular joint disorders, transtornos da articulação temporomandibular, headache, cefaléia. **Resultados:** Diversos estudos realizados têm contribuído para maior conhecimento da cefaléia, resultando em um melhor entendimento dessa disfunção. A ATM por ser parte complementar do sistema estomatognático também tem sido muito investigada, determinando importante avanço nas pesquisas sobre disfunção temporomandibular (DTM). De acordo com a literatura, a relação entre cefaléia e disfunção temporomandibular é frequente. **Conclusão:** Com base neste estudo de revisão foi possível identificar a existência de vários mecanismos distintos presentes na fisiopatologia das cefaléias e da DTM; no entanto, concluiu-se que ainda há necessidade de estudos populacionais para elucidar a relação entre a fisiopatologia das cefaléias e a da DTM.

DISFUNÇÕES POSTURAIS EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Thais Elena Nietto, Ana Cláudia Violino da Cunha

tha_nietto@hotmail.com

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

A articulação temporomandibular (ATM) é a articulação entre o crânio e a mandíbula, tendo funções vitais e indispensáveis. As disfunções temporomandibulares (DTM) são um grupo de condições dolorosas orofaciais que envolvem não apenas a ATM, mas também a musculatura mastigatória, estruturas associadas ou todas essas estruturas. Os músculos mastigatórios têm íntima relação com a postura corporal, assim, alterações na ATM podem influenciar o alinhamento postural. Este estudo visa ressaltar as alterações posturais mais incidentes nos pacientes com disfunção da articulação temporomandibular; **Objetivo:** Verificar a incidência das disfunções posturais em pacientes com distúrbios na articulação temporomandibular através da biofotogrametria; **Metodologia:** A amostra foi composta por 21 indivíduos com média de idade de 18 a 45 anos e diagnóstico cinesiológico-funcional de DTM. As avaliações posturais foram realizadas através do protocolo fornecido pelo software de avaliação postural (SAPO); **Resultados:** As principais alterações posturais encontradas foram inclinação de cabeça para direita, anteriorização de cabeça, elevação de acrômio esquerdo, retificação da cifose torácica, hiperlordose lombar, membros inferiores genuvalgos e pés em eversão; **Conclusão:** Qualquer alteração que ocorra em parte de algum segmento corporal pode desencadear outras alterações nas demais partes do corpo, levando-se em consideração que há interrelação das cadeias musculares que formam o sistema músculo-esquelético.

PERFIL DE LACTENTES PRÉ-TERMO E A TERMO NASCIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA NOS ANOS DE 2007 A 2010

Thayla Paola Igarashi, Eliane da Silva MewesGaetan

tha_igarashi@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina

Os processos comportamentais moldados na primeira infância sofrem a influencia de diversos fatores de riscos, dentre eles condições socioeconômicas, biopsicossociais, ambientais, eventos pré-natais e perinatais desfavoráveis. **Objetivo:** Descrever o perfil de lactentes pré-termo e a termo participantes do Projeto de Pesquisa “Estudo do desenvolvimento motor de lactentes pré-termo e a termo nos primeiros 18 meses de idade, por meio da avaliação AIMS”, nascidos no Hospital Universitário de Londrina nos anos de 2007 a 2010. **Métodos:** estudo de caráter descritivo retrospectivo dos dados coletados dos prontuários e das mães/responsáveis durante as avaliações, totalizando 327 lactentes pré-termo e a termo, divididos em três grupos. **Resultados:** a média da idade gestacional dos lactentes no grupo PT1 foi de 28 semanas (s) e 06 dias (d), no grupo PT2 foi de 34s e no grupo T foi de 38s 5d. A maioria dos lactentes do grupo PT1 apresentou peso inferior a 1500 gramas. A idade materna variou entre 13 e 44 anos. A maior parte das mães era multípara, realizaram o pré-natal e parto do tipo cesariano, possuíam companheiro com vínculo e completaram o 2º grau. O tabagismo foi o vício mais encontrado entre as mães. Houve a necessidade de reanimação em sala de parto em 75% das crianças do grupo PT1. O índice Apgar no primeiro minuto após o nascimento apresentou menor média comparada ao quinto minuto nos lactentes pré-termo e a termo. O tempo de internação foi maior para o grupo PT1. **Conclusão:** Estas informações poderão contribuir para programas futuros de acompanhamento, intervenção precoce e orientação às mães de crianças pré-termo e a termo visando uma melhora da qualidade de vida para os lactentes.

**GRANULOMA PIOGÊNICO RESULTANTE DE ERUPÇÃO DE CANINO DECÍDUO:
RELATO DE CASO CLÍNICO**

Willian Cândido da Silva Júnior, Farli Carrilho Boer

whussein_433@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo ↑ 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O granuloma piogênico é uma lesão reacional não neoplásica de tecido mole, de caráter benigno, de baixa intensidade que acomete principalmente a gengiva na segunda e terceira décadas de vida. Geralmente é causada por fatores locais, traumas ou alterações hormonais. Clinicamente apresenta-se como uma massa macia, lisa ou lobulada, séssil ou pediculada, eritroplásica, exofítica de coloração que variam do vermelho ao rosa, dependendo do tempo da lesão. A forma de tratamento geralmente é a excisão cirúrgica conservativa, embora existam outras formas de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de granuloma piogênico em um bebê de 1 ano e 5 meses de idade relacionado com a erupção do canino inferior esquerdo, com aumento da lesão, sangramento ao toque e dificuldade na alimentação. A lesão foi removida por excisão cirúrgica sob anestesia geral. Três meses após a cirurgia o paciente não apresentou nenhum sinal de recorrência. Para o tratamento adequado é importante estar atento à história clínica do paciente, a um exame clínico bem detalhado aliado ao exame histopatológico, afim de obter-se um diagnóstico diferencial de outras lesões.

UTILIZAÇÃO DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Renata Introvini Haab, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali, Marcel Rodrigo Fuganti, João Cárnio, Fernanda Akemi Nakanishi Ito.

renata_haab@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é uma técnica que pode ser utilizada para o recobrimento radicular, indicada principalmente nos casos em que a exposição radicular causa grande desconforto ao paciente provocando hipersensibilidade e insatisfação estética. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cobertura radicular no dente 31 que apresentava hipersensibilidade radicular, realizada na clínica de periodontia da UEL. No caso clínico apresentado, o enxerto de tecido conjuntivo foi removido do palato e inserido na área receptora através da técnica envelope. A cirurgia foi feita em uma etapa cirúrgica e o resultado clínico foi visível em pouco tempo de preservação. Mostrou-se o restabelecimento de um contorno gengival harmônico através do recobrimento radicular total, devolvendo estética além de solucionar a queixa de hipersensibilidade radicular, observando também um ganho de tecido ceratinizado importante para a manutenção da saúde periodontal. Portanto, pode-se concluir que a técnica enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi eficiente funcionalmente e esteticamente, além de se mostrar estável ao longo dos anos quanto ao ganho de tecido ceratinizado.

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL NA IMPLANTODONTIA

Regiane Aline Gomes de Oliveira, Marcel Rodrigo Fuganti, Fernanda Akemi
Nakanishi Ito, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali, João Carnio

regianegomesoliveira@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O enxerto de tecido conjuntivo vem sendo cada vez mais utilizado na Odontologia, pois além da estética, a formação de uma quantidade adequada de tecido mole ao redor dos implantes é de fundamental importância para a manutenção do selamento biológico periimplantar, dando o contorno adequado para a gengiva e uma condição mais estável aos tecidos duros a longo prazo, evitando uma perda óssea e conseqüentemente à perda do implante, assim aumentando as chances de melhor função, higienização e saúde. A metodologia utilizada se baseou na técnica de remoção de tecido conjuntivo subepitelial do palato, que em seguida foi preparado e inserido no sítio receptor. O procedimento teve o objetivo de reconstituir os tecidos de proteção e preservar o implante, além de solucionar o defeito estético. Em função da perda de tecido vestibular, as chances de ocorrer instabilidade periimplantar eram grandes, e o comprometimento estético era visível, por isso no caso clínico descrito a técnica de enxerto de tecido conjuntivo teve a finalidade de corrigir a fenestração e aumentar o volume de tecido mole, evitando pôr em risco a manutenção da saúde dos tecidos de suporte do implante e proporcionar um sorriso estético. Os resultados sugerem que o procedimento de enxerto de tecido conjuntivo é uma abordagem viável para a correção de defeitos em tecidos moles periimplantar, alcançando uma melhora estética significativa.

AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE LUZ E DOS COMPONENTES DOS APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: ACOMPANHAMENTO DURANTE 3 ANOS

Fernanda Carolina Beltrani, Pablo Guilherme Caldarelli,
Eloisa Helena Aranda Garcia de Souza, Márcio Grama Hoepfner

fernandacbeltrani@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O comportamento clínico dos materiais restauradores resinosos fotopolimerizáveis mantém relação direta com a intensidade de luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a intensidade da luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores à base de lâmpada halógena de quartzo de tungstênio utilizados no Ambulatório II, da COU-UEL, como também as reais condições de funcionamento dos seus componentes. A intensidade de luz foi aferida com o auxílio de um radiômetro digital para luz halógena e LED, da marca ECEL-RD-7, bateria 9V (Dabi-Atlante), em três momentos, com intervalo de 20 e 36 meses entre as avaliações. Na primeira avaliação da intensidade, 22 (91,6%) aparelhos, dos 24 avaliados, apresentaram intensidade entre 201 e 399 mW/cm², enquanto que na segunda (20 meses após) apenas 12 (75,0%), dos 16 aparelhos em condições de uso, foram classificados neste intervalo; já na terceira avaliação (36 meses após a primeira), 20 aparelhos estavam em funcionamento, sendo que 17 (85%) estavam no intervalo referido anteriormente. A qualidade de funcionamento dos componentes dos aparelhos foi verificada apenas na primeira avaliação em 26 aparelhos, e ficou evidenciado que a lâmpada e o sistema de resfriamento de todos os aparelhos avaliados se mostraram satisfatórios; o componente filtro, em 24 (92,3%) dos aparelhos apresentaram degradação do filtro de calor e 7 (26,9%) degradação do filtro de luz. Em relação a ponteira de fibra óptica, 24 (96,0%) aparelhos apresentaram detritos na ponta da fibra óptica, 20 (80,0%) não apresentaram a capacidade de transmissão da luz, e 6 (24,0%) apresentaram algum tipo de fratura. Dessa forma, ficou evidenciado a importância da manutenção periódica dos aparelhos fotopolimerizadores, o que contribui para um bom desempenho clínico dos materiais restauradores fotopolimerizáveis.

A ODONTOLOGIA LEGAL E A IDENTIFICAÇÃO *POST-MORTEM*

Adriana Rabelo Borges, Hélon Leão Lino Júnior

dri.rabelo@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Esta revisão de literatura evidencia a importância da Odontologia Legal no processo de identificação *post-mortem*, que assume papel fundamental na medida em que métodos, como a datiloscopia e o exame de DNA, mostram-se inviáveis ou até impossíveis, como ocorre em corpos putrefeitos, carbonizados e esqueletizados. Em sede pericial, o laudo do odontologista adquire incontestável e fundamental relevância ao incorporar, ao contexto médico legal, subsídios técnicos que poderão possibilitar uma identificação positiva. Não obstante as diversas técnicas de identificação odontológicas referenciadas na literatura, resultados positivos podem ser conseguidos por método comparativo quando os dados dentais obtidos do cadáver (*post-mortem*) são confrontados com as informações contidas na documentação odontológica da pessoa desaparecida (*ant-mortem*), disponibilizada pelos entes familiares. Nesta dimensão, o prontuário odontológico daquele que se deseja identificar é peça principal neste processo, e toda informação e documentação odontológica disponível é importante, podendo contribuir significativamente à elucidação pericial. A responsabilidade dos cirurgiões-dentistas quanto ao correto preenchimento, atualização e arquivamento dos prontuários odontológicos é norma obrigacional prevista no Código de Ética Odontológica, não podendo os mesmos se escusarem de cumpri-la, alegando desconhecimento da mesma.

Conclui-se que a odontologia legal, através da identificação *post-mortem*, vem se destacando no meio pericial como uma ciência confiável, tanto na identificação individual quanto nas situações com elevado número de vítimas, tornando imprescindível a sua implantação e fortalecimento nos IMLs de todo o país.

MANTENEDORES DE ESPAÇO NA DENTADURA MISTA UMA REVISÃO DA LITERATURA

Adriane Márcia Koch, Ricardo Takahashi

adrianekoch@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Os fenômenos de esfoliação dos dentes decíduos, erupção dos permanentes e o estabelecimento da oclusão ocorrem de forma independente seguindo uma sequência harmoniosa. A perda decídua é considerada precoce quando os primeiros molares decíduos são perdidos antes dos nove anos de idade e os segundos molares decíduos perdidos antes dos onze e, quando a distância do germe dentário ao plano oclusal for significativa. A perda precoce de um ou mais dentes decíduos, por trauma ou cárie severa, pode permitir o estabelecimento de alterações bucais que comprometam seriamente a oclusão normal e o desenvolvimento de alterações psicológicas que interferem na personalidade e socialização da criança. Recomenda-se o uso de aparelhos estáticos denominados mantenedores de espaço fixos ou removíveis (funcionais ou não funcionais) que preservam o espaço, evitam a ocorrência de má oclusão, além de restabelecer a função dos dentes perdidos. O propósito deste trabalho é o de revisar a literatura no intuito de prevenir a ocorrência das alterações dentárias na dentadura permanente provenientes das perdas precoces de dentes decíduos, destacar quais são as principais alterações bucais causadas pela perda decídua precoce, as condutas clínicas mais adequadas, as indicações e os principais requisitos de um mantenedor ideal, suas vantagens e quais os principais tipos de mantenedores disponíveis para a manutenção do espaço resultante da perda precoce. Após a análise da literatura conclui-se que, em casos de perda precoce, é necessário um bom diagnóstico e plano de tratamento, que possibilite selecionar um mantenedor de espaço adequado para evitar a instalação de alterações bucais e psicológicas até o estabelecimento da oclusão da dentadura permanente.

LÍQUEN PLANO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Alexandre Cirino Goulart Paro da Silva, Edna Haure Furukita Mizuno

alexandreparo2009@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 - Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O Líquen Plano é uma doença conhecida há mais de 100 anos pelo meio científico, com aspectos de lesões mucocutâneas inflamatórias crônicas sendo alvo de controvérsia por muitos autores com relação a etiologia e seu potencial de malignização. É uma lesão que acomete principalmente pessoas de meia idade, leucodermas e mulheres. Clinicamente apresenta-se sobre quatro formas distintas; reticular, atrófica, erosiva e em placa sendo a forma reticular a predominante. A ardência é o sintoma nos casos de exacerbação da lesão e para o controle indica-se o uso de corticosteróides tópicos na forma de pomadas de acetato de triancinolona em base emoliente. O presente estudo traz o relato de um caso clínico de um paciente leucoderma, 58 anos, diagnosticado com Líquen Plano Bucal e que faz acompanhamento anualmente na disciplina de Estomatologia na Clínica Odontológica da UEL há 13 anos. Quando das primeiras vezes que o paciente nos procurou, apresentava áreas eritematosas entremeadas com placas brancas e extremamente dolorosas e ardentes na língua, sendo realizadas várias biópsias incisionais para confirmação do diagnóstico e posteriormente acompanhamento das áreas que apresentavam aspectos de possível malignização. Atualmente consideramos que o paciente tem sido mantido sob controle e em bom estado, com pouca ardência e sem as áreas eritematosas, coincidindo com a melhora de seu estado emocional. A possibilidade desta lesão sofrer transformação maligna justifica a importância do acompanhamento do paciente. O dentista, como sendo um profissional da saúde não deve se restringir somente à boca do paciente, mas lembrar que o paciente é um ser humano, portanto é imprescindível estar capacitado não só para diagnosticar e tratar as doenças relacionadas à boca, como também cuidar do paciente como um todo.

INFLUÊNCIA DE DIVERSOS MÉTODOS COMPLEMENTARES DE PÓS POLIMERIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS POLIMERIZÁVEIS

Amanda Vessoni Barbosa Kasuya, Isabella Negro Favarão, Márcio Grama Hoepfner, Rodrigo Borges Fonseca, Hebert Samuel Carafa Fabre

amandakasuya@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

As técnicas indiretas de inlay e onlay foram introduzidas para realçar as propriedades físicas e para melhorar a qualidade das restaurações nos dentes. Entretanto, o aspecto mais importante dos sistemas de compósitos indiretos é a possibilidade de usar alta intensidade através de fontes em laboratório e outros mecanismos diversos de pós-polimerização. Este estudo avaliou a resistência à tração diametral de 2 resinas compostas diretas nacionais (Natural Look, DFL; Master Fill, Biodinâmica), submetidas à fotopolimerização convencional e pós-polimerização com diferentes métodos. Dezesesseis grupos experimentais foram criados (N=5) com amostras cilíndricas (3,0 x 6,0mm), tendo como fatores: resina composta, método de pós-polimerização (autoclave (aut), estufa (est), microondas (mic) e luz laboratorial (lab)) e tempo para aplicação dos métodos de pós-polimerização (imediate(IM); 24 horas após(24)). As amostras foram testadas em resistência à tração diametral. Os resultados (MPa) foram submetidos à análise de variância fatorial e teste de Tukey, demonstrando interação significativa ($p < 0,05$): Master Fill: 24-aut (93,3±8,88), 24-est (87,6±7,62), 24-mic (81,83±14,08), controle (78,2±6,95), IM-est (75,33±7,29), IM-lab (68,3±4,21), IM-mic (67,21±5,27), IM-aut (64,6±10,03); Natural Look: 24-est (96,06±4,5), 24-aut (91,26±6,12), 24-mic (89,73±4,51), controle (72,83±9,41), IM-est (68,1±12,74), IM-lab (64,56±7,5), IM-mic (60,75±6,05), IM-aut (54,23±8,81). As resinas tem alto potencial polimerizador em até 6 horas após a luz inicial, entretanto, com o presente trabalho pode-se notar que os métodos de pós-polimerização ampliaram a polimerização e melhoraram as propriedades, mesmo sendo feitos após 24h da polimerização inicial. Isso demonstra que possivelmente as resinas compostas utilizadas não sofreram sua completa polimerização durante a polimerização inicial e que estas foram capazes de ampliar sua polimerização final durante os métodos de pós-polimerização, atingindo maior resistência. Os métodos de pós-polimerização e o tempo são significantes. Além disto, pode-se concluir que a seleção do método deve ser específica a cada resina, devendo este fator estar ligado à composição da mesma. No geral, a pós-polimerização após 24h melhora a resistência das resinas compostas.

HÁBITOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA E MÁ OCLUSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Flavia Ribeiro de Assis, Beatriz Brandão Scarpelli

anaflaviaassis@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo 6TCC501- Trabalho de conclusão de curso do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Os hábitos de sucção quando prolongados nas crianças com mais de 3 anos de idade, provocam seqüelas que alteram a conduta muscular e está associado com crescimento ósseo deturpado ou retardado, má posições dentárias, distúrbios dos hábitos respiratórios, dificuldades na fala, perturbação no equilíbrio facial e problemas psicológicos. Entre os fatores mais freqüentes que estão envolvidos na etiologia das más oclusões encontramos a hereditariedade, a respiração nasal, o padrão esquelético e hábitos de sucção não nutritiva prolongado. O propósito deste trabalho é fazer a revisão da literatura sobre os hábitos de sucção não nutritiva e sua influência na má oclusão dentária em crianças pré escolares. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo, BBO e no portal da Capes. Vários estudos (Scavone-Junior et al., 2007; Heimer et al., 2008; Abrahão et al., 2009; Macena et al., 2009; Zapata et al., 2010; Vasconcelos et al., 2011; Montaldo et al., 2011) mostram que o hábito de sucção não nutritivo pode estar associado à mordida cruzada posterior e a mordida aberta anterior, causados por hábitos de chupeta, mamadeira e sucção digital após os 3 anos de idade, pela deglutição atípica e interposição lingual ou de lábio. A abordagem multiprofissional para detecção, prevenção e intervenção precoce é indicada para minimizar a ocorrência de alterações oclusais e esforços conjuntos entre pais e profissionais devem ser colocados em prática para remover os hábitos de sucção não nutritiva o mais precocemente possível.

LEUCOPLASIA - REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Nascimento Reginato, Lauro Toyoshi Mizuno.

bianca_reginato@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501- Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A leucoplasia é a lesão cancerizável de boca mais comum, constituindo 85% de tais lesões. É uma lesão branca da mucosa bucal representada clinicamente por placa aderente - não removível por raspagem - que pode ser lisa, rugosa ou verrucosa, homogênea ou não, com tamanho mais variado possível, e eventualmente, com áreas avermelhadas que representam formas crônicas de candidose ou eritroleucoplasias.

O presente trabalho tem como objetivo abordar e discorrer os possíveis agentes etiológicos, os aspectos clínicos e histopatológicos, bem como o tratamento deste tipo de lesão. Realizou-se uma revisão de literatura a respeito do tema proposto nas principais bases de dados nacional e internacional utilizando como descritores: Leucoplasia, potencial de malignização, lesão cancerizável. Para esta revisão foi realizada uma leitura sistemática dos artigos encontrados a fim de atender os objetivos propostos. Após o levantamento Literário constatou-se que a leucoplasia foi definida pela Organização Mundial da Saúde a OMS como "placa branca da mucosa bucal que não pode ser removida por raspagem e que não pode ser classificada como nenhuma outra doença". Tem sua etiologia desconhecida, apresenta certa dificuldade diagnóstica no exame histopatológico e principalmente no exame clínico, pela diversidade de seus aspectos e ausência de sintomatologia, sendo geralmente descoberta em exames de rotina. Além da excisão cirúrgica convencional, que oferece a possibilidade de análise histopatológica, outras modalidades de tratamento estão disponíveis como cirurgia a laser, e a criocirurgia. Por meio deste trabalho conclui-se que por ser assintomática, um exame clínico criterioso, realizado pelo cirurgião dentista, é de extrema relevância na sua detecção. O exame histológico também é de suma importância, já que esta pode revelar a existência ou não de alterações no epitélio. Devido ao amplo potencial de malignização, uma maior atenção do dentista e acompanhamento do paciente é essencial.

PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA

Bruno Cesário de Castro, José Augusto Pinheiro Sperandio

bccthelongdong@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Ao longo dos anos, pesquisadores têm trabalhado arduamente para a descoberta de novos materiais e novas técnicas no campo da engenharia de tecidos e medicina regenerativa, a fim de proporcionar previsibilidade ao tratamento proposto. Novas descobertas das quais iremos abordar sobre a terapêutica com a proteína recombinante, mais especificamente sua aplicação clínica na odontologia, que tem por finalidade induzir a diferenciação das células de origem mesenquimal em células formadoras de osso. Tais resultados obtidos da literatura, tanto quanto observações e relatos pré-clínicos, feitos em modelos animais e posteriormente testados em humanos. Relatado na literatura, Urist foi o primeiro a observar a indução óssea no osso desvitalizado após a extração, quando implantados por via subcutânea ou intramuscular, denominou assim esta atividade de Proteína Morfogenética Óssea (BMP). A contribuição do material transportador, ou matriz, para a osteoindução utilizado para se aplicar o BMP no local desejado é fundamental. A esponja de colágeno absorvível ou ACS, foi desenvolvida como transportador para o uso com a rhBMP-2 em aplicações clínicas. Essa combinação foi testada em uma grande variedade de modelos pré-clínicos com sucesso, mostrando indução óssea e reparo oral e maxilo-facial. Estudos indicam que a rhBMP-2 realiza sua melhor aplicabilidade em grandes defeitos, resultantes de trauma ou deformidade congênita. Indicações para aumento de alvéolo, osseointegração em implantes dentários e regeneração periodontal na área odontológica se incluíram na pesquisa com enfoque especial. A unanimidade entre os pesquisadores foi total no apoio sobre a eficácia da rhBMP-2 em induzir uma quantidade suficiente de osso novo para suportar próteses sobre implantes, se tornando um excelente dispositivo no arsenal odontológico.

CEMENTOBLASTOMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bruno Clemente Selig, Ricardo Alves Matheus

brunoselig@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501- Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O Cementoblastoma benigno é conhecido como uma lesão fibro-óssea nada comum e sua etiologia é desconhecida seu crescimento é lento e contínuo de células originadas do cimento formando uma massa sólida ligada a raiz do dente.

O presente trabalho tem como objetivo abordar e discorrer, através de um relato de caso clínico, os possíveis agentes etiológicos, os aspectos clínicos e histopatológicos, bem como o tratamento deste tipo de lesão. Realizou-se o acompanhamento de um caso clínico e uma revisão de literatura a respeito do tema proposto nas principais bases de dados nacional e internacional utilizando como descritores: Cementoblastoma, lesão fibro-óssea, tumor benigno. Para esta revisão foi realizada uma leitura sistemática dos artigos encontrados a fim de atender os objetivos propostos. Após levantamento literário constatou-se que na sua histologia apresenta tecido conjuntivo fibroso, vasos, células (cementoblastos e cementoclastos) e massa de cimento. Clinicamente a lesão pode apresentar-se sintomática, sendo a dor descrita em alguns casos, normalmente apresentando-se discreta. Na maioria das vezes localiza-se na mandíbula envolvendo a área de primeiro molar e pré-molares, com expansão de corticais ósseas e assimetria da face. Radiograficamente uma massa radiopaca densa, bem delimitada e circundada por um halo radiolucido fino e uniforme, está aderido à porção do apice ou lateral da raiz, quando a lesão não é detectada cedo a alta expansão no sentido vestibular pode muitas vezes ser observado em uma radiografia oclusal. O tratamento é cirúrgico exodontia do dente envolvido mais à remoção completa da lesão e curetagem. Conclui-se que o diagnóstico do Cementoblastoma Benigno é eminentemente clínico-radiográfico, sendo a confirmado por biópsia ou após a remoção total da lesão. Desde que a lesão seja removida por completa, tem-se baixo grau de recidiva. Contudo, há discordância quanto ao tratamento, que pode ser feito através de remoção da lesão juntamente com o dente envolvido ou ainda por meio da remoção da lesão e parte da raiz fusionada à lesão, com preservação do dente.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS COM HÁBITOS DE SUÇÃO NÃO-NUTRITIVOS

Carolina Peres da Silva, Roberta Malta da Silva, Beatriz Brandão Scarpelli

carolina.peresss@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Comumente o profissional de odontologia se depara com a persistência de hábitos de sucção não nutritivos na primeira infância. Dentre as conseqüências que o hábito pode causar, encontra-se a má oclusão, o enfraquecimento da musculatura facial e torácica e a mudança do padrão respiratório. Para tentar minimizar esses danos, a fisioterapia pode atuar através da técnica de estimulação tegumentar - bandagem elástica terapêutica, aliada a exercícios respiratórios. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da bandagem funcional elástica e exercícios respiratórios, na musculatura peri oral em crianças respiradoras bucais com persistência de hábitos de sucção não nutritivos. A bandagem elástica atua sobre a musculatura estimulando constantemente os receptores responsáveis por levar a informação tátil até o córtex cerebral, que as “traduz” em forma de percepção e altera o comportamento da região tratada, por vários dias, a fim de melhorar a contração muscular. Neste estudo foram selecionadas cinco crianças com idade superior a três anos de idade com persistência de hábitos de sucção não nutritivos. Foram realizadas dez sessões com aplicações de bandagens nas regiões diafragmática, supra-hióide e orbicular da boca, com trocas a cada sete dias. A cada encontro foram passados às crianças exercícios respiratórios com língua de sogra, cachimbo com bola, bexiga, gelatina em folha, bolinha de sabão, para que fosse realizado durante a semana. Das cinco crianças, duas receberam alta antes de finalizar o tratamento (7ª sessão) alcançando o objetivo de abandonar o hábito de sucção. Dos três pacientes restantes, quando os pais/responsáveis foram questionados sobre a relevância da intervenção, apontaram melhora de 40% a 50% nos hábitos de sucção, bem como melhora significativa do padrão respiratório. A bandagem elástica é um meio auxiliar para o odontólogo frente à preocupação dos pais/responsáveis quanto às alterações que o hábito pode causar, contudo, é um método recente e mais estudos são necessários sobre esse tema. Conclui-se que as ações multiprofissionais realizadas foram importantes para auxiliar os cirurgiões dentistas na manutenção da saúde bucal.

PLANEJAMENTO EM REABILITAÇÃO ORAL

Caroline Pereira Silva, Hélio Leão Lino Junior

carolineodontouel@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

A reabilitação oral consiste em terapêutica multidisciplinar, que agrega diversas especialidades odontológicas, com vistas a reestabelecer as condições normais de saúde bucal do paciente. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância do planejamento em reabilitação oral, revisando a literatura pertinente e ilustrando-se este contexto com um caso clínico. O reestabelecimento da homeostasia do sistema estomatognático em sua interface funcional e estética, depende da correta identificação das necessidades terapêuticas individuais. O sucesso clínico consiste em saber interpretar e organizar os dados obtidos junto ao paciente, respeitando os critérios básicos de oclusão, dentro de um contexto periodontal saudável e estético equilibrado. Nesta dimensão, uma sequência de procedimentos técnicos, bem planejados, são fundamentais para se estabelecer o plano de tratamento, como o exame clínico, extra e intra-bucal, a anamnese, o exame radiográfico, a confecção de modelos de estudos, a montagem em ASA (articulador semi ajustável) e o enceramento diagnóstico. Mostra-se, então, fundamental ao clínico, a diligência exigida na gestão destas manobras, que dentro de uma visão pluralista possibilitou uma resolução efetiva do problema apresentado, guardando as suas devidas proporções e limitações inerentes ao caso.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTE PORTADOR DE DISPLASIA ECTODÉRMICA: CASO CLÍNICO

Cássia Regina Rechi de Freitas, Fernanda Lopes Oliani, Ricardo Takahashi, Edwin Fernando Ruiz Contreras.

cassiarechi@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A Displasia Ectodérmica é uma doença hereditária que acomete as estruturas de natureza ectodérmica e suas manifestações clínicas podem variar entre indivíduos, mas habitualmente atingem pêlos, unhas, esmalte dos dentes, glândulas sebáceas e sudoríparas, órgãos dos sentidos e sistema nervoso central e periférico. As duas formas mais clássicas de divisão desta síndrome são descritas como anidrótica ou hipohidrótica e hidrótica, sendo a primeira a mais comum, que é aquela recessiva ligada ao cromossomo X. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, portadora de displasia ectodérmica hipoidrótica, em que seu tratamento odontológico consistiu na confecção de aparelhos ortodônticos funcionais de ambos os arcos. O diagnóstico e o tratamento precoces são fatores importantes e que auxiliam significativamente no desenvolvimento físico, emocional e social. Deste modo cabe ao cirurgião-dentista a reabilitação dentária melhorando assim as funções mastigatórias e fonéticas do paciente.

CONFECÇÃO DO ARCO VESTIBULAR E DOS GRAMPOS DE RETENÇÃO PARA APARELHOS REMOVÍVEIS.

Charline Chiarentin, Marcel Abrão , Rodrigo Sella, Wagner José Silva Ursi.

charodonto@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Os aparelhos ortodônticos são comumente utilizados na arcada superior ou inferior, ou em ambas, podendo atuar isoladamente ou unidas, na dentadura decídua ou mista, com a finalidade de interceptação, correção ou contenção de problemas ortodônticos. O uso dos aparelhos ortodônticos removíveis é menos exigente pela facilidade do paciente em tirar o aparelho, desta forma tornando o seu resultado limitado. Esses aparelhos podem ser indicados em caso de inclinações dentais simples, pequenos movimentos em dentes específicos e pequenas giroversões. Suas principais vantagens estão na facilidade de higienização, menor custo, rápida ativação, permitindo resolver pequenos problemas no dia a dia do consultório. Os grampos de retenção têm como função reter os aparelhos removíveis, proporcionando estabilidade para que o mesmo possa desempenhar sua ação. Entretanto, esta ação será efetiva apenas quando a sua confecção for realizada de maneira criteriosa, seguindo a seqüência exata dos procedimentos técnicos. O objetivo deste trabalho é demonstrar a confecção do arco vestibular e dos grampos de retenção utilizados na ortodontia preventiva e interceptiva, como o grampo auxiliar “Gota”, grampo de Adams e grampo Semi-Circunferencial. Os grampos de retenção e o arco vestibular foram confeccionados conforme a técnica preconizada pela literatura consultada, proporcionando o treinamento necessário para um resultado funcional adequado destes dispositivos. A ortodontia preventiva e interceptiva utiliza como rotina os aparelhos removíveis em sua prática clínica, tornando necessário o domínio da técnica de confecção dos grampos de retenção, bem como do arco vestibular. É dever do aluno de graduação em Odontologia dominar esta técnica de confecção e obter o senso crítico de julgar a qualidade da apresentação destes grampos para que a retenção dos aparelhos removíveis seja a melhor possível, viabilizando um resultado clínico satisfatório. A seqüência dos passos para execução dos grampos de retenção e do arco vestibular proporcionou conhecimento técnico, bem como habilidade e adestramento manual adequados para que o trabalho laboratorial apresente qualidade necessária para os aparelhos desempenharem seu objetivo.

PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES DA ÁREA DE ODONTOLOGIA DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE SOBRE O PROJETO PET-SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA-PR

Cláudia Roberta Lopes, Maura Sassahara Higasi

claudia_odontouel@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são um conjunto de normas que devem ser seguidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) com a finalidade de nortear as ações no campo da educação. Segundo as DCN, a formação profissional na área de saúde deve contemplar o sistema de saúde vigente no país, o trabalho em equipe e a atenção integral à saúde. Neste sentido, em 2008, foi instituído o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802. Um dos objetivos do PET é a integração ensino-serviço-comunidade buscando o fortalecimento e consolidação do Sistema único de Saúde (SUS), pois induz e apóia o surgimento de programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço, além de iniciação ao trabalho, estágios e vivências na Estratégia Saúde da Família (ESF). Foi realizado um trabalho qualitativo com objetivo de conhecer a percepção do preceptor da área de odontologia em relação ao Projeto PET-Saúde da Universidade Estadual de Londrina na formação do futuro odontólogo. Os sujeitos da pesquisa responderam uma entrevista aberta, na qual cada profissional relatou livremente sobre o assunto proposto seguindo um roteiro de questões pré-estabelecidas. Após a análise das falas, foi possível verificar que os entrevistados confirmam a importância dos estágios extramuros como locais de aprendizado e de suma importância para a aquisição de habilidades e competências necessárias para a formação profissional. Além disso, o discente entra em contato com a realidade da comunidade, conhece a área de abrangência da UBS, compreende a questão da humanização e do acolhimento ao paciente. Também favorece o contato com outros profissionais dando ênfase ao trabalho em equipe e multiprofissional. Os profissionais relatam ainda que, após a implementação do PET, os alunos mostraram-se mais comprometidos com os estágios, interessados em participar das atividades comuns e diárias da UBS. Conclui-se que o programa tem atingido seu objetivo de qualificar e fortalecer a atenção básica utilizando a UBS como cenário de prática e futuro campo de trabalho, além disso, os entrevistados relataram significativa melhora na integração serviço-ensino.

A UTILIZAÇÃO DO ULTRA-SOM PIEZOELÉTRICO NA EXPANSÃO DE REBORDO ALVEOLAR ATRÓFICO

Cristiane Mayumi Yokoyama, Juliana Tanno Miranda, Wilson Trevisan Junior

cristianemy@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O procedimento de expansão de rebordo alveolar atrófico é necessário principalmente em pacientes onde a instalação de implantes está limitada pela ausência de tecido ósseo em espessura. Nestes casos, o ultra-som piezoelétrico pode ser utilizado para a realização das osteotomias. O objetivo do presente trabalho é demonstrar através de caso clínico a utilização do aparelho piezoelétrico na expansão de rebordo alveolar atrófico e suas vantagens sobre aparelhos convencionais. Paciente gênero masculino compareceu a clínica de especialização em Periodontia e Implantodontia da Associação Odontológica do Norte do Paraná (AONP), com a queixa principal de ausência dos dentes inferiores posteriores. O planejamento da reabilitação com implantes dentários foi realizado. Para tanto, foi necessário realizar o procedimento de expansão de crista óssea alveolar anterior à instalação dos implantes dentários e reabilitação protética. Inicialmente foi realizado o descolamento dos retalhos vestibular e lingual, podendo visualizar a espessura óssea insuficiente para a instalação de implantes. Após este procedimento, o ultra-som piezoelétrico foi utilizado para incisão perpendicular na crista óssea. Finalizada a incisão pode-se notar a definição de corte propiciada pelo ultra-som piezoelétrico e a seguir foram utilizados gradativamente os expansores ósseos obtendo-se assim espessura óssea adequada. Instalados os implantes, enxertos ósseos foram colocados para preenchimento seguida do reposicionamento do retalho e sutura. O procedimento de expansão de rebordo alveolar atrófico através do uso do ultra-som piezoelétrico é uma opção viável em casos onde a instalação de implantes está limitada pela ausência de tecido ósseo em espessura. As vantagens da sua utilização, confirmadas pelo caso clínico, são o corte seletivo de estruturas mineralizadas, uma melhor visualização do campo operatório, uma incisão óssea mais fina e conservadora, corte facilitado de osso tipo IV ou de osso regenerado, diminuição do risco de necrose óssea, menor trauma cirúrgico e melhor acesso a área cirúrgica.

RECOBRIMENTO RADICULAR COM AUXÍLIO DE BIOMATERIAIS: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Cristina Cimó Fortuna, João Carnio, Marcel Rodrigo Fuganti, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali, Fernanda Akemi Nakanishi Ito.

cris_cimo@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Para correção de defeitos de recessão tecidual marginal, uma variedade de procedimentos de plástica periodontal para cobertura radicular tem sido desenvolvida. Uma dessas técnicas é a regeneração tecidual guiada, a qual utiliza-se como barreira membranas não-absorvíveis ou membranas absorvíveis, apresentando como vantagem a ausência de área doadora. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular Classe I de Miller. Paciente, apresentando recessão tecidual marginal, foi submetida à técnica cirúrgica de regeneração tecidual guiada com membrana absorvível juntamente com esponja de colágeno. Após 3 anos, a recessão e a profundidade de sondagem diminuíram e a quantidade de tecido ceratinizado foi mantida. A utilização da técnica de regeneração tecidual guiada para cobertura radicular apresentou resultados satisfatórios, sendo a membrana absorvível um biomaterial que pode ser usado em casos onde o paciente não possua o tecido conjuntivo doador, além de evitar um segundo local cirúrgico para a remoção de tecido conjuntivo, diminuindo o tempo cirúrgico e o desconforto pós-operatório.

FACETA DIRETA: UMA ALTERNATIVA ESTÉTICA E CONSERVADORA

Daniela Barboza Caetano de Paula, Eloísa Helena Aranda Garcia de Souza Ribeiro, Carlos Alberto Spironelli Ramos.

danibcpaula@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

A preocupação com a aparência e a importância de um sorriso atrativo está bem estabelecida na sociedade moderna. Em função desta preocupação social, nos consultórios odontológicos tem se tornado cada vez mais comum a procura de pacientes incomodados com a aparência dos dentes. Devido ao fator estético tão desejado e, com o advento dos sistemas adesivos e das propriedades mecânicas da resina composta o tratamento deixa de ser invasivo passando a ser conservador, utilizando técnicas de inserção direta, obtendo ótimos resultados. O objetivo deste trabalho foi realizar uma breve revisão literária sobre as características das facetas diretas, como uma alternativa das obtidas pela técnica indireta, para tal foram utilizados como materiais de busca, artigos científicos e capítulos de livros. As facetas diretas são uma alternativa estética e conservadora capazes de devolver a harmonia do sorriso. São utilizadas para devolver forma, textura, cor e posicionamento dental, preservando ao máximo a estrutura dentária. Como toda técnica, há situações em que se aprovam as facetas e há aquelas em que não são indicadas como: dentes muito escuros, pessoas com hábitos parafuncionais, cervical do dente sem esmalte, dente com giroversão ou apinhamento. Também são contra-indicações oclusão topo a topo e dentes vestibularizados. Para conseguirmos um bom resultado faz-se necessário o domínio da técnica, senso crítico, além de um bom planejamento do caso, assim como uma criteriosa anamnese, exame clínico e radiográfico e, confecção de modelos de estudo.

ANÁLISE DAS TENSÕES EM IMPLANTES DENTÁRIOS UTILIZANDO O MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS

Débora Lima de Oliveira, Edwin Fernando Ruiz Contreras, Luiz Antônio Soares de Souza, Maysa Sella Saraiva Matocano, Wilson José Garbelini

deboral.oliveira@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Com a popularização do implante dentário, tornou-se de fundamental importância que o cirurgião dentista tenha conhecimento de como ocorre a distribuição das cargas resultantes da mastigação e a sua transmissão ao osso de suporte. Um dos problemas decorrentes deste processo é a chamada reabsorção óssea, que é a absorção, pelo próprio organismo do paciente, do tecido ósseo que envolve o implante, provocando a perda de sua estabilidade e comprometendo o seu sucesso. O objetivo desse trabalho foi analisar as tensões geradas no osso depois das forças dissipadas pelo implante, através do Método dos Elementos Finitos (MEF). O MEF é comumente empregado nas engenharias, e devido a sua eficiência, vem sendo utilizado em diversas áreas das ciências exatas e biológicas, como a Odontologia. A análise foi realizada com o auxílio do programa SAP 2000, versão 6.11, com uma malha de domínio bi-dimensional de 39x25,40 mm, simulando a região posterior da mandíbula, onde foram modelados dois implantes paralelos de dimensões 3,75 x 13 mm. Os valores das cargas utilizadas somam 100N e elas foram analisadas em dois sentidos: de incidência vertical e oblíqua aos implantes. Foram analisadas as deformações causadas no osso, as tensões verticais e as tensões de von Mises. Através das análises, pode-se concluir que a maior concentração de força ocorre na região apical dos implantes, quando aplicadas às forças verticais, e na região oposta à força, quando no sentido oblíquo, tornando essas áreas mais susceptíveis a reabsorção óssea.

OPÇÃO MECÂNICA PARA TRACIONAMENTO DE CANINOS IMPACTADOS

Elaine Massumi Higashi*, Rodrigo Hayashi Sakuma, Carlos Eduardo de Oliveira Lima

elaine_mh@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501- Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

De acordo com Peterson (1996), um dente impactado é aquele que não consegue irromper e atingir sua posição na arcada dentária dentro do tempo esperado. Depois dos terceiros molares, caninos superiores permanentes são os dentes com maior ocorrência de impactação. Caninos impactados podem aumentar significativamente a complexidade do tratamento ortodôntico, e requerem uma terapêutica específica que será considerada com sucesso somente se a erupção forçada e direcionada conseguir o correto alinhamento no arco dental e saúde periodontal. A prevalência de impactação dos caninos superiores varia de 0,8% a 2% na proporção de 3:1 para o gênero feminino, sendo 2 a 3 vezes maior por palatina do que por vestibular. A localização do canino pode ser realizada por exames clínicos, radiográficos e/ou tomográficos. Quando não diagnosticado e tratado, caninos impactados podem causar perturbações mecânicas, infecciosas e neoplásicas. Há que se considerar a grande importância deste dente no estabelecimento de uma oclusão balanceada e estética facial. Por isso, diante de uma impactação, terapias conservadoras são indicadas. O prognóstico depende da relação com as estruturas adjacentes e à possibilidade de movimentação ortodôntica. O tracionamento dental é uma ótima opção terapêutica e a mais utilizada atualmente, por isso, a proposta deste trabalho é apresentar uma forma de tração para caninos impactados. Trata-se de uma mola soldada no arco ortodôntico retangular, construída com fio 0.019"x0.026" e composta por um helicóide que viabiliza a mecânica de tração. Importante destacar a versatilidade desta mola, no sentido de ser soldada na melhor posição, evitando efeitos indesejáveis nos dentes vizinhos e facilitando o planejamento da direção da força.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: FORMAÇÃO BASEADA NOS PRESSUPOSTOS DAS DIRETRIZES NACIONAIS CURRICULARES.

Elisa Ribeiro de Oliveira, Mariana Gabriel, Suely Tsuha Massaoka, Lucimar Aparecida Britto Codato

elisa_odonto66@hotmail.com

Trabalho realizado no contexto de trabalho de conclusão de curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, com participação de aluna do 5º ano de Odontologia, de mestranda em Odontologia e de docentes do departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil da Universidade Estadual de Londrina.

Na Odontologia, o modelo de formação sempre foi voltado para a prática liberal, com ênfase no aperfeiçoamento e especialização em áreas exclusivamente técnicas. Porém, essa formação especialista e curativa se distancia cada vez mais do modelo assistencial de saúde vigente no país, no qual se procura a prevenção, a promoção e a assistência à saúde, sempre atreladas à realidade vivenciada pela população. Para o enfrentamento demanda, verificou-se a necessidade de buscar melhorias na formação profissional, por meio de currículos com princípios mais integradores, com o objetivo de formar cidadãos conscientes, éticos, autônomos, críticos e transformadores. Este trabalho objetiva correlacionar os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia com as atividades desenvolvidas por alunos de Odontologia, integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-saúde) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). As DCN apontam que a formação profissional deve estar atrelada às necessidades da população, em diversos cenários de práticas, que incluem a interação entre ensino-serviço e comunidade. Nesta integração, os benefícios são bilaterais, pois formam-se profissionais com perfil adequado às necessidades dos serviços e o processo ensino-aprendizagem acontece nos espaços onde ocorrem as práticas de saúde, que favorecem a formação de futuros profissionais com mais conhecimento e comprometimento para o enfrentamento das reais necessidades de saúde da população. Neste contexto, o Pet-Saúde muito contribui para esta integração e, conseqüentemente, para a implementação das DCN, porque possibilita que o discente pratique o conteúdo aprendido na graduação, por meio do trabalho em diversificados espaços de práticas, incentivando-o a pesquisar, trabalhar em equipes multiprofissionais, desenvolver a comunicação, a reflexão, gerenciar serviços e tomar decisões, sempre contextualizadas a realidade que o aluno está inserido e vivenciando no dia-dia dos serviços de saúde.

**USO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA CORREÇÃO ESTÉTICA NA IMPLANTODONTIA:
RELATO DE UM CASO CLÍNICO**

Eloane Dutra Kastelic, Marcel Rodrigo Fuganti, Fernanda Akemi Nakanishi Ito, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali, João Carnio

eloanekastelic@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A demanda estética tem se tornado um fator decisivo para a evolução e sucesso na Implantodontia, visando à obtenção de resultados com aparência saudável e harmônica do tecido periimplantar. Juntamente com a evolução da Implantodontia foram sendo encontrados alguns obstáculos como, por exemplo, a falta ou ausência de tecido queratinizado na área dos implantes, podendo ocasionar assim perda óssea e até a perda do implante, resultando no insucesso do procedimento. Almejando a correção de defeitos estéticos, o uso de tecido conjuntivo tem sido empregado com resultados satisfatórios, sendo essa técnica baseada no fato de que o tecido conjuntivo carrega uma mensagem genética para o epitélio sobrejacente se tornar queratinizado, proporcionando ótimos resultados em curto prazo e boa adaptação estética do enxerto à cor e à textura do tecido adjacente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde o enxerto de tecido conjuntivo foi utilizado para correção da estética ao redor do implante. A área doadora de tecido conjuntivo foi a região do palato, sendo então preparado e inserido no leito receptor, na região anterior da maxila. Também foi realizado, após o procedimento de enxerto de tecido conjuntivo, um recontorno gengival dos dentes adjacentes para devolver a harmonia do sorriso. De acordo com os resultados obtidos, a técnica de enxerto de tecido conjuntivo pode ser utilizada com sucesso em casos onde há necessidade de correção de defeitos de tecido mole periimplantar, devolvendo ao paciente estética, saúde e função.

TÉCNICA DO RETALHO REPOSICIONADO APICAL MODIFICADA. REVISÃO CLÍNICA E HISTOLÓGICA.

Felipe Giovenazzo Buba, João Gilberto Prata Carnio, Osny Ferrari

felipebuba@msn.com

Trabalho Realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O periodonto de proteção sadio e equilibrado apresenta gengiva marginal livre de 1 a 2 mm, sulco gengival de 1 a 2 mm, epitélio juncional, gengiva inserida de 1mm, ligamentos periodontais, cemento e osso alveolar em completa homeostasia. A gengiva inserida é uma estrutura importante na manutenção da saúde do periodonto, pois ela é responsável pela ancoragem entre a margem gengival livre e a mucosa alveolar e ajuda na dissipação das forças fisiológicas aplicadas a todo momento sobre ela. Este trabalho apresenta uma revisão da literatura, clínica e histológica dos casos onde por fatores traumáticos ou morfológicos, existe a necessidade de um aumento da gengiva inserida. O objetivo do procedimento cirúrgico foi de aumentar a espessura e/ou largura da gengiva inserida. O relato deste trabalho, realizado através de uma técnica de retalho com reposicionamento apical modificado (MARF), traz ao conhecimento clínico-cirúrgico uma nova abordagem da técnica cirúrgica mucogengival, a qual preserva a margem gengival e evita o risco de recessão, sem a necessidade de uma área doadora, o que a torna menos traumática ao paciente e requer um menor tempo cirúrgico com resultado estético-funcional mais satisfatório.

HIPERDONTIA EM PACIENTE NÃO-SINDRÔMICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Fernanda Herrera da Costa; Hedelson Odenir Lecher Borges

fer_odontouel@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

A hiperdontia é considerada uma alteração de desenvolvimento que leva ao aparecimento de um número maior de dentes, estes denominados de supranumerários. É uma anomalia numérica comum de etiologia incerta, sendo a teoria mais aceita a ocorrência por resultado da hiperatividade da lâmina dentária. Essa anomalia se mostra rara quando não associada à presença de síndromes e quando há o aparecimento de mais de um dente supranumerário, sendo a ocorrência de múltiplos dentes relatada na literatura como menos de 1% dos casos. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de hiperdontia múltipla em paciente do gênero feminino, 14 anos, leucoderma, não-sindrômica que procurou atendimento no ambulatório de Cirurgia da Universidade Estadual de Londrina para exodontias com finalidade ortodôntica. Ao exame clínico, apresentou-se assintomática com oclusão adequada e simetria de face. Após exames radiográficos ortopantomográfico dos maxilares, oclusal e periapicais para localização, observou-se a presença de 3 dentes supranumerários localizados na região palatina e 4 elementos na região lingual. Como tratamento optou-se pela exodontia em 3 tempos cirúrgicos sob anestesia local. O acompanhamento clínico e radiográfico perdurou por 14 meses. A paciente encontra-se assintomática e em tratamento ortodôntico. Conclui-se que um cuidadoso exame clínico e radiográfico são necessários para o correto diagnóstico, tratamento e a prevenção de complicações relacionadas a esta condição.

**EMPREGO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA NA REABILITAÇÃO
ESTÉTICA DO SORRISO – RELATO CASO CLÍNICO**

Fernanda L. Oliani, Cássia R. R. de Freitas, Sueli A. Cardoso, André Cardines Marques.

fer_oliani@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia - Universidade Estadual de Londrina

A estética dental nunca foi tão intensamente explorada como nos dias atuais. A busca por um sorriso belo e agradável tem levado a Odontologia a um avanço tecnológico fantástico, por meio do surgimento de novas técnicas, materiais e instrumentos. Os responsáveis pelo grande crescimento da indústria estética odontológica são os pacientes, que exigem dos cirurgiões-dentistas procedimentos que proporcionem redução ou eliminação de qualquer tipo de alteração de cor, forma e posição dos elementos dentais. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a resolução de dois casos clínicos a partir do emprego de facetas diretas em resina composta, principal material de eleição nos casos de reanatomização de elementos dentais quando da realização de uma reabilitação estética do sorriso.

RECUPERAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL DILACERADO ATRAVÉS DA COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS RESTURADORA E CIRURGIA PERIODONTAL

Franciele Bueno de Souza, Ricardo Shibayama, Márcio Grama Hoepfner.

francielebuenos@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501- Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Não raro, os incisivos centrais permanentes podem erupcionar com alterações clínicas que evidenciam problemas de formação da coroa e/ou da raiz. Por haver menor mineralização das bases ósseas e proximidade da raiz com a coroa do sucessor permanente, os deslocamentos causados por traumas em dentes decíduos podem resultar em alteração morfológica em seus sucessores, denominada dilaceração coronária e/ou radicular. Este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir o tratamento realizado para solucionar o problema estético da paciente GS, gênero feminino, 11 anos, portadora do dente 21, parcialmente erupcionado e com dilaceração de origem traumática, decorrente de um odontoma. Após avaliação clínica e radiográfica, o tratamento inicialmente realizado foi a restauração do referido elemento dental com a confecção de faceta direta com resina composta (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) e adesivo autocondicionante (Adper Easy One, 3M ESPE). Numa segunda sessão, sete dias após, foi realizada incisão intrasulcular e rebatimento do tecido gengival para regularização da superfície radicular com cimento de ionômero de vidro (Vitremmer, 3M ESPE). Diante do resultado estético obtido, concluímos o quão favorável foi o tratamento realizado, em especial, se consideramos o custo, comparativamente a uma restauração indireta; o tempo clínico, e a conservação dos tecidos dentais.

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E ORIENTAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE EROÇÃO ÁCIDA.

Gabriela Tamy Morita Uekawa, Sueli de Almeida Cardoso, André Marques Cardines

gabi_tamy@msn.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

A erosão dental é definida como perda progressiva e irreversível de tecido dental duro por processo químico que não envolve ação bacteriana. Diversos fatores contribuem no processo da erosão do esmalte, sejam de fontes extrínsecas ou intrínsecas. Enquanto as fontes extrínsecas estão relacionadas a hábitos alimentares e estilo de vida, as causas intrínsecas podem ser provocadas por doenças sistêmicas. Para que esse diagnóstico seja feito de forma segura, possibilitando a indicação de tratamento eficaz, o conhecimento de sinais, sintomas e forma de evolução é imprescindível. O cirurgião-dentista, a partir do conhecimento dos sinais e sintomas dessa doença, é potencialmente um dos primeiros profissionais de saúde a identificá-la, podendo oferecer tratamento odontológico adequado. Os resultados desta pesquisa demonstram que diferentemente da cárie, a erosão dental ocorre sem a ação de bactérias cariogênicas, mas pela presença regular de substâncias ácidas em pH normalmente inferior ao pH em que o flúor consegue ativar o processo de remineralização (< 4,5). Isto certamente reduz as possibilidades de reversão do desgaste dental pelo uso regular de flúor e pela instituição de melhores hábitos de higiene, devendo o tratamento médico-odontológico ser procurado o mais rápido possível. O objetivo deste trabalho é discutir as causas da erosão dental e seus efeitos sobre a estrutura dental, abordando a importância de se fazer diagnóstico precoce e as possíveis formas de tratamento para minimizar as seqüelas da doença. Com base nos dados obtidos pode-se concluir que deve-se analisar o paciente como um todo, procedendo-se a uma anamnese completa e dirigida ao que tange, principalmente, aos hábitos alimentares e à possível presença de algum tipo de alteração sistêmica. Com o diagnóstico correto, pode-se encaminhar o paciente a um tratamento médico, quando necessário, ou, simplesmente, orientá-lo para alterar sua dieta. Dessa forma serão evitadas maiores perdas estruturais dos dentes que envolvem essa complexa e multifatorial patologia. As bases de dados PubMed e Bireme foram consultadas, além de artigos clínicos relacionados com o assunto, selecionando referências de 1999 a 2010 com os termos *dental erosion* e “erosão dental”.

RELATO DE CASO CLÍNICO: TRATAMENTO DE AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES COM A UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES (SISTEMA CONE MORSE).

Gustavo Pereira Mardegan, Valdir Ilídio Mardegan, José Augusto Pinheiro Sperandio, Marcos Frossard.

gumardegan@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A agenesia dentária é uma alteração de desenvolvimento que tem como principal fator etiológico, a hereditariedade, e o que a caracteriza é a não formação dos elementos dentários. Os implantes dentários mostram-se uma importante alternativa para o tratamento desse tipo de alteração, e o sistema Cone Morse têm a vantagem de, por ser um tipo de implante que é instalado abaixo da crista óssea, não ocorrer saucerização e obter um resultado estético melhor. O objetivo da odontologia moderna é restituir ao paciente uma saúde bucal de forma previsível. O paciente com ausência parcial ou total de dentes pode ser incapaz de recuperar a função, estética, o conforto ou a fala. Foi utilizado aparelho ortodôntico para manutenção de espaço dos incisivos laterais e preservação dos caninos na sua posição ideal, sendo assim é mantido as fossas caninas e o sulco nasogeniano mantém-se preservado. Foi realizado cirurgia de implante com expansão óssea para corrigir a depressão gengival no local e melhorar a estética, foi utilizado implantes Neodent *Alvim* Cone Morse de 3,5mm de diâmetro, foi colocado um munhão universal de 3,3x6x2,5 (altura gengival) e coroas em metalocerâmica cimentadas. Ao final do tratamento, com a instalação dos implantes nas regiões onde os elementos eram ausentes e após a confecção das próteses, o resultado foi o aguardado, ao suprir tanto as necessidades funcionais quanto estéticas da paciente. Ao finalizar o caso, pode-se concluir, que atualmente, para o tratamento de agenesias, a instalação de implantes, principalmente o do tipo Cone Morse, porque o resultado estético e funcional é melhor em relação aos implantes de hexágono externo e interno e também em relação aos tratamentos de restauração tradicionais, como prótese fixa, na região agenésica, aparece como a principal opção para solucionar esse tipo de problema.

LONGEVIDADE NAS RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Helga I. Diesel, Márcio G. Hoepfner, Fábio Sene.

helgaid@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Manchamentos e infiltrações têm movimentado grandes demandas de pacientes nos consultórios odontológicos por comprometerem a estética do sorriso. Restaurações em resina composta tem sido objetivo de pesquisas, desenvolvimento de técnicas e materiais que determinem maior longevidade e baixos índices de impregnação de corantes, bem como na orientação dos pacientes com relação às medidas preventivas, aumentando em grande proporção a longevidade clínica das restaurações estéticas. A escolha da técnica correta, dos materiais adequados, acabamento e polimento descritos neste trabalho, são de principal importância para a realização de um trabalho clínico de excelente qualidade e duração. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão sobre os fatores que determinam a longevidade nas restaurações em resina composta através de um relato de caso clínico de uma paciente cujas restaurações em resina composta apresentavam-se com manchamento e/ou infiltrações nos dentes 11, 12, 21 e 22 e, portanto, trocadas por novas restaurações em resina composta. A utilização da técnica de facetamento direto representa uma alternativa viável para o tratamento de dentes com manchamento e infiltração marginal. Por sua vez, a técnica exige do operador conhecimentos quanto as propriedades dos materiais utilizados para que então se possa alcançar resultados de durabilidade, qualidade, estética e satisfação do paciente.

TRAUMATISMO DENTÁRIO – CASO CLÍNICO

Henrique Lavorato , Ronaldo Ferreira Souza da Silva

hlavorato1@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de conclusão de curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Os traumatismos dentários podem originar o aparecimento das mais diversas alterações pulpares, desde infecções pulpares reversíveis, irreversíveis, necroses pulpares, reabsorções radiculares internas, externas ou apicais (Andreasen & Andreasen, 1991). Paciente F.C., 20 anos, feminino; elemento dental 22 levemente escurecido; ausência de cárie e/ou ponto de contato prematuro; teste de sensibilidade pulpar negativo e radiograficamente diagnosticou-se uma imagem radiolúcida extensa, sugestiva de granuloma associado a imagem de reabsorção externa da raiz no terço médio. Paciente relatou histórico de trauma no referido elemento dental quando estava com 13 anos de idade. Optou-se pelo método convencional de tratamento com trocas de curativo de demora a base de hidróxido de cálcio. Primeira sessão: abertura coronária e curativo com tricresolformalina. Segunda sessão: após 72 horas, preparo biomecânico (técnica alternada hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA); curativo de demora a base de hidróxido de sódio (Pasta Calen PMCC) e realização de selamento provisório duplo com Bioplic e ionômero de vidro. Terceira sessão: a paciente retornou trinta dias após quando foi realizada a primeira troca do curativo de demora de hidróxido de cálcio. As próximas sessões sucederam a cada sessenta dias, com as respectivas trocas de curativo de demora. Após um ano, optou-se pela obturação do canal radicular com cimento endodôntico AH Plus e cones de guta-percha. O sucesso deste caso é caracterizado pela involução da lesão somado não evolução do quadro de reabsorção externa da raiz, com um ano de controle do caso. Assim, temos que: a eficácia da medicação, em conjunto com um bom selamento marginal, materiais qualificados e técnicas precisas, são primordiais, resultando em um tratamento com prognóstico favorável.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE REFORÇOS NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE BARRAS DE RESINA ACRÍLICA TERMO E AUTOPOLIMERIZÁVEL

Isabella Negro Favarão, Amanda Vessoni Barbosa Kasuya, Márcio Grama Hoepfner, Rodrigo Borges Fonseca, Hebert Samuel Carafa Fabre

isabellafav@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Falhas em próteses provisórias normalmente acontecem em regiões onde a estrutura protética deforma sob tensão de tração e, por esse motivo, têm sido alvo de tentativas de reforço estrutural, destacando-se o reforço com fibras de vidro. Há mais de 30 anos, fibras de vidro têm sido investigadas para reforçar polímeros odontológicos, sendo a eficácia dos reforços de fibra dependente de muitas variáveis, incluindo o tipo de resina, a quantidade de fibras na matriz de resina, o comprimento, orientação e adesão das fibras à matriz polimérica, e a pré impregnação das fibras. Este trabalho avaliou a resistência flexural em barras de resina acrílica variando o tipo da resina (auto (RA) ou termopolimerizável (RT)) e tipo de reforço (fibra de vidro industrializada (Ind), fibra de vidro unidirecional (Uni), fibra de vidro picotada (Pic), fibra de vidro unidirecional e picotada (UP), fibra de resina termoplástica (Tpl) e fio ortodôntico (Fo)). Quatorze grupos experimentais (N=10) foram criados; fatores em estudo: tipo de reforço (6) e de resina acrílica (2). Barras (25x2x2mm) foram testadas em resistência flexural de 3 pontos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados (MPa) submetidos à análise fatorial, ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$), demonstraram significância para interação entre fatores ($p=0,008$). Para RA, observou-se: Uni (241,71±67,77)^a, UP (221,05±71,97)^a, Ind (215,21±46,59)^{ab}, Fo (190,51±31,49)^{abc}, Pic (156,31±28,76)^{bcd}, Tpl (132,51±20,21)^{cd}, Controle RA (101,47±19,79)^d. Para RT: Ind (268,93±105,65)^a, Uni (215,14±67,60)^{ab}, Pic (198,44±95,27)^{abc}, UP (189,56±92,27)^{abcd}, Tpl (161,32±62,51)^{bcd}, Fo (106,69±28,70)^{cd}, Controle RT (93,39±39,61)^d. Análises em MEV mostraram melhor interação fibra-resina para RT, mas a posição das fibras nos grupos RT foi desfavorável em relação a RA. Pode-se concluir que a interação entre tipo de resina acrílica e de reforço proporciona grupos com maior resistência flexural devido à melhor união entre fibras-resinas, porém a posição do reforço pode alterar estes resultados.

CASO CLÍNICO: ASSOCIAÇÃO DE CLAREAMENTO DENTAL E FACETAS ESTÉTICAS.

Ivan Domingues Caldi, Cláudia Roberta Lopes, Fernanda Lopes Oliani, Marcio Grama Hoepfner, Sueli de Almeida Cardoso, Eloísa Helena Aranda Garcia de Souza Ribeiro.

toivandom.ldn@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina realizado no módulo 6TCC501.

Atualmente encontramos muitas formas de reabilitarmos um sorriso. Existem diferentes técnicas combinadas com diferentes materiais para este fim. No seguinte caso clínico apresentamos a reabilitação de um sorriso esteticamente comprometido. Para tal foram utilizados os seguintes recursos: clareamento dental externo de consultório e facetas indiretas de porcelana visando à reabilitação estética anterior. Paciente J.L.B., 40 anos, gênero masculino, procurou a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina com o objetivo de melhorar seu sorriso que se apresentava esteticamente comprometido. Durante a anamnese o paciente relatou ter sofrido um acidente de motocicleta onde foi provocada a formação de trincas nos incisivos superiores. Ao exame clínico os dentes apresentavam-se escurecidos e com superfície irregular. Realizaram-se os procedimentos clínicos necessários para a reabilitação estética deste paciente. Concluiu-se que com técnicas relativamente simples e corretamente aplicadas podemos utilizar a Cosmética Odontológica na devolução da auto-estima e confiança do indivíduo.

REVISÃO DE LITERATURA DE IMPLANTES LAMINADOS E ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-RADIOGRÁFICO DE 5 ANOS DE PRÓTESE FIXA SOBRE IMPLANTES DE MACROGEOMETRIAS DIFERENTES

Janaína Castilho Miotto, Marcos Rikio Kuabara, José Augusto Pinheiro Sperandio

janaina_miotto@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), módulo 6TCC501, realizado pela graduanda Janaína Castilho Miotto do 5ºano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, orientado pelo Prof. Dr. José Augusto Pinheiro Sperandio.

A arte e a ciência de implantes dentários foram submetidas a um grande crescimento nos últimos anos. A história da Implantodontia registra três tipos básicos de macrogeometrias (“designs”) de implantes: laminados, cilíndricos e parafusados. Os parafusados correspondem à atualidade dos implantes modernos desde 1985. Os implantes laminados foram idealizados por Linkow, com o objetivo de aprimorar os implantes chamados “VentPlant” de titânio, em locais onde o osso era limitado. O projeto estava focado no maior desafio da utilização de implantes dentais: a interface osso – implante, denominada por Branemark de Osseointegração. A indicação deste tipo específico de implante esteve centrada no osso disponível para suportar o implante, constituindo-se no principal fator após o diagnóstico e plano de tratamento protético. Como exemplo, onde o suporte ósseo vestibulo-lingual é insuficiente e em reabilitações de mandíbulas atroficas, com o uso de implantes laminados distais. Com a consolidação inequívoca dos implantes parafusados (“implantes modernos”), o que se questiona é se ainda há espaço para os implantes laminados. Apesar de alguns estudos demonstrarem a ineficácia destes implantes, outras pesquisas não comprovam o mesmo. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre implantes laminados (de 1985 a 2010), e relato de caso clínico de acompanhamento clínico-radiográfico de 5 anos de uma prótese fixa metalo-cerâmica em mandíbula posterior direita suportada por implantes de macrogeometrias diferentes: o retentor distal é um implante laminado, e o retentor mesial é um implante parafusado. Os implantes parafusados são, atualmente, a melhor escolha dentre os tipos de “designs” de implantes dentários. Porém, dos artigos pesquisados e do acompanhamento clínico, deve-se ter a percepção de que os implantes laminados foram empregados em grande número, com sucesso dentro das limitações da época em que foram utilizados.

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE 11 ANOS DOS DIAGNÓSTICOS
HISTOPATOLÓGICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA/ PR**

Joelma Florencio de Oliveira, Elaine Massumi Higashi, Kizzy Santos Fernandes,
Fábio Augusto Ito

joelma_florencio@hotmail.com

Trabalho realizado como TCC de Odontologia da UEL

Um levantamento epidemiológico de lesões bucais destaca a prevalência e a incidência das patologias estudadas, permitindo a melhor elaboração da prevenção, diagnóstico e tratamento. O objetivo desta pesquisa foi demonstrar através de um levantamento epidemiológico, os dados demográficos e as regiões anatômicas atingidas, e relacioná-las com os respectivos diagnósticos histopatológicos. Foram analisados 3090 laudos histopatológicos do laboratório de Patologia referente ao período de 1998 à 2008. Como resultados da análise dos laudos, os pacientes apresentaram idade de 0 a 100 anos, sendo a quinta (19,7%) e sexta (19,4%) décadas de vidas as mais acometidas, ocorrendo em maior frequência no gênero feminino (63%), o local anatômico mais prevalente foi o rebordo alveolar (17%). Os diagnósticos foram agrupados em categorias, de acordo com a origem das lesões, sendo que as patologias da mucosa bucal (56,54%) apareceram em maior número, seguidas das patologias das glândulas salivares exceto neoplasias (10,68%), cistos odontogênicos e não odontogênicos (6,63%), neoplasias benignas incluindo tumores de glândulas salivares (6,60%) e neoplasias malignas com 4,69% do total da amostra. Dos diagnósticos histopatológicos, hiperplasia fibrosa inflamatória (48,33%) foi o mais frequente, seguido de mucocele (9,71%), papiloma escamoso (3,92%) e carcinoma espinocelular (3,79%). Os resultados encontrados neste estudo estão em consenso com a literatura, principalmente pela correlação de diagnóstico histopatológico, idade e localização anatômica. O estudo epidemiológico das lesões biopsiadas é importante para determinar a prevalência das lesões em diferentes regiões geográficas, compará-las e instituir a melhor terapêutica.

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS SISTÊMICAS E AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES DE ODONTOGERIATRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Juliana Trojan de Medeiros, Antonio Carrilho Neto.

julianatrojan@hotmail.com

Trabalho realizado no modulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Nas últimas décadas ocorreu um aumento da população idosa mundial com prognóstico de crescimento ainda maior. O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo tornando o individuo mais vulnerável aos agravos e doenças, comprometendo sua qualidade de vida. A perda total de dentes ainda é aceita pela sociedade como algo normal e natural com o avanço da idade e não como reflexo da falta de políticas preventivas de saúde. O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes geriátricos através de estudo retrospectivo e Análise Estatística Descritiva dos dados coletados dos prontuários da disciplina de Odontogeriatría da Universidade Estadual de Londrina no período de 2010 e 2011. Foram analisados 48 pacientes onde 54,16% eram do gênero feminino e 45,83% masculino, a faixa etária variou em 47,91% de 60 a 69 anos, 39,58% de 70 a 79 anos e 12,5% acima de 80 anos. A doença orgânica geral de maior prevalência foi a Hipertensão Arterial com 70,96%, Diabetes 38,70% e 6,45% possuíam Cardiopatias. No que diz respeito à saúde bucal, a maior necessidade entre os idosos foi o tratamento protético com 68,75%, seguido de 62,5% necessitando tratamento periodontal e 50% Dentística Restauradora, estes resultados foram semelhantes aos encontrados em outras regiões do Brasil.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Kamila Atef Issa, Edna Haure Furukita Mizuno

kamilaisa88@hotmail.com

Trabalho apresentado ao Módulo 6TCC501- Trabalho de Conclusão de Curso – Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma entidade clínica caracterizada por uma sensação espontânea de queimação, dor, irritação ou desconforto em uma ou mais partes da boca, com ausência de anormalidades clínicas da mucosa afetada. Geralmente afeta a ponta e as bordas laterais da língua, daí vem o termo antigo “Glossodínea”, mas também pode afetar a mucosa do lábio inferior, o palato duro e até mesmo toda mucosa oral. Sua prevalência é de 2,5% a 5,1% da população, entre 40 a 60 anos, afetando as mulheres sete vezes mais que os homens, na maioria dos casos, pós-menopausa. **Objetivo:** Realizar um estudo acerca a SAB; sua classificação, etiologia, diagnóstico e tratamento, dando um enfoque para o diagnóstico da SAB. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa em diferentes base de dados sobre artigos relacionados à SAB e feito um resumo abrangendo este assunto. **Resultados:** Constatou-se que sua etiologia ainda é controversa, normalmente é de ordem psicogênica ou idiopática, o diagnóstico é feito através de exclusão de outras desordens que tem a ardência bucal como sintoma, e os tratamentos mais atualizados da SAB são somente paliativos, tentando diminuir e eliminar este ardor bucal. **Conclusão:** A SAB é uma patologia de difícil diagnóstico, o tratamento é paliativo e seu prognóstico é incerto, o que a torna complexa. O importante é que o CD faça o diagnóstico diferencial eliminando as possíveis causas do ardor, e ter o paciente com SAB como um desafio, tentando ao máximo amenizar seu sofrimento, buscando sempre melhorar sua qualidade de vida.

SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ: RELATO DE CASO CLÍNICO

Karina Watanabe, Fernanda Brasil Jorge Boss, Ricardo Alves Matheus

karinnawatt@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A síndrome do carcinoma nevóide baso-celular ou Gorlin-Goltz é uma desordem autossômica dominante sendo representada clinicamente através da tríade: múltiplos carcinomas baso-celulares, queratocistos maxilares e anomalias esqueléticas associadas. Além destas, outras alterações oftalmológicas, cardíacas, neurológicas, endócrinas e genitais podem estar associadas. Sua prevalência é aproximadamente de 1:60.000, sendo encontrado entre a 1^o, 2^o e 3^o década de vida sem predileção por gênero. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as características clínicas que levam à suspeita e diagnóstico da síndrome de Gorlin-Goltz por meio de um caso clínico.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA RUGOSIDADE DA SUPERFÍCIE RADICULAR TRATADA COM CURETAS E PONTAS PARA ALISAMENTO RADICULAR

Kelly Cristina Pereira Lemos, Juliana Tanno Miranda, Kizzy dos Santos Fernandes, Wilson Trevisan Júnior.

lemos.kelly@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A raspagem e o alisamento radicular é o tratamento mais indicado para a remoção do cálculo aderido a estrutura dental. Porém, este procedimento pode causar irregularidades sobre a superfície dentária que devem ser atenuadas, a fim de proporcionar um adequado controle de placa após o tratamento. O objetivo deste estudo é comparar o grau de alisamento radicular, proporcionado pela RAR realizada através de curetas, pontas de ultra-som e brocas diamantadas. Para tanto, 21 dentes bovinos foram selecionados, permanecendo acondicionados em solução de timol á 1% até o momento da sua manipulação. Anterior ao tratamento dos dentes, a planificação das suas raízes com lixas d'água de diferentes granulações (320, 400, 600, 2000), e polimento com discos de feltro e pasta profilática foram realizados. Os dentes foram divididos em 3 grupos: Grupo 1- dentes tratados por curetas; Grupo 2- dentes tratados por pontas de ultra-som; Grupo 3- dentes tratados por brocas diamantadas (Periojet Sorensen), seguindo uma sequência gradativa de granulação (15 micrômetros; 40 micrômetros e a 75 micrômetros). Todos os tratamentos foram realizados de maneira padronizada. Após o tratamento, as coroas foram cortadas e descartadas, e cada raiz cortada ao meio dividindo a face vestibular (região previamente tratada), da face lingual (região não tratada ou região controle). A análise rugosimétrica foi feita através de Microscopia Eletrônica de Varredura. Os resultados permitiram concluir que todos os procedimentos radiculares empregados conferiram maior lisura comparando-se á área controle. As brocas diamantadas e o ultra-som obtiveram um resultado melhor comparado á cureta, e o ultra-som teve uma pequena vantagem comparado ás brocas. Dentre os limites deste estudo, pode-se concluir que os 3 procedimentos são eficazes no alcance de uma raiz polida. O ultra-som mostrou-se ser mais eficiente que os demais instrumentos, seguidos das brocas diamantadas e curetas, respectivamente.

AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE EM ADULTOS JOVENS QUE RECEBERAM ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PRECOCE NA BEBÊ-CLÍNICA/UEL – ESTUDO PILOTO

Kelly Limi Aida, Gabriela Fleury Seixas, Solange de Paula Ramos, Wanda Terezinha Garbelini Frossard, Luiz Reynaldo de Figueiredo Walter, Cássia Cilene Dezan Garbelini

kel_limy@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

A Bebê-Clínica da UEL é pioneira e referência nacional e internacional na atenção odontológica a bebês. As atividades que desenvolve são voltadas para a promoção da saúde bucal. Porém, pouco se conhece sobre o impacto das ações desenvolvidas na Bebê-Clínica sobre a saúde bucal na idade adulta. Com isso, o objetivo do trabalho foi conhecer a influência dos cuidados de saúde bucal na condição de saúde bucal em adultos jovens que receberam atenção odontológica precoce durante os cinco primeiros anos de vida, na Bebê-Clínica/UEL. Os critérios de seleção da amostra foram os pacientes que iniciaram tratamento entre 1989 e 1993 e o fizeram até completarem 5 anos de idade. Os dados foram obtidos através de entrevistas, exame clínico e consultas de prontuários. Os critérios de diagnóstico clínico adotados foram os estabelecidos pela OMS(1999). Determinou-se o índice de CPOD, CPOS e a relação entre a experiência de cárie na infância e a ocorrência da doença na idade adulta. O resultado obtido foi que 50% do gênero feminino tinham o CPOD e CPOS igual a 3 e 50% do gênero masculino tinham CPOD e CPOS igual a 2. Os resultados preliminares até agora encontrados indicam uma boa condição de saúde bucal, bem como demonstra um comportamento saudável da população estudada em relação aos seus cuidados com a saúde bucal e consumo de carboidratos. Porém, provavelmente devido ao tamanho da amostra, ainda não foi possível detectar associações entre a condição de saúde bucal na infância e a experiência de cárie na idade adulta.

TRATAMENTO CONSERVADOR DO TECIDO PULPAR EXPOSTO – RELATO DE CASO

Letícia Carvalho Miolo, Márcio Grama Hoepfner, Fátima Cristina de Sá

lemiolo@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

As restaurações tem por objetivo o restabelecimento anatomo-funcional dos dentes e, quando necessário, também estético, sem, contudo, comprometer a vitalidade do complexo dentinopulpar (CDP), quando confeccionadas em dentes com vitalidade pulpar. As formas de proteção do CDP são didaticamente divididas em indiretas e diretas. Dentre as formas diretas, a curetagem pulpar é uma opção de tratamento conservador que consiste na remoção superficial da polpa coronária exposta e potencialmente contaminado por microrganismos do meio bucal. Assim, este trabalho tem por propósito apresentar o tratamento restaurador realizado no dente 16 do paciente E.F.S., gênero masculino, 23 anos, que apresentou exposição do tecido pulpar após remoção do tecido cariado presente sob uma restauração em resina composta. Como protocolo de tratamento, na primeira sessão foi realizada anestesia infiltrativa e isolamento absoluto do campo operatório para, na sequência, remover a restauração insatisfatória, em resina composta, do referido dente. Evidenciada a exposição do tecido pulpar, foi realizada a curetagem do referido tecido, com broca esférica em baixa rotação, esterilizada (Broca FG Carbide número 6 com lâminas de tungstênio, Jet Brand). Quando necessário, a irrigação da cavidade foi feita com soro fisiológico e a secagem com algodão estéril. Ainda na primeira sessão, após a curetagem, sobre o tecido pulpar coronário remanescente, foi aplicado, por 10 minutos, medicação a base de hidrocortisona, sulfato de neomicina e sulfato de polimixina B (Otosporin®, FARMOQUÍMICA S.A.). Após a sua remoção, foi feita proteção direta do tecido pulpar com hidróxido de cálcio p.a. (Biodinâmica) e restauração provisória da cavidade com cimento de ionômero de vidro de presa rápida (Ketac. Molar EasyMix, 3M ESPE). Na segunda sessão, realizada 120 dias após, foi removida a restauração para avaliação da formação da barreira de tecido dentinário na área correspondente a exposição. Constatado o sucesso clínico do procedimento, foi confeccionada restauração direta com resina composta (Filtek™ P90, 3M ESPE). Após 12 meses de acompanhamento clínico e radiográfico, pôde-se evidenciar o sucesso do tratamento proposto e realizado, sendo o mesmo uma opção de baixo custo, quando comparado ao tratamento endodôntico convencional, e viável, desde que corretamente indicada e realizada.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS EM PACIENTES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO PERÍODO DE 2010 A 2011

Luana Fernandes de Mattos, Antonio Carrilho Neto

lumattos_odonto@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Clínica Odontológica Universitária (COU) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) realiza procedimentos de biópsias, sendo indicadas para o diagnóstico de vários tipos de doenças, desde as mais inofensivas, até as mais complicadas, como neoplasias, e posterior tratamento de lesões bucais da população. Nesta pesquisa, foram avaliados prontuários pertencentes ao banco de dados do CEO/UEL no período de 2010 a 2011, numa amostra total de 257 prontuários. O objetivo deste levantamento epidemiológico foi avaliar a prevalência de diagnósticos histopatológicos de lesões bucais biopsiadas. A coleta de dados abrangeu a idade do paciente, gênero, data da realização do exame, localização anatômica da lesão, características clínicas da lesão, localização anatômica da lesão, hipótese diagnóstica e diagnóstico histopatológico. As lesões diagnosticadas foram agrupadas de acordo com a classificação de Neville e os resultados não conclusivos também fizeram parte da pesquisa. Dos 255 prontuários clínicos avaliados foram obtidos 195 diagnósticos, na amostra foram identificadas 57 patologias distintas, com prevalência das lesões benignas (96%), e representando a natureza maligna (4%) dos casos. Destes, 166 casos (65,1%) ocorreram no gênero feminino e 89 (34,9%) no gênero masculino. Em relação às lesões bucais, as que apresentaram maior prevalência foram a Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (27,18%), Mucocele (12,31%), Papiloma (5,13%), Candidose (4,62%) e Líquen Plano (4,10%). Houve uma grande variabilidade no que se refere a idade dos pacientes, sendo que a grande maioria acometida ocorreu na sexta década de vida com 51 casos (20%), seguido pela quinta década com 40 casos (15,68%), e a sétima década com 39 casos (15,29%). Classificando as lesões em grupos, o grupo de maior prevalência foi o dos Tumores dos Tecidos Moles, com 36,0% do total, seguido pela Patologia das Glândulas Salivares, com 16,0%, Patologia Epitelial 13%, Doenças Fúngicas e Protozoárias 6% e Doenças Dermatológicas 4%. Conclui-se com este estudo que com o exame histopatológico por ser um exame complementar irá contribuir, e em muitos casos ser decisivo para a determinação do diagnóstico clínico, e conseqüentemente possibilitar o estabelecimento do tratamento e prognóstico da patologia que estiver presente.

RELAÇÃO ENTRE MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS E XEROSTOMIA

Lucas Januzzi de Barros, Eloisa Helena Aranda Garcia de Souza Ribeiro, Marcos Frossard

lucasjanuzziobarros@hotmail.com

Trabalho realizado no modulo 6TCC501-Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Atualmente muitas pessoas utilizam fármacos ansiolíticos, com diversas finalidades. O cirurgião dentista precisa estar atento as conseqüências que o uso dessa medicação acarreta, especialmente no âmbito da cavidade oral, para poder proporcionar o tratamento adequado a esses pacientes. A ansiedade é uma resposta normal ao medo, no qual ocorrem vários estímulos, que levam a comportamentos defensivos, reflexos autônomos, vigilância entre outros. Uma das formas de tratamento da ansiedade é o uso de ansiolíticos, mais especificamente os benzodiazepínicos, que tem entre seus efeitos adversos a xerostomia, condição predisponente de vários problemas que afetam a cavidade oral, como aumento na incidência de cáries, agravamento de condições periodontais, entre outros. Consiste então, uma prioridade nos casos desses pacientes que fazem uso de fármacos ansiolíticos, uma maior atenção a presença de xerostomia, como um fator predisponente aos problemas orais citados. Foi feita uma revisão de literatura com o objetivo de esclarecer a relação entre esses medicamentos e a xerostomia. Pode-se concluir que ha uma relação entre o uso da medicação ansiolítica e a diminuição do fluxo salivar. Essa relação pode causar ou aumentar problemas bucais, como a doença periodontal. Cabe ao cirurgião dentista identificar e diagnosticar tais condições, proporcionando um tratamento efetivo.

PRÓTESE ADESIVA EM RESINA INDIRETA REFORÇADA POR FIBRA DE VIDRO- RELATO DE CASO CLÍNICO

Maikon Antônio Monteiro, Rodrigo Aparecido Flausino Peron, Marcus Vinicius Turino Ferreira,
Fátima Cristina de Sá

luk_mont@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Atualmente a busca pela estética influencia sobremaneira, o comportamento das pessoas. Dentro deste contexto, é natural que, com o avanço dos materiais odontológicos e técnicas restauradoras adesivas, a Odontologia esteja preparada para atender aos anseios da população em geral. Uma das técnicas disponíveis para a substituição protética de um dente é a prótese adesiva. Como vantagens dessa técnica podemos citar: menor desgaste da estrutura dentária sadia quando comparado com os preparos para as próteses fixas convencionais, facilidade na execução do preparo, menor tempo clínico, possibilidade de reparos, excelente estética, reversibilidade do tratamento e menor custo. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever, por meio de um caso clínico, os passos para reabilitar um elemento utilizando uma prótese parcial fixa de resina composta reforçada com fibra de vidro. Paciente M.A.S, 55 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Odontológica Universitária-UEL apresentando a raiz residual do dente 14 bastante curta e com indicação de extração, devido ao comprometimento por cárie. O dente 13 encontrava-se cariado, após a remoção do tecido cariado o dente foi preparado, o dente 15 apresentava uma restauração antiga de amálgama e recebeu um preparo para inlay. Com os preparos prontos, providenciou-se a moldagem e o encaminhamento para o laboratório. No laboratório foi adaptada a fibra de vidro (Fibrex, Angelus Ciência e Tecnologia), no modelo de trabalho. A peça foi polimerizada e tratada com jateamento interno com óxido de alumínio, seguido da silanização. Após o acabamento e polimento da peça, em laboratório, foi realizada a cimentação com cimento resinoso (Rely X, 3M ESPE). Com base na literatura e na experiência clínica, concluiu-se que as próteses adesivas sem metal, quando bem indicadas e executadas apresentam excelente qualidade estética e está ao alcance do clínico geral. Constituem-se, portanto, em uma alternativa clínica bastante razoável tanto do ponto de vista funcional como econômico para os pacientes.

ANÁLISE DE MOYERS E SUA APLICAÇÃO CLÍNICA

Marcel Abrão, Charline Chiarentin, Nicolas Franklin Mello da Luz, Rodrigo Sella, Wagner José Silva Ursi

marcel.abrao@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

A análise de Moyers constitui um instrumento capaz de prever o provável tamanho dos dentes permanentes, não irrompidos, ainda na fase de dentadura mista e se o espaço presente no arco será suficiente para o alinhamento dentário fisiológico. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a aplicação desta análise por meio de um caso clínico em que acompanhou-se uma paciente desde a fase de dentadura mista até a dentadura permanente, com intervenção através de ortodontia corretiva pelo procedimento de extrações seriadas. A partir da análise de Moyers, em que o espaço requerido é subtraído do espaço presente, evidenciou-se a discrepância negativa, possibilitando selecionar a melhor conduta terapêutica para a fase em que a paciente se encontrava e permitindo atingir a dentadura permanente sem a presença de apinhamento severo durante a fase de transição. Este tipo de análise mostrou-se eficiente, parecendo racional indicar sua aplicação na clínica ortodôntica como um instrumento auxiliar do diagnóstico.

DOENÇA CARDIOVASCULAR E ANESTÉSICOS LOCAIS CONTENDO VASOCONSTRITOR. ANÁLISE DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Marcos Massahiro Suzuki, Sílvia Oliveira Rodrigues

Massahirodes@yahoo.com.br

Trabalho de conclusão de curso realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Os cirurgiões-dentistas, em geral, encontram dificuldades na eleição de soluções anestésicas contendo vasoconstritores para uso em pacientes portadores de doenças cardiovasculares e que necessitem procedimentos que demandam anestésias mais profundas e com maior tempo de duração. As propriedades físico-químicas de cada anestésico local, bem como a adição de vasoconstritores, determinam a ação, potencia e duração do efeito anestésico sendo, portanto importante o conhecimento destas propriedades e suas manifestações farmacológicas e fisiológicas. O objetivo do trabalho foi verificar o grau de conhecimento dos alunos do 4º e 5º do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, sobre o uso do vasoconstritor nas soluções anestésicas e suas manifestações sistêmicas, bem como proporcionar feedback aos alunos nas questões que suscitaram dúvidas. Para alcançar os objetivos propostos, elaborou-se questionário composto por dez questões fundamentais e objetivas sobre o uso de soluções anestésicas contendo vasoconstritores em pacientes portadores de doenças cardiovasculares. A referida pesquisa possuiu caráter objetivo e usou-se o método qualitativo e quantitativo, visando uma compressão do tema. A análise dos resultados mostrou que mais de 75% dos alunos demonstraram conhecimento satisfatório em questões relacionadas com o papel do vasoconstritor nas anestésias locais, entretanto, nas questões relacionadas com a fisiologia e as ações dos vasoconstritores demonstraram dificuldade em solucionar a questão. Pode-se concluir após tabulação dos dados que o conhecimento sobre o tema proposto é suficiente para resolução da maioria dos casos, porém o aprofundamento no estudo e compreensão dos aspectos farmacológicos e fisiológicos dos vasoconstritores é recomendado.

**PROJETO PET-SAÚDE – AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

Mariana de Souza Marchiori, Celita Salmaso Trelha, Maura Sassahara Higasi

marymarchiori@hotmail.com

Trabalho Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

As mudanças curriculares propõem maior compromisso social de ensino e flexibilidade curricular, com atividades extramuros, buscando uma melhor formação profissional, com visão mais humanizada, pensamento crítico, buscando aproximar os estudantes da área da saúde das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A UEL participa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) com a participação de cinco cursos da área da saúde (medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia e farmácia) e profissionais da rede que atuam na atenção básica. Para avaliar o desenvolvimento do projeto, foi aplicado um questionário semi-estruturado com o intuito de descobrir os avanços e debilidades no programa. Os resultados encontrados foram: 72% dos alunos concordam que o estágio proporcionou novas experiências com aperfeiçoamento técnico-profissional; 79% receberam orientações de um profissional cuja formação está relacionada à área do curso que realiza, obtendo uma relação entre ensino e trabalho, e mais de 59% confirmam que a experiência prática de trabalho, com envolvimento em situações relacionadas ao dia-dia da profissão, faz o discente compreender as dificuldades de cada área; 79% ampliaram seu relacionamento com outras pessoas, mostrando a importância do trabalho em equipe, essa aproximação ocorreu por meio de encontros e desenvolvimento de atividades multiprofissionais; 69% dos alunos ampliaram seu conhecimento e aprendizagem quanto à gestão do trabalho no SUS. 65% dos alunos reafirmaram a escolha da profissão feita; 85% relatam a atuação do preceptor compatível com a execução do estágio, permitindo uma vivência prática; A maioria dos alunos (80%) relataram que se aproximaram mais da realidade dos serviços de saúde, com qualificação para o trabalho no SUS; 84% dos alunos conheceram melhor a realidade de vida da população, afirmando que a experiência de trabalhar nos estágios extramuros é fundamental pois a saúde envolve condições de alimentação, habitação, renda, trabalho, lazer, entre outros. A avaliação feita pelos alunos dos cinco cursos da área da saúde revelam que os objetivos do projeto estão sendo alcançados, que o PET-Saúde está proporcionando uma formação profissional mais crítica, humanizada, saindo do modelo tecnicista, de acordo com as necessidades do SUS.

DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: UM ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO

Mayara Delfino Sentone, Ana Elisa Bregagnolo, Beatriz Brandão Scarpelli e Marília Franco Punhagui

mayara_sentone@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do 5º ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O ato de amamentar é muito mais que simplesmente nutrir uma criança, são inúmeros os benefícios que essa prática traz tanto para a mãe como para o bebê. Importante se faz conhecer a correlação existente entre aleitamento materno e hábitos bucais deletérios para que sejam implementadas ações e estratégias que venham a promover e incentivar o aleitamento materno, proteger à saúde do bebê, prevenir má-oclusões, manter o padrão nasal de respiração e correto desenvolvimento das bases ósseas e músculos da face. Objetivos: Este estudo busca estabelecer a associação entre duração do aleitamento materno e desenvolvimento de hábitos bucais deletérios nas crianças de 3 anos a 3 anos 11 meses participantes do Programa Preventivo - Educativo da Clínica de Especialidades Infantis C.E.I. – Bebê Clínica – Universidade Estadual de Londrina (UEL). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, transversal, realizado a partir de dados secundários obtidos em 188 prontuários no ano de 2010. Os dados foram tabelados e depois foram realizados cruzamentos das variáveis: duração do aleitamento materno, uso de chupeta, mamadeira e dedo. Resultados: As crianças amamentadas por um período de tempo maior, usaram a chupeta por um intervalo de tempo menor, o mesmo ocorreu com o uso do dedo. O uso da chupeta associada à mamadeira esteve presente em 42,02% (n=79) da amostra, seguido de uso exclusivo da mamadeira por 40,4% (n=76). Apenas 6,38% (n=12) não desenvolveram nenhum tipo de hábito deletério. Conclusões: Os resultados demonstram que as crianças que foram amamentadas por um período prolongado, possuem uma menor probabilidade de adquirir hábitos deletérios.

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O PROJETO PET-SAÚDE

Milene Maria do Carmo, Lucimar Aparecida Britto Codato

carmo.milene@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia Universidade Estadual de Londrina.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), vinculado aos Ministérios da Saúde e da Educação, apóia técnica e financeiramente os cursos de graduação que se propuseram a realizar mudanças na formação do aluno. Por ser um projeto recente, há necessidade de estudos que possam compreender a realidade vivenciada no referido Projeto. Os sujeitos de pesquisa foram acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), tendo como critério de seleção os alunos monitores bolsistas que participaram dos dois Projetos PET-Saúde da UEL nos anos de 2010 e 2011. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 0040.0.083.000-11), foram realizadas e gravadas entrevistas semi-estruturadas com 08 graduandos que concordaram em participar do estudo. A análise e interpretação dos dados mostraram que, pela visão do graduando, o projeto influencia a sua formação profissional, porque amplia os conhecimentos em relação à saúde pública e o aproxima da realidade vivenciada pelo paciente por ele atendido. Além de capacitá-lo ao atendimento na atenção básica, o projeto proporciona um aprofundamento do aprendizado na área de pesquisa, possibilitando que o mesmo participe desde a coleta de dados até a formulação de trabalhos científicos. Contudo, os alunos mencionaram que há pouca integração multiprofissional entre os participantes, em função de os profissionais e alunos das diferentes áreas da saúde possuírem atribuições diversas em horários pouco compatíveis. Concluiu-se que o Projeto PET-Saúde da UEL tem contribuído com a integração ensino-serviço-comunidade e favorecido a formação profissional em consonância com a realidade e com as necessidades da população.

**A INFLUÊNCIA DA TERAPIA ANTI-INFLAMATÓRIA NA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA
INDUZIDA – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Natalia Voltani de Campos, Debora Fernanda Voltani Koyama, Solange de Paula Ramos,
Osny Ferrari.

nataliavoltani@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Neste trabalho analisamos a literatura sobre a influência da terapia antiinflamatória na movimentação dentária induzida. Avaliamos os métodos experimentais para correlacioná-los com a aplicabilidade e extrapolação para a clínica ortodôntica. Como os trabalhos experimentais são feitos em animais que têm um tempo de vida curto, as doses dos medicamentos são elevadas e os períodos de administração são longos. Portanto, durante a movimentação ortodôntica não se pode afirmar que qualquer alteração na movimentação dentária induzida pode ter sido causada pelo uso de antiinflamatório.

INFLUÊNCIA DA INSERÇÃO DE FIBRA DE VIDRO PICOTADA NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE BARRAS DE RESINA ACRÍLICA

Nicolas Franklin Mello da Luz, Marcel Abrão, Rodrigo Borges Fonseca, Hebert Samuel Carrafa Fabre, Fábio Sene.

nicolas_franklin@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O uso de fibra de vidro em resinas a base de BIS-GMA tem sido explorado com o objetivo de analisar o aumento da resistência das resinas. Sua adição em acrílicos apresenta poucos dados, e o máximo de 3% a 4% de inclusão de fibras foi relatado por Dogan et al (2008). O presente trabalho avaliou a influência da quantidade de fibra de vidro picotada pura (P) e com tratamento superficial com silano (CS), com o objetivo de analisar a resistência flexural de barras de resina acrílica autopolimerizável com o acréscimo gradual de fibras picotadas adicionadas ao pó de resina acrílica (em % de peso: 0,5; 1; 3; 4; 6 e 7). Fibras picotadas (3mm) foram tratadas com silano (apenas nos grupos CS) e adicionadas ao pó da resina acrílica. Com este pó foram confeccionadas barras (25x2x2mm) de 11 grupos experimentais (n=10). Análises da resistência flexural e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas. Os dados (MPa) foram submetidos aos testes ANOVA e TUKEY ($\alpha=5\%$), mostrando ($p=0,001$): CS7%(127,85±35,76)a, CS6% (119,31±11,97)ab, CS4% (116,99±25,23)ab, P4% (107,86±24,88)abc, CS1% (96,29±20,65)bc, CS0,5% (89,3±7,33)cd, CS3% (89,0±11,27)cd, P3% (86,8±17,63)cd, P1% (85,44±16,44)cd, ControlE (73,3±25,0)de, P0,5% (59,58±19,46)e. Pode-se concluir que o uso de silano permite maior inclusão de fibras de vidro, melhor interação com o pó da resina acrílica e maior resistência flexural, sem alterações visuais importantes no produto final. Sem silano as fibras parecem agir como pontos iniciais de fratura devido à pobre interação.

EFEITO DA INTENSIDADE DA LUZ EMITIDA POR APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES NO MANCHAMENTO DE UMA RESINA COMPOSTA

Pablo Guilherme Caldarelli, Márcio Grama Hoepfner

pablocaldarelli@uel.br

Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina - UEL (Programa de Iniciação Científica – IC/UEL)

O comportamento clínico das resinas compostas depende diretamente de fatores controlados pelo operador, no caso o cirurgião-dentista, pelo fabricante e também pelo paciente. A longevidade das restaurações com resina composta mantém relação direta com a sua fotopolimerização, baixo grau de conversão de monômeros em polímeros pode reduzir as propriedades mecânicas do material, aumentar a absorção de água e líquidos corantes, comprometendo a estabilidade de cor final da restauração. Assim, este estudo avaliou o grau de alteração de cor de uma resina composta, após submetê-lo a um processo de aceleração de envelhecimento, em função da intensidade de luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores de lâmpada halógena de quartzo-tungstênio, utilizados na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina (COU-UEL). Foram confeccionados 60 corpos-de-prova, divididos em 4 grupos experimentais (n=15) com auxílio de uma matriz metálica. Em seguida, por 24 horas, os corpos-de-prova foram mantidos imersos em ambiente contendo água destilada, em estufa a temperatura de $37^{\circ}\pm 2^{\circ}\text{C}$. Após, foram acomodados no compartimento de amostra do espectrofotômetro da marca X-Rite, modelo SP62, para registro da cor inicial. Passados 30 dias, mantidos em água deionizada, a temperatura de $60^{\circ}\pm 1^{\circ}\text{C}$, nova leitura da cor foi realizada. Concluiu-se que quanto à variável intensidade de luz, não houve alteração da resina composta ($p=0,2468$; ANOVA) entre os grupos (G.1-183,88mW/cm², G.2-282,55mW/cm², G.3-303,00mW/cm² e G.4-434,10mW/cm²). Palavras-Chave: resina composta, intensidade de luz, fotopolimerização.

EFEITOS DA LEDTERAPIA À 940NM NA REABSORÇÃO RADICULAR INFLAMATÓRIA INDUZIDA EM RATOS

Priscila D'Andrea Fonseca, Franciele Mendes de Lima, Dayla Thiemi Higashi, Dari de Oliveira Toginho Filho, Ivan Frederico Lupiano Dias, Solange de Paula Ramos

pri_fonseca86@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso (6TCC501) - Odontologia

A reabsorção radicular em dentes permanentes é uma lesão inflamatória provocada pelo tratamento ortodôntico. A fototerapia à 940nm utilizando diodo emissor de luz (LED) possui ação cicatrizante e antiinflamatória. O objetivo foi avaliar a LEDterapia sobre a regeneração periodontal e desenvolvimento de lesões de reabsorção radicular. Vinte e três ratos Wistar machos, foram divididos em 4 grupos: controle sem tratamento (Co); controle com LEDterapia (CoLED); movimentação dentária (RR) e movimentação dentária e LEDterapia (RRLED). Os grupos RR e RRLED foram submetidos à movimentação dentária durante 7 dias. O grupo RRLED recebeu $4\text{J}/\text{cm}^2$ de energia aplicada com dispositivo LED de 940nm, nos dias 2, 3 e 4. Os ratos foram sacrificados no sétimo dia de movimentação, as maxilas foram submetidas a análise histológica e morfométrica. A distribuição de normalidade foi analisada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, e a comparação entre os grupos pelo teste Kruskal-Wallis/Dunn. A densidade de fibroblastos no ligamento periodontal (células/ $100\ \mu\text{m}^2$) e capilares (vasos/ $100\ \mu\text{m}^2$) foi maior no grupo RRLED ($P < 0.05$) em relação aos grupos Co e RR. O número de células inflamatórias (células/ $100\ \mu\text{m}^2$) foi menor no grupo RRLED ($P < 0.05$), em relação a RR. Não foram observadas lacunas de reabsorção nos grupos RRLED e Co, enquanto o grupo RR apresentou média de $1.9\ \text{lacunas}/10^4\ \mu\text{m}$ de superfície radicular. O número de clastos presentes no ligamento periodontal foi maior nos animais RR ($P < 0.05$) em relação à RRLED e Co. Os resultados sugerem que a aplicação da LEDterapia inibe a formação de clastos, de lacunas de reabsorção radicular e reduz o processo inflamatório além de favorecer o reparo do ligamento periodontal.

APICIFICAÇÃO – CASO CLÍNICO

Raíra Mazucatto Queiroz, Ronaldo Souza Ferreira Silva

rairamqueiroz@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O termo apicificação representa o selamento apical através de substâncias indutoras de mineralização, como o hidróxido de cálcio. Paciente R.M., 21 anos, feminino; elemento dental 11 escurecido; ausência de cárie, ponto de contato prematuro e/ou trauma; teste de sensibilidade pulpar negativo e radiograficamente diagnosticou-se rizogênese incompleta associada a imagem radiolúcida extensa, sugestiva de granuloma. A paciente optou pelo método convencional à cirurgia parendodôntica. Primeira sessão: abertura coronária e curativo com tricresolformalina. Segunda sessão: após 72 horas, preparo biomecânico (técnica alternada hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA); curativo de demora a base de hidróxido de sódio (Pasta Calen PMCC) e realização de selamento provisório duplo com Bioplic e ionômero de vidro. Terceira sessão: a paciente retornou somente treze meses após, quando se diagnosticou a apicigênese, além de considerável redução do tamanho da lesão apical; foi realizada a primeira troca do curativo de demora de hidróxido de cálcio. Na quarta sessão, dez meses após, diagnosticou-se radiograficamente involução da lesão periapical e foi realizada obturação do canal radicular com cimento endodôntico AH Plus e cones de guta-percha. O sucesso deste caso é caracterizado pela involução da lesão somado a apicificação; sendo que, vale lembrar a importância do selamento marginal duplo, evitando infiltrações e quebras de estrutura remanescente, em detrimento a falta de comprometimento do paciente. Assim, temos que: a eficácia da medicação, ainda que por períodos diferentes dos recomendados pela literatura, em conjunto com um bom selamento marginal, materiais qualificados e técnicas precisas, é primordial, resultando em um tratamento com prognóstico favorável.

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL NA IMPLANTODONTIA

Regiane Aline Gomes de Oliveira, Marcel Rodrigo Fuganti, Fernanda Akemi Nakanishi Ito,
Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali, João Carnio

regianegomesoliveira@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O enxerto de tecido conjuntivo vem sendo cada vez mais utilizado na Odontologia, pois além da estética, a formação de uma quantidade adequada de tecido mole ao redor dos implantes é de fundamental importância para a manutenção do selamento biológico periimplantar, dando o contorno adequado para a gengiva e uma condição mais estável aos tecidos duros a longo prazo, evitando uma perda óssea e conseqüentemente à perda do implante, assim aumentando as chances de melhor função, higienização e saúde. A metodologia utilizada se baseou na técnica de remoção de tecido conjuntivo subepitelial do palato, que em seguida foi preparado e inserido no sítio receptor. O procedimento teve o objetivo de reconstituir os tecidos de proteção e preservar o implante, além de solucionar o defeito estético. Em função da perda de tecido vestibular, as chances de ocorrer instabilidade periimplantar eram grandes, e o comprometimento estético era visível, por isso no caso clínico descrito a técnica de enxerto de tecido conjuntivo teve a finalidade de corrigir a fenestração e aumentar o volume de tecido mole, evitando pôr em risco a manutenção da saúde dos tecidos de suporte do implante e proporcionar um sorriso estético. Os resultados sugerem que o procedimento de enxerto de tecido conjuntivo é uma abordagem viável para a correção de defeitos em tecidos moles periimplantar, alcançando uma melhora estética significativa.

UTILIZAÇÃO DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Renata Introvini Haab, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali, Marcel Rodrigo Fuganti, João Cárnio, Fernanda Akemi Nakanishi Ito.

renata_haab@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é uma técnica que pode ser utilizada para o recobrimento radicular, indicada principalmente nos casos em que a exposição radicular causa grande desconforto ao paciente provocando hipersensibilidade e insatisfação estética. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cobertura radicular no dente 31 que apresentava hipersensibilidade radicular, realizada na clínica de periodontia da UEL. No caso clínico apresentado, o enxerto de tecido conjuntivo foi removido do palato e inserido na área receptora através da técnica envelope. A cirurgia foi feita em uma etapa cirúrgica e o resultado clínico foi visível em pouco tempo de preservação. Mostrou-se o restabelecimento de um contorno gengival harmônico através do recobrimento radicular total, devolvendo estética além de solucionar a queixa de hipersensibilidade radicular, observando também um ganho de tecido ceratinizado importante para a manutenção da saúde periodontal. Portanto, pode-se concluir que a técnica enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi eficiente funcionalmente e esteticamente, além de se mostrar estável ao longo dos anos quanto ao ganho de tecido ceratinizado.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE JOVEM COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA – RELATO DE CASO COM MTA TEMP

Renato Conciani Vilas Boas, Bruno Shindi Hirata, Helizandra Aparecida dos Santos, Carlos Alberto Spironelli Ramos, Vitor Hugo Dechandt Brochado

rconciani@gmail.com

Trabalho realizado no módulo 6tcc501 do quinto ano da graduação de odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O maior desafio do tratamento endodôntico de dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta é promover a indução do fechamento apical, nos dentes com necrose pulpar, ou criar condições para que ocorra a complementação fisiológica do maciço radicular, em casos com polpa viva. Considerando-se os meios que permitem alcançar a complexidade inerente ao sucesso clínico salientamos a importância fundamental da escolha do material a ser utilizado neste processo e sua correta aplicação. O hidróxido de cálcio e o MTA vem sendo amplamente destacados atualmente como os materiais de escolha para este propósito. O objetivo dos autores é relatar uma associação destes produtos - denominado MTA Temp – considerando os aspectos clínicos e radiográficos observados no decorrer do tratamento de um incisivo central superior.

**ASSOCIAÇÃO DE ORTODONTIA E RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA NO
FECHAMENTO DE DIASTEMA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Renê Jacques Júnior, Eloisa Helena Aranda Garcia de Souza Ribeiro.

rene_jacquesjr@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O sorriso e, especificamente, os dentes fazem parte de um rosto atraente. A presença de diastemas é uma das queixas estéticas mais comuns entre os pacientes. Devido às diversas etiologias, diferentes condutas podem ser realizadas para resolução deste caso, podendo envolver muitas vezes, mais de uma especialidade (ortodontia, prótese, dentística, periodontia, cirurgia, etc.). A prioridade para o tratamento de diastema é a criação de ponto de contato, sem prejudicar a anatomia harmônica dos dentes envolvidos para alcançar a formação da papila interdental. A realização de cirurgia do tipo frenectomia labial, utilização de aparelho ortodôntico fixo e móvel e finalização do caso com resina composta direta foi a opção de tratamento no caso proposto. O objetivo deste relato de caso clínico é descrever detalhadamente o fechamento de diastemas através da associação das técnicas descritas acima, resultando em um sorriso mais estético e funcional além de garantir um maior nível de satisfação ao paciente.

SÍNDROME DA COMBINAÇÃO – KELLY: REVISÃO DE LITERATURA

Samira Souza Lopes, Giovani Oliveira Corrêa

lhpsa@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A Síndrome da Combinação é uma condição patológica do sistema estomatognático que foi descrita pela primeira vez por Kelly em 1972, ocorrendo mudanças destrutivas em tecido mole e duro de pacientes com prótese total superior e prótese parcial removível (PPR) bilateral com extremidade livre inferior (classe I de Kennedy). Kelly descreveu que a reabsorção na parte anterior da maxila edêntula, é a principal característica da síndrome, apontando-a como a chave para que outras alterações ocorram. Para um correto diagnóstico e tratamento dos pacientes portadores da Síndrome de Kelly é necessário saber identificar suas principais características que são: aumento fibroso da tuberosidade maxilar, hiperplasia papilar do palato duro e da fibromucosa na região anterior de fundo de vestibulo, extrusão dos dentes ântero-inferiores, perda óssea na região posterior de mandíbula, diminuição vertical de oclusão, discrepância do plano oclusal, reposicionamento espacial anterior da mandíbula, má adaptações das próteses, alterações periodontais. Ao realizarmos o plano de tratamento à pacientes com maxila totalmente desdentada e mandíbula parcialmente desdentada, devemos levar em consideração o risco de desenvolvimento das características da Síndrome da Combinação, sendo que o tratamento deve ser semelhante aos pacientes que não possuam características da Síndrome. As causas de ocorrência da síndrome da combinação ainda são conflitantes na literatura. A Síndrome da Combinação é reconhecida por vários sinais clínicos, mas as documentações destas observações são raras. Baseado na revisão de literatura pode concluir que a “Síndrome da Combinação” não possui critérios para ser aceita como uma síndrome médica. Os sinais isolados associados com a síndrome existem, mas até que ponto ou em quais combinações não tem sido claros.

FIBROMATOSE GENGIVAL IRRITATIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Sheila Harue Takahashi Okuyama, Lauro Toyoshi Mizuno

sheilaharue@gmail.com

Trabalho de conclusão de curso do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A identificação de uma enfermidade bucal é de grande importância para o tratamento e/ou alívio dos sintomas, e deve ser de conhecimento de todo cirurgião dentista. Este trabalho relata um caso clínico de fibromatose gengival irritativa atendido nas dependências da Clínica Odontológica Universitária no ambulatório de estomatologia da UEL. A fibromatose gengival irritativa é uma lesão proliferativa não neoplásica, que tem como característica o aumento anormal dos tecidos gengivais, representado clinicamente por massas teciduais múltiplas e sésseis, causado por irritação crônica. O tratamento implica em remover a irritação e, quando indicada, cirurgia gengival.

Paciente leucoderma, gênero feminino, 27 anos, sem alterações hormonais e não fazia uso de qualquer medicamento. Após diversas formas de tratamentos sem sucesso, foi realizada uma extração na qual ocorreu hemorragia pós-operatória, o profissional, que tinha a intenção de extrair todos os dentes, ficou com receio de continuar e a encaminhou para a clínica odontológica da UEL. Ela compareceu com lesão eritematosa, indolor, que se estendia do 15 à mesial do 23 e também no arco inferior, sangrava intensamente ao toque, aos jatos de ar e às vezes espontaneamente. Seus dentes apresentavam grande quantidade de placa bacteriana acumulada.

Foram realizadas sessões com profilaxia, orientação de escovação, evidenciação de placa e raspagem periodontal. Nas quais, observou-se nítida regressão do quadro inflamatório e não houve necessidade de extração de nenhum dente.

Apesar da aparência que impressiona muitos profissionais, a hipótese diagnóstica do caso apresentado é de fibromatose gengival irritativa, causado por uma irritação crônica, que com a remoção desta, a lesão regride, facilitando procedimentos de maior complexidade.

EFEITOS COLATERIAS CAUSADOS PELA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO DE INTERESSE DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Suzane Carla dos Santos, Sueli de Almeida Cardoso, Glaykon Alex Vitti Stabile

su-carla2010@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O câncer de cavidade oral e orofaringe é o 6º tipo de câncer mais comum do mundo, sendo o carcinoma de células escamosas o tumor maligno mais freqüente de cabeça e pescoço abrangendo 95% dos carcinomas malignos de cavidade oral e orofaringe. No Brasil, é o quinto em incidência entre os homens e os tumores em sua grande maioria, são diagnosticados em estado avançado e apenas 20% são detectados precocemente, durante exame médico ou odontológico. Uma das formas de tratamento bastante utilizada nestes casos é a radioterapia, no qual apresenta resultados satisfatórios em sua grande maioria, porém juntamente com seus benefícios encontram-se diversos efeitos colaterais, entre eles: mucosite, xerostomia, candidíase, alterações do paladar, cárie de radiação, trismo e osteorradionecrose. Diante do exposto realizamos uma revisão de literatura com objetivo de esclarecer as peculiaridades desses efeitos colaterais e de qual forma o cirurgião dentista pode atuar frente a esse quadro. Com base nos autores pesquisados foi elaborado um protocolo de atendimento pré, trans e pós o tratamento radioterápico, enfatizando a importância do cirurgião dentista em todas as fases do tratamento, prevenindo ou tratando essas seqüelas decorrentes da terapia. Como conclusão, ficou evidente a importância de equipes multi e interdisciplinares no tratamento antineoplásicos na região de cabeça e pescoço. Cabe ao cirurgião dentista preparar os pacientes para a radioterapia através de medidas preventivas, acompanhá-los durante e após o tratamento para que na medida do possível essas pessoas tenham melhor qualidade de vida.

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DOS DENTES ÂNTERO-SUPERIORES - RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Thais Bueno Gonçalves, Ricardo Shibayama, Márcio Grama Hoepfner, Giovani de Oliveira Corrêa

thaisbueno@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 – Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A necessidade estética, representada por dentes alinhados, claros e harmônicos quanto ao tamanho e forma justifica o crescente número de pacientes que buscam, no tratamento odontológico restaurador, melhoria do sorriso. Restaurações diretas em resina composta e procedimentos restauradores indiretos (metalocerâmica ou cerâmica pura) estão dentre as formas corriqueiramente empregadas na reabilitação dos dentes anteriores. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar o tratamento restaurador realizado na paciente EPS, gênero feminino, 45 anos, que procurou a Clínica Odontológica Universitária da UEL (COU-UEL) para solucionar o problema de ordem estética, decorrente da presença de diastemas ântero-superiores e da alteração cromática dos dentes 11 e 21. Após avaliação clínica e radiográfica, foi planejado a substituição da restauração indireta do dente 21, tratado endodonticamente e com um pino intrarradicular metálico fundido; a confecção de faceta direta em resina composta no dente 11, também tratado endodônticamente e com intensa alteração cromática; além do fechamento dos diastemas entre os dentes 12-11, 11-21 e 21-22. Na sequência, primeiramente o dente 21 foi reparado e cimentada restauração provisória (resina acrílica Dencor, Clássico Ltda.). Em seguida, na segunda sessão, foram confeccionadas facetas diretas em resina composta (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) nos dentes 11 e 21, além do fechamento do diastema entre esses dentes. Na terceira sessão, foram confeccionadas restaurações em resina composta direta para fechamento dos diastemas entre os dentes 12-11 e 21-22. Para concluir a reabilitação da estética ântero-superior, foi confeccionada restauração indireta metalocerâmica no dente 21 (Noritake, EX3). Diante da satisfação relatada pela paciente, pode-se concluir que o uso de resina composta, de forma direta, associada a procedimento restaurador indireto, é uma forma viável e econômica para reabilitar a estética de dentes anteriores.

AValiação DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS SUBMETIDAS A DIFERENTES MÉTODOS DE POLIMENTO

Thais Gimenez Miniello, Edwin Fernando Ruiz Contreras

thais_miniello@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia - Departamento de Odontologia Restauradora Universidade Estadual de Londrina

A resina acrílica é um material amplamente utilizado na Odontologia para a confecção de aparelhos ortodônticos removíveis e diversos tipos de próteses - convencionais e sobre implantes. Por se tratar de um material poroso, o desenvolvimento de métodos de acabamento e polimento mais eficientes é fundamental para minimizar a adesão bacteriana às resinas acrílicas. O objetivo deste estudo foi demonstrar o efeito de diferentes técnicas de polimento na rugosidade superficial de resinas acrílicas. Setenta e cinco corpos de prova cilíndricos (15 x 1mm) foram confeccionados e divididos em 3 grupos de acordo com o tipo de resina utilizada (G-1: em resina acrílica autopolimerizável (n=25); G-2: em resina acrílica termopolimerizável (n=25) e; G-3: em resina macia para reembasamento (n=25). Os corpos de prova de cada grupo foram subdivididos em cinco subgrupos (n=5) de acordo com o método de polimento utilizado (POL-1: pedra pomes + branco de Espanha; POL-2: polimento químico 3 segundos; POL-3: tiras de lixa de papel + pedra pomes + branco de Espanha; POL-4: pasta para polimento; POL-5: pasta diamantada). A rugosidade superficial (Ra), em μm , dos corpos de prova de todos os grupos foi mensurada com o auxílio de um rugosímetro Mitutoyo SJ-400. Os resultados obtidos foram: resina autopolimerizável (POL-1: 1,20; POL-2: 1,67; POL-3: 0,57; POL-4: 1,28; POL-5: 0,87); resina termopolimerizável (POL-1: 0,78; POL-2: 2,14; POL-3: 0,37; POL-4: 1,59; POL-5: 0,67); resina macia para reembasamento (POL-1: 1,53; POL-2: 0,57; POL-3: 0,55; POL-4: 1,44; POL-5: 1,67). Concluiu-se que os métodos de polimento com pedra pomes + branco de Espanha associado ou não a tira de lixa de papel e com pasta diamantada foram mais eficientes na redução da rugosidade superficial de resinas acrílicas autopolimerizáveis e termopolimerizáveis. Entretanto, a pasta diamantada não obteve bons resultados no polimento de resina macia para reembasamento.

INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE SOBRE A sIgA SALIVAR EM ATLETAS DE TAEKWONDO EM TREINAMENTO INTENSIFICADO

Thais Gonçalves Chiare, Thiago Alfredo de Siqueira Pereira, Priscila D'Andrea Fonseca, Débora Fernanda Volttani Koyama, Fábio Yuzo Nakamura, Solange de Paula Ramos

thaischiare@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao módulo 6TCC501, curso de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Londrina

Infecções do trato respiratório superior são comuns em atletas e têm sido associadas à redução dos níveis salivares de IgA secretora e ansiedade em período pré-competitivo. O objetivo do trabalho foi avaliar a concentração de sIgA salivar e sua correlação com a ansiedade em período de treinamento intensificado em atletas de Taekwondo. Dez atletas responderam ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado de Spielberg (IDATE) após 3 semanas de treinamento intenso. Amostras de saliva não estimuladas foram coletadas durante 5 minutos, antes (pré) e após 3 semanas de treino (pós), e a concentração de sIgA foi analisada por ensaio ELISA. A diferença entre o período pré e pós foi avaliada pelo teste t Pareado e a correlação com os escores de ansiedade foi avaliada pelo coeficiente de Spearman. Não houve variação significativa no fluxo salivar, concentração e taxa de secreção de sIgA ($P > 0.05$). A variação de fluxo salivar apresentou correlação com o estado de ansiedade ($r = 0.61$, $P < 0.05$). O inventário de ansiedade-traço demonstrou correlação das variáveis "felicidade" ($r = -0.65$, $P < 0.01$) e "satisfação" ($r = 0.72$, $P < 0.05$) e concentração de sIgA. O inventário de ansiedade-estado demonstrou correlação do fluxo salivar e "sentir-se confortável" ($r = -0.71$; $P < 0.01$), e da concentração de sIgA com "tensão" ($r = -0.79$; $P < 0.005$), "sentir-se confortável" ($r = 0.65$; $P < 0.05$), "confiança" ($r = -0.64$; $P < 0.01$), "agitação" ($r = -0.82$; $P < 0.005$), "nervosismo" ($r = -0.63$; $P < 0.01$) e "preocupação" ($r = -0.66$; $P < 0.01$). Os resultados sugerem que a ansiedade pode alterar o fluxo e a concentração de sIgA salivar em atletas.

A IMPACÇÃO DE CANINOS NA MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA

Thomás Stabelini Anabuki, Ricardo Takahashi.

thomassanabuki@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

Impacção dentária é uma condição em que a erupção completa de um dente é interrompida devido ao seu contato com outro dente ou dentes. Os caninos impactados na maxila representam uma anomalia dental extensamente documentada na literatura. A impacção dos caninos superiores é um distúrbio de erupção que ocorre em aproximadamente 1 a 3% da população, distúrbios de erupção acometem mais os caninos superiores do que qualquer outro dente, exceto terceiros molares. A etiologia é multifatorial e é atribuída a uma série de fatores de ordem geral e sistêmica. Por ser um problema frequentemente encontrado clinicamente justificam o diagnóstico e a intervenção precoce ao redor dos oito anos de idade. Os caninos superiores possuem importância funcional e estética e devem participar da oclusão. A impacção dos caninos pode desenvolver algumas seqüelas. Os principais problemas consistem em: mau posicionamento vestibular ou palatino, reabsorção da coroa do dente impactado ou da raiz dos dentes adjacentes, formação cística, reabsorção radicular externa do dente impactado ou dos vizinhos. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a incidência, etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento dos caninos maxilares impactados.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O REMANESCENTE DA PONTA MISTURADORA E A QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA OBTURAR UM CANAL SIMULADO UTILIZANDO O CIMENTO ENDODÔNTICO EndoREZ®

Viviana Letizia González Neumann, Marcos Suzuki, Bruno Shindi Hirata, Carlos Alberto Spironelli Ramos.

vivi_neumann@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo 6TCC501 do quinto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O tratamento de canais radiculares tem como objetivo o selamento apical, lateral e coronário do sistema de canais. O cimento obturador é o material responsável pelo preenchimento do canal radicular, geralmente sendo utilizado em associação com a guta-percha. Recentemente introduzido no mercado, EndoRez (Ultradent Products Inc.- E.U.A) é um cimento resinoso a base de UDMA (uretano dimetacrilato), sendo utilizada por meio de uma seringa com dois dispensadores que oferecem quantidades iguais de pasta base e catalizadora e apresenta na sua ponta um misturador automático (Mixer), o qual facilita o preparo do cimento. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação comparativa entre o remanescente da ponta misturadora do cimento endodôntico EndoRez e a quantidade de cimento necessário em um preparo modelado com instrumentos rotatórios Profile 35 conicidade 04 em canais simulados. Para a realização do trabalho foram utilizados quinze blocos de acrílico de canais simulados e instrumentados, seguindo a técnica coroa-ápice utilizando instrumentos rotatórios Profile conicidade 04. Vinte pontas misturadoras do cimento forma aferidas em uma balança de precisão, dez pontas sem conter cimento no seu interior (Grupo A) e dez pontas já utilizadas (Grupo B). Os canais simulados foram preenchidos utilizando uma seringa Skinny associada a uma ponta injetora Sideport. Após obtenção dos dados foi feita a razão entre os blocos vazios e blocos preenchidos e a sua razão (A), a média das pontas vazias (B), a média das pontas preenchidas com cimento (C) e a comparação entre os dados obtidos com a razão C e B com os dados obtidos em A (D). Os resultados indicam que a diferença das médias obtidas entre as pontas vazias (0.89) e as pontas preenchidas (1.33) é de 0.44 gramas. A comparação entre os blocos vazios (3.87) e os blocos preenchidos (3.63) mostra que para preencher um canal preparado com instrumentos rotatórios Profile 35 04, a média de cimento utilizado é de 0.217 gramas. Os cimentos de uso endodôntico atuam como coadjuvantes da necessária impermeabilização do sistema de canais radiculares. E a análise comparativa demonstrou que o cimento remanescente dentro da ponta misturadora, pode ser utilizado mais de um canal.

CARACTERIZAÇÃO DAS SALAS DE RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA NO NORTE DO PARANÁ

Andréa Moreira da Silva, Leonel Alves Nascimento, Ligia Fahl Fonseca, Lucimar Vieira Tokano Welter, Viviane Moreira Serato.

ligialfahl@gmail.com

Projeto de pesquisa vinculado ao programa de mestrado em enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

A avaliação constante do paciente no POI é imprescindível, pela criticidade deste período de intensa instabilidade. Existem normatizações vigentes que preconizam a obrigatoriedade da existência da Sala de Recuperação Anestésica (SRA) com estrutura, características e funcionalidade definidas, mas nem todas as instituições a seguem. O objetivo foi identificar as condições estruturais, físicas e humanas relacionadas a recuperação pós anestésica em instituições hospitalares no Norte Pioneiro do Paraná. Pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva. Foram convidadas 105 instituições, sendo que 40 instituições não participaram por não realizar procedimentos cirúrgicos e das 65 restantes, 29 instituições responderam a pesquisa. A análise dos dados foi realizada através do programa SPSS v. 19, utilizando estatística descritiva em números inteiros e percentuais. As 29 instituições são localizadas em 22 cidades, sendo que o número de leitos varia de 12 a 389. Dezenove instituições possuem de 1 a 3 salas operatórias (SO), 8 tem de 4 a 6 SOs e 2 possuem 7 e 10 SOs. A quantidade mensal de cirurgias varia de 3 a 680 cirurgias e a cirurgia geral apresentou maior frequência, sendo realizada em 21 instituições, seguida pela otorrinolaringologia (16) e ortopedia (15). A anestesia raquimedular é realizada em todas as instituições, seguidos pela anestesia geral e local com 22 instituições cada. Apenas 10 instituições possuem SRA. As instituições que não possuem SRPA recuperam os pacientes na entrada do CC (1), no corredor (1), enfermaria (4), SO e enfermaria (4) e SO (9). Somente seis instituições possuem um enfermeiro exclusivo na SRA. Oito instituições não possuem nenhum critério para avaliar a alta do paciente no período POI. Apesar das normatizações, somente 34% das instituições possuem SRA, com limitações estruturais e de recursos e apenas 24% possuem enfermeiro exclusivo. É inadmissível a situação da maioria das instituições, onde os pacientes recuperam-se de forma assistemática e insegura.

ANÁLISE DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ

Denise Andrade Pereira Meier, Iara Aparecida de Oliveira Secco, Marli Terezinha Oliveira Vannuchi

demeier01@gmail.com

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde (Mestrado Profissional) da Universidade Estadual de Londrina como requisito à obtenção do título de Mestre.

O tabagismo é uma doença epidêmica resultante da dependência nicotínica. No Brasil, esta dependência provoca aproximadamente duzentas mil mortes anualmente. O objetivo deste estudo foi analisar o Programa de Controle do Tabagismo do município de Cambé-PR nos anos de 2007 e 2008. Trata-se de estudo transversal, com população constituída por 92 fumantes que participaram do tratamento para cessação fumo. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2007 e a análise descritiva foi utilizada para processamento. Os resultados apontaram que 57 (62%) eram do sexo feminino e 50 (54,3%) com idade entre 40 e 59 anos. Para 79 (85,9%) o tabagismo foi iniciado com idade entre 10 e 20 anos, sendo que ao longo dos anos realizaram diversas tentativas para cessar o uso. Quanto ao grau de dependência nicotínica, 60 (65,1%) foram classificados nos níveis elevado e muito elevado e 78 (84,8%) encontravam-se no estágio motivacional contemplativo para abandono do tabaco. Os indicadores relacionados ao tratamento do tabagismo mostraram que o percentual de perda de fumantes entre a consulta de avaliação clínica e a primeira sessão terapêutica foi de 31,5% (29). A desistência do programa entre a primeira e a quarta sessão foi de 23,8% (15). O índice de cessação do tabaco na quarta sessão foi de 66,6% (32). Destaca-se que 40 (83,3%) dos participantes que chegaram à quarta sessão, necessitaram de apoio medicamentoso. Daqueles que desistiram do tratamento, desde a consulta de avaliação clínica até a quarta sessão terapêutica, identificou-se que para 33 (97%) a desistência relacionou-se ao local em que o programa era desenvolvido; para 8 (23,5%) à incompatibilidade com os profissionais que prestaram assistência e para 9 (26,4%), a desistência se deu pelo tipo de terapia prescrita. O Programa de Controle do Tabagismo nesta população apresentou indicadores com melhores resultados que os esperados pelo Ministério da Saúde. Conhecer o perfil dos tabagistas e os indicadores relacionados ao programa trata-se de ponto fundamental para o planejamento de ações de saúde na área, com vistas à implementação de intervenções que garantam o sucesso na cessação do uso do tabaco e, conseqüentemente, na promoção da saúde desses indivíduos.

A VIVENCIA DA INSUFICIENCIA RENAL CRONICA NO CONTEXTO FAMILIAR

Kátia Fermino Silva Barbosa, Ligia Fahl Fonseca

katiaebarbosa@gmail.com

Trabalho realizado como parte integrante da dissertação de mestrado do programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença que consiste na perda progressiva da capacidade excretória renal, com repercussões sociais, econômicas e emocionais tanto para o paciente como para a família. Este estudo é caracterizado como revisão literária e tem como objetivo a análise da produção dentro da temática vivência das famílias de pacientes portadores de IRC. Para realização do mesmo, utilizou-se para levantamento de material bibliográfico o banco de dados LILACS, utilizando insuficiência renal crônica e família como descritores, em português e espanhol, entre os anos de 2003 e 2009. Para a seleção dos trabalhos exigiu-se os seguintes critérios: disponibilidade do texto completo no banco de dados e abordagem de algum aspecto da vivência das famílias de portadores de IRC. Como resultado foram obtidos 6 artigos que foram cuidadosamente examinados. Após análise observou-se que quatro estudos têm abordagem qualitativa e dois quanti-qualitativa. Um estudo ocorreu em Cuba e os demais no Brasil, sendo dois no estado de São Paulo, um no Mato Grosso, um em Minas Gerais e outro no Paraná. A IRC acarreta inúmeras mudanças na dinâmica familiar, repercutindo a necessidade de adaptações e apoio para enfrentamento do problema. O estudo realizado em Cuba evidenciou que a maioria dos portadores de IRC viviam em famílias nucleares em que, a despeito da doença, a convivência era harmoniosa e com alto grau de afetividade. Já os estudos brasileiros concluíram que a presença da doença crônica no ambiente familiar exige uma série de alterações na estrutura familiar, tendo sido citadas questões de trabalho e renda, mudança de rotinas alimentares e de atividades de lazer. Gerenciamento adequado da nova situação imposta pela doença, bem como divisão de responsabilidades referentes ao cuidar, diminuem o estresse inerente ao fato. O apoio da família estendida e das redes sociais ajudam a encorajar e fortalecer os familiares. Questões de religião e espiritualidade são citadas como fontes de conforto e esperança para os cuidadores, fortalecendo-os e ajudando-os na aceitação da condição inevitável. A pequena amostra encontrada evidencia como são escassos os estudos sobre a temática.

VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM E O ASPECTO EMOCIONAL DO PACIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucimar Vieira Tokano Welter, Silvana Kelie Souza de Almeida Barros, Ligia Fahl Fonseca, Elma Mathias Dessunti, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente,

lucinhatokano@yahoo.com.br

Trabalho realizado na disciplina "Redação de Artigo Científico" na modalidade de Mestrado em Enfermagem na Universidade Estadual de Londrina

Ansiedade e medo são habitualmente identificados em pacientes que serão submetidos a uma cirurgia independente da complexidade ou grau de risco do procedimento. Tem-se a expectativa de que a visita pré-operatória realizada pelo enfermeiro influencia positivamente nos aspectos emocionais do paciente. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou levantar como a visita pré-operatória de enfermagem tem contribuído no aspecto emocional do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com artigos publicados no período de 2001 a 2011. **RESULTADOS:** Foram encontrados 99 artigos e selecionados 21 que atenderam aos critérios de inclusão. Para discussão dos resultados considerou-se como variável principal a comunicação, partindo do pressuposto que o enfermeiro ao descobrir novas formas de comunicação com seu cliente no período pré-operatório, está amenizando a angústia e o sofrimento deste diante do momento cirúrgico. Considerou-se também as seguintes subcategorias: prática do enfermeiro na visita pré-operatória, dificuldades e instrumentos e alternativas metodológicas utilizadas na visita pré-operatória. Dos artigos analisados 17 abordavam pelo menos uma das variáveis estabelecidas. Desses, 13 ressaltavam a comunicação, 6 artigos o uso de instrumentos e 8 artigos enfatizavam a prática do enfermeiro e as dificuldades. A prática da visita pré-operatória é de responsabilidade do enfermeiro, pois é o profissional que além de preparado para realizá-la, é obrigado legal e moralmente a fazê-la preparando o paciente não só quanto ao aspecto físico, mas também o emocional. Há uma necessidade de se empregar instrumento de coleta de dados que permita a identificação dos diagnósticos de enfermagem, possibilitando prover a base para um planejamento, melhorando a prática profissional e oferecendo ao paciente uma assistência integral, individualizada e humanizada. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a visita pré-operatória de enfermagem contribui para amenizar os traumas emocionais que os pacientes possam sofrer por meio do esclarecimento das dúvidas. Devem-se incentivar os profissionais na inovação da assistência de enfermagem obtendo uma reflexão crítica quanto a importância da prática sistemática da visita pré-operatória procurando valorizar mais os aspectos emocionais do paciente cirúrgico.

REFLEXÕES ACERCA DA ENFERMAGEM E O PROCESSO DE MORTE SOB A PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

Gabriela Berchiol Vieira, Percival Vitorino Guimarães, Lucimar Vieira Tokano Welter, Júlia Trevisan Martins, Eleine Aparecida Penha Martins, Mara Lúcia Garanhani

enf.gabriela.vieira@hotmail.com

Este trabalho é uma construção decorrente da disciplina de Cuidado Humano na Saúde e na Enfermagem ministrada no Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Dentre as chamadas Ciências da Saúde, a enfermagem expressa sua identidade desde os primórdios da raça humana, a qual tem na sua essência o sentido natural do cuidado e vem se consolidando como ciência através dos seus quatro pilares: homem, saúde, meio ambiente e enfermagem. Dentro deste contexto foram elaboradas e desenvolvidas as Teorias de Enfermagem que procuram nortear e dar cientificidade aos princípios da profissão. Neste percurso, encontra-se a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural proposto por Madeleine Leininger. Esta teoria denominada Modelo Sunrise ou Modelo do Sol Nascente sugere que os conceitos de cultura e cuidado precisam focar a prática e a pesquisa da enfermagem, enfatizando a necessidade do reconhecimento e integração do cuidado profissional em consonância com a cultura do cliente. Este artigo tem como objetivo refletir sobre a relação da Teoria Transcultural de Leininger com o processo de morte dos pacientes e os cuidados de enfermagem. Trata-se de um estudo reflexivo na qual se pretendeu despertar para a importância de relacionar o cuidado de enfermagem no processo da morte com a cultura de quem está sendo cuidado. Comumente as pessoas em fase terminal são transferidas do ambiente familiar para o hospitalar durante seu processo de morte. Devido às divergentes concepções de enfrentamento da morte do próprio paciente, de sua família e dos profissionais de enfermagem este processo no ambiente hospitalar pode desencadear um potencial conflito entre cliente e provedor de cuidado denominado choque cultural. Sugere-se que o profissional de enfermagem identifique as bases culturais do cliente e proponha a preservação e a negociação cultural do cuidado por meio da prática de ações coerentes com suas necessidades e valores. Acredita-se que essas ações embasadas na perspectiva Transcultural do cuidado proporcionariam estado benéfico ao paciente para a manutenção da vida assim como para o enfrentamento da morte.

COMPARAÇÃO DAS ESCALAS DE ALTA PARA CIRURGIAS AMBULATORIAS

Lucimar Vieira Tokano Welter, Lígia Fahl Fonseca

lucinhatokano@Yahoo.com.br

Trabalho realizado como parte das atividades na elaboração da dissertação de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

Escalas de recuperação de anestesia usualmente utilizadas para avaliação do paciente cirúrgico, não contemplam as peculiaridades de uma cirúrgica ambulatorial, onde o paciente precisa ser encaminhado para casa no mesmo dia, com segurança. Objetivo: Realizar uma comparação crítica dos critérios utilizados por três escalas específicas para avaliação de alta de pacientes ambulatoriais, propostas por White et al, Escala de Recuperação Rápida (Fasting-Tracking); Aldrete, 1995(Postanesthesia Recovery Score for Ambulatory Patients -PARSAP) e por Chung et al (Post Anaesthetic Discharge Scoring Systems – PADSS). Metodologia: Análise documental através de revisão bibliográfica. Resultados: Todas as escalas analisadas referem-se a fase II de recuperação. Os critérios contemplados pela Escala de Recuperação Rápida por White et al. foram a dor, sintomas eméticos, acrescentando as proposta por Aldret que são nível de consciência, atividade física, estabilidade hemodinâmica, respiratória e saturação. Aldret propõem uma escala específica para alta ambulatorial (PARSAP) na qual modifica a original criada em 1970 acrescentando a ingestão de líquidos, capacidade de urinar, se vestir e deambular sem ajuda, sendo considerado apto para alta um score de 11 A 14. Já a PADSS Proposta por Chung difere pelo agrupamento que faz ao descrever o nível de consciência e atividade motora, náuseas e vômitos e o balanço hídrico tendo como maior que 9 o índice de alta. Seus dados revelam um período de recuperação menor para 86% dos pacientes quando comparados com Critérios clínicos de Alta na fase II. Questiona ainda através de dados a real necessidade de se avaliar o item ingesta hídrica e habilidade de urinar, argumentando que a exclusão destes itens diminuiria mais o tempo de liberação do paciente com segurança. Conclusões: As cirurgias ambulatoriais são modalidade crescente no Brasil, e observa-se que em nossa realidade, uma avaliação criteriosa de alta não é utilizado de forma sistemática. As escalas descritas nessa pesquisa são de fácil utilização e estão disponíveis para uso na avaliação e alta do paciente ambulatorial com segurança.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM MENORES DE SEIS MESES EM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ

Anadélia Liashi Ducci; Sarah Nancy D H Souza; Mauren T G M Tacla; Rafaela de Oliveira Vannuchi; Daniela Figueiredo Corrêa; Marli T Oliveira Vannuchi

vannuchi@sercomtel.com.br

Trabalho oriundo de dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Gestão do CCS/UEL

O aleitamento exclusivo é o melhor alimento para as crianças nos primeiros seis meses de vida. **Objetivos:** Estimar a prevalência do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e identificar os fatores associados ao aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses no município de Rolândia-PR. **Metodologia:** Utilizou-se a metodologia do Projeto Amamentação e Municípios, desenvolvido pelo Instituto de Saúde de São Paulo. A população constituiu-se de todas as crianças menores de um ano residentes no município vacinadas na segunda etapa da campanha contra a poliomielite em setembro de 2009. Aplicou-se aos acompanhantes dessas crianças, no momento da vacinação, um questionário de avaliação de práticas alimentares no primeiro ano de vida. Para a digitação dos dados, utilizou-se um aplicativo *on-line* e, após, exportaram-se as informações para o programa SAS 9.0. **Resultados:** Verificou-se o aleitamento materno exclusivo 36,8% em menores de 6 meses. Os fatores associados ao aleitamento materno exclusivo foram o não uso de chupeta, a não introdução de mamadeira e a escolaridade materna de nível médio e superior. **Conclusões:** As taxas de aleitamento encontradas no município apresentaram-se superiores àquelas obtidas em municípios com melhor estrutura de apoio e incentivo ao aleitamento. O Programa Saúde da Família pode ser o principal responsável por esses resultados.

ALEITAMENTO MATERNO E PRÁTICAS ALIMENTARES EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO EM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Anadélia Liashi Ducci; Sarah Nancy D H Souza; Mauren T G M Tacla; Rafaela de Oliveira Vannuchi; Daniela Figueiredo Corrêa; Marli T Oliveira Vannuchi.

vannuchi@sercomtel.com.br

Trabalho oriundo de dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Gestão do CCS/UEL

A organização da saúde preconiza aleitamento materno exclusivo até seis meses e após, aleitamento até dois anos com complementação alimentar. **Objetivos:** Estimar a prevalência do aleitamento materno e analisar a situação da alimentação complementar em crianças menores de um ano no município de Rolândia-Paraná. **Metodologia:** Utilizou-se a metodologia desenvolvida pelo Instituto de Saúde de São Paulo, baseando-se em inquérito para avaliação de práticas alimentares. A população constituiu-se de 595 crianças menores de um ano residentes no município de Rolândia, vacinadas durante a segunda etapa da campanha contra a poliomielite em setembro de 2009. Digitou-se os dados no aplicativo da web e exportou-se o banco de dados para o programa SAS 9.0. **Resultados:** O aleitamento materno apresentou prevalência de 63,8% para as crianças de seis a nove meses e de 51,6% para as de nove a doze meses. Em relação às crianças de seis a doze meses e o consumo de legumes e verduras, houve significância estatística nos grupos de mães com mais de vinte anos; que possuíam maior escolaridade e que não trabalhavam fora. **Conclusões:** Os indicadores do aleitamento materno estão abaixo do que recomenda a Organização Mundial de Saúde e a alimentação complementar da criança maior de seis meses está inadequada. Estes dados poderão subsidiar as iniciativas dos gestores deste e de outros municípios que possuam características e dificuldades semelhantes, na implantação de políticas públicas efetivas para a alimentação infantil.

O USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PACIENTES GRAVES

Percival Vitorino Guimarães; Nayara Mizuno Tironi; Eleine Aparecida Penha Martins

percivalguimaraes@yahoo.com.br

Trabalho realizado como integrante de produção científica do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O cateter venoso central de inserção periférica (CCIP) é um dispositivo intravenoso inserido através de uma veia superficial e é menos agressivo que outros cateteres centrais, minimizando iatrogenias, sendo uma alternativa para o paciente grave (LAMBLET et al, 2005). O objetivo é identificar o perfil dos pacientes graves submetidos a inserção do CCIP em uma unidade médico-cirúrgica. Estudo descritivo-retrospectivo com abordagem quantitativa. O local de estudo foi uma unidade de internação médico-cirúrgica adulta de hospital universitário de alta complexidade. A coleta de dados baseou-se num instrumento, elaborado pela Comissão de Cateteres Intravenosos (CCIV) da Instituição. O estudo analisou os instrumentos de março de 2008 a março de 2011. Destacamos o uso do CCIP em pacientes graves. O instrumento era aplicado por pessoal treinado, armazenado na própria unidade em pasta própria e arquivados na sala da Supervisão. O estudo foi registrado no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP) sob o CAEE nº 0059.0.268.000-11. Foram analisados 69 instrumentos. Indicações: antibioticoterapia 63 (46,32), acesso venoso prolongado 42 (30,88), acesso vascular prejudicado 08 (5,88), terapia hiperosmolar 10 (7,35), cirurgias de grande porte e aferição da PVC 03 (2,21), imunodepressão, nutrição parenteral, jejum 02 (1,47), droga parenteral vesicante 01 (0,74) indicação. A utilização do CCIP em UTI's tem se mostrado muito válida porque garante um acesso venoso seguro. É uma conquista do enfermeiro e um campo vasto de pesquisa e atuação que podemos explorar. Estudos devem ser realizados para difusão da técnica. Há boa viabilidade para ser utilizado em pacientes graves.

ELABORAÇÃO DE MANUAL PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA EM AMBIENTES EXTERNOS A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Percival Vitorino Guimarães; Eleine Aparecida Penha Martins

percivalguimaraes@yahoo.com.br

Trabalho integrante de produção científica do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

A ventilação mecânica é procedimento usual em terapia intensiva, mas que extrapolou este ambiente por diversos fatores. A utilização de protocolos auxilia o enfermeiro que não atua diariamente com ventilação mecânica (PASSOS, 2000). Não é por explorar o tema, que concordo com esta situação, porém fez-se necessário uma atitude para minimizar os riscos que profissionais e clientes podem sofrer decorrentes deste grande problema da Saúde Pública. O objetivo deste estudo foi elaborar um manual de orientação a assistência de pacientes em ventilação mecânica em ambientes externos a Unidade de Terapia Intensiva. Estudo metodológico com abordagem quantitativa. O manual foi elaborado pelo autor, em conjunto com 03 (três) enfermeiros assistenciais e 03 (três) enfermeiros residentes das áreas de Gerência dos Serviços de Enfermagem e Enfermagem Médico-Cirúrgica. A montagem dos itens do manual foi inspirado no padrão ATLS (A, B, C, D, E) adaptado para pacientes em ventilação mecânica, tendo como itens: Assistência Ventilatória, Bombas Infusoras, Cabos e Conexões, Débitos e Exploração Neurológica, sendo divididos em subitens que contemplam uma avaliação global do paciente em ventilação mecânica. O grupo foi selecionado por amostragem não probabilística intencional. O manual é uma ótima alternativa de consulta para enfermeiros e outros profissionais da área da saúde que trabalham com pacientes em ventilação mecânica em ambientes externos a unidade de terapia intensiva servindo como um apoio e um elemento chave para solucionar problemas, identificar anomalias precocemente e fornecer uma assistência mais segura e qualificada ao paciente crítico.

O USO DA TÉCNICA DELPHI NAS PESQUISAS EM ENFERMAGEM

Fernanda Novaes Moreno; Percival Vitorino Guimarães; Maria do Carmo Lourenço Haddad;
Eleine Aparecida Penha Martins

percivalguimaraes@yahoo.com.br

Trabalho integrante da disciplina Redação de Artigo Científico do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O método Delphi consiste numa série de fases de coleta de dados para obtenção da opinião de um grupo de especialistas, sobre os itens apresentados através de questionários individuais, com intuito do consenso do grupo, chamado de juízes. O estudo teve como objetivo levantar a aplicabilidade do método Delphi em pesquisas de enfermagem. Realizou-se uma busca bibliográfica exploratória, nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), bem como em livros, dissertações e teses. Os descritores utilizados foram: estudos de validação, métodos, avaliação de programas e instrumentos de pesquisa, técnica delfos. Foram selecionados 12 artigos, dos quais tiveram a participação de enfermeiros como juízes, cuja temática associasse a validação de instrumentos em enfermagem. Os anos em que houve predomínio da utilização da técnica de Delphi nas pesquisas foram entre 2005 a 2010. O nível de concordância entre os juízes foi em geral de 70%. As contribuições da técnica estão relacionadas à agregação do conhecimento de profissionais em determinado assunto. A problemática a ser superada na técnica é o tempo de retorno das respostas dos juízes aos pesquisadores. Percebe-se que a enfermagem tem despertado para esta metodologia de avaliação e utilizado com propriedade na construção, elaboração, desenvolvimento e validação de instrumentos, o que tem gerado novas propostas tecnológicas.

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA EM AMBIENTES EXTERNOS A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Percival Vitorino Guimarães; Eleine Aparecida Penha Martins

percivalguimaraes@yahoo.com.br

Trabalho integrante de dissertação do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Passos (2000) refere que o paciente em ventilação mecânica vem extrapolando o ambiente de UTI. Há um grande número de pacientes que exigem cuidados intensivos nem sempre restritos nas unidades de terapia intensiva, e sim em outros setores dos hospitais, como pronto socorro e enfermarias (MENDES,2009). O objetivo foi elaborar um instrumento que sirva como roteiro para avaliação sistematizada de pacientes em ventilação mecânica em ambientes externos a Unidade de Terapia Intensiva. Estudo metodológico com abordagem quantitativa. Foi elaborado um instrumento do tipo "check-list", inspirado nos padrões ATLS: A, B, C, D, E. O instrumento foi elaborado por um grupo de 07 profissionais, composto pelo autor, orientadora, 03 enfermeiros assistenciais com experiência em terapia intensiva e 02 enfermeiros residentes. Registrado no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP) sob o CAEE nº 0002.0.268.000-11. A formação do grupo deu-se através de amostragem não probabilística intencional. Seguiram os tópicos principais: Assistência Ventilatória, Bomba Infusora, Cabos e Conexões, Débitos e Exploração Neurológica. O instrumento passou também pela avaliação de docentes do curso de Fisioterapia da UEL, os quais fizeram observações pertinentes a aplicação do mesmo. A construção de um instrumento para avaliação de pacientes em ventilação mecânica em ambientes externos a UTI, com um grupo heterogêneo composto por enfermeiros com vasta experiência profissional e enfermeiros residentes mostrou-se muito satisfatória sendo enriquecida por troca de experiências. O instrumento auxiliará o enfermeiro na avaliação do paciente em ventilação mecânica, promovendo maior segurança para o enfermeiro e paciente.

CURRÍCULO INTEGRADO EM ENFERMAGEM – CONHECIMENTOS ORIGINADOS EM PESQUISAS DE PROGRAMAS STRICTO SENSU

Talita Vidotte Costa, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente

talitah@sercomtel.com.br

Trabalho desenvolvido no Programa de Mestrado em Enfermagem/UEL

Dentre as propostas metodológicas implementadas para atender a Resolução CNS/CES n. 3/2001 nos cursos de enfermagem, tem-se o Currículo Integrado. No intuito de identificar as atividades investigativas referente ao estudo desta prática pedagógica, questiona-se: qual o conhecimento produzido pelos programas Stricto Sensu sobre o Currículo Integrado relacionado aos cursos de Enfermagem do país? **Objetivo:** Analisar as produções científicas oriundas de programas Stricto Sensu que versaram sobre o Currículo Integrado de cursos de Enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo, no Portal Domínio Público e na Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se como descritores: “currículo”, “educação” e “enfermagem”. Os critérios para compor a amostra foram: trabalhos Stricto Sensu, que versavam sobre Currículo Integrado em Enfermagem, disponibilizados online e publicados integralmente entre os anos 2000 a 2010. **Resultados:** Dentre os 12 estudos levantados, identificou-se 7 teses e 5 dissertações, sendo todos os autores enfermeiros que atuam como docentes. Constatou-se que a instituição de ensino superior com maior produção de trabalhos científicos na modalidade é a Universidade de São Paulo, com 6 teses e 2 dissertações. Observou-se que 10 pesquisas utilizaram a abordagem qualitativa, 1 a quantitativa e 1 a quanti-qualitativa. Os estudos enfocaram as temáticas: avaliação da aprendizagem; formação profissional e práticas pedagógicas. Dos 48 descritores inseridos nos resumos, apenas 10 estavam cadastrados na base de dados da Bireme. A disseminação dos resultados destas pesquisas, segundo o Currículo Lattes dos autores, aconteceu por meio da publicação de 1 livro, 11 capítulos de livros, 10 artigos científicos, 21 apresentações em eventos científicos e 11 resumos publicados em anais de eventos. **Conclusão:** Ainda há lacunas de conhecimento e muito a ser investigado neste contexto para uma melhor compreensão acerca da proposta pedagógica do Currículo Integrado.

DEZ ANOS DE CURRÍCULO INTEGRADO EM ENFERMAGEM – A DISSEMINAÇÃO DE PESQUISAS EM PERIÓDICOS

Talita Vidotte Costa, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente

talitah@sercomtel.com.br

Trabalho desenvolvido no Programa de Mestrado em Enfermagem/UEL

Os cursos de graduação em Enfermagem tem passado por várias modificações curriculares e pedagógicas no intuito de atender a Resolução CNS/CES n. 3/2001. Neste contexto, tem-se como **objetivo** realizar um levantamento bibliográfico relativo a publicação de artigos científicos sobre a temática Currículo Integrado em Enfermagem. **Método:** Pesquisa bibliográfica, utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Utilizou-se os descritores: “educação”, “currículo” e “enfermagem”. Os critérios para compor a amostra foram: artigos publicados na integra entre 2000 a 2010, indexados nas bases de dados citadas, disponibilizados online, em português. Foram encontradas 57 obras, sendo 27 na LILACS, 24 na BDENF e 6 no MEDLINE. **Resultados:** Dentre os 16 artigos que atendiam ao critério de inclusão, tem-se 36 autores, sendo 25 docentes e 11 discentes. O periódico que mais publicou artigos nesta temática foi a Revista Latino-Americana com 5 (31,3%) artigos. Dentre a metodologia de pesquisa descrita nos artigos a abordagem qualitativa predominou. Encontrou-se 27 descritores inseridos nos resumos dos trabalhos, destes 8 não estavam cadastrados na base de dados da Bireme. Os manuscritos enfocavam: pontos facilitadores e dificultadores na implantação do projeto pedagógico; formação profissional e aprendizagem de pesquisa no Currículo Integrado. **Conclusão:** A síntese apresentada nas publicações destaca que a proposta do currículo integrado traz consigo mudança estrutural e pedagógica profunda no âmbito do ensino na enfermagem. A disseminação do conhecimento a cerca da temática possibilitou ampliar a reflexão sobre os alcances e limites da proposta a que se projetou e favorece a troca de informações no meio acadêmico científico na área da saúde.

EGRESSOS DO CURRÍCULO INTEGRADO DE ENFERMAGEM DA UEL: PERFIL SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Talita Vidotte Costa, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente

talitah@sercomtel.com.br

Trabalho desenvolvido no Programa de Mestrado em Enfermagem/UEL

Em 2000, o curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, adotou a prática pedagógica intitulada Currículo Integrado, sendo que até 2010 oito turmas se graduaram nesta proposta. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sócio-demográfico, econômico e atuação profissional dos egressos do curso de graduação em Enfermagem da UEL. **Método:** Estudo descritivo, exploratório na abordagem quantitativa. A população do estudo consistiu em 115 egressos formados entre os anos 2008 e 2009. O instrumento de coleta de dados foi estruturado no Google Doc e o contato com os egressos se deu por meio de correio eletrônico. O aceite na participação da pesquisa ocorreu quando os mesmos ao acessarem o link específico do questionário e após lerem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido respondiam o instrumento. A coleta de dados aconteceu entre os meses de julho a outubro de 2011. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UEL e faz parte de uma dissertação do mestrado em Enfermagem da mesma instituição. **Resultados:** Dos 115 egressos de enfermagem das duas turmas, 87 responderam ao questionário. Destes, 42 (48,3%) graduaram-se em 2008 e 45(51,7%) em 2009. Os principais achados relacionados ao perfil destes enfermeiros são: 77 (88,5%) do sexo feminino, faixa etária entre 23 a 26 anos 63 (72,4%), 63 (72,4%) solteiros, 49 (56,3%) residem em Londrina. Dos 72 (82,8%) que estão trabalhando como enfermeiros, 46 (63,9%) atuam como enfermeiro assistencial, 11(15,3%) em Programa de Saúde da Família, 12 (16,6%) residentes, 2 (2,8%) na docência e 1 (1,4%) bolsista de Pós-Graduação. A renda predominantes nesta categoria profissional corresponde de 6 a 7 salários mínimos para 27 (37,5%) enfermeiros, sendo que para 53 (60,9%) o mesmo contribui apenas a sua subsistência e 34 (39,1%) para a subsistência familiar. **Conclusão:** Os egressos do Currículo Integrado do curso de enfermagem da UEL, são jovens adultos solteiros, residem na região de Londrina e têm alcançado empregabilidade em diferentes cenários na enfermagem/saúde.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS NO PARANÁ

Autores: Ana Paula Gazola Bazzo, Elisangela Gazola Bazzo, Kátia Pontes Remijo, Glauciane Marques de Assis Berteloni, Brígida Gimenez Carvalho

anapaula.bazzo@yahoo.com.br

Trabalho realizado para conhecimento e divulgação da Doação de Órgãos e Tecidos no Paraná.

No Brasil e no mundo, os avanços científicos, tecnológicos, organizacionais e administrativos têm colaborado para o aumento expressivo do número de transplantes, embora ainda insuficiente, devido à desproporção crescente do número de pacientes em fila versus a falta de notificação pelos profissionais de saúde às Centrais de Notificação e Captação de Órgãos, além da recusa familiar. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar as principais leis e decretos que normatizam e regulam o processo de doação e transplantes de órgãos no Brasil e a série histórica do transplantes realizados no Estado do Paraná. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo sobre a série histórica de transplantes no Paraná. Foi realizada uma sistematização da legislação que regulamenta a doação de órgãos no Brasil, apresentado as principais leis, período de publicação e ementa. Os dados do Paraná foram fornecidos pela Central de Transplantes do Estado do Paraná. A Lei 9.434/97 é a que normatiza a obtenção de órgãos e tecidos para transplantes no país. A lei brasileira é clara e exige o consentimento da família para a retirada de órgãos e tecidos para transplante, ou seja, a doação é do tipo consentida. No Paraná, o primeiro transplante foi o de córnea em 1959. Londrina foi pioneira no transplante renal (doador vivo) realizado em 1973 no Hospital Universitário. Observou um aumento no número de transplantes na história do Paraná. Em 1998 foram realizados 659 transplantes e em 2010 obtivemos 1211, sendo estes a totalidade de transplantes de córnea, coração, fígado, rim e pâncreas. Concluímos a falta de uma política de educação permanente em saúde destes profissionais de saúde quanto ao processo de doação-transplante, além da falta de sensibilização das famílias de prováveis doadores. Esses são fatores que impedem a ampliação do número de transplantes em nosso Estado e conseqüentemente a existência de longas filas de espera.

ORIENTAÇÃO A IDOSOS SOBRE VIOLÊNCIA

Andressa Midori Sakai, Mara Solange Gomes Delarozza

dressasakai@yahoo.com.br

Trabalho de Projeto de Pesquisa do curso de Enfermagem desenvolvido na UEL (Programa Fundação Araucária/SETI/PR).

O envelhecimento populacional é motivo de estudos em todo o mundo. Devido ao aumento da população idosa, na qual muitos se tornam dependentes de familiares e cuidadores, estão concomitantemente mais vulneráveis em sofrer algum tipo de violência, porém não denunciam por medo ou por falta de informação. Com isso a violência contra o idoso vem sendo considerada um grande problema de saúde pública. Pensando em uma maior qualidade de vida aos idosos esse projeto visou orientar e alertar, os idosos sobre situações de violências que eles possam sofrer ou estão sofrendo, através de folder ilustrativo e descritivo. O método utilizado foi uma pesquisa quantitativa com dados sobre violência contra idosos na cidade de Londrina. Assim, partir dos resultados da pesquisa foi realizado uma revisão da bibliografia visando subsidiar a produção do material educativo na forma de folder. O resultado deste estudo possibilitou a elaboração do folder, o conteúdo foi avaliado por alguns idosos quanto à clareza e utilidade das informações incluídas. Após a finalização do projeto de elaboração gráfica o folder será distribuído através da Secretaria Municipal do Idoso aos grupos de convivência de idosos do Município de Londrina. Sendo assim, espera-se contribuir com conscientização dos idosos, para que possam tornar-se preparados a atuar na detecção, denúncia, prevenção e auto proteção em situações de violência.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CLUBE AZUL EM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ

Denise Andrade Pereira Meier, Marcelo da Silva, Celso Passos Junior

demeier01@gmail.com

Trabalho desenvolvido no município de Cambé-PR por trabalhadores da rede de atenção à saúde e docentes.

O Ministério da Saúde através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem propõe ações estratégicas destinadas à qualificação da saúde da população masculina. Este trabalho tem como objetivo relatar as vivências de um grupo de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos homens. Trata-se de um relato de experiência. O local da intervenção foi uma Unidade de Saúde da Família do município de Cambé-PR. Os sujeitos envolvidos nas atividades foram 90 homens na faixa etária de 25-59 anos. A estratégia utilizada para atenção à saúde do homem foi a criação de um grupo denominado Clube Azul. Uma equipe de saúde interdisciplinar promoveu as atividades. Para tanto, foram realizados oito encontros semanais em período noturno, com duração de duas horas. Foram abordados os seguintes temas: Vícios e Hábitos I (drogas, tabagismo, álcool e suas complicações); Sexualidade (impotência e ejaculação precoce); DST e AIDS (transmissão, prevenção, tratamento e teste rápido); Hipertensão e Diabetes (alimentação, prevenção e tratamento); Câncer de Próstata e Pênis (exames, prevenção e tratamento); Transtornos de Humor (depressão, ansiedade e estresse); Prevenção de Causas Externas (acidentes de trânsito e trabalho); Vícios e Hábitos II (alimentação, atividade física e saúde bucal). Após a atividade educativa, os homens com necessidades de saúde eram agendados com os profissionais da equipe, no período noturno. No início do grupo houve pouca adesão da população masculina, com apenas cinco participantes, entretanto, em poucos meses a média de participação foi de noventa homens em cada novo grupo que se formava. Este aumento na participação ocorreu devido a fatores como: uso de metodologia problematizadora na condução das atividades educativas; equipe interdisciplinar masculina; horário diferenciado das reuniões e dos atendimentos programados; participação de grupos de amigos, colegas de trabalho e membros da mesma família; abordagem dos principais problemas de saúde do homem contemporâneo; seleção de profissionais com perfil para atuação em grupos e, manutenção da mesma equipe de profissionais no grupo, o que contribuiu para formação de vínculo e fortalecimento desta ação. Dentre os desafios enfrentados destacaram-se: iniciativa local e isolada; ausência de interferência da gestão municipal; deficiências na oferta de vagas de exames e especialistas.

PARTICIPAÇÃO DO BOSENTAN NO EDEMA PULMONAR POR VAGOTOMIA

Cristiane Nochetti de Melo, Izabela Santos Silva, Lorena Bossoni Miosso, Nathalia Monti Arone, Eleonora Elisia Abra Blanco.

izabss@yahoo.com.br

Trabalho de Projeto de Pesquisa – Realizado no Departamento de Ciências Fisiológicas com a participação das alunas do 4º ano do Curso de Medicina como colaboradoras

Edema pulmonar é um estado no qual há acúmulo de fluido nos tecidos pulmonares. O edema pulmonar neurogênico promovido pela vagotomia poder resultar de alterações hemodinâmicas como também neurogênicas estas que estão associadas ao aumento da permeabilidade vascular pulmonar. A endotelina é um vasoconstritor que atua na regulação do tônus vascular. O bosentan, antagonista não específico de receptores da endotelina, é utilizado como forma de tratamento para amenizar os sintomas de hipertensão arterial pulmonar. **Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar a ação do bosentan no mecanismo do edema pulmonar por vagotomia. **Metodologia:** grupo C: ratos controles simulando a vagotomia; grupo V: ratos submetidos à vagotomia cervical bilateral; grupo V-BO 10,0: ratos vagotomizados tratados com 10,0 mg/kg de bosentan; grupo V-BO 20,0: ratos vagotomizados tratados com 20,0 mg/kg de bosentan. Os ratos foram anestesiados com tribromoetanol e tratados com bosentan endovenoso 10 minutos antes da vagotomia, sendo que nos controles e nos vagotomizados foi usada solução fisiológica endovenosa. Após a recuperação da anestesia os animais foram observados por 180 minutos e sacrificados após esse tempo, sendo que os que morreram dentro desse período tiveram o tempo de sobrevivência anotado. Os pulmões foram, então, retirados e pesados (PP) e calculado o índice de edema ($IE = PP / \text{Peso corporal} \times 100$). **Resultados:** O PP ($1,96 \pm 0,04$) e o IE ($0,63 \pm 0,01$) dos ratos tratados com 10 mg/kg de bosentan foram maiores que os dos vagotomizados sem essa droga ($PP = 1,66 \pm 0,05$ e $IE = 0,54 \pm 0,01$), enquanto que nos animais tratados com o bosentan 20mg/kg o PP ($1,74 \pm 0,09$) e IE ($0,55 \pm 0,03$) tendeu ao leve aumento quando comparados com o grupo vagotomizado. **Conclusão:** Constatou-se com este estudo que o bosentan, na dose de 10 mg/kg, bloqueou a ação da endotelina endógena e, assim, agravou o edema por vagotomia.

QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amarílis Romero Mendes; Marli Terezinha Oliveira Vannuchi; Fabiane Gorni Borsato.

amarilismendes@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado para a aquisição do título de graduação em enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina.

A qualidade é um tema que vem ganhando notoriedade na área da saúde e, passou a ser exigida e avaliada por ser considerada como um produto e desencadeadora da melhoria dos serviços. **Objetivo:** analisar as contribuições das produções científicas nacionais publicadas em base de dados online, acerca da avaliação da qualidade dos serviços de saúde e enfermagem. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde foram selecionadas as produções científicas nacionais publicadas em base de dados online, por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde previamente selecionados: Gestão de Qualidade em Saúde, Avaliação de Serviços de saúde, Enfermagem e Avaliação da Qualidade dos cuidados a Saúde. **Resultados e discussão:** Os artigos selecionados trazem contribuições a cerca do conceito de qualidade e sua incorporação nos serviços de saúde e enfermagem; os processos avaliativos e a visão do usuário em relação à qualidade da assistência prestada. **Conclusão:** Após a leitura das produções científicas concluiu-se a escassez de artigos em relação ao tema Qualidade em Serviços de Saúde e Enfermagem.

A PROBLEMÁTICA DA SUSPENSÃO CIRÚRGICA: PERSPECTIVA DOS ANESTESISTAS

Ana Carolina Korki Arrabal Garcia, Ligia Fahl Fonseca

aninha_korki@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito para obtenção do certificado de Residência em Enfermagem Perioperatória.

Estudo com objetivo de avaliar a percepção e sentimentos dos anestesistas frente à suspensão de cirurgias em um Hospital Universitário do norte do Paraná. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de entrevistas com docentes e residentes de anesthesiologia que trabalhavam na Unidade de Centro Cirúrgico durante os meses de maio e junho de 2011. Através da análise dos discursos proposta por Martins & Bicudo, cinco categorias foram formadas. Os motivos relacionados à suspensão de cirurgias formam a primeira categoria. Esta categoria possui duas vertentes principais, as governamentais e administrativas e as pessoais. A segunda categoria trata das repercussões da suspensão cirúrgica, que influencia negativamente a instituição de saúde, pelo aumento dos custos operacionais e financeiros da instituição, reduzindo a eficiência do serviço oferecido. Do mesmo modo, influencia o paciente e sua família de forma devastadora, resultando em prejuízos físicos, emocionais e socioeconômicos. A terceira categoria é a comunicação da suspensão cirúrgica pelos anestesistas. Percebe-se através dos discursos a dificuldade que eles sentem frente a situações que torna-se necessário a comunicação da suspensão cirúrgica. Os sentimentos dos anestesistas formam a quarta categoria. Em se tratando do que sentiam ao comunicar a suspensão cirúrgica, percebemos que muitos apresentavam preocupação com o paciente e sua família, sentido-se tristes, envergonhados e frustrados, enquanto outros relataram ficarem tranquilos ou ainda não sentirem nada. A quinta categoria trata das maneiras como as repercussões que surgem a partir da suspensão cirúrgica poderiam ser evitadas, como o melhor gerenciamento da instituição e da Unidade de Centro Cirúrgico, uma maior humanização dos profissionais e participação dos docentes nas atividades de seus residentes. Evitar a suspensão de cirurgias através de uma assistência da equipe cirúrgica planejada e articulada com as demais equipes deve ser um dos objetivos da assistência desta equipe e da equipe administrativa da instituição hospitalar.

TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA: CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – PR

André Luiz Nascimento Moraes e Silva, Adriana Henriques Ribeiro Menezes, Alexandrina Aparecida Maciel

andre.luiznm@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de graduação, em Enfermagem, da Universidade Estadual de Londrina.

Hoje se reconhece o tabagismo como uma doença crônica gerada pela dependência da nicotina que se insere na Classificação Internacional de Doenças (CID 10) da Organização Mundial de Saúde (OMS). Sabe-se que a pessoa tabagista está exposta a mais de quatro mil substâncias tóxicas que derivam do cigarro, e que o uso do mesmo está envolvido em muitas doenças que causam doenças graves e fatais. A OMS estima que, por dia, cerca de 100 mil crianças tornam-se fumantes regulares em todo o mundo. Vários estudos no Brasil e no mundo mostram que o hábito de fumar se instala precocemente, e quanto mais precoce o seu início, maior a gravidade da dependência aos problemas a ela associadas. O aumento da prevalência de tabagistas entre os adolescentes, posteriormente maior prevalência também na fase adulta é um fator preocupante para saúde pública. A adolescência é caracterizada por diversas mudanças fisiológicas do indivíduo e também por mudanças psicológicas significativas que podem sofrer influências de fatores sociais e culturais. Sendo esse um período de muita vulnerabilidade, uma fase em que o adolescente merece maior atenção e apoio para que se torne menos susceptíveis aos agravos e riscos a que estão expostos. **OBJETIVO:** Levantar a percepção (conhecimentos e atitudes) dos adolescentes escolares sobre o tabagismo. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo, onde foram avaliados 99 meninas e 88 meninos, matriculados no 9º ano do ensino fundamental de escolas, da região central do município de Londrina, PR. Os adolescentes responderam a um questionário fechado, estruturado e não identificado. **RESULTADOS:** A taxa de experimentação de cigarros foi de 33,2%, sendo que 10,2% consideram-se tabagista regular. O estudo apontou que 93,6% dos adolescentes reconhecem que fumar cigarros é prejudicial à saúde; 93% que o fumo passivo é prejudicial. 74,6% 'com certeza' não aceitariam cigarros de amigo; 77,0% e 75,8% 'com certeza não' fumariam daqui um ano e cinco anos, respectivamente. 71,5% afirmam ser difícil abandonar o cigarro depois que começa a fumar. **CONCLUSÃO:** Uma elevada proporção de adolescentes tem conhecimento dos malefícios causados pelo cigarro justificando o baixo índice do tabagismo se comparado a demais estudos.

**O TRABALHO DO ENFERMEIRO EM DIFERENTES UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
UM ESTUDO DE CUSTO E ATIVIDADE, LONDRINA – PARANÁ**

Ane Franciele Zaffalon Campos Poças, Rossana Staevie Baduy

ane_campos05@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

A Atenção Básica surge com uma estratégia de reorganização do modelo de atenção à saúde. Diante disto, o Ministério da Saúde cria a Estratégia Saúde da Família (ESF) com buscando mudanças do padrão de atenção à saúde da população. Baseado nisto, este estudo objetivou conhecer os serviços produzidos pelo enfermeiro atuante em uma equipe saúde da família bem como seu custo salarial em três Unidades de Saúde com horários de funcionamento diferentes. Utilizou-se como metodologia o estudo descritivo transversal de natureza quantitativa. Os dados de produção foram extraídos dos relatórios mensais de produção das Unidades de Saúde e os salários do enfermeiro, do nível central do serviço municipal pesquisado. A pesquisa evidenciou uma baixa relação entre o custo salarial e a produtividade na US 8 horas, e uma relação coerente com o estimado nos demais serviços. Além disto, pode-se perceber que as atividades quantificadas nos relatórios mensais são, na maioria, de caráter curativo uma vez que as ações de educação permanente, gerência e coordenação, e supervisão da equipe de enfermagem não são mensuráveis. Baseado nisto, vem crescendo a necessidade de investigações e estudos científicos que esclareçam o desempenho efetivo do enfermeiro atuante na equipe ESF em virtude dos recursos destinados às equipes em realidades distintas de atuação.

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA EM 2010

Anna Lúcia Darcin Rigo, Júlia Trevisan Martins, Maria Cristina Cescatto Bobroff

crisbob@uel.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

Em âmbito mundial há escassez de dados de notificação informando sobre Acidentes de Trabalho (AT). O objetivo desta pesquisa foi investigar os AT atendidos no Pronto Socorro do Hospital Universitário de Londrina, Paraná, em 2010 classificando-os de acordo com o Protocolo de Notificação de AT Fatais e Graves do Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, retrospectivo, quantitativo, de levantamento de dados de prontuários de pacientes vítimas de AT cadastrados no Serviço de Arquivo Médico e Estatística. Foram consultados 230 prontuários dos sete primeiros meses de 2010. A maioria dos pacientes acidentados foi proveniente de Londrina (79%). Do total, 163 foram do sexo masculino e 67 do sexo feminino. Em relação à faixa etária prevaleceram os sujeitos entre 18 a 30 anos (41%) e, em segundo lugar, entre 31 a 43 anos (34%). Os acidentes típicos foram os mais incidentes com 186 casos (81 %). A parte do corpo mais afetada foram os dedos, com 79 registros (34,3%) e as mãos com 28 casos (12%). Referente às ocupações, os profissionais da saúde (médicos, auxiliares/técnicos de enfermagem, estudante de medicina e enfermeiro) estão em primeiro lugar com 33 casos (13,4%), sendo que 18 eram mulheres e 15 homens. Os técnicos e auxiliares de enfermagem tiveram maior exposição (42%). Verificou-se o registro de um acidente fatal que não foi investigado nesta pesquisa porque o prontuário foi extraviado. Do total de 230 AT, 180 casos foram classificados como AT graves, de acordo com o protocolo seguido. Entre esses, excluindo-se os 45 casos que necessitaram de internação registraram-se um total de 121 casos de AT graves; os mais incidentes foram as fraturas com 59 casos (49%), 41 (34%) com material biológico e 16 (13%) queimaduras graves. Ressalta-se ainda que dos acidentados somente 26 estavam com a vacina antitetânica atualizada e 68 receberam a vacina ainda no PS. Isso demonstra que a prevenção do trabalhador não está ocorrendo como deveria tanto por parte do empregador como dos serviços públicos. Os resultados confirmam o quanto deve ser dada uma maior atenção à Saúde do Trabalhador e à prevenção de acidentes e/ou agravos.

PARTO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arari dos Santos Gonçalves; Thelma Malagutti Sodr e.

ararigoncalves@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

O parto domiciliar pode estar relacionado tanto   dificuldade de acesso aos hospitais, quanto   escolha pessoal da mulher. A presente investiga o   uma revisão integrativa que teve como objetivo geral avaliar o resultado de pesquisas em rela o   vivência de mulheres que tiveram parto domiciliar e como objetivos específicos, conhecer o motivo da escolha do parto domiciliar e identificar a satisfa o das mulheres com este parto. Foram analisados cinco artigos relacionados ao assunto encontrados nas bases de dados Lilacs, BDENF e Scielo. Os motivos de escolha da mulher pelo parto domiciliar, foram a presença de pessoas queridas e familiares no momento do parto, a influência de histórias de parto domiciliar na família, um ambiente tranqüilo, o vínculo com o profissional de saúde e um pré-natal de qualidade. Em rela o   satisfa o das mulheres com a experiência do parto domiciliar, elas adquiriram força, liberdade e autonomia, e ficaram mais tranqüilas durante o trabalho de parto. Conforme sugestão dos artigos selecionados   necessário um maior envolvimento interpessoal e que o profissional respeite a escolha da mulher durante a assistência, tornando o parto mais humanizado possível.   necessária também a implanta o de políticas públicas e no setor complementar que informem as pessoas sobre as op oes de parto fora do contexto hospitalar, que ofereça assistência adequada, com profissionais preparados para oferecer assistência integral e humanizada, independente do local de parto.

PROVA TUBERCULÍNICA: O CONTROLE DA TUBERCULOSE EM INDIVÍDUOS HIV POSITIVOS

Ariane Thaise Alves Monteiro, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Arlete Alves Nunes Fragoso da Costa, Elma Mathias Dessunti.

arianethaise@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A prova tuberculínica auxilia no diagnóstico da infecção latente de tuberculose (ILTb). Este estudo teve como objetivo analisar os resultados das provas tuberculínicas realizadas em indivíduos HIV positivos e a conduta frente aos mesmos num Centro de Referência para tuberculose e aids do município de Londrina-PR, no ano de 2009. Estudo descritivo, quantitativo, cujos dados foram levantados do livro de registro das provas tuberculínicas, dos prontuários e das fichas do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Dos 220 pacientes HIV positivos que realizaram a prova tuberculínica em 2009, a maioria era do sexo masculino (59,5%), entre 31 e 50 anos (56,8%), raça branca (68,2%) e com escolaridade de 4 a 11 anos (74,1%). Nove (4,1%) pacientes apresentaram o resultado da prova tuberculínica igual ou maior que 5 mm, sendo dois com história de tuberculose e um com tratamento para a ILTB no passado. Dos seis casos com indicação de tratamento para a ILTB, apenas um completou o esquema. Ainda, 36 (16,4%) pacientes apresentaram o resultado da prova tuberculínica negativa e contagem de linfócitos TCD4+ abaixo de 200 cél/mm³, entretanto, a maioria destes não havia realizado novamente o teste após a reconstituição imune. O profissional da saúde, em especial o enfermeiro, deve estar atento à realização da prova tuberculínica em indivíduos HIV positivos, encaminhando ao tratamento da ILTB, evitando a instalação da tuberculose doença e assim, melhorando o perfil de morbimortalidade desses indivíduos.

CONHECIMENTO A RESPEITO DO ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS

Bianca Zucoloto Kawai, Maria Elisa Wotzasek Cestari.

bia.kawai@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso de enfermagem apresentado á Universidade Estadual de Londrina.

O aleitamento materno deveria ser orientado às mulheres desde o pré-natal até a internação para o parto e o puerpério, quando a amamentação torna-se mais significativa. Assim, esse estudo teve o objetivo de analisar o conhecimento sobre a amamentação de puérperas internadas na maternidade municipal de Londrina, Paraná, Brasil. **Metodologia:** . Estudo descritivo de natureza exploratória, com 70 puérperas. Os dados foram obtidos por entrevistas semi-estruturadas, contendo questões acerca da caracterização das puérperas, sua história obstétrica, realização de pré-natal, informações recebidas e o seu conhecimento sobre as questões essenciais do aleitamento materno durante a gravidez e no puerpério. Os dados foram analisados utilizando-se o programa Epi Info 3.5, sendo descritos com auxílio de tabelas e gráficos. **Resultados:** A maioria das puérperas avaliadas apresentou algum conhecimento sobre pontos relevantes do processo de amamentar e seus benefícios. Esse resultado pode estar relacionado, principalmente, ao trabalho da equipe de enfermagem na maternidade, visto que 81,4% das puérperas referiram terem recebido orientações e apoio nesse tão importante momento. Ainda se faz necessário dar mais atenção em orientar as gestantes no pré-natal, a maioria das entrevistadas (55,7%) relataram não terem recebido orientação quanto aos cuidados com a mama e aos aspectos relevantes sobre amamentação nesse período. O enfermeiro foi o que mais se destacou como o profissional que conseguiu atuar de forma mais constante nas ações de orientação no pré-natal. **Conclusão:** Provavelmente, pode-se relacionar o bom nível de conhecimento, ao reflexo do trabalho da equipe de enfermagem na maternidade. Provavelmente, ainda se faz necessário dar mais atenção em orientar as gestantes no pré-natal. Sugerem que os profissionais possam repensar na forma como estão sendo desenvolvidas as ações educativas a cerca do aleitamento materno.

A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES PARA O CUIDADO À CRIANÇA CIRÚRGICA

Carla Jussiene da Silva, Cibele Cristina Tramontini

carla_jussiene@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

As necessidades das crianças cirúrgicas são discutidas em literatura, sem que haja, no entanto, uma organização da avaliação do cuidado prestado, sob forma de indicadores de qualidade. O estudo objetivou identificar os indicadores de qualidade para o cuidado da criança cirúrgica, verificando as necessidades das mesmas, organizando-as sob a forma de indicadores propostos por Donabedian, nas fases pré, trans e pós-operatória. Este estudo foi de campo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Escola do Norte do Paraná de julho a agosto de 2011. Os dados foram coletados junto a 14 membros da equipe de saúde das unidades de terapia intensiva, pediátrica e centro cirúrgico. Os indicadores de qualidade identificados para Estrutura foram relacionados a quantidade e qualidade de recursos humanos, ambiente propício a criança e materiais com provisão e previsão adequados. Os indicadores de qualidade para processo mostraram os cuidados rotineiros das fases operatórias e a individualização do cuidado. O indicador de qualidade de resultado apareceu apenas na fase pré-operatória. O estudo permitiu concluir a importância da individualização do cuidado para a criança cirúrgica, bem como a atenção aos cuidados feitos de rotina.

PERCEPÇÃO DA MATERNIDADE POR UM GRUPO DE PUÉRPERAS USUÁRIAS DE DROGAS

Carla Priscila Santana, Cátia Campaner Ferrari Bernardy

carlaprissantana@hotmail.com

Trabalho realizado para o módulo de Trabalho de Conclusão de Curso, do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

Atualmente a drogadição é um problema de saúde pública, que se intensifica quando relacionado a gestação. O uso de drogas neste período está relacionado a várias complicações obstétricas e fetais. Durante a gestação tem-se o início do relacionamento mãe-filho, notado por falas e demonstrações de carinhos por parte da gestante, sendo este, importante para o desenvolvimento da criança. Por vezes, a maternidade é constituída socialmente e influenciada por fatores psicológicos e físicos. Considerada como uma fase ímpar na vida da mulher, onde ela passa a vivenciar a inversão de papéis, ao invés de filha passa a ser mãe, fase que ainda trás vários sentimentos e anseios. Diante da problemática do uso drogas, será que as puérperas dependentes químicas vêm à gestação como uma fase positiva e única? O fato de serem dependentes químicas altera de alguma forma a relação mãe-filho? Qual o significado da maternidade para essas mulheres? **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo com delineamento de série de casos. Os sujeitos do estudo foram puérperas usuárias de drogas cadastradas no CAPS AD, do Município de Londrina, entre 2009 e 2011. Quatro mulheres participaram da pesquisa. As entrevistas coletadas através de visita domiciliar juntamente com um Agente Comunitário de Saúde, após o levantamento dos dados no CAPS AD. Para identificar as puérperas, foram utilizados nomes fictícios de flores. Sendo os dados analisados seguindo a técnica de análise de conteúdo proposto por Bardin. **Resultados e Discussão:** Observou-se que todas as participantes manifestaram um sentimento de felicidade em ser mãe, mesmo para uma delas que não convive com o filho. Notou-se que a maternidade está intimamente relacionada ao cuidado, sendo este um potencializador do relacionamento mãe-filho. **Conclusão:** A percepção da maternidade é influenciada por fatores socioeconômicos, culturais e ainda por experiências prévias da mãe. Observou-se a necessidade de atendimento multiprofissional à essas mulheres, uma vez que elas estão mais sujeitas a alterações físicas e psicológicas, bem como são mais suscetíveis a desenvolver complicações gestacionais e perinatais.

O SUICÍDIO NA PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DESCENDENTES DE JAPONESES

Carla Tiemi Kawaziri Diogo, Marcos Hirata Soares.

carlatkdiogo@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de enfermagem, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina.

O suicídio tem sido um grave problema social e de saúde pública, sempre foi um assunto mistificado e passível de muitos preconceitos e tabus na sociedade. O governo japonês tem realizado medidas preventivas para a redução do suicídio, pois o país apresenta uma das maiores taxas entre os países desenvolvidos. No Brasil e, regionalmente em Londrina, esta questão torna-se importante, uma vez que a cidade possui uma grande quantidade de descendentes de japoneses, o que implica em mais profissionais de saúde, como enfermeiros, por exemplo, de ascendência nipônica, bem como muitos dos clientes sob cuidado do enfermeiro são também descendentes de japoneses. Portanto, este estudo teve como objetivo, compreender o significado do suicídio para pessoas descendentes de japoneses. Tratou-se de um estudo qualitativo, baseado na Teoria Fundamentada em Dados, usando a entrevista estruturada com dezesseis perguntas, gravadas digitalmente. Os sujeitos foram dez descendentes entrevistados em 2011. As opiniões dos entrevistados mostraram fatores de origem psico-socio-cultural envolvidos no suicídio, como: hereditariedade, religião, saúde mental, características de personalidade e relacionamento interpessoal, prazer e sofrimento no trabalho, estigma e conseqüências do ato sobre a família. Familiares sem caso de suicídio na família mostraram atitudes de preconceito e julgamento enquanto os com caso mostraram sentimentos de dor em seus relatos. Concluiu-se que a cultura rígida, a personalidade, a comunicação interpessoal do japonês e como o ambiente familiar e de trabalho exercem efeitos sobre seu comportamento são fatores predisponentes ao suicídio, assim como a identificação destes fatores contribui para uma melhor atuação do enfermeiro.

IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE PARA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO NO PERÍODO INTRAOPERATÓRIO

Carolina Moreira Soares; Cibele Cristina Tramontini.

carolmspontes@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem para conclusão do curso do aluno de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) é uma preocupação constante do Enfermeiro de Centro Cirúrgico (CC). Os indicadores de ISC evidenciam problemas potenciais do cuidado durante o procedimento cirúrgico, momento no qual a probabilidade de contaminação aumenta devido a: número de pessoas na sala de operação (SO), abertura de portas constantemente, paramentação inadequada, limpeza da SO inadequada, falha na técnica asséptica, entre outros. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo Identificar os indicadores de qualidade para ISC no período intraoperatório e das condições estruturais do CC de acordo com a proposta do Manual De Indicadores De Avaliação de Práticas De Controle De Infecção Hospitalar do Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida em um hospital público do norte do Paraná, a coleta de dados realizou-se através de observação das cirurgias utilizando instrumentos previamente elaborados, no período de junho a agosto de 2011. Foram analisados 20 procedimentos cirúrgicos. Este é um estudo de campo, exploratório, prospectivo. **Resultados:** Na avaliação das condições estruturais de CC 100% da amostra possuía um circulante e um anestesista exclusivo para cada sala; torneiras acionadas não acionadas manualmente; disponibilização de antisséptico degermante nos lavabos; dispensação do antisséptico por meio de dispensadores não acionados manualmente; expurgo com dimensões proporcionais; rotina de limpeza escrita do setor. No entanto, 100% da amostra não possuía ar condicionado com pressão positiva de entrada superior e exaustão inferior no interior da sala operatória com documentação sobre sua manutenção periódica; um lavabo para cada duas salas cirúrgicas; normas/sinalização ambiental para restrição da circulação de pessoas no setor; mecanismos de manutenção de portas fechadas. Na avaliação das condições de assepsia no Intraoperatório 100% da amostra apresentou a paramentação completa, degermação e a antisepsia do campo operatório. Em relação à paramentação correta 2% dos procedimentos não atenderam normas propostas pela literatura. **Conclusão:** Concluímos que a maioria dos itens avaliados estão em conformidade com referências científicas importantes, embora existam ainda taxas significativas de ISCs. A maioria dos itens de não conformidade são passíveis de correção, com esforço conjunto da equipe cirúrgica, através de treinamento, orientação de técnicas e controle do ambiente.

CANCELAMENTO DE CIRURGIAS DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Caroline Lye Tanji Umemoto, Ligia Fahl Fonseca

carolinelye@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso. Para obtenção de título de Enfermeiro da Universidade Estadual de Londrina no ano de 2011.

O cancelamento de cirurgias é gerador de repercussões a todos os envolvidos neste processo. A equipe de enfermagem é peça fundamental em todo o processo que envolve a programação e cancelamento de uma cirurgia. **Objetivo:** Analisar as percepções da equipe de enfermagem de unidades de internação quanto às repercussões da suspensão cirúrgica sobre o paciente, sua família e o processo de trabalho da equipe. **Metodologia:** É um estudo qualitativo descritivo, utilizando referencial de Martins e Bicudo (2006) para análise de dados. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistados 12 técnicos de enfermagem das unidades de internação de um hospital norte do Paraná. Os discursos foram divididos em categorias. A primeira categoria aborda sentimentos dos pacientes frente ao cancelamento cirúrgico, sendo evidenciados sentimentos de revolta, decepção, estresse, chateação e raiva, além da esperança para sua reabilitação e cura, que acaba sendo adiada pelo cancelamento da sua cirurgia. A segunda categoria aborda os sentimentos da família do paciente, que acompanha a expectativa do paciente desde sua internação até sua alta, demonstrando sentimentos de revolta frente ao cancelamento cirúrgico. A terceira categoria discorre sobre as repercussões da suspensão cirúrgica para a equipe de enfermagem, evidenciando sentimentos como impotência, revolta, desapontamento, estresse, retrabalho, entre outros, que podem interferir diretamente no processo de trabalho. Dentro da quarta categoria, o cancelamento cirúrgico acarreta grandes repercussões para a instituição, gera prejuízos, levando à internações prolongadas, ao aumento dos gastos com novas medicações e podendo, até levar a novos riscos para infecções. Na quinta categoria, a deficiência da comunicação entre a equipe e pacientes no que tange ao cancelamento cirúrgico é evidenciado. **Conclusão:** A partir da visão da equipe de enfermagem, percebe-se que os sentimentos são compartilhados, evidenciados, principalmente, por revolta e estresse. A equipe de enfermagem tem, ainda, o seu processo de trabalho afetado pelo “retrabalho”.

A MÚSICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Cláudia Elisa da Cunha, Thelma Malagutti Sodré

claudiaelisacunha@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

O uso de terapias não farmacológicas e humanizadas vem crescendo nos últimos anos na área da saúde e tem gerado a necessidade de buscar novas técnicas de terapias na assistência de Enfermagem. Este estudo teve como **objetivo geral** descrever a utilização da música como método terapêutico na assistência de enfermagem, e como **objetivos específicos** listar as áreas de atuação da Enfermagem que utilizam a música, descrever a metodologia utilizada para a implantação deste método, identificar os benefícios e as dificuldades encontradas na assistência de Enfermagem. **Metodologia:** Por meio de uma revisão integrativa da literatura, foi possível sintetizar e agrupar em um quadro sinóptico, oito artigos de publicação brasileira que relatavam o uso da música na assistência de enfermagem. **Resultados:** As áreas de enfermagem que utilizaram tal terapia foram oncologia, cardiologia, nefrologia, obstetria, ortopedia e de ensino em enfermagem. Foram utilizados vários métodos com diferentes estilos musicais, uso de CD, instrumentos musicais, vozes, entre outros. A maior dificuldade relatada foi a pouca aderência dos profissionais enfermeiros a este método. Entre os benefícios da música destaca-se a diminuição da pressão arterial sistólica e da frequência respiratória, e sensações agradáveis como a alegria e até mesmo o alívio da dor. **Conclusão:** Conclui-se que a música pode ser uma ferramenta eficaz para o cuidado em enfermagem, podendo ser uma aliada na assistência humanizada e na comunicação entre a equipe de enfermagem e o cliente, hospitalizado ou não.

**NECESSIDADES DE CUIDADO NA SALA DE ESPERA DO CENTRO CIRÚRGICO:
PERCEPÇÕES DE FAMILIARES E ACOMPANHANTES**

Danieli Juliani Garbuio, Edite Mitie Kikuchi

dani_garbuio@hotmail.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

O acompanhamento de um paciente durante o período perioperatório faz com que o seu familiar sinta-se envolvido com os cuidados inerentes à esta fase. A falta de informações sobre o processo cirúrgico e o estado do paciente pode desencadear alterações emocionais e estresse que podem ser minimizados pela equipe de saúde. O objetivo deste trabalho foi o de identificar e compreender as necessidades de cuidado de acompanhantes e familiares que permanecem na sala de espera do Centro Cirúrgico. Estudo qualitativo, fundamentado na modalidade do fenômeno situado proposto por Martins e Bicudo, realizado em um hospital de Londrina com 11 acompanhantes de pacientes submetidos às cirurgias eletivas que aguardavam na sala de espera do Centro Cirúrgico através de entrevistas semi-estruturadas. A análise e interpretação dos discursos evidenciaram que os acompanhantes preocupam-se em buscar informações sobre o tratamento e recuperação do paciente, se dispõem a ajudar os pacientes em todos os aspectos e que, através das informações e do acolhimento oferecidos pela equipe, consegue esclarecer e entender o sentimento de estar no papel de acompanhante, sentindo-se cuidado pela mesma. O longo tempo de espera para a realização das cirurgias também é um fator que gera ansiedade na família. Além disso, o espaço físico da sala de espera é um aspecto que merece receber atenção da equipe. Ao finalizar esta pesquisa, concluímos que há falta de preparo das instituições para atendimento e cuidado à estes indivíduos, que encontram-se vulneráveis e dependente de cuidados da equipe cirúrgica. Evidenciamos, também, a necessidade de treinamento da equipe para fornecimento de informações adequadas e coerentes. Em relação ao ambiente físico faz-se necessário a instalação de sanitários e bebedouros acessíveis, melhora na ventilação e iluminação.

O USO DO CRACK E SUAS REPERCUSSÕES NO INDIVÍDUO, FAMÍLIA E SOCIEDADE

Eliete Fátima de Souza, David Roberto do Carmo

reginam_rezende@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

Trata-se de uma Revisão Bibliográfica visando compreender as repercussões do uso do Crack sobre o usuário, sua família e a sociedade. Foi utilizada a modalidade de pesquisa bibliográfica acessando a base de dados LILACS que se encontra disponível na rede da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências de Saúde, para a busca do material. Optou-se pela Análise Temática pela sua proposta de organização cronológica e a forma em que são identificados e agrupados os temas. Constatou-se que o consumo de crack manteve praticamente o mesmo perfil sócio demográfico e o uso compulsivo nos últimos 20 anos. Além disso, pesquisas indicam que a droga vem se tornando mais acessível, fazendo com que o uso de crack se inicie em idades cada vez mais precoces, se espalhando pelo país e por todas as classes sociais, indicando que as políticas públicas de prevenção não estão atingindo seu objetivo.

O AUTO-CONCEITO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Elisângela Fernanda Pereira, Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla

elisfernanda87@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano marcada por muitas mudanças físicas e emocionais, sendo caracterizada como um momento de experimentação. Dentre as experimentações mais comuns aos adolescentes temos a sexualidade que pode trazer consigo algumas conseqüências prejudiciais, tais como DST/AIDS e gestação precoce. O objetivo deste estudo foi identificar compreender um pouco dos significados atribuídos pelos adolescentes a gestação precoce e suas sugestões de estratégias para prevenção. Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado numa escola pública de ensino fundamental e médio localizada na zona oeste de Londrina-PR. Foram realizadas entrevistas semiestruturada com 10 adolescentes de ambos os sexos, que foram analisadas pela técnica da análise de conteúdo. Os significados encontrados foram: 1) interrupção da vida social- atrapalha os estudos e a curtidão; 2) antecipação da vida adulta. Como estratégia para prevenção foi identificada o postergar do início da vida sexual. Conclusão: os adolescentes têm muita informação acessível sobre sexualidade, porém necessitam de uma conversa franca e direta sobre o assunto e outros aspectos que interferem nesta vivência, como educação, saúde reprodutiva, saúde mental, perspectivas para o futuro, seja no ambiente familiar ou escolar. Todos os profissionais que convivem com os adolescentes deveriam se inserir como participantes do desenvolvimento de políticas e programas de prevenção da gravidez precoce.

AUTOCUIDADO: UM ACONTECIAMENTO POSSÍVEL NA VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE?

Elizabete Rosane Palharini Yoneda; Mara Lúcia Garanhani.

bety_palharini@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de enfermeira.

Autocuidado é a escolha consciente de se querer bem, se valorizar, não sendo uma atitude egoísta, porque como no cuidado favorece a socialização, satisfaz tanto os que o praticam, como os que o recebem. Autocuidado reflete cuidado e a sociedade é o reflexo de nossas ações. O objetivo do estudo foi compreender as estratégias de autocuidado utilizadas pela equipe de saúde de um hospital escola e como estes se sentem cuidados. Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. A análise das entrevistas realizadas com vinte profissionais da saúde resultou em três categorias: (a) percepção do autocuidado em suas vidas, revelando a negligência no autocuidado justificada pela falta de tempo, ritmo intenso e exaustivo de trabalho, cansaço físico e mental, número de funcionários insuficientes e dificuldades financeiras. (b) modos como se cuidam, relacionados aos aspectos psico-biológicos do ser; (c) como se sentem cuidados evidenciando a dicotomia entre o sentir-se e não sentir-se cuidado. A experiência do cuidado durante a vida tem importância significativa, porque produz subjetividade, que reflete no mundo, que inspira mais cuidado, bem como o autocuidado. Assim, é de extrema importância que os profissionais da área da saúde vivenciem o autocuidado, assumindo o seu papel de produtores de cuidado.

CONCEPÇÃO SOBRE DOENÇA MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO EM EMERGÊNCIA

Eloisi Delalibera Ruzzon, Marcos Hirata Soares

eloisi_dr@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

A reforma psiquiátrica no Brasil é um movimento histórico político e social, que vêm contribuindo para a prestação de uma assistência aos portadores de transtornos mentais não mais exclusivamente nos hospitais psiquiátricos, e sim, nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e demais serviços da rede de cuidados em saúde mental. **Objetivo:** Comparar a concepção sobre doença mental entre profissionais administrativos, de enfermagem e médicos dos serviços de saúde de urgência e emergência no município de Londrina-PR. **Métodos:** Estudo transversal individuado, utilizando a escala Opinions About Mental Illness (ODM) com uma amostra aleatória de 30% dos profissionais dos serviços de urgência e emergência, totalizando 96 sujeitos no período de 2010 a 2011. Os dados foram submetidos a análise estatística pelo *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS). **Resultados:** O teste de Kruskal-Wallis não indicou diferenças significativas entre experiência profissional e os fatores da escala, porém há diferenças com relação a quatro dos sete componentes da ODM ($p < 0,05$). **Conclusão:** O estudo demonstrou que não houve significância entre a experiência profissional e os fatores da escala de ODM quanto aos entrevistados. Contudo observou-se que há adesão total de significância no fator autoritarismo na percepção dos administradores, enfermeiros e médicos; no quesito Ideologia de Higiene Mental e Visão Minoritária houve significância entre estes fatores, onde os enfermeiros possuem a mesma percepção em relação aos doentes mentais independente dos serviços de saúde onde atuam.

ESTUDO DE CASO: A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM BEXIGA HIPERATIVA APÓS APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA

Fernanda de Oliveira Ribeiro, Mitiko Morooka.

fernanda.or@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo TCC do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A bexiga hiperativa é uma patologia que caracteriza-se pelo aumento da frequência ou urgência miccional, podendo em algumas situações apresentar a incontinência urinária. Além de trazer complicações como as infecções recorrentes e a retenção de urina, as mudanças que essa patologia acomete na qualidade de vida do paciente, a torna muito mais significativa. O objetivo deste estudo foi identificar as principais mudanças na vida do paciente com bexiga hiperativa nos aspectos: fisiológicos, sociais, sexuais, psicológicos, ocupacionais e econômicos, após a aplicação do botox. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, sendo utilizado perguntas norteadoras através de um gravador de voz para que seus relatos fossem transcritos de forma mais fidedigna possível. Os resultados encontrados foram: a toxina botulínica tipo A (BoNTA) impediu a incontinência urinária por quatro meses sem uso concomitante com anticolinérgicos, após esse período precisou novamente da medicação oral, ficando continente por um ano. Conclusão: neste estudo de caso foi possível perceber a preferência da paciente pela toxina por não causar efeitos colaterais e por trazer melhora da sua qualidade de vida.

A UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS GERENCIAIS PELOS COORDENADORES DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Fernanda de Souza Leite, Brígida Gimenez Carvalho

Fernanda_leiti@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado

Com o processo da descentralização das ações para os municípios, foi constituída uma ampla rede de serviços no âmbito da atenção primária à saúde (APS), E ao assumirem a gestão do SUS, os gestores municipais passaram a ter que utilizar um conjunto de instrumentos para subsidiar o gerenciamento. Várias pesquisas sobre gerência nos serviços de saúde apontam a necessidade de estudos que ampliem as fontes de dados gerenciais e identifiquem terrenos de potência no trabalho de gerência. Então se objetivou descrever o perfil dos coordenadores de unidades básicas de saúde da 17ª Regional de Saúde, identificar quais são os instrumentos de trabalho gerenciais e como estão sendo utilizados por estes coordenadores. Consiste em um estudo integrante de uma pesquisa maior onde se aplicou questionários semi-estruturados a 106 coordenadores de 21 municípios. Estes questionários foram duplamente digitados no programa Epi Info. Na análise estatística foi utilizado o teste Qui-quadrado, e quando necessário o Teste exato de Fisher. Nas questões abertas utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Encontrou-se que a idade das coordenadoras variou foi de 22 a 62 anos. Houve o predomínio do sexo feminino (96,3%). Todos os coordenadores (108) possuem graduação, sendo 107 em enfermagem. A remuneração mensal das coordenadoras pesquisadas variou de dois a 10 salários mínimos Os instrumentos gerenciais citados foi o planejamento; os sistemas de informações; a avaliação das ações/serviços; a educação permanente; a reunião de equipe; a reunião com a comunidade e a avaliação de desempenho dos trabalhadores. O perfil dos sujeitos do estudo foi significativamente diferente entre os portes de município, mostrando que nos de grande porte os coordenadores têm mais idade, possuem maior experiência no cargo que ocupam, e são melhor remunerados. Quanto à utilização dos instrumentos gerenciais, este se deu por parte de coordenadores tanto dos municípios médios e grandes quanto nos pequenos, porém nos grandes este uso é mais acentuado, provavelmente pela institucionalização de vários destes instrumentos.

HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL: VISÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Renato José Francisco, Maria Helena Dantas M. Guariente

mhguariente@sercomtel.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

A enfermagem se caracteriza como uma profissão do cuidado. Para a excelência no assistir é necessário que o profissional na sua formação se aproprie e desenvolva, juntamente às competências técnico-científica, a humanização do cuidado, visando a assistência integral em saúde. A temática Humanização da Saúde vem sendo discutida no país desde a década de 80 com os movimentos de reforma sanitária e as Conferências de Saúde. Em 2001 foram implantadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Enfermagem que apresentam a formação do enfermeiro generalista que atenda as necessidades de saúde do paciente pautado pelas diretrizes doutrinárias do SUS e a qualidade e humanização do atendimento. O cenário que envolve a área educacional e da saúde provoca alguns questionamentos quanto ao alcance da formação humanizada para os acadêmicos do curso de Enfermagem. Com este foco teve-se o objetivo de Analisar a visão dos acadêmicos de Enfermagem sobre a humanização na prática profissional. Trata-se de pesquisa descritiva na abordagem qualitativa realizada com estudantes da 4ª série do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Os acadêmicos foram entrevistados individualmente a partir de questionário semi-estruturado, sendo os depoimentos gravados e posteriormente transcritos para análise de conteúdo, segundo referencial de Bardin. O projeto foi aprovado pelo CEP/UEL e pelo Colegiado de Enfermagem da instituição. Da análise dos depoimentos emergiram 02 categorias: Situações que possibilitaram o contato com o tema “Humanização na Saúde” e A Humanização na prática profissional significa... Observou-se que a formação humanista proposta pelo Projeto Político Pedagógico do curso tem sido alcançada através da utilização de estratégias pedagógicas estruturadas como discussões teóricas, Práticas em Serviços de Saúde e Comunidade e o Internato em Enfermagem, ainda pelo contato com os profissionais, como também pela participação em projetos extra-curricular. Estes cenários têm possibilitado ao acadêmico uma visão crítica e humana do paciente e sua realidade, habilidade essencial para uma prática humanizada. Sugere-se que mais projetos de extensão voltados a vertente humanista sejam realizados a fim de fomentar o desenvolvimento da vertente humanista.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS

Gislene Aparecida Xavier dos Reis, Francieli Nogueira Smanioto, Maria do Carmo Lourenço Haddad

gislenereis@ymail.com

Trabalho de Conclusão de Curso e iniciação científica (Programa PIBIC CPNq/UEL).

O Ministério da Saúde elaborou o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial Sistêmica e ao Diabetes Mellitus, implantando o Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), com o propósito de subsidiar as Equipes de Saúde da Família (ESF), a detectar, estabelecer diagnóstico, identificar lesões em órgãos alvo e/ou complicações crônicas garantindo o tratamento adequado aos portadores de diabetes mellitus e hipertensão arterial. Esse estudo trata-se de uma Revisão Integrativa com objetivo de analisar as publicações científicas brasileiras a partir da implantação do HIPERDIA com foco nas pesquisas sobre pé diabético. Foram incluídas no estudo somente publicações nacionais, obtidas a partir das bases de dados eletrônicas, veiculadas em acesso livre on line. Obteve-se um total de 48 publicações, sendo que dessas sete (15%) foram realizados em serviços de saúde de Atenção Primária, 16 (33%) em serviços de Atenção secundária e 11 (23%) em serviços de alta complexidade, sendo que quatro (8%) são revisões de literatura, dois (4%) editoriais e um (2%) estudo teórico. Concluiu-se que há um número escasso de publicações a respeito da prevenção do pé diabético, o que nos remete a considerar que o impacto do HIPERDIA nas publicações foi modesto, mesmo com todo o movimento de reversão do modelo hegemônico, no qual se busca promoção, prevenção e reabilitação dos agravos de saúde.

INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES NO PÓS - OPERATÓRIO

Izabel Dayana de Lemos Santos, Marcia Paschoalina Volpato

izabellemos87@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de graduação, em Enfermagem, da Universidade Estadual de Londrina.

A Úlcera por Pressão tem sido um dos principais problemas de saúde, que atingem pacientes em várias unidades hospitalares. Que podem retardar a alta e ainda ser uma porta de entrada para infecções hospitalares. A Úlcera por Pressão se desenvolve por uma pressão exercida pela massa corporal em uma superfície como cama ou cadeira. A sua maior incidência é em proeminências ósseas como: sacral, escapular, ísquio entre outros e podem atingir desde a derme até a musculatura, sendo classificadas de grau I a grau IV. **Objetivo:** deste trabalho foi identificar a incidência de úlcera por pressão em pacientes com restrição de movimentos no pós-operatório imediato e tardio, utilizando a escala de Braden. **Metodologia:** o estudo foi realizado em um Hospital Escola do Norte do Paraná, nas unidades feminina e masculina. Em três meses de estudo foram avaliados 15 pacientes sendo eles: 10 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, os pacientes foram avaliados em dois momentos no POI nas primeiras 24hs e no POT após as 24hs da realização da cirurgia. **Resultados:** apontaram uma incidência para o desenvolvimento de Úlcera por Pressão de 40%. A faixa etária com maior incidência de úlcera foi de 18 á 28 anos (26,6%), que está diretamente relacionado a clínica com maior incidência, que foi a ortopédica com presença de 3 (50%) úlceras. É a clinica ortopédica também que tem o número maior de pacientes do sexo masculino que apresentou 4 (66,6) úlceras. Em todos os pacientes avaliados cada um, portava uma única úlcera, com maior incidência na região sacral 5 (83,3). **Conclusão:** os resultados apontaram que é possível o desenvolvimento de Úlcera por Pressão no pós-operatório, e evidenciou a necessidade da realização de mais trabalhos nesta linha de pesquisa no âmbito cirúrgico.

PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO A RESPEITO DO CUIDADO HUMANIZADO EM UTI

Izabela Martins Oliveira, Andréia Bendine Gastaldi

oliveiraizabela08@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo 6TCC502 - Trabalho de Conclusão de Curso - do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

Este estudo procurou responder a seguinte questão investigativa: *Qual a percepção do enfermeiro que atua em UTI a respeito do cuidado humanizado e como tal cuidado pode se concretizar?* O objetivo deste estudo foi investigar junto aos enfermeiros de UTI como eles percebem o cuidado humanizado na UTI que buscou na pesquisa qualitativa o recurso metodológico ideal para alcançá-lo. Por meio de uma entrevista semi-estruturada, permitiu-se aos enfermeiros, sujeitos da pesquisa, expor sua experiência. Para a análise dos discursos foi utilizado o referencial de análise preconizado por Bardin (2004) que resultou em três categorias temáticas: *o significado, o caminho e as pedras no caminho*. A efetivação desse estudo permitiu uma melhor compreensão da percepção dos enfermeiros quanto ao cuidado humanizado. Foi possível identificar os obstáculos e as dificuldades enfrentadas, assim como identificar possíveis estratégias para a efetivação do mesmo. Verificou-se que, apesar de muito discutido, o cuidado humanizado ainda está longe de ser uma realidade no ambiente da UTI, constituindo-se um desafio para os profissionais de enfermagem. A implementação do cuidado humanizado passa por mudanças estruturais, que envolvem principalmente a postura dos profissionais envolvidos neste processo e a necessidade da consolidação de uma cultura de humanização nas UTIs.

**QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DO 4º ANO DE ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

Jean Luc Mororo Roland, Maria Cristina Cescatto Bobroff, Regina Célia B. Rezende Machado

crisbob@uel.br

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O estudante de Enfermagem convive em um ambiente complexo, imprevisível no qual tem que aprender e ser avaliado concomitantemente e isso, entre outros fatores, pode interferir em sua qualidade de vida (QV). Este é um estudo descritivo, exploratório, prospectivo, de levantamento de dados que teve como objetivo conhecer sobre a QV do estudante do 4º ano de do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) durante o ano letivo de 2011. Os dados foram coletados por meio do instrumento denominado Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers, versão genérica III, traduzido e validado no Brasil, em outro estudo, em 1999. O instrumento consta de duas partes com 33 questões cada uma em uma escala Likert de 1 a 6. A primeira parte consta de dados sobre a satisfação e a segunda sobre a importância sobre as dimensões da vida (saúde/funcionamento, psicológico/espiritual, socioeconômico e família). Os resultados demonstraram um predomínio da faixa etária entre 21 e 23 anos, com predominância do sexo feminino (91,1%), a maioria solteira (91,1%), procedente de Londrina e região e a maioria (94,6%) não trabalha. Os escores demonstraram que a maioria (51,9%), obteve boa QV e 25,0% ótima. A média encontrada entre os alunos entrevistados foi de 21,3. Concluiu-se que a maioria dos acadêmicos entrevistados expressou satisfação com a sua QV atual, embora estejam enfrentando ansiedade desencadeada pela fase de finalização do curso de graduação.

PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DA CIDADE DE LONDRINA

Jessica Caroline Silva Pires, Márcia Maria Benevenuto de Oliveira

jessica.c.pires@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

A importância da prática do aleitamento materno é muito evidenciada na literatura, e tem sido muito divulgado seus benefícios e importância para a saúde do bebê. Entretanto, sabe-se que ainda existem mães que não utilizam de tal prática. Já o câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres, e um dos principais problemas de saúde pública a ser enfrentado. Conhecer o perfil desta população e sua relação com a prática do aleitamento parece relevante para uma melhor caracterização acerca desta doença. Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar a prática de aleitamento materno das mulheres em tratamento de câncer de mama no Hospital Universitário de Londrina, no ano de 2010 e determinar os fatores que contribuíram positiva ou negativamente para essa prática. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal, com entrevistas diretas à população estudada, com um questionário elaborado para esta pesquisa. Participaram deste estudo 60 mulheres com idade entre 24 e 91 anos, com maior número de casos na faixa etária dos 45 aos 65 anos, 26,7% delas não tinham qualquer grau de escolaridade, 80% delas não tinham nenhum histórico familiar direto de câncer de mama e 41,7% não tinham o hábito de fazer o auto-exame. Em relação ao aleitamento, apenas 10% não tiveram filhos, e 75% daquelas que tiveram, amamentaram seus filhos, sendo que o tempo médio de amamentação foi de 10 meses. Entre os principais fatores que contribuíram para a amamentação foram encontrados: ter leite suficiente, acreditarem ser importante para o bebê e por incentivo da família. Já os fatores que influenciaram negativamente foram: complicações com a mama, falta de incentivo da família e o uso de mamadeira. Os resultados deste estudo permitiram elaborar o perfil dessas mulheres com câncer de mama e seus hábitos na prática do aleitamento materno, contribuindo para a elaboração de medidas para a melhoria deste nessa população.

MORBIDADE HOSPITALAR DE CRIANÇAS DE UM A QUATRO ANOS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA (CSAP), LONDRINA, PR. 2009-2010

Jéssica de Araujo Vicente, Wladithe Organ de Carvalho

jessicaa_vicente@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso para título de Enfermeiro da Universidade Estadual de Londrina no ano de 2011.

O presente estudo objetiva analisar a morbidade hospitalar por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) de crianças de um a quatro anos, residentes em Londrina, pelo Sistema Único de Saúde, nos anos de 2009 e 2010. É um estudo ecológico, no qual dados foram obtidos de arquivos do Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS) para caracterização das internações por CSAP e obtenção de indicadores de morbimortalidade hospitalar. Neste período ocorreram 542 internações por CSAP em crianças de um a quatro anos, o equivalente a 19,3% do total de internações para esta faixa etária. A taxa de internação na população estudada foi de 10,5/1000 hab., sendo que os menores de um ano apresentaram a maior taxa de internação (16,1/1000 hab.). Quase todas as internações de residentes ocorreram na cidade de origem, cerca de 81% em hospitais públicos estaduais de referência secundária ou terciária. A taxa de mortalidade intra-hospitalar por CSAP foi de 0,2/100 internações. As seis primeiras causas de internação por CSAP são equivalentes a, aproximadamente, 87% das internações de crianças de um a quatro anos. As doenças pulmonares foram as principais responsáveis, com taxa de 2,2 internações/1000 residentes.

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA NO LAZER EM ADULTOS: COMPARAÇÃO ENTRE PESSOAS COM E SEM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Juliana Garcia Damaceno Parra, Regina Kazue Tanno de Souza

julianagd27@hotmail.com

Trabalho apresentado à disciplina 6TCC502 - Trabalho de Conclusão de Curso - do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são considerados os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares. A prática de atividade física tem sido indicada tanto para a prevenção quanto para o tratamento dessas patologias. **Objetivo:** Comparar a prevalência de inatividade física no lazer entre adultos com e sem Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na população de Cambé, Paraná. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional, realizado nas regiões Leste e Sudeste do município de Cambé (PR) entre fevereiro e março de 2011. Foram realizadas entrevistas domiciliares em todos os setores censitários dessas regiões e a amostra constituiu-se de indivíduos de 40 anos ou mais, selecionados por amostragem sistemática garantindo a proporcionalidade de sexo e faixa etária segundo contagem populacional realizada em 2007 (IBGE). Esta pesquisa faz parte de um projeto de pesquisa denominado VIGICARDIO. A variável desfecho foi a inatividade física no lazer e os considerados inativos foram ainda classificados quanto aos estágios de mudança de comportamento da seguinte forma: estágio de preparação (pretendem iniciar atividade física no lazer nos próximos 30 dias); estágio de contemplação (pretendem iniciar nos próximos 6 meses) e estágio de pré-contemplação (não pretendem fazer atividade física). Os dados foram armazenados e analisados no programa Epi Info 3.5.3. **Resultados:** Foram entrevistados 452 indivíduos, desses, 188 (42,0%) referiram diagnóstico de hipertensão arterial, 57 (12,7%) de diabetes e 47 (10,5%) de ambas as doenças. A inatividade física no lazer foi altamente prevalente em todas as faixas etárias e mais elevada entre as mulheres. Sua prevalência foi de 70,7%, mencionada por 73,8% dos hipertensos, 100,0% dos diabéticos e 78,7% dos portadores das duas patologias. Entre os inativos, somente, 35,5% dos hipertensos, 22,2% dos diabéticos e 42,9% com as duas condições encontram-se no estágio de preparação. Já no estágio de pré-contemplação a maior porcentagem (55,6%) é entre os diabéticos. **Conclusão:** A elevada prevalência de inatividade física no lazer na população estudada, bem como a baixa manifestação da intenção de iniciar essa prática, principalmente, entre hipertensos e diabéticos, aponta a necessidade de maior atenção por parte dos profissionais da saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO À PACIENTES MASTECTOMIZADAS

Juliana Suzuki, Maria Cristina Ferreira Fontes

julianasuzuki_8@hotmail.com

Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O câncer de mama é um problema que acomete mulheres no mundo todo, e que quando precocemente diagnosticado tem no tratamento uma possibilidade maior de cura. Um dos métodos mais utilizados no tratamento do câncer é a mastectomia, uma cirurgia de caráter agressivo que visa à retirada total ou parcial do tecido afetado, gerando como consequência alterações físicas e psicológicas nas pacientes. O **objetivo** deste estudo foi contribuir para a melhoria da assistência de enfermagem à paciente mastectomizada durante a alta hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, prospectivo, desenvolvido no Ambulatório de Fisioterapia do Hospital Universitário de Londrina. Para coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevistas proposto por Doná e Douat (2009) com adaptações para o objetivo do estudo. **Resultados:** Das 15 pacientes entrevistadas 20% (3) disseram que não receberam nenhum tipo de informação sobre os cuidados no pós-operatório, e apenas 13% (2) responderam que receberam todas as informações presentes no roteiro de entrevistas. Os 67% (10) remanescentes foram parcialmente orientados em relação aos devidos cuidados. **Conclusão:** Em relação à orientação de enfermagem sobre os cuidados que as mulheres mastectomizadas devem ter após a cirurgia, os resultados mostraram que existe um equilíbrio entre as pacientes que receberam e as que não receberam as informações corretas, porém este fato não exige a necessidade de uma melhoria na assistência prestada não só do enfermeiro, mais como dos profissionais de saúde no geral.

INCAPACIDADE FUNCIONAL PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM PESSOAS DE 40 ANOS OU MAIS COM E SEM DIABETES MELLITUS

Kamila Darros Tamelline, Regina Kazue Tanno de Souza

katamelline@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo 6TCC502 - Trabalho de Conclusão de Curso - do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

Com o aumento da prevalência de Diabetes Mellitus juntamente com a longevidade da população, surge como aspecto importante para a saúde pública a avaliação da capacidade funcional destes indivíduos, objetivando diminuir a repercussão do comprometimento desta capacidade em sua qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência de incapacidade funcional para realização de atividades básicas de vida diária em adultos com 40 anos ou mais com ou sem Diabetes Mellitus. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, realizado nas regiões Leste e Sudeste de Cambé (PR) entre fevereiro e março de 2011, com uma amostra de 495 pessoas, as quais foram entrevistadas no domicílio por meio de um formulário estruturado. Definiu-se como incapacidade funcional a necessidade referida de ajuda parcial ou total para realização das atividades básicas de vida diária. O perfil da população foi predominantemente do sexo feminino, com idade entre 40 a 49 anos, brancos, em união estável e de classe econômica C. Hábitos de vida com resultado preocupante quanto à porcentagem de tabagistas (19,3%), uso abusivo de álcool (17,1%) e sedentarismo no lazer (70,7%). Quanto à incapacidade funcional para as atividades básicas de vida diária, a prevalência foi significativamente mais elevada entre pessoas diabéticas comparada aos não diabéticos. Sendo assim, o presente estudo recomenda um olhar atento dos profissionais de saúde para a prevenção desta doença e suas complicações, com a adoção de hábitos de vida adequados, como uma medida de prolongar a vida do indivíduo com sua capacidade funcional preservada.

ORIENTAÇÃO DE ALTA A PACIENTES SUBMETIDOS A FIXADOR EXTERNO

Kellen Mayara Da Silva, Maria Cristina Ferreira Fontes

kellenmayara00@hotmail.com

Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Um paciente que faz uso de fixador externo exige um alto grau de cuidado e cabe ao enfermeiro executar ações articuladas, integradas e continua. Mediante a alta hospitalar desses pacientes, eles devem receber orientação quanto ao posicionamento do membro, cuidados para prevenção de complicações entre outros. O **objetivo** deste estudo foi verificar os tipos de orientações recebidas, pelo paciente com o fixador externo, no momento da alta hospitalar, bem como identificar qual o profissional da área de saúde foi responsável por estas orientações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, visando à análise das experiências de pacientes submetidos a fixador externo, e que estiveram internados no Hospital Universitário de Londrina, no período de abril a julho de 2011, através de entrevistas domiciliar realizada pela autora do trabalho. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento proposto por Brandão e Soler (2006), com adaptações para o objetivo do estudo. **Resultados:** Com este estudo foi possível verificar que as orientações oferecidas ao paciente no momento da alta hospitalar, 4 (50%), foram dadas pela equipe médica, e 4 (50%) não receberam orientações de nenhum profissional de saúde. Das 8 entrevistas realizadas, 3 (37,5%) relataram ter apresentado infecção na inserção dos pinos, e por este motivo, tiveram que recorrer a algum tipo de saúde. **Conclusão:** Conclui-se com este estudo, que ainda a orientação recebida na alta hospitalar, na maior parte, está sendo realizada pela equipe médica. Mostra-nos, também, que o enfermeiro tem um papel importante neste processo, pois através da Sistematização da Assistência de Enfermagem, ele prepara este paciente desde a internação até a alta hospitalar, com o intuito de evitar as complicações no domicílio.

O CUIDADO PERIOPERATÓRIO À GESTANTE DE ALTO RISCO SUBMETIDA À CESARIANA

Kelly Bianca Leosse, Catia C.F. Bernardy

ccfbernardy@bol.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

O período perioperatório constitui-se das fases pré, trans e pós operatórias, e é importante que a equipe de saúde assista ao paciente cirúrgico em suas necessidades nesse período. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva, realizada coleta de dados no período de dezembro a abril de 2010 na maternidade do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP). As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas seguindo as etapas de análise de discurso de acordo Martins e Bicudo. A análise possibilitou a construção de cinco categorias temáticas. I) Estado geral e sentimentos vivenciados: mostram relatos das mães expressando sentirem-se bem fisicamente após a realização da cirurgia, ausência de dor, sentimentos de ansiedade pelo desejo de ir para casa e sentimentos de tristeza nas mães que tiveram alta antes da alta do filho. II) Orientações recebidas: aborda orientações recebidas nos períodos pré, trans e pós operatório. As entrevistadas revelaram orientações relacionadas à anestesia, dor, repouso e pequenas caminhadas. III) Cuidados recebidos: relataram terem sido cuidadas de maneira especial, com muita atenção e carinho e que sempre que precisavam de atendimento foram atendidas pela equipe médica e de enfermagem. IV) Significado de cuidado: cuidado revelou-se como algo rotineiro e que garante as necessidades básicas de saúde de uma pessoa com bons hábitos e utilização.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE SERVIÇO DO ENFERMEIRO COODENADOR DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DIFERENTES ESTRUTURAS DE FUNCIONAMENTO

Klayton Rodrigues de Souza, Célia Regina Rodrigues Gil

klayton_souza@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

Reconhecendo a importância do trabalho do enfermeiro coordenador de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e buscando analisar a produção e custo do mesmo, este estudo teve como objetivos conhecer o custo salarial e a produção do trabalho dos enfermeiros coordenadores de UBS de diferentes horários de funcionamento (8,12,16 e 24horas). Utilizou-se como metodologia o estudo descritivo transversal no qual os dados de produção foram extraídos de uma planilha de atividades assistenciais e gerenciais do enfermeiro coordenadores e os salários dos enfermeiros informados pelos próprios enfermeiros. A análise evidenciou que a produção na área gerencial pelo enfermeiro coordenador nas US 12 e 16 horas foi maior (72,49%). O custo em média por atividade realizado por ele de R\$ 10,12 base na média dos salários dos enfermeiros submetidos a pesquisa. O estudo mostrou maior parcela gerencial nas unidades 12 e 16 horas embora demonstrem o trabalho do enfermeiro dividido em duas vertentes: o “cuidar” e o “administrar” sendo o último, a primazia do trabalho do enfermeiro. Evidencia-se a necessidade de estudos sobre o tema.

AUTOUIDADO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDOS DE UM CURSO DE ENFERMAGEM

Larissa Beraldi Rigonato, Edite Mitie Kikuchi

larissaberaldi@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

Na visão integral e humanizada da saúde, muito se fala sobre a atenção indispensável aos cuidadores e acompanhantes dos pacientes. Sob esta ótica, nos parece imprescindível refletir sobre o profissional de enfermagem, em seu papel de cuidador. Dentro dessa temática, o autocuidado por parte desses profissionais deve ser discutido a fim de oferecer uma melhor assistência e de melhorar o processo de viver saudável dos prestadores do cuidado. Este estudo de abordagem qualitativa objetivou compreender como o autocuidado é realizado pelos graduandos de Enfermagem, quais suas dificuldades e como o tema é abordado durante a sua formação. Teve como sujeitos 10 alunos da última série do curso de enfermagem de uma universidade pública do norte do Paraná. Os dados foram coletados a partir de entrevistas semi-estruturadas, sendo transcritos e analisados através de duas etapas principais: análise ideográfica e posteriormente, análise nomotética. Observou-se que a abordagem sobre o autocuidado suscitou, nos entrevistados, uma reflexão sobre si mesmos. Os discursos revelaram a influência social, cultural, ambiental e religiosa na construção do conceito de autocuidado e o modo como é realizado. A falta de cuidado para consigo mesmo foi relatada em forma de confissão, remetendo à idéia de pecado ou culpa. A falta de tempo foi referida como o principal motivo para o autocuidado, e parece ser utilizada como justificativa, minimizando, de certa forma, o sentimento de culpa do sujeito em relação ao cuidado de si. As contradições e as dificuldades evidentes nos resultados mostram um grande obstáculo encontrado para a administração das necessidades individuais com o tempo disponível e a realização do autocuidado. Evidenciou-se a necessidade de a enfermagem e as escolas formadoras refletirem sobre seus próprios conceitos e ações de cuidado, possibilitando, desta forma, a construção de cuidados coerentes e efetivos ao indivíduo, família e comunidade, gerando, portanto, profissionais satisfeitos consigo mesmos e com suas profissões.

PERFIL, PRÁTICAS E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Larissa Matsumoto, Maira Sayuri Sakay Bortoletto

mairabortoletto@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso e Iniciação Científica apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

A estratégia Saúde da Família é o eixo estruturante para a reorganização do modelo de atenção à saúde e, para o sucesso do mesmo é primordial o papel dos profissionais envolvidos em tal estratégia. O objetivo do presente estudo foi identificar, o perfil, a trajetória e as práticas profissionais dos enfermeiros do município de Cambé – PR. Trata-se de um estudo transversal, realizado em 2009, no qual foram entrevistados todos os enfermeiros das Equipes de Saúde da Família por meio de um questionário semi estruturado, mostrando um perfil de enfermeiros jovens, solteiros, sem filhos, recém formados e, em sua maioria, em instituições privadas. Quanto a trajetória, muitos já apresentavam o desejo de atuar na saúde coletiva e o fazem há pouco tempo com baixa remuneração e sem preparação para tal atuação. No entanto, quando avaliada as práticas, esses apresentam, mesmo com pouco tempo de atuação como enfermeiro, coerência com o apresentado pela estratégia PSF.

CREMATÓCRITO DO LEITE DE MÃES DE PRÉ-TERMO NOS DIFERENTES ESTÁGIOS DA LACTAÇÃO

Larissa Góes Costa, Edilaine Giovanini Rossetto

larissagcosta@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem – Universidade Estadual de Londrina

O aleitamento materno (AM) consiste no modo de alimentação recomendado exclusivamente até os seis meses, principalmente para recém-nascidos com muito baixo peso (RNMBP). Sua composição varia ao longo da lactação, classificada em três períodos: colostro, transição e maduro. Um dos métodos mais utilizados para avaliar o valor calórico do leite humano é o crematócrito. O objetivo do presente estudo foi determinar o teor de gordura do leite fresco de mães de RNMBP nos diferentes estágios da lactação daqueles internados num Hospital Universitário (HU). Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva do tipo longitudinal. Participaram da pesquisa as mães de bebês nascidos no HU em Londrina com idade gestacional < 34 semanas e/ou peso menor que 1500g entre agosto e setembro de 2011. Foram estudadas 11 mulheres, totalizando 33 coletas. A média de idade foi de 23,2, todas moravam com o companheiro e quatro delas referiram possuir experiência prévia com a amamentação de filhos anteriores. A maioria realizou cesárea (72,8%) e 63,7% residiam em cidades vizinhas à Londrina. A idade gestacional de nascimento dos bebês variou entre 28 semanas a 37 semanas, e 81,9% eram de 30 semanas ou mais. A média de peso ao nascer foi de 1439,5 g, o peso mínimo 865 g e o máximo foi de 2390 g. A média do valor de gordura na primeira, segunda e terceira coleta, foram respectivamente 3,22; 4,71 e 4,20 para o leite anterior e 5,98; 6,90 e 7,26 para o posterior. As médias de calorias encontradas na primeira, segunda e terceira coleta, foram respectivamente 640,32; 788,95 e 739,79 para o leite anterior e 913,22; 1003,38 e 1037,76 para o posterior. O leite materno fresco de sua própria mãe atende integralmente às necessidades calóricas do RNMBP nos diferentes estágios de lactação do primeiro mês de vida e sua prática deve ser valorizada cada dia mais pela equipe de saúde por meio de incentivo, conscientização e apoio às famílias dos bebês MBP.

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE CONTEÚDO DE SITES QUE VEICULAM INFORMAÇÕES SOBRE MENOPAUSA NA INTERNET

Layse Secci; Profa. Dra. Marta Lucia de Oliveira Carvalho

lala_secci@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

A menopausa marca uma fase do ciclo de vida da mulher, com alterações fisiológicas e metabólicas, que sinaliza o início do envelhecimento. Considerando o elevado número de usuários que utilizam a Internet como fonte de informações em saúde, a indicação de sites de boa qualidade pode ser um recurso auxiliar importante na informação de mulheres que atravessam a fase de climatério / menopausa. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos conteúdos sobre menopausa veiculados por sites na Internet. **Método:** Foram avaliados os sites indicados até a terceira página de resultados do buscador Google, localizados com o termo de busca "menopausa". O critério de inclusão foi o de ter como objeto principal apresentar informações sobre menopausa / climatério e ter como público-alvo mulheres leigas. Foi utilizado como critério de qualidade para esta avaliação, o "Manual de Atenção à Mulher no Climatério /Menopausa", publicado pelo Ministério da Saúde em 2008, como diretriz para a assistência integral dirigida à mulheres nesta fase do ciclo vital. **Resultados:** Foi pouco freqüente a abordagem centrada em informações sobre a fisiologia do climatério e orientações para o autocuidado. A maioria dos sites ainda apresentava a menopausa como quadro patológico de natureza carencial, com indicação de "reposição hormonal" em 52,2% dos sites. O tema mais abordado foram "ondas de calor", apesar de sua característica benigna. Foram negligenciados temas relacionados às doenças relevantes para esta faixa etária, como a prevenção ou detecção precoce de hipertensão arterial, diabetes, obesidade, hipotireoidismo, saúde bucal. Apenas uma entrada de site governamental foi localizada, na terceira página de resultados, dando acesso a um material de difícil compreensão para leigas. **Conclusão:** Tendo sido adotado como padrão de avaliação de qualidade um manual técnico do Ministério da Saúde, observou-se a pouca influência destas orientações sobre os autores dos sites, mesmo quando estes eram profissionais da saúde. Indica-se a necessidade de setores governamentais da área da saúde, ocuparem espaço nesta nova mídia, oferecendo às mulheres leigas uma fonte mais segura de informação.

IMPLANTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO ÁLCOOL GEL EM UMA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lidiane Cristina da Silva, Sarah Nancy D.H.de Souza

sarahuel@sercomtel.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso e Iniciação Científica apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira.

A infecção hospitalar é uma importante problemática no ambiente hospitalar, colocando em risco a vida dos usuários deste serviço. Quando associados à prematuridade ou ao baixo peso ao nascer e ao longo período de internação destes bebês em Unidades Neonatais, a infecção hospitalar é uma das principais causas de morbimortalidade no período neonatal. A prevenção e o rompimento da disseminação da infecção hospitalar exige do profissional de saúde a conscientização e adesão às medidas preventivas como a higienização das mãos. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a utilização do álcool gel 70% na higienização das mãos pelos profissionais de saúde e pais, na Unidade Neonatal de um hospital universitário do Norte do Paraná. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, transversal. Participaram da pesquisa os profissionais de saúde atuantes na Unidade Neonatal, bem como pais e mães dos recém-nascidos. Foram realizadas 355 observações, das quais a maior parte foi de profissionais de enfermagem (68,6%). A adesão a alguma forma de higienização das mãos foi de 76,1% , sendo utilizado higienização das mãos apenas com água e sabão em 38,5% das vezes e apenas com álcool gel a 70% em 31%; porém, observou-se que o álcool teve maior percentil (92,6%) na aplicação da técnica correta quando comparado a prática utilizando a água e sabão (84,4%). Dos procedimentos com manipulação direta ao bebê, 11,1% dos procedimentos continham risco de fluidos, e destes, o uso de luvas de procedimentos ocorreu em apenas 12 (37,5%). Espera-se que os resultados obtidos neste estudo possam contribuir na busca de medidas resolutivas para amenizar a incidência e prevalência da infecção hospitalar no âmbito hospitalar.

CONHECIMENTOS E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM DOR

Lorena Mayra, Maria Clara G.D.Kreling

mclara@uel.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

A assistência de enfermagem ao paciente com dor exige que o enfermeiro tenha conhecimentos e atitudes que atendam a complexidade do fenômeno doloroso. Desta forma, este estudo teve como objetivo verificar os conhecimentos e as atitudes dos alunos do último ano do curso de enfermagem na assistência ao paciente com dor. Foi uma pesquisa de natureza quantitativa, transversal e descritiva, realizada no segundo semestre do ano de 2011, com os graduandos do último ano de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Como principais resultados verificou-se que 98% dos estudantes concordam que o paciente é a maior autoridade para informar sobre sua dor, 36% dos alunos concordaram que uso da morfina apresenta alto risco de depressão respiratória, 32% dos alunos acredita que a intensidade da dor está diretamente relacionada ao grau de lesão do tecido, 100% dos estudantes consideram a dor como quinto sinal vital, 88% dos estudantes utiliza terapêuticas não farmacológicas para assistir ao paciente com dor e 11% dos estudantes verificam se a dor é real quando o paciente é demasiadamente queixoso. Portanto, pode-se concluir que os graduandos de enfermagem apresentaram conhecimentos adequados acerca do tema, contudo verifica-se que há fragilidades em alguns conceitos, as quais repercutem na prática. No entanto, podemos considerá-los sensibilizados em relação à complexidade e prejuízo do fenômeno doloroso e à importância da sua avaliação e controle.

A FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL

Mariana Dias Esteves, David Roberto do Carmo

mari_esteves16@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo método científico é a Análise Documental, visando analisar a grade curricular do curso Técnico de Enfermagem do HURNP (Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná) entre o período de 2002 a 2011, com o objetivo de investigar se há contemplado nessa grade a disciplina de Saúde Mental/ Enfermagem Psiquiátrica e qual conteúdo está sendo ministrado, relacionando com a assistência prestada por esses funcionários aos pacientes com transtornos mentais. Constatou-se que o curso ainda apresenta falhas em relação à grade curricular de saúde mental, que a parte biológica acaba sendo muito mais abordada que a área psíquica e social, ficando o aluno despreparado e inseguro para atuar nos campos voltados ao doente mental. É necessária a qualificação desses profissionais e a readequação da ementa do curso, promovendo a formação de profissionais qualificados prontos para prestarem uma assistência adequada, garantindo a melhora do quadro psíquico do paciente.

VIVÊNCIA DAS MÃES NO PROCESSO DE TRANSLACTAÇÃO NA AMAMENTAÇÃO DE PREMATUROS

Natália Eirão Zulin, Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla, Sarah Nancy Hegeto de Souza

nataliazulin@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

Os recém-nascidos prematuros constituem uma população vulnerável a diversos agravos, sendo, a amamentação uma ferramenta essencial, capaz de promover, proteger e recuperar a saúde desses pequenos. A translactação tem se mostrado uma técnica eficaz para estimular a sucção em seio materno e, conseqüentemente, aumentar a produção láctea. O objetivo deste estudo foi compreender a experiência de mães de bebês prematuros de muito baixo peso que utilizaram a translactação e identificar os fatores que contribuíram e os que dificultaram o uso desse método. Estudo de abordagem qualitativa utilizou-se de roteiro semi-estruturado para as entrevistas. Foram abordadas cinco mães de prematuros, cujas falas foram transcritas e analisadas seguindo o método de Análise de Conteúdo, modalidade temática. Quatro categorias surgiram da análise: o valor do aleitamento materno ao bebê prematuro; a translactação como ferramenta para a promoção do aleitamento materno exclusivo; Dificuldades e facilidades no processo de translactação e o papel da equipe de enfermagem. A translactação mostrou-se uma boa estratégia para a promoção do aleitamento materno, entretanto deve-se considerar todo o contexto em que o bebê e a família estão inseridos, sendo necessário um momento ideal para iniciar a técnica, uma família orientada e o apoio da equipe envolvida na assistência.

SATISFAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE ENFERMAGEM DE CENTRO CIRURGICO

Nayane Laine Paglione, Marli T.O. Vannuchi

vannuchi@sercomtel.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

A satisfação profissional é fundamental para a produção do trabalho e para o desempenho das organizações, além de ser importante para a saúde do trabalhador. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em julho de 2011, com o objetivo de verificar a satisfação profissional (atribuída e percebida) dos trabalhadores de enfermagem em um hospital público. Constituiu-se de 21 (80,8%) profissionais, que responderam ao questionário Índice de Satisfação no Trabalho. Notou-se que os fatores de menor satisfação atribuída foram as normas organizacionais e o *status* profissional para enfermeiros e técnicos de enfermagem, respectivamente. A maior satisfação atribuída para ambos foi a autonomia. Em relação à maior satisfação percebida destacou-se a remuneração e os requisitos do trabalho. A menor satisfação percebida pelos enfermeiros foi a interação e para os técnicos de enfermagem a autonomia. Concluiu-se que a liberdade na tomada de decisões é importante para que os profissionais sintam-se satisfeitos no trabalho, porém o que se percebe é que há falta de reconhecimento social, profissional e econômico da profissão da enfermagem, ocasionando a insatisfação.

A FREQUÊNCIA DO TOQUE POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Nayelle Cristina Ferreira lima, Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla

nayelle.lima@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial para obtenção do título de Enfermeira.

O toque é considerado uma das maneiras mais importantes de comunicação não verbal, podendo enviar sensações boas ou ruins para o cliente e trazer benefícios aos mesmos. Ao estudar sobre o toque, compreendendo que este pode ser um cuidado complementar da enfermagem importante para as crianças hospitalizadas, surgiu o interesse em observar como este cuidado vem sendo realizado pelos profissionais e também como o mesmo é vivenciado pelas crianças. Portanto, objetivo deste estudo foi verificar a frequência do uso do toque pelos profissionais de enfermagem, os tipos de toque utilizados, seguindo determinada classificação e analisar os horários e as partes do corpo mais frequentes. Este é um estudo observacional, descritivo de abordagem quantitativa, realizado na Unidade Pediátrica e Pronto Socorro Pediátrico de um hospital universitário de Londrina-PR. Este estudo seguiu as normas relativas à pesquisa envolvendo seres humanos e foi aprovado pelo CEP da Universidade Estadual de Londrina com o parecer nº 078/11. Os dados são obtidos por meio de um roteiro contendo dados de caracterização das crianças, de seus responsáveis e do profissional responsável pelo cuidado da criança, sendo os mesmos observados por seis horas em diferentes períodos. O resultado desta pesquisa, das 14 crianças observadas, grande parte estava na companhia da mãe. Foram observados 41 toques, todos realizados por técnicos de enfermagem e 36 (87,80%) dos toques estavam relacionados a procedimentos. Em relação aos horários, predominou-se o período das 13 às 14 horas, com 25 (60,97%) toques. Quanto aos locais tocados os mais frequentes foram 10 (24,39%) nos braços e 16 toques (39,02%) ocorreram em outras regiões do corpo, predominado as mãos. Quanto ao tipo de toque, a maior amostra foi de 34 (82,92%) do tipo instrumental-expressivo. Em 35 (85,37%) ocasiões os toques provocaram sensações agradáveis nas crianças e, em seis casos (14,63%) os pacientes demonstraram não gostar de serem tocados. Concluindo que observação apontou para a maior incidência do toque instrumental-expressivo, o que pode ser considerado um bom resultado visto este pode ser um importante cuidado complementar da enfermagem para as crianças hospitalizadas, porém observamos que o mesmo acontece apenas nos momentos reservados a procedimentos técnicos.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ANÁLISE DE CUSTOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE UMA EQUIPE

Paloma de Souza Cavalcante, Célia Regina Rodrigues Gil

paloma.cavalcante2@yahoo.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

A institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), pela Constituição Federal de 1988, trouxe consigo a necessidade de reorganizar a assistência à saúde em diferentes níveis de atenção. Dentro os quais se destaca a Atenção Primária, porta de entrada preferencial do usuário no sistema. Como forma de promover esta reorientação, o governo federal lança em 1994 a Estratégia Saúde da Família, responsável pela produção de atividades de promoção à saúde, prevenção e cura de agravos, mediante financiamento da União com a contribuição dos estados e municípios. **Objetivos:** Conhecer os serviços produzidos por uma equipe Saúde da Família (ES) e seus custos financeiros salariais. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo transversal de natureza quantitativa. Os dados de produção foram extraídos dos relatórios mensais de produção das Unidades de Saúde (US) e os salários dos componentes da equipe, do nível central do serviço municipal pesquisado. **Resultados:** A análise evidenciou uma média geral de produção de serviços coerente com o estimado para uma equipe, além de maiores recursos destinados às atividades curativas. Notou-se uma baixa relação custo por atividade. Tendo apresentado maior custo o profissional médico e o menor o auxiliar de enfermagem da equipe Saúde da Família. **Conclusões:** Ressalta-se a importância da Estratégia Saúde da Família na produção do cuidado pelo seu baixo custo. Destaca-se a necessidade do preenchimento adequado dos instrumentos de registro de produção de serviços das equipes, como forma de avaliar seu trabalho e evitar subnotificação das atividades realizadas. Mostra-se essencial a realização de trabalhos voltados ao financiamento da atenção primária nos municípios, para que se possa comparar a adequação de recursos destinados às equipes em seus diferentes contextos.

IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA AOS PAIS NO PROCESSO DE LUTO DE SEUS BEBÊS EM UMA UNIDADE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Franciele dos Santos, Ariadne Pinheiro Nazario, Edilaine Giovanini Rossetto

patriciafsantos@live.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

A morte no mundo ocidental hoje, se tornou um tabu, de tal maneira que as pessoas preferem não falar sobre o assunto, sendo enfrentada como algo ruim, que causa dor e sofrimento. Quando se trata da morte de um recém-nascido, há o rompimento do ciclo natural da vida, que deveria ser interrompido somente na velhice. E quando ocorre em unidades onde profissionais de saúde exercem suas funções, surgem sentimentos de angústia, impotência, fracasso e tristeza. Os pais também tem dificuldade em elaborar o luto, pois seus filhos nunca os pertenceu verdadeiramente. Com base no despreparo para o enfrentamento do óbito neonatal, nos suscitou a necessidade de buscar intervenções que pudessem amenizar o sofrimento, bem como apoiar as famílias enlutadas, para que o luto seja superado da melhor maneira. Os objetivos foram elaborar com base na literatura e junto com a equipe de saúde, um protocolo de assistências às famílias para elaboração do luto em torno da morte de seus filhos em uma unidade neonatal, bem como relatar a experiência de elaboração e implantação do protocolo. O estudo aconteceu num Hospital Universitário de Londrina, em uma unidade neonatal. Foi elaborado junto à equipe um protocolo de conduta no óbito neonatal, com o intuito de amenizar a dor e o sofrimento tanto da equipe quanto da família, com bons resultados, pois todos se comprometeram em utilizá-lo visando o melhor enfrentamento do luto pelas famílias. A elaboração e implantação do protocolo foi algo gratificante, pois pudemos perceber que são nos pequenos detalhes que a contribuição faz a diferença.

O CUIDADO PERIOPERATÓRIO SOB O OLHAR DO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA VASCULAR

Rafaela Gonçalves Alves; Mara Lúcia Garanhani

rafaela_enfuel@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

A motivação para realizar o presente estudo deve-se à necessidade de aprofundamento e compreensão do cuidado perioperatório prestado ao paciente submetido à cirurgia vascular e às relações deste com o cuidado humano. Os objetivos da pesquisa foram compreender o significado do cuidado perioperatório para os pacientes submetidos à cirurgia vascular, como eles avaliam a assistência perioperatória recebida e como se cuidam, assim como, identificar as ações de cuidado recebidas e sentimentos vivenciados. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa descritiva utilizando como método de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Foram entrevistados dez pacientes internados em um hospital público do Paraná, submetidos à cirurgia vascular. As entrevistas foram transcritas e analisadas resultando na construção de três categorias: significados de cuidado, o cuidado perioperatório e ações de autocuidado. Na primeira categoria, os entrevistados identificaram o cuidado como: algo importante, atendimento das necessidades humanas básicas, preocupação, cuidado nos serviços domésticos, não se machucar, tomar remédio, alimentar-se bem e ter atenção consigo mesmo. A segunda categoria abrangeu: a trajetória do paciente até a sua chegada ao hospital, as orientações e os cuidados recebidos, a identificação dos cuidadores, os sentimentos vivenciados e a avaliação do cuidado recebido. Por fim a terceira categoria, indagou os pacientes sobre suas ações de autocuidado que evidenciaram pouca importância dada para este cuidado e os motivos elencados para esta lacuna de cuidados foram: correria do cotidiano, falta de preocupação em cuidar de si mesmo e valorização dos aspectos materiais, financeiros.

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL GERAL SOBRE O CUIDADO DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Renata Vicentini Fukahori, Inês Gimenes Rodrigues

renatafukahori@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeira

O câncer é uma doença que pode gerar sofrimento para paciente e familiar, devido ao tratamento longo e muitas vezes doloroso, além da perspectiva de morte. O enfermeiro é fundamental no cuidado a este paciente. **Objetivo:** Compreender o significado do cuidado ao paciente oncológico pelos enfermeiros de um hospital geral de ensino. **Metodologia:** É uma pesquisa qualitativa, realizada em um hospital público e geral de ensino, no Estado do Paraná, onde os pacientes oncológicos recebem tratamento cirúrgico e quimioterápico. Os sujeitos do estudo são 17 enfermeiros lotados em unidades que internam pacientes com diagnóstico de câncer. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada, no período de fevereiro a maio de 2011. **Resultados:** Por meio da análise de discurso foram estabelecidas quatro categorias: O "Cuidado" é entendido de acordo com os preceitos de humanização. Consideram a fragilidade física e emocional do paciente motivo de cuidado diferenciado, propiciando mais conforto. O cuidar deve-se estender também à família, pois sua presença minimiza o desconforto da hospitalização, além de ajudar o paciente a enfrentar o tratamento. Os "Sentimentos dos profissionais" variam de bem estar até angústia, demandando um desgaste emocional por cuidar do paciente oncológico. Os sujeitos manifestaram o "Despreparo profissional" em cuidar desses pacientes, enfatizando a necessidade de capacitação. No "Cuidado multiprofissional" percebe-se o reconhecimento da contribuição dos diferentes profissionais no cuidado. **Conclusões:** É imprescindível que os enfermeiros sejam capacitados tecnicamente e aprendam também, estratégias de enfrentamento, considerando o sofrimento gerado pelo cuidado a esses pacientes e o despreparo desse cuidar. Trabalhar em equipe pode favorecer o crescimento, pois no cotidiano da enfermagem, os pacientes oncológicos estão cada vez mais presentes nos hospitais gerais.

CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE TRAUMA POR MORDEDURA DE CÃO, ATENDIDAS EM UM PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL ESCOLA.

Rodrigo Fernando de Moura, Eleine Aparecida Penha Martins

rodrigofernando@uel.br

Trabalho realizado para o módulo de Trabalho de Conclusão de Curso, do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

No Brasil, a Raiva possui alta incidência em determinadas regiões do país, o Norte e Nordeste representam respectivamente 40% e 53% dos casos humanos registrados. São áreas com as maiores dificuldades socioeconômicas e geopolíticas. Existem áreas onde a raiva está sob controle (RS, SC, PR, SP, RJ e DF), e outras com endemicidade alta e baixa (Norte e Nordeste) e outras, ainda, com focos epizootômicos⁽⁴⁾. Existem poucos dados em literatura sobre mordedura de cão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado por meio de levantamento de prontuários de pacientes que estiveram em atendimento no Hospital Universitário de Londrina (H.U. L) que sofreram trauma por mordedura de cão. **Resultados e Discussão** O presente estudo abordou 92% da pesquisa totalizando 302 prontuários, 26 prontuários faltantes não foram encontrados nos arquivos do SAME. A maioria dos traumas é proveniente da cidade de Londrina com 73% dos casos, em seguida 13% foram da cidade de Cambé e Ibiporã com 6,6% as duas cidades são vizinhas de Londrina, há uma prevalência no sexo masculino com 53%, logo a faixa etária mais atingida está entre 19 a 51 anos, em seguida entre 2 a 11 anos com 24,8%, Observou-se que lesões nas mãos e membros tiveram uma maior incidência, seguidas das lesões em face, 67% dos casos foram acidentes considerados graves, em 82% das situações receberam a vacina anti-rábica, 76,2% receberam o soro anti-rábico, 54% receberam a vacina anti-tetânica. Em 95,4% dos acidentes por mordedura não houve necessidade de internação, em 96,7% dos acidentes não se conhecia a sua raça, ou seja, era desconhecida, em 2% dos acidentes enviam cães pitbull e 01% são de outras raças também não identificadas. **Conclusão:** concluir com este presente estudo possa contribuir para redução dos casos de raiva no Brasil.

**CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA INTERNADA NA UTI DE UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO: SUBSÍDIOS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Sara Ellias de Sousa, Andreia Bendine Gastaldi

gastaldi@sercomtel.com.br

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Universidade Estadual de Londrina

Estudo retrospectivo, descritivo e exploratório, realizado em um hospital universitário na cidade de Londrina – PR, com o objetivo de caracterizar a população idosa de uma Unidade de Terapia Intensiva. Foram avaliados 133 prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos e que estiveram internados no período de janeiro a dezembro de 2010. Os resultados evidenciaram um predomínio na faixa etária de 80 anos ou mais (35,3%); observando-se um intervalo de 1-20 dias como o maior tempo de permanência (80,5%); sendo grande parte destes idosos provenientes do pronto socorro (43,6%); A incidência de úlcera por pressão foi de 42,1%; havendo alta incidência de óbitos (55,6%). As causas mais frequentes de internação estavam relacionadas ao sistema circulatório (27,1%), enquanto a hipertensão resultou a comorbidade que mais acometeu os idosos (69,2%). Os resultados obtidos fornecem subsídios que podem contribuir para melhorar a assistência de enfermagem prestada aos idosos internados e dessa forma incentivar tentativas de se implementar estratégias para um cuidado específico e resolutivo neste grupo.

PROCESSO SAÚDE E DOENÇA: CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Sonia da Silva Santos, Maria Cristina Cescatto Bobroff, Renata Perfeito Ribeiro, Júlia Trevisan Martins

soniasantosilva@yahoo.com.br

Trabalho de conclusão de curso para título de Enfermeiro da Universidade Estadual de Londrina no ano de 2011.

A saúde e a doença são atributos particulares de cada indivíduo. Assim é necessária a entender à realidade concreta e, ao mesmo tempo dinâmica, que rege o processo saúde e doença caso contrário ficará estagnado o discurso da saúde apenas como a ausência da doença. O objetivo deste estudo foi desvelar as concepções de processo saúde e doença de alunos do quarto ano de enfermagem e identificar a importância atribuída a esse conhecimento para a assistência de saúde aos indivíduos. Pesquisa qualitativa, em que a técnica de coleta de dados foi à entrevista semi-estruturada. O método de análise de dados foi à técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que os alunos que participaram do estudo têm conhecimento de que o processo saúde e doença é complexo e o quão importante é ver o paciente não somente pelo prisma biológico e tecnicista e sim em todos os aspectos quer sejam de ordem física, mental e social para que assim se possa romper com o paradigma positivista do doença.

O CUIDADO DOMICILIAR DESENVOLVIDO PELAS ENFERMEIRAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Susana Jussara de Oliveira, Josiane Vivian Camargo de Lima

susana_jussara@hotmail.com

Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

O Programa de Saúde da Família (PSF) foi implantado em 1994 como uma estratégia para viabilizar e consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS) e com o objetivo de contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica. Um importante componente das atividades dos profissionais que atuam nas equipes no PSF é a Visita Domiciliária ou Domiciliar (VD). A VD é uma das ferramentas do trabalho em saúde que tem como uma de suas características essenciais o fato de ser um trabalho vivo em ato, relacional, que se dá no encontro entre usuário e trabalhador, desenvolvido por vários atores com a finalidade da produção do cuidado. Diante disso, é de imensa importância à análise de como o cuidado está sendo realizado e de quais as ferramentas e tecnologias estão sendo utilizadas pelas enfermeiras antes, durante e após a VD, exaltando os pontos positivos e identificando os pontos negativos, a fim de melhorar e garantir uma assistência adequada e dentro dos princípios do SUS. O objetivo desse trabalho foi analisar as principais estratégias clínicas e de educação em saúde utilizadas pelas enfermeiras durante a visita domiciliar. Este estudo se fundamentou na metodologia qualitativa. Os resultados obtidos mostraram que a enfermeira tem um grande potencial de intervir na vida dos usuários, e, dependendo da maneira como acontece esse encontro com o usuário, o cuidado prestado pode ajudar a desenvolver as potencialidades para o auto-cuidado e autonomia do indivíduo e da família, ou pode ser um cuidado que não valoriza a singularidade do sujeito, diminuindo sua responsabilidade sobre seu processo de saúde/doença. Por tudo isso, é necessário uma constante reflexão das enfermeiras sobre seu processo de trabalho, e sobre como a nossa subjetividade, quando entra em contato com a subjetividade do outro, pode causar diferentes paixões, que vão alterar a potência do indivíduo de agir sobre seu estado de saúde.

ASSISTÊNCIA AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADOS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

Taísa Bastos dos Reis; Regina Célia Bueno Rezende Machado

taisa.reis@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso para título de Enfermeiro da Universidade Estadual de Londrina no ano de 2011.

A assistência às crianças com transtornos mentais nos serviços de saúde envolve a família tanto no tratamento como na manutenção do bem-estar infantil. Com a Reforma psiquiátrica, houve um deslocamento das práticas psiquiátricas clássicas para práticas de cuidado realizadas na comunidade, e mais especificamente, na família¹. Em decorrência disso, os membros familiares ficam desgastados e sobrecarregados havendo a necessidade de assistência psicológica. Para garantir tal suporte psicológico familiar, os serviços de saúde psiquiátricos desenvolvem grupos terapêuticos destinados à essas famílias que portam de uma criança com de transtorno mental, visando amenizar a sobrecarga e as dificuldades vivenciadas no cotidiano desses pais ou responsáveis, que precisam de apoio e compreensão para continuarem nessa luta pelo bem-estar de suas crianças. **Objetivo:** Relatar a vivência dos familiares de crianças e adolescentes portadores de transtorno mental e descrever, segundo a percepção dos familiares, a assistência ofertada a eles em grupos terapêuticos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória e de natureza qualitativa. A população do estudo foi constituída por familiares de crianças portadoras de transtorno mental, que estão em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Infantil, que participam de grupo terapêutico destinado a familiares. A coleta de dados foi realizada após parecer do Comitê de Ética em pesquisa, por meio de entrevistas. **Resultados:** Os relatos propiciaram organizar os resultados em dois temas. O primeiro, Ser Familiar de Portador de Transtorno Mental, onde são descritas as dificuldades enfrentadas com os comportamentos agressivos do familiar doente, o preconceito e a grande sobrecarga vivenciada por eles no cotidiano. O segundo, Assistência aos familiares em Grupos Terapêuticos, identificou os benefícios do grupo, revelando ser um espaço de atenção às necessidades singulares dos familiares. **Conclusão:** A estratégia de cuidado da família por meio de grupos terapêuticos mostra-se com resultados satisfatórios, garantindo um espaço que seja próprio para a escuta da família, onde os ideais de humanização e desinstitucionalização da Reforma psiquiátrica são valorizados, proporcionando uma melhor convivência do núcleo familiar com a presença do transtorno mental infantil.

PERCEPÇÃO DO USUÁRIO E DO ENFERMEIRO SOBRE A VISITA DOMICILIAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

Thalita da Rocha Marandola, Rossana Staeve Baduy.

robaduy@gmail.com

Trabalho de término do curso (TCC) de graduação de Enfermagem apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

A visita domiciliar (VD) é vista como uma prática central no desenvolvimento da estruturação dos projetos terapêuticos. Pois de acordo com Lacerda et. al., (2006) a VD permite contato dos profissionais de saúde com realidade domiciliar do usuário, onde a observação ambiental e da dinâmica intra-familiar colaboram na construção do plano terapêutico. A visita domiciliar configura-se, então, como espaço privilegiado para diálogo e produção de saberes, com vistas à transformação da realidade sanitária. Todavia, adentrar na casa do outro, conhecer e intervir na sua realidade e observar o processo de saúde e doença em seu contexto familiar e de forma integral implica além de outras questões, pensar nas relações de vínculos e acolhimento com este usuário. **Objetivo:** conhecer produção do cuidado no ambiente domiciliar, sobre a percepção de quem produz este cuidado, o profissional enfermeiro, e de quem recebe o cuidado, o usuário. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, descritivo. Foram entrevistadas 3 enfermeiras do PSF e 3 usuários que são atendidos pelo programa no período superior a 12 meses. A coleta de dados foi realizada por meio da entrevista gravada em áudio, observação e diário de campo, em uma UBS da região sul de Londrina, no período de dezembro de 2010 a setembro de 2011. **Resultados:** Mesclando a percepção dos profissionais enfermeiros com a visão que o usuário tem sobre a visita domiciliar, encontramos 4 categorias que representam a percepção de ambos sobre a visita: espaço de escuta e trocas; espaço de procedimentos técnicos e orientações; espaço para a equipe de referência e a rede de atendimento, além da forma como acontece o planejamento da visita domiciliar. **Considerações finais:** Este estudo corrobora a visita domiciliar como espaço de escuta e interação entre profissionais/usuários e, profissionais e outras redes de atendimento, além de propiciar um ambiente que possibilita o manejo das diferentes tecnologias. O contato dos profissionais de saúde com o ambiente domiciliar do usuário favorece a construção do plano terapêutico, considerada então, como espaço privilegiado para diálogo e produção de saberes, sendo assim a visita domiciliar favorece a transformação da realidade sanitária.

EMOÇÕES E AS ESTRATÉGIAS DEFENSIVAS UTILIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE CUIDA DE PACIENTES COM QUEIMADURAS

Vanessa Monique Luiz Costa, Júlia Trevisan Martins

vanessamlcosta@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Sabe-se que os trabalhadores de saúde estão sujeitos a vivenciar em seu cotidiano situações extremas que podem levar ao estresse ao prestarem assistência à paciente em estado crítico e considerados de alta complexidade com são na grande maioria os indivíduos que se encontram em unidades de Terapia Intensiva e Centro de Tratamento de Queimados (CTQ). Este estudo teve como objetivo identificar os sentimentos vivenciados e as estratégias de enfrentamento utilizadas pela equipe de enfermagem ao cuidar de pacientes com queimaduras. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2011, por meio de entrevista semi-estruturada com 20 profissionais da equipe de enfermagem de um Centro de Tratamento de Queimados de um hospital de ensino do norte do Paraná. Da análise de conteúdo, foram construídas três categorias: vivências de sentimentos de sofrimento, vivências de sentimentos de satisfação e as estratégias de enfrentamento. A síntese das categorias analisadas evidenciou que os sentimentos de sofrimento são de tamanha ordem que a grande maioria dos entrevistados solicitou transferência desta unidade, sendo estes sentimentos relacionados principalmente por lidarem com crianças em estado grave na qual atribui a “culpa” aos pais pelo descuido dos mesmos, os preconceitos ao cuidar de pacientes suicida e que a grande maioria solicita transferência desta unidade. A satisfação está no fato de sentir-se útil ao cuidar. Utilizam estratégias de defesa, porém de forma individual. Espera-se que este estudo possibilite que instituição propicie um maior apoio a esses profissionais que trabalham com tão elevada carga de fatores estressantes e que na grande maioria são de ordem subjetiva. Enfatiza-se que fundamental um planejamento conjunto para a melhora da qualidade de vida desses trabalhadores.

PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Vinicius Augusto Reis, Maira Bortoletto

mairabortoletto@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso e de Iniciação Científica apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como requisito parcial à obtenção do título de Enfermeiro.

Este é um estudo descritivo-exploratório que se originou de uma pesquisa maior intitulada "ANÁLISE DO MODUS OPERANDI DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA A PARTIR PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM SAÚDE: UM ENFOQUE LOCO - REGIONAL" com o objetivo de conhecer as diversas formas de expressão das práticas profissionais dos médicos e enfermeiros inseridos nas equipes de Saúde da Família, dos municípios de Londrina, Cambé e Ibiporã. O presente estudo objetivou caracterizar o perfil sócio-demográfico e a trajetória profissional dos enfermeiros atuantes na ESF no município de Ibiporã-PR no ano de 2009. Foram entrevistados 13 enfermeiras, por meio de um questionário semi-estruturado, que traça o perfil sócio-demográfico das enfermeiras, mostrando que 69,2% estão acima de 41 anos, 61,5% estão em união estável, 69,3% possuem filhos, 77% tem mais de 5 anos de formado e 61,5% formou-se em instituições privadas, 61,5% atuam a menos de 1 ano no PSF, apenas 38,5% são estatutários, 92,3% realizaram especialização e relataram desejo de atuar no PSF desde o período da graduação. Quanto ao salário 76,9% possuem renda mensal entre 3 à 5 salários mínimos e 15,4% tem duplo vínculo. Conclui-se que apesar das dificuldades as enfermeiras de Ibiporã proporcionam serviços de saúde qualificados contribuindo para a ESF e com o foco no benefício do usuário.

A PESSOA POR TRÁS DA DOENÇA

João Itimura Alves, Ana Paula Mayumi de Souza, Bianca Martins Marcos, Daniel Natalio Gauss Yankelevich, Flavia Fukabori dos Santos, Gustavo Andre Apendino, Isabela Picolotto Moraes, Juliana Cristina Trevisan Santos, Juliana Stuari Mastine, Leila Garcia de Oliveira, Lourenzo Bezerra de Sa Zanluchi, Miriam Alessandra de M V Carvalho, Paola Suzuki Gonçalves, Rafael Urbano, Vanessa Fraga de Almeida da Silva, Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes

joao_ialves@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

Nos últimos anos, houve um grande avanço científico nas áreas da saúde. Em contrapartida, o paciente foi realocado a segundo plano, em detrimento da suposta excelência técnica pregada por muitos profissionais desse campo. Durante o ano de 2011, nós, estudantes do primeiro ano dos cursos de medicina e enfermagem, acompanhamos famílias que constituíram uma amostra da população da região e percebemos a necessidade de um trabalho visando à revalorização do paciente enquanto pessoa, e não como mais uma doença a ser tratada. A vivência e o fato de observarmos de perto as principais necessidades dos habitantes nos levaram a definir como atividade de intervenção práticas educativas, tendo como público alvo diabéticos e hipertensos, visto a grande prevalência dessas patologias no bairro. O objetivo do trabalho é retratar os benefícios de um ambiente acolhedor para uma vida saudável. Realizamos uma oficina de culinária em uma igreja do bairro Lindóia em Londrina. No primeiro momento, uma nutricionista apresentou “dicas” para se garantir uma dieta saudável. Posteriormente, algumas receitas foram elaboradas e degustadas pelos presentes. Estas foram muito elogiadas. Após o curso, realizou-se um bingo. O jogo constituiu um contraponto aos aspectos técnicos abordados na oficina. Além disso, possibilitou um momento de integração entre estudantes, profissionais e pacientes, importante para a formação de vínculo entre os componentes básicos da área da saúde. Como resultado, a atividade possibilitou uma tarde informativa e prazerosa para essas pessoas, que muitas vezes carecem apenas de mais atenção. A maior adesão foi por parte do grupo de hipertensos do Lindóia e mulheres constituíram a maioria do público. Percebe-se, portanto, a importância da valorização da atenção básica à saúde em oposição ao modelo hospitalocêntrico. O contato direto com os usuários do SUS é imprescindível para determinar as suas reais necessidades de saúde, as quais extrapolam o conceito ultrapassado de ausência de doença. O grande objetivo de nosso sistema de saúde deve ser oferecer qualidade de vida à população, não apenas curar patologias.

ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO TEÓRICO SOBRE ESTABELECIMENTO DO VÍNCULO NA PRÁTICA DA VISITA DOMICILIAR

Alessandra Moraes Viegas, Bruna Ferreira e Silva, Bruno H. Sena Ferreira, Cristiane S. Tuyama Maeda, Danielle de Godoi dos Santos, Érika Tsubouchi Yporti, Flavia Aline de Mello, Isabella Razente Fontes, Louise M. Fontana, Pedro Augusto Rossatto, Priscila Garigte Felisbino, Rafael Gouveia, Sarah Yoshie Nakayama, Valeria Piveta, Sarah Beatriz Meirelles Félix

sayuri-maeda@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

O vínculo se faz necessário na obtenção de informações consistentes sobre as necessidades de saúde, individuais e coletivas, de um dado grupo. A forma de estabelecê-lo envolve um conjunto de variáveis, as quais nem sempre são consideradas ou relevadas nos textos de base sobre o assunto. Com o objetivo de analisar a capacidade da teoria sobre o “estabelecimento do vínculo” em auxiliar na prática da visita domiciliar realizada por profissionais de saúde e agentes comunitário, foram efetuadas por nosso grupo de alunos do módulo de Práticas de Interação Ensino, Serviço e Comunidade durante o ano de 2011 duas visitas mensais, dispersas durante o ano, totalizando oito, cada uma com duração de 40 minutos, a 14 famílias atendidas pela Unidade Básica de Saúde Aníbal S. Cabral, no bairro do Cafezal em Londrina. Os indivíduos acompanhados eram, em sua maioria, mulheres idosas atendidas pelo Programa de Saúde da Família com enfermidades crônicas e muito prevalentes, como diabetes e hipertensão. Esse perfil relativamente homogêneo dos entrevistados pode ter limitado a análise já que restringe o universo de situações possíveis. Como resultado, encontramos diversas dificuldades no contato com os indivíduos e no estabelecimento de uma relação profunda o suficiente para propiciar uma coleta de informações eficiente durante a visita, mantendo sempre em mente o caráter profissional de tal interação. Os problemas surgiam principalmente quando o entrevistado apresentava alguma relutância em responder, ou mesmo evitava totalmente comentários sobre determinado assunto. Nessas situações, nosso embasamento teórico mostrou-se pouco capaz de nos preparar para o manejo adequado da conversação. Outra fonte de dificuldades é que poucas são as referências bibliográficas que consideram o caráter parcial do entrevistador que possui também uma carga sociocultural diferente do entrevistado. Concluímos de nossa experiência que fundações teóricas auxiliam na formação do vínculo com os moradores atendidos, mas o texto escrito é incapaz de englobar as nuances de uma atividade prática, não sendo suficientes para a formação do bom entrevistador. Questão que deve ser considerada durante o treinamento destes e no planejamento da visita.

EXPERIÊNCIAS DE CONVÍVIO COM A POPULAÇÃO ADSCRITA À UBS OURO BRANCO

Amanda de Oliveira, Gisleine Tiemi de Souza, Marcela Keikko Spagolla Uehara, Elaine Cristina de Araújo Carneiro, Gilson Vaz de Lima, Júlia Plaza de Souza Pereira, Giovanni Miccoli Tomei, Larissa Gabrielle de Souza Ueno, Fernanda Rissardi de Moraes, Lucas Seiti Takemura, Thales Felipe Castro Rolin, Daniela Queiroz Alexandrino, Roger Mitio Tashiro, Victor Liyudi Nogami, Rossana Baduy.

elainearaujo_2004@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

O documento visa expor o trabalho realizado pelo grupo durante o ano e a experiência adquirida, demonstrando os conceitos vividos. Propiciou ao longo do módulo maior vivência, interação e contato com a comunidade, permitindo a criação de vínculo com as famílias visitadas. Isso foi possível através de reuniões no HU para discutir os temas e criar direcionamento para as visitas, e através de visitas na UBS e nas casas, permitindo ver o funcionamento do sistema de saúde na visão da população e vivenciar na prática o conteúdo teórico. Além disso, a produção de um ecomapa permitiu a familiarização com o território e o destaque das necessidades de saúde e riscos do local. Como resultados, conceitos como vínculo, família, território, sigilo profissional e indicadores de saúde foram aprendidos. Verificou-se satisfação com a cobertura de grande parte da comunidade pelo sistema de saúde, mas ainda insatisfação com o eventual mau atendimento, demora no agendamento de consultas e falta de profissionais. Ficou evidente a dependência dos usuários do sistema de saúde, que o utilizam também para apoio emocional. Conclui-se que há necessidade de olhar para o usuário como um todo, além da sua doença. A comunicação precisa ser adaptada a cada pessoa, e os preconceitos precisam ser deixados de lado para entender a atitude do usuário perante a sua realidade.

ENVELHECIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA: NECESSIDADES E POTENCIAIS DE SAÚDE.

Anna Paula Goncalves Olivieri, Catarina Botelhos de Moura, Douglas Francisco de Carvalho, Fernanda Bresil, Fernanda Vitoria Bilibio, Fernanda Pamela Machado, Francielly Maioli Ravagnani, Icaro de Araujo Grego, Julia Izadora da Silva Martins, Nathalia Jordana Papa Belini, Nayara Pereira Csiszer, Rafael Henrique de Jesus, Viviane Anami, Dinarte Alexandre Prietto Ballester.

ballester.dinarte@gmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O perfil demográfico da população brasileira tem sido progressivamente alterado com o envelhecimento da população, com uma projeção de 33 milhões de pessoas idosas em 2025, sendo que entre 1950 e 2025 espera-se que a população de idosos aumente em 15 vezes, enquanto a população total aumentará em 5 vezes. Durante as visitas realizadas pelos autores em área urbana de Londrina-PR foi observado um número significativo de idosos nos domicílios. **Objetivos:** Observar as condições de vida e os cuidados de saúde para pessoas idosas em Londrina. **Metodologia:** A população observada foram idosos moradores na zona leste de Londrina, atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Ernani Lima em 2011, através de visitas domiciliares indicadas pela equipe da UBS. O modelo da pesquisa foi estudo de uma série de casos, utilizando relatos de prática e narrativas produzidas pelos autores. **Resultados:** Observamos que alguns idosos tem dificuldades de acesso ao atendimento na UBS por problemas de saúde ou deslocamento, e que a equipe da UBS desenvolve atividades como atendimento domiciliar e grupos que facilitam o cuidado de saúde destas pessoas. Encontramos necessidades de saúde que vão desde a convivência com familiares e outras pessoas, a adequação física das moradias, até problemas de saúde como hipertensão, diabetes, transtornos mentais, entre outros, assim como potenciais de saúde a serem desenvolvidos. **Conclusões:** É preciso estimular ações de saúde específicas para os idosos, que sejam efetivas e respondam às necessidades atuais e futuras da nossa população.

**O VER O SUS EM LONDRINA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA VILA RICARDO:
REGISTROS DE UMA EXPERIÊNCIA COM NARRATIVAS EM PROCESSO, 2011**

Andre Ruan Ruiz, Fabio Montagna Sekiyama, Felipe Perusso Lepre, Fernanda Natasha Pedrosa, Gustavo Kendy Camargo Koga, Henrique Triana de Nogueira, Hingrid Chauany Alvim, Lesley Catherine Harumi Enomoto, Patricia Luciana C. dos Santos Silva, Rafaella Bortolassi Alvares, Talita Silva Santos, Thais da Silva Capello, Yuri Kenji Cavalcanti Yoshizawa, Rafael Turrisi, Alexandro Roberto Pereira dos Santos, Júlio Cesar Tomaz, Lucas Chane de Oliveira, Vilma Aparecida Martins, Maria Joseli Sgarioni & João José Batista de Campos.

jocampos@uel.br

Trabalho realizado no Módulo de Práticas Profissionais Integradas (PIN/M1).

A Prática de Interação, Ensino, Serviços e Comunidade I é um módulo curricular do primeiro ano dos cursos de Medicina e de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina e tem como objetivo possibilitar aos estudantes a integração entre os futuros profissionais da área da saúde com a população. Desta forma, logo no primeiro ano de curso, os estudantes são inseridos na rede básica de saúde, o que facilita a compreensão de como funciona o Sistema Único de Saúde. Vivenciam também o trabalho multiprofissional, o vínculo com as famílias e entram em contato com o Programa Saúde da Família. Isso possibilita conhecer a realidade e as necessidades das pessoas que utilizam o SUS, além de promover a humanização dos futuros profissionais da saúde e capacitá-los para que possam ajudar a garantir o direito à saúde para toda população. Seis estudantes do curso de enfermagem e oito da medicina são divididos em duplas para realizar visitas domiciliares a famílias na comunidade da Vila Ricardo. Durante essas visitas os estudantes entram em contato com diferentes histórias de vida, discutem as necessidades de saúde das famílias, o uso e o acesso aos serviços de saúde e conversam sobre o lugar em que elas vivem. Além disso, foi realizado um passeio ambiental para conhecer o território da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e identificar situações de risco e necessidades coletivas de saúde. Ao longo do ano, as duplas elaboraram narrativas com base nas visitas realizadas. Cada dupla também escreveu relatos de prática que foram lidos em grupo e um foi escolhido para discussão e processamento, tendo orientado os estudos individuais e contribuído para o aprendizado significativo do grupo. As atividades ocorreram às quartas-feiras à tarde, alternadamente na UBSF e no Centro de Ciências da Saúde da UEL. Foram elaboradas 14 histórias de vida, como ferramentas para garantir a competência narrativa tão importante para a elaboração das hipóteses diagnósticas a partir da história da doença contada pelos pacientes. Conclui-se que as narrativas são uma importante contribuição para o ensino e para a futura prática clínica dos profissionais de saúde.

EXPERIENCIANDO O MÓDULO PRÁTICAS DE INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE I.

Aliny do Carmo, Ana Carolina Veiga Martins, Ana Rita Arrigo Leonel, Andrey Hassegawa Paro, Anny Priscila Souza, Cassia Bueno Pereira, Gilberto Ivanaga Neto, João Felipe Rossival Preto, Isabela Rodrigues Tomas, Julia Ferreira Stapani, Leonardo Vilela Pinheiro, Lucas Navarro Sanches, Stela Godoy Gaspar, Thiago Makiyama Freitas, Carolina Milena Domingos.

leopinheiro@fastmail.net

Trabalho realizado no módulo PIN/M-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A identificação das necessidades de saúde envolvem uma gama complexa de características relacionadas aos indivíduos ou comunidades, que indica a falta de uma ou mais condições para se obter a saúde plena. O módulo Práticas de Interação, Ensino, Serviços e Comunidade I (PIN I) da Universidade Estadual de Londrina oportuniza aos acadêmicos de Medicina e Enfermagem conhecer o paciente como um todo, reconhecendo sua realidade e a importância desta para efetivar medidas de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Com o início das atividades surgiram várias dificuldades ao entrar na casa de uma família desconhecida, tais como: ansiedade, medo da rejeição, anseio de ajudar o próximo e, ao mesmo tempo, o sentimento da impossibilidade. Essas sensações talvez tenham surgido em decorrência do despreparo inicial dos alunos em lidar com a realidade e do seu frágil conhecimento em relação à saúde. Desta forma, o módulo teve como objetivo desenvolver a capacidade dos estudantes na identificação das necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade em cenários reais, esclarecendo diversos conceitos relacionados a saúde. Foram um total de 14 alunos do primeiro ano dos cursos de Medicina e Enfermagem, que realizaram encontros teóricos intercalados com visitas domiciliares a uma Unidade de Saúde da Família da região sul do município de Londrina-PR. As atividades aconteceram em sete ciclos, cada um formado por quatro etapas desenvolvidas dentro de um período mensal: dois dias de visitas domiciliares, realizadas por duplas; um reservado para o estudo individual ou em duplas; um dia para a discussão teórica. Cada dupla foi responsável pelo acompanhamento de duas famílias. No decorrer das visitas, vários conceitos foram aprendidos, como: saúde, necessidades em saúde, abordagem familiar, rede de cuidados e atenção básica, relações das famílias, o significado de território, situações de risco. Além disso, estudou-se a relação entre sigilo profissional, ética e vínculo. Entre as lições aprendidas, o PIN mostrou aos futuros profissionais da saúde que não se pode apenas tratar a doença como algo isolado, e sim perceber o indivíduo como um todo e tratá-lo integralmente nas suas necessidades.

VIVÊNCIA DOS ALUNOS NO MÓDULO PRÁTICAS DE INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE NO ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS DA UNIDADE DE SAÚDE SANTO AMARO – CAMBÉ

Renan da Silva Isnoldo, Carlos Eduardo Diniz de Souza, Daniela Sapata Salvadego, Evanilde dos Santos Carneiro, Evelyn Braun, Gabriel Felipe Sivieri Piccirillo, Guilherme dos Santos, Jaqueline Isis Caun, Lorraine de Sales Silva, Maria Clara Silveira Marques, Marlow Xavier Rodrigues, Rafael Gomes Garcia, Simone Fagundes da Silva, Lucilene Silva de Souza, Lucinei Manfre, Edna Marta C. da Silva, Mirna Corrêa Valverde, Suely Maria de Jesus, Maria A. Stuqui Mastini, Maira Sayuri Sakay Bortoletto

lolonita@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O conhecimento dos indivíduos em seu domicílio é de suma importância, pois, possibilita ao profissional de saúde compreender a família em seu contexto ampliando a compreensão sobre os problemas vivenciados por esses indivíduos indo para além da queixa apresentada. Essa vivência possibilitada ainda na graduação, potencializa a sensibilização desses futuros profissionais para uma atuação mais humanizada. O presente relato de experiência tem a finalidade de apresentar os acontecimentos, os conhecimentos adquiridos e os sentimentos vivenciados por alunos de medicina e enfermagem do primeiro ano durante as visitas realizadas a algumas famílias juntamente com as equipes do Programa Saúde da Família. Os alunos de enfermagem e medicina foram inseridos na Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIN1/PIM1) no primeiro semestre de 2011 na Unidade Básica de Saúde do Jardim Santo Amaro, em Cambé. Essa prática ocorria com as famílias duas vezes ao mês nas quartas-feiras, inicialmente os alunos realizaram as visitas em conjunto com os agentes comunitários e posteriormente a criação de vínculo os alunos iam sozinho as famílias selecionadas. Com as visitas, percebemos que quem estava realmente aprendendo éramos nós. As famílias acabaram se revelando grandes professores, contribuindo tanto em nossas vidas acadêmicas quanto em nossas vidas pessoais. Nos livros podemos aprender sobre doenças e seus tratamentos, mas são nas experiências com os pacientes que realmente compreendemos que a medicina e enfermagem não se baseiam, apenas, em técnicas de curar, mas sim na arte de cuidar. O contato direto com as famílias nos fez crescer enquanto futuros profissionais da saúde.

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE: O DESAFIO DE UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Mariana Ortega Fonseca, Amanda Cristhina Lemes, Natalia Isabele Macedo, Carolina Favarão Marton, Douglas de Moura, Mayara Yukari Omori, Gustavo Henrique de Barros Palma, Ana Carolina Faria Caetano de Paula, João Victor Olivato Queiroz, Jessica Andrade Tizziani, Vinícius Augustus Barusso Beleze, Dayane Silvestre Botini, Camila Toyota Souza Costa, Brígida Gimenez Carvalho, Wladithe Organ de Carvalho, Maria Lucia da Silva Lopes

lucia.lopes@sercomtel.com.br

Trabalho realizado no Módulo PIM/PIN1 – primeiro ano de Medicina e Enfermagem da UEL.

Cada serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) está inserido em uma rede de cuidados interligados e intimamente cooperados. Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) constituem a porta de entrada, onde ocorre o primeiro contato do indivíduo que procura atendimento. Estando ambos inseridos em um mesmo território, é possível estabelecer vínculo e afetos entre o profissional e o paciente. Acreditando que uma maior interação interpessoal leva a um serviço mais acolhedor e centrado no usuário, as ações promovidas durante o ano de 2011 no PIN/PIM1 objetivaram inserir os estudantes nessa atmosfera. Um grupo composto por alunos do primeiro ano de enfermagem e de medicina foi dividido em duplas e cada uma ficou responsável por acompanhar duas famílias pertencentes à área de abrangência da UBS PIND. No decorrer das visitas, vários movimentos e conceitos foram sendo construídos como sigilo profissional, ética, família, ferramentas de abordagem familiar, entre outros. Dentre as atividades vivenciadas, vale destacar a estruturação de um mapa do território do PIND, apontando potencialidades e fragilidades da área, a partir do olhar das famílias, dos ACSs e dos próprios estudantes por meio de passeio ambiental e levantamento do perfil epidemiológico da região. Ressalta-se também a visita e entrevista realizada com profissionais de outros serviços, buscando a compreensão dos problemas individuais e coletivos de saúde destacados pelas famílias como a fila das especialidades, a demora para fisioterapia e demais serviços de média e alta complexidade, a dificuldade de acesso e a falta de médicos na UBS. Neste contexto, descobriu-se um mundo bem diferente que pode ser visto com outros olhos, visando a promoção da saúde e a prevenção de doenças mediante ações coletivas. Além disso, pode-se perceber uma notável melhora na comunicação e na percepção de que os estudantes irão lidar com famílias diferentes da sua, por isso devem estar livres de preconceitos e abertos a novas perspectivas.

INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE NA UBS NOVO BANDEIRANTES DE CAMBÉ/PR

Anelise Bertolino Pereira; Ariadne Berbert Basani; Calebe Leal Faleiros; Isadora Pierotti; Jean Gabriel Vieira Coutinho; Joana Lumiko Harada; Kelly Yumi Nishimura; Kezia da Silva Matos; Mariana Franson Fernandes; Nathanye Crystal Stanganelli; Rodolfo Cesar Azevedo Palma; Suzana Maria Menezes Guariente; Thássia de Oliveira Alves; Victor Hugo Tolotto de Carvalho; Vitor Hugo Perugini; Airton José Petris

vitor.perugini@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A Prática de Interação Ensino, Serviços e Comunidade 1 é um módulo que integra os alunos do 1º ano dos cursos de Enfermagem e Medicina da UEL, com o OBJETIVO de desenvolver o multiprofissionalismo e aproximar os alunos da comunidade. METODOLOGIA: Para isso, foram realizadas atividades práticas nas abrangências da UBS do bairro Novo Bandeirantes em Cambé/PR. RESULTADOS: ATIVIDADES REALIZADAS, em reuniões mensais, foram feitas discussões a respeito de conceitos-chaves, que ampliavam o conhecimento do grupo sobre a realidade da comunidade e direcionavam o foco de visitas realizadas posteriormente às famílias abrangidas pela Unidade de Saúde. Através deste processo, as duplas vivenciaram conceitos abordados, como família, acessibilidade e vínculo, os quais foram expostos em Relatos de Prática. Além disso, toda a informação e experiência adquiridas foram sintetizadas em uma Narrativa. Outra atividade que proporcionou maior conhecimento do local foi a visita aos Equipamentos Sociais do bairro, com subsequente elaboração de um Mapa Inteligente. CONCEITOS APREENDIDOS: Dentre os conceitos apreendidos, a visita domiciliar objetiva oferecer ao profissional da área de saúde um conhecimento amplo das famílias para realizar o planejamento de intervenções em saúde. Todos os dados coletados serviram de instrumento para a construção do histórico familiar, explicitados em um Ecomapa e um Genograma. O conceito de territorialidade envolve o local de abrangência da UBS, como também suas áreas de influência e de risco. Neste contexto, o informante-chave é uma peça fundamental na coleta de dados para o planejamento das necessidades em saúde das famílias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação no módulo possibilitou a assimilação dos conteúdos abordados, bem como o conhecimento integral do usuário e o olhar holístico sobre o mesmo, o que favorece a compreensão de diversos fatores que influenciam o processo saúde-doença. Outro aspecto relevante do PIN foi direcionar a visão sobre atendimento em saúde por outros ângulos de análise, por meio dos quais não se encara a doença e sim o doente. Por fim, toda a instrução recebida se traduzirá em atitudes profissionais mais éticas.

PRATICAS DE INTERAÇÃO A COMUNIDADE ARMINDO GUAZZI

Anali Fernanda Ottunes, Fernando Silva Tsunoda, Gustavo Yuti Kaneko Suzuki, Isadora Camellingo Jose, Jéssica Mendes Daschevi, Lais Caetano Ireno, Lorena Beatriz Martins, Mariana Xandu dos Santos, Matheus Alfredo Piazza, Priscilla Ghiraldi Linares, Tatiane Tokushima, Tayna Rolim Galvão Pereira, Telma Aparecida dos Santos Saragnol, William Augusto da Fonseca, Thammy Gonçalves Nakaya e Cátia Campaner Ferrari Bernardy;

thammynakaya@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN-1 dos primeiros anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A visita domiciliar é um importante instrumento fundamental da estratégia de saúde da família, utilizada pelas equipes de saúde, para conhecer as condições de vida das famílias, além de características sociais (condições de vida e trabalho) e epidemiológicas, seus problemas de saúde e vulnerabilidade aos agravos dos mesmos. O objetivo do PIN é desenvolver capacidades cognitivas de trabalho em equipe, afetivas, de comunicação interpessoal que são integradas para buscarmos desempenhos na prevenção e promoção de saúde do indivíduo e família promovendo cuidados básicos as necessidades de saúde. Foram visitadas 12 casas de famílias próximas a Unidade de Saúde Armindo Guazzi, onde foram estabelecidos vínculos entre alunos e pacientes, por meio de visitas domiciliares feitas às quartas feiras no período vespertino, tendo como objetivo o sigilo ético, garantindo a privacidade das informações, além de estabelecer competências verbais como o desenvolvimento da comunicação interpessoal e respeito. Com o fim das visitas domiciliares fez-se uma devolutiva de narrativa para a família, na qual foram feitas leituras das mesmas, notando sentimentos de emoção, felicidade, interesse e de desejo de melhora da família. Com base nas visitas foram identificadas dificuldades da região como falta da coleta de lixo e higienização, grande presença de terrenos baldios e “bocas de fumo”, quantidade significativa de focos de dengue e problemas com falta de agentes da saúde, além da falta de ambientes recreativos para as crianças. Com base nessas dificuldades desenvolvemos uma intervenção educativa com as crianças do bairro. Para tanto foram feitas atividades dinâmicas visando a aprendizagem de técnicas corretas para lavagem das mãos com o objetivo de diminuir a incidência de doenças infectocontagiosas. Foram realizadas também palestras educativas a respeito da prevenção de criação de focos do mosquito da dengue e vírus H1N1, objetivando atingir os pais por meio dos filhos. Esse processo percorrido nos permitiu desenvolver potencialidades como convivência com as realidades distintas de cada paciente; Comunicação e atitudes tomadas diante de famílias fragilizadas; Atenção e conseqüentemente melhora da qualidade de vida das pessoas que visitamos além de conhecermos a dinâmica da UBS.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE UMA MICROÁREA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LONDRINA- PR, DE ACORDO COM A CLASSE ECONÔMICA, O CONHECIMENTO SOBRE O DENGUE E OS HÁBITOS QUANTO AO ARMAZENAMENTO DO LIXO

Alessandra Barreto de Godoi, Aline do Nascimento de Andrade, Diego Carlos Toneto, Fernanda Chiquetti, Gabriela Dovidio Menezes, Isabela Mayumi Nakanishi, Jessyca Silveira, Larissa Muliterno Pelegrino, Mariana de Paula Peres, Natália Munhoz Gomes, Pedro Henrique Schmidt Alves Ferreira Galvão, Rodrigo Simonini Delfino, Waleska Tatiana Leite, Sarah Beatriz Coceiro Meirelles Félix.

lika_plain@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo PIN/M-2 dos segundos anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

O dengue hoje é a principal doença re-emergente dos países em desenvolvimento, por isso a importância da realização de estudos como este. O estudo tem como objetivo caracterizar a população de uma microárea da UBS Cafezal situada na Zona Sul de Londrina- PR de acordo com a classe econômica, o conhecimento sobre o dengue e os hábitos quanto ao armazenamento do lixo. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo transversal, individualizado, observacional e censitário, com uso de instrumento estruturado. Foram entrevistados 165 domicílios durante os meses de agosto e setembro de 2011 e contou com a participação de 15 alunos do segundo ano do curso de Enfermagem, Medicina e docente, todos da Universidade Estadual de Londrina. Os dados foram analisados no programa EpiInfo 3.5.3. A população estudada, na qual predominam as classes B e C, apresenta grau satisfatório de conhecimento a respeito da doença, embora quanto menor a classificação socioeconômica, maior número de pessoas que armazenam lixo descoberto. Nas casas entrevistadas foram encontrados 8 casos de dengue, sendo que 75% destes estão abaixo de 34 anos, e em suas casas não foram encontrados larvas do mosquito *Aedes aegypti*, sugerindo que seus criadouros estão, provavelmente, nas casas vizinhas, datas vazias e fundo de vale conforme relatado pela maioria dos entrevistados. Assim o recorte deste estudo permite afirmar que a classe socioeconômica parece ser fator determinante no conhecimento sobre o dengue apenas quando consideradas as classes com amostra significativa (B e C) e também interfere nas medidas preventivas.

CONHECIMENTOS E ATITUDES DA POPULAÇÃO RELACIONADAS AO CONTROLE DO DENGUE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE DE SAÚDE OURO BRANCO, LONDRINA-PR.

Caroline Martins Santos, Daniel Ricardo Arenales Torres, Felipe Augusto Linhares Xavier, Fernanda Polvani Scabora, Heloisa de Carvalho Mota Menezes, Karen Cristyna de Souza Sarri, Lilian de Araujo Pradal, Maria Luiza Beltrami Lopes, Patrícia Gomez Borda, Ricardo Hirayama Montero, Valdir Koei Siroma, Flaviane Melo Lazarini, Regina Melchior

reginamelchior@gmail.com

O desafio para a saúde pública brasileira, quanto ao controle do vetor, provoca reflexão sobre a dengue e seus riscos futuros, mostrando que tanto os conhecimentos da população quanto as políticas de saúde adequadas podem influenciar no controle da disseminação da doença. Objetivo: Compreender a percepção e o conhecimento da população frente as ações de promoção e prevenção relacionadas ao dengue. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, observacional, individuado, censitário, realizado em micro área com 196 casas na abrangência da Unidade de Saúde Ouro Branco em Londrina-PR em 2011. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado após assinatura do termo de consentimento pelos participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa parecer nº183/2011. Resultados: Foram entrevistados 143 indivíduos. A maior parte da população (69,2%) citou os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Controle do Dengue como atuantes principais no combate ao dengue. Porém, apenas 37% da população considerou os mesmos como principais fontes de informação sobre a doença, os meios mais lembrados foram os de mídia (52,0%). Isso implica no conhecimento mais superficial da dengue, o que pode ser demonstrado pelo fato de que apenas 4,2% dos entrevistados sabiam quantas vezes se pode infectar pela doença. Embora a maior parte da população (67,8%) acreditava ser exclusivamente sua a responsabilidade do combate ao vetor, foram detectadas falhas em suas atitudes. Por exemplo, 51,4% da classe baixa (C e D) armazena lixo reciclável em local descoberto; ainda, segundo relatos dos moradores, houve problemas com o serviço de coleta, indicando, de igual maneira, compromisso inadequado do governo. Conclusão: O estudo mostrou que há falhas na prevenção da dengue tanto na população, pois esta armazena o lixo incorretamente quanto do governo que não realiza a supervisão eficaz da coleta. As informações sobre a dengue não estão chegando à população de forma correta, pois apenas uma minoria sabe quantas vezes se pode infectar pelo vírus da dengue.

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE DENGUE EM ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, LONDRINA (PR)

Jamile Santos Silva, Gabriel Afonso Dutra Kreling, Rafael Goulart Araújo, Danilo Jedson Vieira Ziwchak, Aline Korki Arrabal Garcia, Patrícia Yoshida, Anderson Takeo Takeda, Rosita Hinds Lee, Lívia Sanches Silva, Juliana Barbosa de Oliveira, Gabriela Galatti, Layan Camurça da Silva, Diego Sato Tanaka, Wesley Domingues da Silva, Hellen Geremias dos Santos, Selma Maffei de Andrade

jamiless.med@gmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN-2 dos segundos anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

A dengue é a arbovirose de maior importância mundial e de alta incidência no Brasil. Objetivou-se identificar o conhecimento da população sobre dengue em área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Vila Ricardo, Zona Leste de Londrina, Paraná. Foi realizado estudo transversal e censitário. As informações foram coletadas por meio de um formulário estruturado, aplicado em domicílios por alunos da segunda série dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, e respondido por morador de 18 anos ou mais. Foram visitados 243 domicílios e realizadas entrevistas em 165 (32,1% de perdas e recusas). Em 42 domicílios (25,5%) houve referência de pelo menos um caso de dengue nos últimos doze meses. O coeficiente de incidência da dengue nos últimos 12 meses correspondeu a 7228,9 por 100.000 habitantes na área pesquisada, quase cinco vezes o apresentado em Londrina (1499,0 por 100.000 habitantes). Entre os entrevistados, 45 (27,3%) referiram colocar areia nos vasos para evitar a proliferação do mosquito e 138 (83,6%) não deixar recipientes com água parada. Não deixar água parada (61,2%) e manter os quintais limpos (44,8%) foram as medidas consideradas mais eficazes para evitar o vetor da dengue. A responsabilidade de evitar o mosquito da dengue foi atribuída à população por 66,7% dos entrevistados, ao governo/prefeitura por 6,7% e a ambos por 24,2%. Ferro velho (29,7%) e datas vazias (25,5%) foram os locais mais citados como de proliferação do mosquito. A dengue foi considerada doença de alta gravidade por 146 entrevistados (88,5%), e 19 (11,5%) consideraram-na de baixa ou média gravidade, ou não sabiam responder. Como complicações da dengue, 72 (43,6%) citaram a dengue hemorrágica e, entre as demais respostas, os sintomas da doença foram os referidos com mais frequência. A maioria (89,7%) disse haver possibilidade de reinfecção, porém apenas 3,0% souberam responder corretamente quantas vezes. A televisão foi a principal fonte de aquisição de conhecimento (77,6%), seguida pela Unidade de Saúde (17,0%). Apesar do bom conhecimento sobre a prevenção da doença, houve grande incidência de casos na região. Perceberam-se, ainda, deficiências no conhecimento das complicações e em outros aspectos da doença.

CONHECIMENTO RELACIONADO AO DENGUE EM ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ITAPOÃ, LONDRINA, PARANÁ.

Bruno Amorim Oliveira Pinto, Carolina Zacas Petrus, Dreice Kellen da Silva, Eilson Andrade Barbosa Junior, Giulianna Maran Andrade, Isabelle Cristina Lemes, Johann Viktor Muller, Larissa de Freitas Cardoso, Maisa Monseff Rodrigues da Silva, Mariana Martins Bordoni, Milena Gerke Sampaio, Renan Diego Américo Ribeiro, Taline Garcia de Souza, Thaiana Carla de Souza, Ana Maria Rigo Silva.

eiljr@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-2 dos segundos anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A dengue, uma doença prevalente de regiões urbanizadas e de clima tropical, encontra em algumas cidades do Paraná o clima perfeito para sua existência, gerando áreas endêmicas. Por se tratar da arbovirose de maior importância mundial, a saúde pública tem o desafio de controlar sua incidência e seus agravos. O apoio da comunidade na realização das medidas profiláticas contra o *Aedes aegypti*, o principal vetor da virose, mostra-se como a mais importante ferramenta no combate à dengue. O conhecimento da população a respeito da doença é imprescindível para o alcance desse objetivo. O presente estudo visa identificar o conhecimento e a opinião sobre a infestação do vetor, as medidas profiláticas e as características da doença na população residente em área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Jardim Itapoã, Londrina, Paraná. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com o responsável pelo domicílio, e processados e analisados pelo programa EpiInfo 3.5.3. Foram entrevistados 136 moradores dos 216 residentes na área A microárea I. Destes, a maioria (57%) referiu estar alta a quantidade de vetores no município e 60% mencionaram as datas vazias como os principais locais de criadouros. Evitar água parada foi o item mais lembrado, tanto para ações de prevenção realizadas (86%), como para a opinião sobre a medida mais eficaz (63%). A maioria (73%) referiu ser da própria população a responsabilidade de combate a dengue. Sobre a doença 87,5% reconheceram a possibilidade de uma epidemia em Londrina, 90% a consideraram de alta gravidade; 84,6% admitiram a possibilidade de se contrair a dengue mais de uma vez, embora apenas 2,2% souberam responder o número correto de vezes que se pode adquiri-la. O envolvimento da população mostra-se fundamental como ferramenta de profilaxia contra o *Aedes aegypti*, sendo o conhecimento das medidas preventivas e a execução das mesmas um pré-requisito para o sucesso dessa tarefa.

CONHECIMENTO, PRÁTICAS PREVENTIVAS E CASOS DE DENGUE EM UMA MICROÁREA DA UBS ARMINDO GUAZZI, LONDRINA-PR, 2011.

Jessika Lilian Wust, Bruno Moreira dos Santos, DjavaniBlum, Gabriela Pascueto Amaral, Lucas DenizKemp, MarjorieMithKanehissa, Raquel Ferreira Frange, Taís Brusantin de Oliva, Beatriz Silva Ignotti, Desire Thais Dias Ceciliano, LairaSisdeli, Maria Karoline Gabriel Rodrigues, Rubia Daniele Rodrigues Gehrke, Viviane Godoy Galhardo, CristhianeYumi Yonamine, Regina KazueTanno de Souza

jessikawust@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo PIN/M-2 dos segundos anos de Enfermagem e Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

O dengue é uma doença endêmica no Brasil e tem sido preocupação das autoridades sanitárias de saúde em todos os municípios brasileiros. Assim sendo, o objetivo do presente estudo foi analisar o conhecimento, as práticas preventivas e os casos de dengue em uma microárea da Unidade de Saúde Armindo Guazzi. Os dados foram obtidos por meio de entrevista com o responsável pelo domicílio, de 18 anos ou mais residentes na microárea. No caso de não localização após três visitas, estes domicílios foram considerados como perdas. As entrevistas foram realizadas com apoio de formulário semi-estruturado aplicado por alunos da 2ª série dos Cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), entre agosto e setembro de 2011, após assinarem termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEL. Os dados foram processados e tabulados no programa Epi Info (3.5.1) e as associações verificadas por meio do teste qui-quadrado. Do total de 511 domicílios visitados, 32,5% foram perdas após três contatos e 13,5% recusas. Entre os 276 domicílios incluídos, a totalidade era coberta pela rede de abastecimento de água e serviço da coleta de lixo. A maioria contava com a coleta seletiva (utilizada por 76,8%). O meio de comunicação mais frequentemente mencionado para obter as informações sobre dengue foi a televisão (88%), seguido pelo agente da dengue (39,1%) e pelo agente comunitário (24,6%). Entre os entrevistados, 23,9% afirmaram conhecer o novo tipo de vírus, entretanto apenas 2,9% responderam corretamente a pergunta sobre o novo tipo; 27,7% consideravam média a quantidade de mosquito na cidade, sem diferença significativa entre as classes econômicas. Observou-se associação entre os que guardavam lixo coberto e o conhecimento sobre a quantidade de mosquito no bairro. O coeficiente de incidência do dengue na microárea foi de 16,1 casos por mil habitantes (16 casos entre os 991 residentes nos domicílios). Conclui-se que as condições sanitárias são adequadas, mas o conhecimento da população sobre a gravidade da doença ainda é limitado.

FATORES ASSOCIADOS AO MELHOR CONHECIMENTO DA DENGUE E ÀS MEDIDAS DE COMBATE AO VETOR

Carolina Zandonadi Ciciliato, Daniel Dall Agnol de Brito, Fábio Hiroki Miyagusuku, Gustavo Benassi Turrissi, Izabela Nayara Ricardo, Julio Cesar Sacomori, Maria Caroline Martins de Araújo, Marina da Silva Ferreira, Natália Marcusso Massoni, Ricardo Capello Papi, Thaís Dáttilo de Oliveira, Thanara de Melo Abe, Suely Maria de Jesus, Maria Aparecida S. Mastini, Maira Sayuri Sakai Bortoletto

julio_sacomori@hotmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-2 dos segundos anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

A dengue é uma das arboviroses mais importantes do mundo e com elevada incidência no Brasil. Suas altas taxas estão associadas à indisponibilidade de profilaxia e tratamento específico, condições socioeconômicas desfavoráveis e ineficiência no combate ao vetor. Devido a isso, o foco da prevenção tem sido a eliminação do vetor e educação sobre medidas preventivas. O objetivo deste estudo foi identificar fatores associados ao conhecimento e práticas de prevenção relacionadas à dengue. Estudo transversal, com amostra de 194 pessoas entrevistadas nos domicílios por alunos do segundo ano de enfermagem e medicina da UEL, utilizando formulários cujos dados foram analisados pelo Programa Epi Info 3.5.3. Os entrevistados são residentes do Jardim União na área de abrangência da USF do Santo Amaro em Cambé-PR. A maioria dos entrevistados são das classes econômicas B2 e C1 (71,6%), consideram a dengue uma doença de alta gravidade (90%) e atribuem a responsabilidade da prevenção a eles mesmos (67,5%). Não se observou influência da classe econômica nas medidas preventivas. Quando analisado se o meio de informação influencia na realização de medidas de prevenção, observou-se que, dentre as pessoas que obtinham conhecimento pelo rádio, 100% realizavam um cuidado adequado; pela TV, 95,3%; pelo posto de saúde, 94,6%; agente comunitário, 92,3%; e agente da dengue, 92,2%. Quanto aos fatores associados ao conhecimento da população sobre a dengue, constatou-se que o conhecimento errado sobre sua gravidade foi maior entre os que adquiriram informações pela TV. Já nos domicílios com relatos de doença, a maioria conhecia a dengue quanto à gravidade e complicações. Concluiu-se que o conhecimento sobre a dengue e suas medidas de prevenção foi satisfatório, independente da opinião dos moradores acerca da quantidade do mosquito no bairro ou das fontes de informação.

INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONHECIMENTO SOBRE DENGUE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMBÉ-PR, EM 2011

Cesar Castello Branco Lopes, Elton Luis Azuma, Guilherme Pinheiro Vercesi, Isadora Rodrigues Rossignolo, Juliana Cristina Taguchi, Marcelle de Oliveira Peripolli, Mônica dos Santos, Renata Peres Nabeshima, Tamires Mendonça da Silva, Thaís Mayara Ciríaco, Kécia Costa, Wladithe Organ de Carvalho

renatanabeshima@yahoo.com.br

Trabalho realizado no módulo PIN/M-2 dos segundos anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O esclarecimento da população sobre a prevenção e os principais aspectos da dengue é um ponto-chave no combate à doença, uma vez que não há vacina eficaz para o controle dessa arbovirose. Para isso, é necessário que a mídia e os serviços de saúde atuem de forma efetiva na propagação do conhecimento. OBJETIVO: analisar a influência dos meios de comunicação e dos serviços de saúde no conhecimento sobre o dengue. METODOLOGIA: estudo transversal e observacional que envolveu a aplicação de questionário sobre prevenção e conhecimento do dengue em 120 residências da microárea quatro, da área 12 da Unidade de Saúde da Família Jardim Silvino, em Cambé, em agosto de 2011. RESULTADOS: Entre os 120 entrevistados, 63,3% apontam a televisão como principal meio de comunicação responsável por fornecer conhecimentos sobre a doença, e 74,7% afirmam que os serviços locais de saúde estão entre as principais instituições que atuam na prevenção da doença na comunidade. Ainda, apesar da larga cobertura da coleta de lixo, 41,7% e 45,2% da população armazena o lixo comum e reciclável, respectivamente, em local aberto. Além disso, 77,5% acreditam que o combate à doença é de responsabilidade da própria população. CONCLUSÃO: Para o controle do dengue, ações individuais e coletivas devem agir simultaneamente, através da melhoria dos hábitos da população e do maior engajamento dos órgãos públicos. Apesar da grande influência da televisão, tal engajamento se dá, principalmente, pela qualificação das informações propostas pelos agentes de saúde, uma vez que o foi citado, pela população, como principal atuante na prevenção ao dengue e seu atendimento individualizado garante maior efetividade nas ações e maior participação da população. Por isso, um controle e estudo sobre quais informações devem ser aprimoradas e esclarecidas, como exemplo a estocagem de lixo e a existência de um novo sorotipo de vírus, e de que forma devem ser expostas, são essenciais para campanhas futuras com objetivo da melhoria no combate ao dengue.

PERSPECTIVAS DA POPULAÇÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE DO COMBATE À DENGUE, AS MEDIDAS DOMICILIARES DE PREVENÇÃO E AS FONTES DE INFORMAÇÃO, UBS ERNANI MOURA LIMA, 2011

Amanda Mello de Oliveira, Bruna de Ré, Deborah Cristina Georgette de Oliveira, Diogo Jorge Rossi, Gabriel Aidar, Gabriela Moretti, Jéssica Tavares de Almeida, Karina Soares Tozi, Leandro José Bertolo, Marília Ambiel Dagostin, Rafaella Rodrigues Grisotto, Raissa Emanuelle Jacob, Silvio Cesar Franco Giovanni Filho, Alberto Durán González, Bárbara Turini.

silviooooo@gmail.com

Trabalho realizado no módulo PIN/M-2 dos segundos anos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

O *Aedes Aegypti*, vetor da dengue, arbovirose de maior incidência no mundo, precisa de água parada e limpa para deposição de ovos. Dada a importância do combate ao mosquito na prevenção da doença, objetivou-se investigar a influência do ponto de vista da comunidade em relação à responsabilidade do combate à dengue (população x governo) nas suas ações de prevenção, bem como as fontes utilizadas para informação sobre a dengue. Foi realizado estudo transversal, observacional e censitário em 199 domicílios do bairro Ernani Moura Lima de Londrina – PR em 2011. Para análise desses dados utilizou-se o programa Epi Info®. Segundo os resultados, verificou-se que a televisão é o meio de comunicação mais influente na obtenção do conhecimento (74% dos entrevistados), seguida dos agentes da dengue (34,2%) e da UBS (23,6%). Em relação à atribuição do dever de combate, 137 pessoas acreditam que a responsabilidade é só da população, 10 crêem que é apenas do governo e 52 a atribuem a ambos. Averiguando a quantidade de ações preventivas, em 90 residências são realizadas menos de duas, enquanto nas outras 109 mais de duas. Apesar de não apresentar significância estatística (IC95% > 0,05), identificou-se menor tendência associativa entre atribuir o dever somente à população e praticar menos de duas ações. Dessa forma, evidencia-se a importância da intensificação das campanhas televisivas, que abrangem grande parcela da comunidade, bem como, aponta para a conscientização da população sobre sua maior responsabilidade no controle do vetor como fator preditivo para um combate mais eficiente dentro dos domicílios.

ANÁLISE DOS RÓTULOS DE LEITES ARTIFICIAIS E LEVANTAMENTO DE INFRAÇÕES ENCONTRADAS SEGUNDO A NBCAL

Alana Caroline Landal, Amanda Colem de Oliveira, Ana Claudia Tozatto Acosta, Marcella Leite Fagá, Renato Conciani Vilas Boas, Ricardo Kenji Miyahira, Willian Cândido da Silva Júnior, Wanda Terezinha Garbelini Frossard, Oscar Massaaki Kasai

alanacl@gmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

Nos últimos anos o aleitamento materno tem sido incentivado mediante diversas campanhas e foram identificados vários fatores externos que podem influenciar no índice de aleitamento materno exclusivo, e que a falta de informação contida nos rótulos podem levar uma influência do consumo do leite artificial em detrimento ao leite materno. A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) é um conjunto de normas que regula a promoção comercial e a rotulagem de alimentos e produtos destinados a recém-nascidos e crianças de até 3 anos de idade, como leites, papinhas, chupetas e mamadeiras. Foi criada para assegurar o uso apropriado desses produtos para que não haja interferência na prática do aleitamento materno. Objetivou-se então, com este estudo, fazer um levantamento da rotulagem de leites fluidos, leites em pó, leites em pó modificado, e leites de diversas espécies animais e produtos de origem vegetal de mesma finalidade para identificar possíveis infrações. Foram visitados 25 estabelecimentos, nos municípios de Londrina, Cambé e Iporã, avaliando 48 embalagens através de um formulário da NBCAL composto por itens designando a empresa fabricante, distribuidora, produto, nome fantasia, registro MS, tipo de embalagem, nome do estabelecimento monitorado. O formulário continha dez questões, cada uma correspondendo a uma legislação específica da NBCAL, sobre o conteúdo, apresentação e as informações contidas nas embalagens. As respostas só diferiam entre sim/não e a partir delas foram obtidos nossos resultados. Baseado nos resultados obtidos, para as Empresas que apresentaram infrações foi enviado via SAC um questionário composto de cinco questões referentes ao conhecimento das irregularidades apresentadas em seus produtos. Foram encontradas infrações em 77% das embalagens, sendo que a mais encontrada foi a nº10 da NBCAL. Das 10 empresas que receberam o questionário via SAC, apenas uma enviou resposta. Identificamos com isso, que é necessária uma maior fiscalização pelo órgão responsável.

ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE EM UBS DO MUNICÍPIO DE IBIPORÃ- PARANÁ

Amanda Vessoni Barbosa Kasuya, Ana Lígia de Godoy Baldin, Andressa Domingues Lofrano, Camila Vioto, Duane Alves Pereira Crivelin, Letícia Carvalho Miolo, Nicolas Franklin Mello da Luz, Rene Jacques Júnior, Carmem Cecília Lunardeli, Regina Lustosa Strozzi, Bárbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa.

amandakasuya@hotmail.com

Trabalho realizado no PET-Saúde por acadêmicos dos cursos de odontologia, medicina e enfermagem, na UBS Wilson Costa Funfas localizada na Vila Esperança no município de Ibiporã/PR.

O aleitamento materno, além dos benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais, permite o exercício necessário ao desenvolvimento funcional e neuromuscular equilibrado dos músculos mastigatórios, língua, lábios, ossos maxilar e mandibular; fazendo com que o seio materno funcione como aparelho ortodôntico natural. Além disso, considera-se a amamentação como a primeira lição preventiva da adequada respiração. Realizar um relato de experiência a respeito da abordagem realizada para orientação das usuárias da UBS Wilson Costa Funfas- Ibiporã - sobre a importância do aleitamento materno no desenvolvimento do sistema estomatognático, bem como a prevenção de hábitos bucais deletérios. Para as orientações, primeiramente realizou-se uma revisão de literatura sobre aspectos preventivos da amamentação quanto a hábitos bucais deletérios e para a promoção de um adequado desenvolvimento do sistema estomatognático. As informações foram utilizadas na confecção de um folder educativo, com uma linguagem acessível, entregue às mães após uma conversa e esclarecimento de dúvidas a respeito da alimentação da criança, do desenvolvimento dos hábitos bucais e da importância e maneira correta de se realizar a higiene bucal. Os trabalhos foram realizados no período de agosto a outubro de 2011, com a participação de estudantes dos cursos de Odontologia, Medicina, Farmácia e Enfermagem. As lactantes foram bastante receptivas e mostraram-se interessadas no tema. Muitas desconheciam os benefícios da amamentação e a sua correlação com a saúde bucal, e mostraram-se surpresas com o fato de um ato simples como a amamentação, pode evitar problemas ortodônticos. Além disso, foram também orientadas quanto a importância do condicionamento do bebê desde os primeiros dias de vida com o hábito de se realizar a higiene bucal para a prevenção da cárie, quando surgirem os primeiros dentes. Através do relato de experiência os alunos puderam concluir que é de extrema importância obter um contato mais informal com as usuárias da UBS, pois nessa condição fica mais acessível o esclarecimento de dúvidas, além de se tornar possível demonstrações. A confecção do folder foi de grande serventia as mães, este serviu como um lembrete da conversa com os alunos na UBS para que ficasse mais fácil colocar as orientações em prática no cotidiano de cada família.

USO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS NA ÁREA DA UNIDADE DE SAÚDE DO CAMBÉ IV EM 2011

Daniela Remesik Cavalli, Andrea Muniz de Oliveira, Taís Alves da Silva Secchi, Ana Gabriela da Silva Bonacini, Bárbara Duarte Neris, Clara Ruiz de Souza, Nathalia Gardin Pessoa, Priscila Colon de Oliveira, Priscylla Ribeiro de Camargo, Taís Brusantin de Oliva, Wagner Watanabe, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

anagabrielabonacini@hotmail.com

Trabalho desenvolvido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Projeto PET-Saúde) da Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cambé-PR, 2011.

O uso de chupetas e mamadeiras nos primeiros meses de vida podem levar ao desmame precoce dos bebês, podendo comprometer o aleitamento materno exclusivo até o seis meses. **Objetivos:** Quantificar informações relacionadas ao uso de chupeta e mamadeira em crianças menores de um ano, residentes na região de abrangência da Unidade do Cambé IV. **Metodologia:** Os dados foram obtidos por meio de questionário direcionado às mães e/ou cuidadores de crianças menores de 1 ano imunizadas durante a segunda etapa da campanha nacional de vacinação contra paralisia infantil que concordaram em participar da pesquisa. O questionário foi aplicado por estudantes integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde -PET-Saúde, cujas questões eram relacionadas ao uso de chupeta, que incluíam informações relacionadas a influências para o início do uso e compra da chupeta **Resultados:** Foram obtidas informações sobre 75 crianças, sendo que 50% delas utilizam chupetas e 64,4%, mamadeiras. Desses que fazem uso de chupetas, 29,7% começaram desde que nasceram, 13,5% a partir de 1 a 3 meses, 2,7% de 3 a 6 meses, 1,4% de 6 a 9 meses e 1,4% de 9 a 12 meses. Em 96,9% a indicação para o início do uso de chupeta foi das mães e 3,1% pelos avós. As razões apontadas para a utilização de chupetas foram: 65,7% acalma o bebê, 14,3% ajuda o bebê a dormir, 5,7% tranqüiliza a mãe, 2,9% a criança já está acostumada, e 11,4% dos entrevistados optaram por todas as respostas anteriores. As principais razões da escolha na hora da compra para chupetas e mamadeiras foram, respectivamente: 62,1% por ser ortodôntica, e 33,3% pelo desenho do rótulo. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos, concluiu-se que as mães foram as principais responsáveis pelo início do uso de chupeta, o que aponta a necessidade de fortalecimento das ações educativas direcionadas à essa parcela da população. Além disso, entre as pesquisadas, os rótulos exercem muita influência para a aquisição de chupetas e mamadeiras, daí a necessidade de um monitoramento constantes dos rótulos, visando ao cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes- NBCAL.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS REALIZADAS POR ALUNOS DO
PET DOS CURSOS DE FARMÁCIA E MEDICINA NA UBS SILVINO**

Bárbara Domingos Nogueira, Gabriel Sampaio Froehner, Carina Harumi Takahama, Tania Maria Pascueto, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

banogueira2@gmail.com

Trabalho desenvolvido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Projeto PET-Saúde) da Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cambé-PR.

O aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de idade contribui significativamente para a saúde do lactente, e não cumprimento das Normas Brasileiras de Comercialização de Alimentos para Lactentes pode levar ao desmame precoce. O objetivo desta ação foi apresentar o resultado das pesquisas realizadas na UBS Silvino anteriormente: Alimentação na primeira infância (coletada em Junho de 2010) e Pesquisa com relação a chupetas e mamadeiras (Agosto de 2011), com a finalidade de promover um debate entre as equipes de ESF, Odontologia e outros profissionais das áreas atuantes na UBS Silvino, sobre qual a melhor forma de conscientizar a população da importância do aleitamento materno. O debate entre as equipes foi enriquecido com a vasta experiência que as equipes adquiriram diariamente na abordagem das lactentes. Após a discussão, a equipe do PET local com as equipes da ESF e Odontologia chegaram a conclusão que deverá ser promovido uma outra ação educativa, com enfoque na capacitação de multiplicadores, que consistirá em uma oficina onde estarão presentes a Unidade de Lactação de Cambé (UNILAC), dentistas, médicos, enfermeiros, psicóloga e farmacêuticos a ser realizada em Novembro de 2011. Uma vez capacitados, proporcionarão um melhor atendimento e orientação para a população da área de abrangência da UBS Jardim Silvino. Concluímos que a melhor forma de convencer as mães que o leite materno é suficiente para o desenvolvimento da criança é através da capacitação dos membros da USF.

O PROGRAMA PET E O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE ALEITAMENTO MATERNO NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DE UMA UBS, NO PERÍODO DE 2010 A 2011

Bruna Angélica Assete Zago, Mirian Kashibara, Pablo Guilherme Caldarelli, Thais Chiare, Geny Ogata, Wanda Terezinha Garbelini Frossard.

bruna_aaz@hotmail.com

Trabalho do Programa PET-Saúde

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) atua como instrumento de ensino, bem como promove estratégias para garantir a saúde da população. No município de Londrina-PR, o PET-Saúde tem desenvolvido atividades com intuito de incentivar o aleitamento materno, conscientizando a população da importância dessa prática. O aleitamento materno supre todas as necessidades do bebê nos primeiros meses de vida de modo a crescer e se desenvolver sadio e, na literatura, encontramos inúmeros trabalhos que mostram os benefícios que a amamentação exclusiva traz para o bebê e sua mãe. O presente estudo tem como objetivo avaliar os índices de aleitamento materno exclusivo e misto e comprovar a efetividade do programa no incentivo ao aleitamento materno na região de abrangência da Unidade Básica de Saúde Milton Gavetti, no município de Londrina-PR. Foi realizada uma revisão da literatura sobre o assunto e consulta ao Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para obtenção de dados sobre aleitamento materno exclusivo e misto, em crianças de 0 a 3 meses e 29 dias, referentes ao primeiro semestre de 2010 e primeiro semestre de 2011. Os resultados mostraram que o índice de aleitamento materno exclusivo subiu de 77,40% para 80,56% e, por consequência, houve uma redução dos índices de aleitamento misto. Esse aumento mostra a importância das ações realizadas através do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde. Assim, torna-se indispensável a continuação do Programa PET nos próximos anos, bem como o desenvolvimento de atividades relacionadas ao incentivo da prática da amamentação nos primeiros meses de vida.

CARACTERÍSTICAS BUCAIS ASSOCIADAS A AMAMENTAÇÃO ARTIFICIAL: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO DA DENTADURA PERMANENTE

Bruna Saczuk, Fernanda L. Oliani, Ricardo Takahashi, Pedro B. Moura.

bruna.saczuk@hotmail.com

Programa Multiprofissional PET-Saúde – UBS PIND Dr. Walter Zamarin

Exemplo de conhecimento difundido, o incentivo ao aleitamento materno tem sido constante foco em campanhas preventivas direcionadas à população brasileira. Sabe-se que a amamentação natural proporciona significativos benefícios no que se refere aos aspectos nutricionais, imunológicos e emocionais, porém a influência da mesma no crescimento craniofacial da criança e, conseqüente desenvolvimento das estruturas funcionais do sistema estomatognático, ainda apresenta-se desconhecida por grande parte das mães em fase de amamentação. Nesse sentido, evidências clínicas reafirmam a substituição precoce do leite materno e a introdução de hábitos de sucção não fisiológicos, sendo eles mamadeira, chupeta e/ou dedo e objetos, como responsáveis por alterações nos sistemas componentes respiração, deglutição, mastigação, fonação e suas respectivas estruturas funcionais, a exemplo maxilas e elementos dentários. O presente estudo tem por objetivo, apresentar, por meio de uma revisão de literatura, as principais características bucais relacionadas aos hábitos deletérios instituídos quando da ausência do aleitamento materno exclusivo.

AMAMENTAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO ADOTADAS PARA ENFRENTAMENTO DE NECESSIDADES IDENTIFICADAS NA UNIDADE MARIA ANIDEJE EM CAMBÉ-PR

Angélica C. Ceribelli, Bianca Ponte, Bruno C. Selig, Dayse S. Bassani, Marcel Abrão, Margarete L. L. Raminelli, Polyane M. Queiroz, Raíssa C. Pereira, Sheyla H. T. Okuyama, Thomás S. Anabuki, Priscilla V. M. Casaroto, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

pvmcasaroto@uol.com.br

Trabalho de iniciação científica (Projeto PET-SAÚDE/UEL)

O PET-Saúde, instituído pelos Ministérios da Saúde e da Educação, tem como finalidade o aprendizado tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família, buscando qualificação, por meio de iniciação ao trabalho, estágios e vivências dirigidos a estudantes, aperfeiçoamento e especialização dos profissionais da área da saúde, considerando-se as necessidades da Atenção Básica. Este trabalho tem como objetivo descrever as estratégias de intervenção desenvolvidas visando ao enfrentamento de problemas relacionados à amamentação e introdução de hábitos que foram detectados em pesquisas realizadas na Unidade de Saúde da Família (USF) Maria Anideje durante a segunda etapa das campanhas de vacina de 2010 e 2011. Baseado no resultado destas pesquisas, os grupos se reuniram para estabelecer estratégias de intervenção na USF, que incluíram: 1) reunião multiprofissional para corrigir as falhas de orientação aos pacientes, 2) trabalhar os problemas específicos junto ao grupo de gestantes da USF, 3) incentivar a saúde bucal a enfatizar mais o aleitamento exclusivo e hábitos bucais no programa odontológico para gestantes, na visita puerperal e na consulta inicial da clínica de bebês e 4) finalizar com um protocolo multiprofissional de orientações a gestantes e puérperas. Também foi estabelecido um cronograma para implementação das estratégias elaboradas, com início em novembro de 2011, com a introdução gradual das medidas propostas para intervenção e término em abril de 2012 com a entrega do protocolo na USF. Acredita-se que este estudo possa contribuir para a avaliação da implantação das referidas estratégias de intervenção, fornecendo subsídios para a reorganização das atividades relacionadas a gestante, a puérpera e ao lactente.

RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E O USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A LACTAÇÃO

Camila Mota Romero, Thiago Hissnauer Leal Baltus, Isabella Negro Favarão, Bianca Nascimento Reginato, Lucas Januzzi De Barros, Viviane Gonzalez Neumann, Estela Alvares Spagnuolo, Izabela Rapcham, Isabela Cristina Pinheiros de Freitas Santos Francisca Maria Ross Ortiz, Kelly Camargo De Sousa, Barbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

camilamotaromero@hotmail.com

Projeto realizado durante atividades do programa PET Saude na Unidade Básica de Saúde Bom Pastor, em Ibiporã, Paraná, por alunos do curso de medicina, farmácia e odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O aleitamento materno está associado a benefícios de ordem nutricional, imunológica, afetiva, econômica e social, tanto para mãe quanto para o lactente. Por isso, torna-se fundamental a identificação dos fatores que levam ao desmame precoce, a fim de proporcionar o maior tempo possível de aleitamento às crianças. Diversos estudos comprovam que, dentre os fatores responsáveis pelo abandono precoce da amamentação, encontram-se os problemas relacionados aos riscos de exposição dos lactentes a medicamentos utilizados pelas nutrizes. Deste modo este trabalho teve como objetivo classificar os medicamentos disponíveis na UBS Bom Pastor, segundo risco de utilização durante a lactação, e disponibilizar este recurso aos profissionais da saúde como instrumento de consulta. A partir de uma lista de medicamentos disponíveis na UBS, realizou-se uma pesquisa científico-bibliográfica em livros, artigos e bulas de medicamentos para identificação de possíveis efeitos do medicamento, seja na transmissão da mãe para o bebê, através do aleitamento seja pelos efeitos possíveis no processo de lactação. O medicamento pode passar para o bebê e ter seus efeitos ou pode interferir no processo de produção do leite (aumentando, diminuindo, etc...). Foram analisados cerca de 40 medicamentos, dos quais 28 podem ser utilizados durante o aleitamento, 11 recomenda-se que sejam evitados e em 1 não foi realizado estudos de segurança. Alguns medicamentos não devem ser usados, não por serem de risco comprovado para o bebê, mas sim por poucos ou quase nenhum estudos terem sido realizados a respeito deste tipo de transmissão, como a clorpropamida. Outros por terem influência na inibição do desenvolvimento da flora intestinal dos bebês (antimicrobianos), e outros ainda, apesar de não terem nenhuma ação na criança, devem ser evitados por suprimirem a lactação em alguns casos (furosemida, hidroclorotiazida). Fora estes casos, outros medicamentos que foram excluídos da opção de uso por nutrizes, como Ranitidina, Dexametasona injetável, Anlodipino, Atenolol, Tetraciclina, Dipirona, etc, o foram feitos por causarem injúria direta à criança. O princípio básico da prescrição de medicamentos para mães em lactação baseia-se no conceito de risco e benefício. Deve-se, portanto, fazer a opção, sempre que possível, por uma droga já estudada, que seja pouco excretada no leite materno e que não tenha risco aparente para a saúde da criança, assim como evitar medicamentos que reduzem a produção de leite pela nutriz. Dessa maneira, apenas excepcionalmente o aleitamento materno precisa ser desencorajado ou descontinuado quando a mãe necessitar de tratamento farmacológico.

ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA MISTER THOMAS

Ana Lúcia Rosenbaum, Camila Terra Rodrigues De Oliveira, Diego Lima Petenuci, Marcelle Brandão Terra, Vera Lúcia Roncaratti, João Campos.

ejoaocampos@gmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde na Universidade Estadual de Londrina.

O aleitamento materno é de extrema importância para a saúde do bebê em seu primeiro semestre de vida. Este fornece todos os nutrientes necessários para seu desenvolvimento, proteção e hidratação, sendo desnecessária a suplementação alimentar até o sexto mês de vida extra-uterina. A falta do aleitamento materno acarreta no aumento da mortalidade infantil e déficits no desenvolvimento da criança. **Objetivos:** Verificar a frequência de aleitamento materno na unidade básica de saúde Mister Thomas e as influências que interferem neste processo. **Metodologia:** Participaram do estudo dezesseis puérperas, com idade entre 16 e 35 anos. Foram realizadas visitas domiciliares, nas quais foi aplicado um questionário com questões pertinentes ao aleitamento e suas influências, tais como: estado civil; grau de escolaridade da mãe; tipo de parto; número de filhos; integrantes da casa. **Resultados:** Dez puérperas praticaram alimentação materna exclusiva; doze amamentaram nas primeiras horas; duas apresentaram dificuldades para amamentar. **Conclusão:** A maioria das mães não apresentou dificuldades na amamentação. As lactantes demonstraram saber a importância do aleitamento para o desenvolvimento do bebê, relatando a prática do aleitamento materno exclusivo.

HÁBITOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES DE IDADE USUÁRIAS DA UBS DO CENTRO, CAMBÉ-PR

Carolina Caires Amorese, Everton Costa Carvalho, Juliana Baram dos Santos, Raquel Inacio Prado, Alessandro Sella Godoy Bueno, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

carol_amorese@hotmail.com

Trabalho realizado por integrantes do Projeto Pet-saúde da Universidade Estadual de Londrina

A Organização Mundial de Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e, depois dessa idade, que os lactentes recebam alimentos complementares, mas que continuem com o leite materno até os dois anos. As práticas apropriadas de alimentação são fundamentais para a sobrevivência, crescimento, desenvolvimento, saúde e nutrição dos lactentes. Esta pesquisa, desenvolvida por integrantes do Projeto Pet-saúde, tratou-se de um recordatório relacionado a hábitos alimentares de crianças nas últimas 24hs em crianças de 0 a 6 meses de vida, pertencentes à área de abrangência da UBS Centro, Cambé_PR. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário direcionado a mães e/ou responsáveis de crianças entre 0 e 6 meses de idade que concordaram em participar da pesquisa, o qual foi aplicado por integrantes do Projeto durante o dia da campanha de vacinação contra a Poliomielite, em 2010. Foram coletadas informações sobre 52 crianças. Verificou-se que 88,5% delas se alimentaram de leite materno nas últimas 24 horas. Ainda nesse período de tempo, desse total, 75,6% mamaram 8 vezes ou mais. Em relação ao consumo de outros líquidos e alimentos: um número considerável (28,8%) consumiu água, 7,7% bebeu chá, 28,8% tomou outro tipo de leite, 11,5% se alimentou de frutas em pedaços ou amassadas e 15,4% comeu comida de sal. Para caracterizar a realidade do acompanhamento médico dessas crianças, questionou-se sobre o local aonde costumam levá-las para atendimento. Foi relatado que 51,9% dos responsáveis utilizam do serviço público para esse fim, enquanto 46,2%, do serviço particular. Dos que utilizam o serviço público, 64% referiram procurar a UBS Centro. Os resultados do estudo apontaram que a maioria das crianças pesquisadas tem recebido alimentação adequada até os 6 meses de idade. No entanto, ainda há um número significativo de crianças que está recebendo outros alimentos além do leite materno, o que não é preconizado para essa idade. Diante dessa realidade, identificou-se a necessidade do desenvolvimento de ações relacionadas a educação em saúde direcionadas a essa população, com enfoque nos benefícios do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade.

PERFIL DE CRIANÇAS DE 0-1 ANO DA UBS CAMBÉ CENTRO EM RELAÇÃO AO USO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS

Carolina Caires Amorese, Everton Costa Carvalho, Juliana Baram dos Santos, Raquel Inacio Prado, Alessandro Sella Godoy Bueno, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

carol_amorese@hotmail.com

Trabalho realizado por integrantes do Projeto Pet-saúde da Universidade Estadual de Londrina

Chupetas e mamadeiras são amplamente utilizadas em muitas partes do mundo, apesar de essa prática ter sido desaconselhada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), especialmente em crianças que são amamentadas. Dada a importância do tema, foi realizada uma pesquisa sobre o uso de chupetas e mamadeiras entre crianças de 0 a 1 ano na área de abrangência da UBS – Centro, Cambé, com o propósito de contribuir com a promoção de saúde local. O trabalho foi realizado em 2011, na própria UBS por meio da aplicação de um questionário direcionado a mães de crianças menores de 1 ano, durante o dia da campanha de vacinação contra a Poliomielite. Nesse estudo, verificou-se que 67,7% das crianças faziam uso de chupetas. Dessas, 32,3% começaram usá-la logo após o nascimento. Os principais motivos relatados pela mãe sobre o porquê do uso da chupeta foram: acalma as crianças (76,5%) e ajuda a criança dormir (17,6%). A maioria das mães pesquisadas (80%) escolhe chupeta ortodôntica. Grande parte das mães (56,5%) não tem o costume de ler os rótulos. Já em relação ao uso de mamadeira, o hábito é ainda mais comum, sendo que 80% das crianças fazem o uso. As mães, nesse caso, também não costumam ler os rótulos e fazem a escolha da mamadeira em função do menor preço. Do total de entrevistadas, a maioria (87,1%) refere que nunca ouviu falar das Normas Brasileiras de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª. Infância de Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL). A pesquisa mostrou que a maioria das crianças em idade de aleitamento materno faz uso de chupetas e mamadeiras, prática contrária às recomendações da OMS. Verificou-se desconhecimento das mães em relação à NBCAL, o que evidencia a necessidade de implementação de ações educativas que favoreçam a promoção de saúde da população.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS COMPONENTES NUTRICIONAIS DO LEITE MATERNO E DE UMA DAS FÓRMULAS DE LEITE EM PÓ MAIS VENDIDAS

Autores: Catarina Villar Ferrarezi Ferreira, Márcia Cristina Hirose, Cristina Cimó Fortuna, Débora Antonieta Barros Sasso, Gabriela Conrado Brassaroto, Gabriela Tamy Uekawa, Henrique Lavorato, Luan da Silva Candido, Pollyana Anderson Alves, Rafael Fagundes Dezorzi, Evelin Massae Ogatta Muraguchi, Márcia Cristina Faria Palla, Wanda T. Garbelini Frossard.

Trabalho realizado no Programa Educação para o Trabalho em Saúde-PET Londrina

Nos últimos anos muitos são os trabalhos que documentam a preocupação de cientistas e autoridades de saúde pública com o desmame precoce e o uso indiscriminado de substitutos do leite materno. O consumo precoce de alimentos complementares interfere na manutenção do aleitamento materno. Na maioria das vezes, estes alimentos não suprem as necessidades nutricionais dessa faixa etária, na qual a velocidade de crescimento é elevada, tornando os lactentes mais vulneráveis tanto à desnutrição quanto a deficiências de certos micronutrientes. O objetivo do presente trabalho é contribuir com informações que provem a superioridade nutricional e funcional do leite materno quando comparado a uma das fórmulas infantis mais vendidas no mercado. Foi realizado um levantamento bibliográfico a cerca dos valores nutricionais encontrados no leite humano e, em seguida, feita uma comparação com os valores encontrados no rótulo da “Fórmula Infantil com Ferro para Lactentes com Prebióticos – NAN Comfor 1”, lote 0257046041 1309 C1 com data de validade para 01/09/2011. Como resultados, foram encontrados valores díspares entre o leite materno, nas suas diferentes composições, e o leite artificial utilizado nessa pesquisa. Em alguns casos, como nos minerais ferro e cálcio, foram encontrados valores mais altos no leite artificial, que significam prejuízo ou insignificância ao metabolismo do lactente. O leite artificial não apresenta quantidade de lipídeos suficiente para suprir as necessidades energéticas da criança, além disso, foram encontradas quantidades inadequadas de proteínas, para algumas, em excesso, o recém nascido possui uma limitada capacidade de metabolização, e o déficit de outras pode acarretar prejuízos ao crescimento. Concluiu-se que as diferenças encontradas entre a composição do leite humano e a fórmula estudada podem afetar a saúde da criança, seja por deficiência de determinados nutrientes ou pelo excesso de outro que acarretam problemas no desenvolvimento e ou alterando o metabolismo do lactante.

ANALGÉSICOS E A AMAMENTAÇÃO

Bruno Lannoy Santana Rizzo, Camila Fernanda Truiz, Celi de Camargo da Silva, Davi Tamamaru de Souza, Kamila Landucci Bonifácio, Marianne Tamie de Lacerda, Mateus Darouch Scaff Pereira, Patricia Dalla Marta Motti, Tereza Kiomi Sonoda, Vinicius Danilo Ferreira Ribeiro, Adriana Fujimura, Bárbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

adrifujimura@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em 2011 (PET-Saúde) por estudantes dos cursos de Farmácia, Medicina, Odontologia e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde San Rafael, município de Ibiporã.

A frequente necessidade do uso de medicamentos na lactação deve ser encarada com preocupação devido à conhecida relação entre o uso de fármacos e o desmame. A dor é um dos fatores que causa estresse na nutriz e pode dificultar o aleitamento materno e estimular a auto medicação. O objetivo do presente trabalho é contribuir com informações e possíveis estratégias para o uso racional de medicamentos durante a amamentação. Foram selecionados artigos nos bancos de dados eletrônicos Pubmed, Medline, Lilacs e Scielo nos últimos dez anos, nas línguas portuguesa e espanhola, utilizando os descritores “aleitamento materno”, “lactação”, “uso de medicamentos”, “analgésicos” e “dor”. Diversos problemas podem acarretar dor no ato de amamentação, como ingurgitamento da mama, rachaduras, e a dor pode causar um estresse adicional que também atrapalhará o aleitamento materno, e por isto, profissionais da saúde devem estar sensibilizados para o problema, diagnosticar a causa da dor e eliminá-la. Porém nem todas as puérperas procuram um médico. Os analgésicos são vendidos livremente em farmácias e a maioria deles é compatível com a amamentação, mas há problemas quanto à orientação dessas mães por balconistas e familiares e até o medo da nutriz, de que a droga seja excretada no leite e prejudique o bebê. A mamadeira será oferecida à criança e depois de descontinuado o medicamento, a nutriz pode encontrar dificuldades em fazer com que o bebê pegue novamente o peito. O que de fato poderia eliminar esta prática da procura à farmácia é a assistência pré-natal bem realizada com orientações sobre a amamentação e o acompanhamento correto das puérperas, grupos devem ser realizados no intuito de estimular a amamentação e tirar duvidas sobre o aleitamento materno.

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL

Charline Chiarentin, Claudete Ribeiro Pereira, Elisa Ribeiro Oliveira, Gustavo Marino Ferreira Sorgi, Marcus Vinicius Issa Vieira, Vinicius Gracino Pereira, Sérgio Hasegawa, Sandra Regina Quintal Carvalho.

charodonto@gmail.com

Trabalho realizado a partir do Programa de Educação para o trabalho (PET)-Revisão de literatura.

O aleitamento materno tem sido apontado como um fator importante para o desenvolvimento craniofacial adequado. O ato de mamar no peito exige ótimo exercício da musculatura orofacial do recém nascido, estimulando favoravelmente as funções da respiração e deglutição, o que não acontece quando a mamadeira é utilizada. Os estímulos proporcionados pelos músculos são considerados os maiores responsáveis pelo crescimento, pois realizam tração sobre os ossos, promovendo crescimento ou desgaste, dependendo do local em que a tração ocorre. Quando o bebê suga corretamente o seio materno, ocorre um perfeito vedamento da passagem de ar pela boca, o que obriga a realizar a sucção e a deglutição sempre respirando pelo nariz. O bico da mamadeira, por outro lado, favorece a entrada de ar pela boca e, conseqüentemente, a respiração bucal. Além disso, crianças que não tem amamentação materna procuram a satisfação alimentar em hábitos não nutritivos como a sucção digital e a chupeta. A influência benéfica do aleitamento materno na sobremordida fica evidente em vários estudos realizados, pois mostram que crianças não amamentadas têm muito mais chances de apresentar mordida aberta anterior do que crianças amamentadas por períodos superiores a 12 meses de idade. Por este motivo, procura-se enfatizar a amamentação materna como uma forma de prevenção a problemas futuros da criança, por proporcionar o preparo e o aprimoramento da condição neuromuscular das estruturas bucais garantindo desta forma o perfeito funcionamento e possibilitando saúde geral à criança em virtude das inter-relações existentes entre o sistema estomatognático e os demais órgãos e funções.

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DA UBS CAMBE IV SOBRE A NBCAL

Autores: Daniela Remesik Cavalli, Andrea Muniz de Oliveira Alves, Taís Alves da Silva Secchi, Ana Gabriela da Silva Bonacini, Clara Ruiz de Souza, Nathalia Gardin Pessoa, Priscila Colon de Oliveira, Bárbara Duarte Neris, Priscylla Ribeiro de Camargo, Taís Brusantin de Oliva , Wagner Eiji Watanabe, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

oliva.tais@gmail.com

Trabalho realizado por estudantes de Medicina, Enfermagem e Farmácia, para o projeto PET Saúde- Aleitamento Materno da Universidade Estadual de Londrina.

O aleitamento materno exclusivo é reconhecido internacionalmente como alimentação ideal para lactentes, especialmente nos seis primeiros meses de vida; o que é afirmado pela Organização Mundial de Saúde e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância. Está entre as estratégias do governo para redução da mortalidade infantil. Na década de noventa foi criada a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) com o propósito de direcionar a comercialização de produtos de alimentação infantil, assegurando que os lactentes obtenham proteção legal e social contra o perigo do desmame precoce e também de suas consequências. Este estudo objetivou avaliar o conhecimento de mães e/ou cuidadores de crianças em relação às normas da NBCAL. O instrumento para coleta dos dados foi um questionário com questões objetivas, aplicado por alunos integrantes do projeto PET Saúde UEL, durante a segunda fase da campanha de vacinação contra poliomielite no ano de 2011, na UBS Cambé IV. Foram entrevistadas 75 pessoas e 2 não concordaram em responder o questionário. Verificou-se que 50% da população entrevistada desconhecem que rótulo dos produtos deve conter frases de advertências padronizadas do Ministério da Saúde. 93,1% dos entrevistados desconhecem a NBCAL. Concluiu-se que é necessária a implementação de ações que ampliem a divulgação das normas que estão em vigor, que incluem ações educativas durante o pré-natal e puericultura.

TENTATIVAS DE SUICÍDIO E USO DE DROGAS PSICOATIVAS EM LONDRINA

Caroline Martins Santos, Danilo Jedson Vieira Ziwchak, Dione Lolis, Fernanda Scabora Polvani, Klymene Moreno de Sousa, Tatiane Monteiro Caldeira, Ana Carolina Athaide, Thelma Martins, Regina Rezende.

carool.martins@hotmail.com

Trabalho desenvolvido pelos Estudantes integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde Mental: Crack, Álcool e outras Drogas.

A súbita interrupção da vida pelo suicídio está seriamente inserida na dependência-química. É frequentemente o ato final de uma série de comportamentos autodestrutivos, entre eles o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, o uso de drogas, e o tabagismo. O Estudo teve por finalidade descrever a frequência de tentativas de suicídio relacionado ao uso de substâncias psicoativas. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva de natureza quantitativa, vinculada ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET / Saúde Mental financiado pelo Ministério da Saúde. A pesquisa foi realizada com 252 pacientes que foram atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e nos Centros de Atenção Psicossocial de Londrina (CAPS) no período de março a junho de 2011. A coleta de dados foi realizada pelos 16 alunos de graduação da Universidade Estadual de Londrina englobando os cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço social que participam do PET / Saúde Mental. O Instrumento de coleta de dados foi composto por duas partes, a primeira destinou-se a dados de caracterização e a segunda pelo Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Tabaco e Outras Substâncias (ASSIST, versão 3.0). Nos resultados, encontramos 31% dos entrevistados do gênero masculino e 69% feminino, com a média de idade de 39,6 anos. Sendo que 50,8% já fizeram algum tratamento psicológico ou psiquiátrico e 22,6% já tentaram suicídio. Quanto aos métodos de tentativa de suicídio, se destacaram a ingestão de medicamentos (51,8%), arma branca (25,0%) e precipitar-se de altura (21,4%). Em relação ao uso abusivo de substâncias psicoativas, os percentuais mais significativos foram: 36,9% de tabaco, 20,6% de maconha, 9,6% de cocaína/ crack, e 10,4% de estimulantes (anfetaminas e ecstasy). Consideramos de grande importância o estudo como um auxiliador para a implantação de ações de saúde em Londrina, visando contemplar de forma efetiva as políticas de Saúde Mental e de enfrentamento ao fenômeno do Crack e outras drogas.

PRÁTICAS ALIMENTARES – IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO, PUEVICULTURA, USO DE BICOS, CHUPETAS E MAMADEIRAS E GRAU DE CONHECIMENTO DA NBCAL

Dayla Thyeme Higashi; Fernanda Carolina Beltrani; Marcos Suzuki; Francielle Castro dos Santos; Daniela Barboza; Suzane Carla Santo; Bruno Bosio da Silva; Fernando Ribeiro Gonçalves ; Tereza Raquel Passos de Carvalho; Patrícia Yoshie Shinohara; Rafaela Gheller; Djamedes Maria Garrido; Jairo Augusto Marques de Carvalho; Maura Sassahara Higasi.

daythyeme@gmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pelos alunos dos cursos de enfermagem, farmácia, medicina e odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O leite materno é fundamental para a saúde e desenvolvimento das crianças, fornece componentes para hidratação e fatores protetores e de desenvolvimento como anticorpos e leucócitos, é isento de contaminação e sua composição química atende às condições particulares de digestão e metabolismo. A sucção feita pelo bebê no seio favorece o desenvolvimento da musculatura perioral e aumenta os laços entre mãe e filho. A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) é um instrumento importante para controle da publicidade indiscriminada dos alimentos e produtos de puericultura que concorrem com a amamentação, está em vigor no país desde 1992 e é um instrumento legal para regular a promoção comercial e o uso apropriado dos alimentos substitutos ou complementos do leite materno, bem como de bicos, chupetas e mamadeiras. Contudo, a NBCAL não é conhecida pela maioria da população e dos profissionais de saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conhecimento da NBCAL e amamentação pelos profissionais da Unidade de Saúde da Família Cambé II, responsáveis pelas atividades de promoção de saúde e prevenção, que acompanham a gestante no período pré-natal e puerpério. O método de coleta de dados utilizado foi um questionário auto-aplicável, respondido por 25 funcionários, sendo 10 agentes comunitários de saúde (ACS), 10 auxiliares de enfermagem, 04 auxiliares em saúde bucal e 01 técnica em saúde bucal. Os resultados demonstraram que 52% dos profissionais afirmaram saber orientar as mães sobre o uso correto de chupetas e mamadeiras, porém 70% das ACS responderam que não. 52% dos profissionais confirmaram ter conhecimento de que no rótulo da chupeta e da mamadeira é obrigatório ter alguma advertência do ministério da saúde em relação a amamentação e dentição do bebê, entretanto, novamente, 60% das ACS responderam que não. Quando questionados sobre a NBCAL, 80% disseram que já ouviram falar mas não conhecem e todos os entrevistados responderam que gostariam de receber informações para auxiliar na orientação sobre aleitamento materno e uso correto de chupetas e mamadeiras. Foi detectada a necessidade de repasse de informações teórico práticas sobre a NBCAL.

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES ATENDIDAS NA UBS MARIA ANIDEJE-CAMBÉ/PR

Dayse Suzan Bassani; Polyane Mazucatto Queiroz; Angélica Godinho Ceribelli; Raíssa Caroline Pereira; Bruno Selig; Bianca Ponte; Sheila Okuyama; Thomas Anabuki; Marcel Abrão; Margarete Loni Leandro; Priscilla V.M. Casaroto; Maura Higasi; Lucimar Cadoto.

daysesbassani@yahoo.com.br

Trabalho realizado pelo programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-saúde), por alunos dos cursos de Medicina, odontologia e Farmácia da Universidade Estadual de Londrina

O leite materno, por possuir a característica de ser espécie-específica, supre todas as necessidades nutricionais de crianças até os 6 meses, além de apresentar benefícios como proteção imunológica do bebê através da passagem de imunoglobulinas maternas pelo leite, alta digestibilidade, desenvolvimento do vínculo afetivo entre mãe e filho, auxiliando também no adequado desenvolvimento oral da criança através da sucção ao seio. Por isso é de grande importância a proteção do aleitamento materno. **Objetivos:** Este estudo se propõe a estudar a prevalência do aleitamento materno exclusivo na UBS Maria Anideje e os fatores que a ele se associam, e que são de grande importância no desenvolvimento de práticas que promovam a amamentação. **Metodologia:** Estudo com delineamento transversal, realizado na UBS Maria Anideje, no município de Cambé, composto por questionário aplicado no ano de 2010, no dia da segunda etapa da vacinação contra a poliomielite, nas cidades de Londrina, Cambé e Ibiporã. **Resultados:** A prevalência de aleitamento materno foi de 95,1. Sendo que das crianças estudadas 34,1% haviam ingerido água no referido dia, 12,2% haviam ingerido algum tipo de chá e 26,8% haviam ingerido outro leite. **Conclusão:** Assim destaca-se a necessidade de atividades voltadas ao incentivo ao aleitamento materno, durante o pré-natal, o puerpério e durante as consultas de puericultura, de forma que todas as visitas da mãe a unidade e todas as visitas domiciliares às mães sejam oportunidades de defesa ao aleitamento materno, aproveitando este contato para resolver possíveis dúvidas maternas e garantindo à criança o direito a amamentação.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA PUERPERAL COMO ESTRATÉGIA PARA INCENTIVO DO ALEITAMENTO EXCLUSIVO

Carolina Peres da Silva, Camila Perugini, Christyene Darriane Candido, Desirée Gianni Camargo, Ednilton D. Veras, Helga Ingrid Diesel, Isabella Funfas Bandeira, Lorena Vilela Resende, Maira Gomes Almeida, Márcia Torres, Samira Souza Lopes, Thais Gimenez Miniello, Alice Miyuki, Karen Prado, Pilar Soldório, Márcia Benevenuto.

desireeg.camargo@gmail.com

Trabalho realizado no Programa Educação para o Trabalho em Saúde – PET Londrina.

O leite materno é o alimento ideal para o recém nascido, por ser um alimento completo, pois proporciona um crescimento saudável e o desenvolvimento do bebê, além diminuir a mortalidade infantil. Segundo a Organização Mundial da Saúde, os bebês devem receber exclusivamente leite materno durante os primeiros seis meses de vida. Após os seis meses, com o objetivo de suprir suas necessidades nutricionais, a criança deve começar a receber alimentação complementar segura e nutricionalmente adequada, juntamente com a amamentação. A primeira semana de vida do bebê é um momento especial e de maior vulnerabilidade na vida da mulher e da criança. O pós-parto é um momento de cuidado especial e os serviços de saúde devem organizar-se para garantir esta atenção. Para isso, uma estratégia usada para incentivar o aleitamento materno exclusivo, que é reconhecidamente um fator deficiente não só no Brasil, mas também em países desenvolvidos, são visitas às residências das famílias com recém nascidos. Estas visitas tem papel fundamental na continuidade da amamentação da criança pois reforçam a importância da amamentação, além de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Esta visita é realizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), e um profissional da equipe de enfermagem, em conjunto, na primeira semana pós-parto, para avaliação das condições de saúde da mãe e do recém nascido. Durante a visita são avaliadas as condições de saúde da criança e a mãe será orientada referente à importância do aleitamento materno exclusivo, sobre os riscos de uso de mamadeiras e chupetas, a orientação quanto à pega, posição, ordenha e contracepção, e o apoio emocional. Com a realização das visitas é nítida a motivação das mães em relação ao aleitamento exclusivo, como sua compreensão para com a importância do mesmo para sua saúde e do recém nascido. Concluímos que a visita realizada pela equipe da Unidade Básica de Saúde consiste em uma importante iniciativa de apoio ao aleitamento materno na atenção primária a saúde, contribuindo para um aumento considerável do leite materno como alimento exclusivo para bebês até os seis meses de idade.

RELATO DE VIVÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE IBIPORÃ, PARANÁ.

Amanda Vessoni Barbosa Kasuya, Ana Lígia de Godoy Baldin, Andressa Domingues Lofrano, Camila Vioto, Duanne Alves Pereira Crivilim, Nicolas Franklin Mello da Luz, Carmem Cecília Lunardeli, Regina Lustosa Strozzi, Bárbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa.

du.crivilim@hotmail.com

Trabalho realizado no PET-Saúde por acadêmicos dos cursos de odontologia, medicina e enfermagem, na UBS Wilson Costa Funfas localizada na Vila Esperança no município de Ibiporã/PR.

O aleitamento materno tem sido estudado a alguns anos para a comprovação da sua eficácia e para a melhora da saúde dos lactentes. O leite materno tem sido atualmente, uma das bases para a promoção e prevenção da saúde das crianças por todo o mundo, sendo o mesmo superior em relação a qualquer outra fonte de alimento e proteção, além de proporcionar um vínculo da mãe com o lactente. Sabendo disso, o desenvolvimento de ações que o promovam é essencial para se evitar algumas doenças na primeira infância. A grande demanda nos serviços de saúde diminui a qualidade de atenção e orientações sobre o assunto. **OBJETIVOS:** Descrever as atividades desenvolvidas na área de abrangência da USF Doutor Wilson Costa Funfas, Ibiporã, Paraná, como parte das propostas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), 2011. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo a partir da percepção dos estudantes sobre as atividades relacionadas ao aleitamento materno, durante o segundo semestre de 2011. Foram utilizados dados da área da USF do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), digitados no programa Word. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Como parte da proposta do PET-Saúde 2011, integrar o estudante na rotina de serviços que promoviam o aleitamento materno – campanhas e visita à puérpera. A área de abrangência contava com total de 24 gestantes e 21 puérpera. Em 10 de julho, campanha de Vacinação contra Poliomielite e Sarampo, os Estudantes do PET-SAUDE abordaram mães que estavam em aleitamento materno, informal e entregue panfletos disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Dia 10 de setembro campanha de coleta de preventivo, os alunos orientavam mulheres que aguardavam serem atendidas, informando sobre os benefícios da amamentação e a importância de apoiar e disseminar o ato de amamentar. Estudantes também acompanharam visitas puerperais, atividade já desenvolvida pela USF. **CONCLUSÃO:** Os estudantes puderam observar que o maior obstáculo para o estímulo e orientação da prática do aleitamento materno é a ausência de um grupo de gestantes. Assim, o grupo propôs a tentativa de criação de um novo grupo de gestantes com atividades que possam atrair as futuras mães.

FATORES RELACIONADOS AO ABANDONO DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ednilton Dultra Veras; Isabella Funfas Bandeira; Camila Perugini Stadtlober; Desiree G. Camargo; Lorena Vilela Resende; Marcia Torres; Helga Ingrid Diesel; Christyene Darriane Candido; Maira Gomes Almeida; Thais Gimenez Miniello; Samira Souza Lopes; Carolina Peres da Silva; Marcia Benevenuto; Alice Miyuki; Pilar Soldório; Karen Prado

ediveras@msn.com

Trabalho realizado durante as atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde/2011, por alunos e profissionais de saúde de diversas áreas (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia).

O aleitamento materno aporta benefícios para a saúde da mãe e do lactente em curto e longo prazo e é a opção mais adequada para alimentação do mesmo. A Organização Mundial da Saúde recomenda-a de forma exclusiva durante os seis primeiros meses de vida e com alimentos complementares até os dois anos ou mais. A promoção do aleitamento materno passou a ser considerada, pelo Ministério da Saúde, como uma das cinco ações prioritárias na atenção à criança a partir de 1984. Nos anos subseqüentes, novas estratégias foram implantadas para auxiliar na promoção, entre elas a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, IHAC (1992), Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância, AIDPI (1997), e Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação, IUBAAM, lançada pela Secretaria de Estado do Rio de Janeiro, SESRJ (1999). Com base nesses dados, realizou-se uma pesquisa de revisão bibliográfica atualizada sobre as principais causas de abandono do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses. Desde a antiguidade o aleitamento materno sofre interferências, como pelas amas de leite, que amamentavam os lactentes ao invés das mães e pelas mamadeiras, que já existiam na Grécia e Itália (4000 AC). Neste estudo, percebeu-se vários fatores de abandono do aleitamento materno: uso de chupetas, mamadeiras, complementos, fluídos para lactentes, primiparidade, alteração da estética corporal da mãe, experiência anterior em relação à amamentação materna, apoio familiar, níveis de escolaridade e sócio-econômicos, de informação e aconselhamento, trabalhos informais, distância do local de trabalho, tempo de licença maternidade (principalmente em relação às mães de crianças prematuras), práticas dos profissionais da saúde, além de algumas mães relatarem não ter leite em quantidade ou qualidade suficiente para seu bebê. Houve divergências entre os estudos no que tange ao nível sócio-econômico, pois para alguns, o alto nível contribui para desmame precoce pelo fácil acesso aos produtos alimentícios, chupetas e mamadeiras; já para outros o baixo nível sócio-econômico influencia o desmame precoce pela falta de informações a respeito do aleitamento materno; outros ainda relatam que o uso de complementos no próprio hospital e a prescrição pelos médicos de fluídos para lactentes na alta contribuem para o desmame precoce.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS DE ZERO A SEIS MESES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PIZA-ROSEIRA, CREDENCIADA PELA REDE AMAMENTA BRASIL

Ednilton Dultra Veras; Desiree G. Camargo; Lorena Vilela Resende; Camila Perugini Stadtlober; Isabella Funfas Bandeira; Marcia Torres; Helga Ingrid Diesel; Christyene Darriane Candido; Maira Gomes Almeida; Thais Gimenez Miniello; Samira Souza Lopes; Carolina Peres da Silva; Marcia Benevenuto; Karen Prado; Alice Miyuki; Pilar Soldório

ediveras@msn.com

Trabalho realizado durante as atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde/2011, por alunos e profissionais de saúde de diversas áreas (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia).

A Rede Amamenta Brasil é uma estratégia de promoção, proteção e apoio a prática do aleitamento materno na atenção básica, por meio de revisão e supervisão do processo de trabalho interdisciplinar nas unidades, apoiado nos princípios de educação permanente em saúde, respeitando a visão de mundo dos profissionais e considerando as especificidades locais e regionais. A Rede Amamenta Brasil objetiva contribuir para aumentar os índices de aleitamento materno no país; favorecendo o desenvolvimento de competências nos profissionais de saúde para se tornarem agentes de mudanças no ensino e aprendizagem do aleitamento, promovendo discussão da prática do aleitamento materno no contexto do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde, favorecendo a pactuação de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno a partir da realidade da Unidade Básica de Saúde através dos índices de aleitamento materno. O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices de aleitamento materno da população de zero a seis meses, atendidas pela Unidade de Saúde Piza-Roseira, credenciada pela Rede Amamenta Brasil. A Unidade de Saúde Piza-Roseira realiza o monitoramento de todas as crianças de zero a seis meses de idade que tem atendimento na sala de vacinação através da aplicação de um questionário. Foram investigadas 461 crianças de zero a seis meses, no período de janeiro a outubro de 2011. No período de 10 meses, das 461 crianças investigadas verificou-se que 242(52,4%) estavam em aleitamento materno exclusivo, 219 (41,4%) estavam em aleitamento materno e, 28 (6,2%) recebiam somente fórmula infantil. A certificação pela Rede Amamenta Brasil através da aplicação dos seus objetivos e mudanças no processo de trabalho na Unidade de Saúde Piza-Roseira foi fundamental. De acordo com a análise dos dados obtidos pode-se observar que as ações preconizadas pela Rede Amamenta Brasil e desenvolvidas na Unidade de Saúde Piza-Roseira tiveram resultados positivos em relação ao aleitamento materno, visto que 93,8% das crianças de zero a seis meses, monitoradas no período de 10 meses estavam em aleitamento materno.

FATORES LIMITANTES REAIS E MITOS EM RELAÇÃO AO ALEITAMENTO

Gerson Pequeno de Brito D'Imperio, Elisângela Gomes da Silva, Sérgio Agari Aoki e Márcia Maria Benevenuto

elisangela.20@hotmail.com

Trabalho realizado durante o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) por alunos do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

O presente trabalho constitui-se numa revisão da literatura com relação aos fatores limitantes e contra-indicações à amamentação ao seio materno. Objetivos: apresentar as condições que realmente contra-indicam o aleitamento humano e argumentar contra mitos, a fim de promover o ato de amamentar. Metodologia: Foram analisados diversos artigos científicos, tanto observacionais quanto de revisão, buscando argumentos para afastar alguns tabus sociais que prejudicariam a prática do aleitamento. Resultados: as principais ocorrências citadas pela literatura como prejudiciais à prática da amamentação são ingurgitamento e dor mamária, estase láctea, fissuras, mastites, além das dificuldades sociais, como necessidade de a mãe trabalhar fora. Existem mitos que prejudicam a prática, como acreditar que o leite é fraco ou insuficiente e também o receio com relação à amamentação de prematuros, contudo na prática esses podem ser alimentados com leite extraído manualmente da mama e oferecidos em sonda ou copinho. A amamentação de crianças com fissuras palatinas pode ser encorajada, desde que orientada a pega correta. As contra-indicações absolutas à amamentação são: HIV, medicações incompatíveis usadas pela mãe, fenilcetonúria e galactosemia. Doenças infecciosas transmissíveis, como varicela e herpes são limitantes temporários no período agudo da doença. A presença de mastites com eliminação de pus causa repulsa à criança, pela mudança no sabor do leite, e à mãe, que se incomoda com o aspecto, porém a amamentação pode ser continuada na mama não acometida. Conclusão: as mães devem ser orientadas em relação às contra-indicações reais da amamentação e, quando há restrição temporária, informadas quanto ao período de reinício do aleitamento, pois além das vantagens nutricionais e de desenvolvimento na criança, fortalece o vínculo entre o lactente e a nutriz. Todo o ambiente familiar deve estar inserido no ato da amamentação, a fim de fornecer o apoio psicológico que a mãe necessita e minimizar os seus receios.

EFEITO DA DROGADIÇÃO NO ALEITAMENTO MATERNO

Isabela Cristina Pinheiro de Freitas Santos, Izabela Rapcham, Estela Alvares Spagnuolo, Camila Mota Romero, Thiago Hissnauer Leal Baltus, Isabella Negro Favarão, Bianca Nascimento Reginato, Lucas Januzzi De Barros, Viviane Gonzalez Neumann, Francisca Maria Ross Ortiz, Kelly Camargo de Sousa, Bárbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa.

franciscaortiz@sercomtel.com.br

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde pelos acadêmicos de Farmácia, Medicina, Enfermagem, e Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

O uso abusivo de drogas constitui problema proeminente a nível mundial e caracteriza-se como um problema social e de saúde pública. Nas populações carentes a drogadição é freqüente, representando busca de solução para as dificuldades, e consolo diante de ambientes sócio-familiares desestruturados. Tendo em vista a realidade na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Bom Pastor, no município de Ibiporã -PR, este trabalho teve como objetivo a realização de revisão bibliográfica sobre os efeitos das principais drogas de abuso no aleitamento materno. A revisão bibliográfica foi realizada nos bancos de dados BVS, Scielo, MEDLINE, e compreendeu o período de 2001 a 2011. De modo geral, os estudos apontam que essas substâncias são transmitidas através do leite das mães usuárias aos bebês. O crack contribui com efeitos deletérios ao bebê, como náusea, vômitos, hipertensão, irritabilidade, tremores, alteração de humor e hiperatividade, por até 72 horas, pois recém-nascidos não possuem a enzima que inativa a cocaína. A respeito da maconha, é consenso que ela passa ao bebê via leite materno em concentrações superiores às do sangue materno, alguns componentes com metabolização muito longa. O mesmo ocorre com a nicotina do cigarro. Os metabólitos do tabaco, assim como o álcool, interferem na produção de hormônios responsáveis pela lactação, podendo reduzir o volume e pressão do leite e alterar seu sabor, levando à recusa da sucção pelo bebê. Isso reflete numa redução do ritmo de ganho de peso do lactente e no desmame precoce. A percepção do álcool no leite materno contribuiria para possíveis abusos ou dependência posteriores. Conclui-se que nenhuma substância que cause dependência química deve ser ingerida por lactantes, tanto pelos efeitos fisiológicos, quanto pelos danos à saúde física e emocional da família. Sendo assim, é de extrema importância a abordagem multiprofissional das mães usuárias destas drogas, de modo a conscientizá-las dos riscos a que esse bebê poderá ser exposto. Sugere-se a realização de atividades que possam contribuir para a disseminação do conhecimento da população sobre a influência dessas drogas na amamentação e na saúde dos lactentes.

AÇÕES DE ESTÍMULO AO ALEITAMENTO MATERNO NA UBS WARTA.

Fernanda Cibotto Peinado, Jacqueline Patrycia Rodrigues, Kelly Limi Aida, Luana Fernandes de Mattos, Sônia Regina Yokomizo Couto, Fábio Augusto Ito.

soniyokomizo@gmail.com

Trabalho realizado no PET SAÚDE 2011 com alunas do quarto e quinto anos de Odontologia na UBS Warta.

O aleitamento materno traz inúmeros benefícios comprovados, tanto para a mãe como para a criança. Com o objetivo de auxiliar na promoção, proteção e apoio a esta prática, elaboramos um conjunto de três ações que estão sendo somadas à rotina de trabalho na UBS Warta. A primeira ação é a realização de três palestras individuais com as gestantes em tratamento odontológico, abordando os seguintes temas: importância e vantagens do aleitamento materno, características e funções do leite materno e alimentação complementar para crianças menores de 02 anos. A segunda ação consistiu na elaboração de um painel colocado na parede da sala de espera da UBS, que apresenta as vantagens do aleitamento materno, não só para as gestantes e mães, mas também para os possíveis cuidadores da criança e todos os frequentadores do local. A terceira ação envolveu a avaliação dos questionários sobre alimentação em crianças de 0 a 02 anos, realizados pelos auxiliares de enfermagem durante a vacinação; os resultados desta avaliação serviram de base para monitorar o aleitamento materno e direcionar ações futuras. Estas ações nos mostraram que o número de bebês com aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de idade é de 80%; porém há necessidade de um trabalho mais intenso em relação aos alimentos de transição, que será realizado junto ao projeto de implementação da ENPACS (Estratégia Nacional para Alimentação Saudável) que está iniciando nesta UBS.

USO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS E SUA RELAÇÃO COM A NBCAL NA UBS JARDIM SILVINO, CAMBÉ-PR.

Gabriel Sampaio Froehner, Barbara Domingos Nogueira, Carina Harumi Takahama, Tania Maria Pascueto, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higassi.

gsf.med@gmail.com

Trabalho desenvolvido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Projeto PET-Saúde) da Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cambé-PR.

As Normas Brasileiras de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) regulam a comercialização e a apresentação dos produtos como mamadeiras, chupetas, bicos, leite e outros complementos alimentares, visando ao incentivo do aleitamento materno exclusivo em crianças até dois anos de idade. Os objetivos desse trabalho foram caracterizar o uso de chupetas e mamadeiras na área de abrangência da Unidade Saúde da Família (USF) Jardim Silvino, identificar a influência da NBCAL no consumo desses produtos e verificar o conhecimento das mães sobre essas normas. Trata-se de estudo transversal realizado em 2011 por estudantes dos cursos de Farmácia e Medicina, preceptores e tutores integrantes do Projeto Pet-saúde da Universidade Estadual de Londrina. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário direcionado a mães de crianças menores de um ano. Os resultados mostraram que 46% das crianças usam chupeta, desses, 41% iniciaram o uso antes dos três meses de idade, 15% das mães escolhem a chupeta em função da embalagem, da aparência e da marca, 46% não leem o rótulo da chupeta e 71% das crianças usam mamadeira. Entre as mães entrevistadas, 51% afirmaram ler o rótulo da mamadeira, sendo que 23% da intenção de compra desse produto é baseada na embalagem e nas informações do rótulo. Quanto ao rótulo, observou-se que as mães sabem que a embalagem deve conter obrigatoriamente informações sobre o uso correto e seguro de chupetas e mamadeiras. Porém, 47% não sabiam da obrigatoriedade da advertência do Ministério da Saúde e 76% das mães afirmaram nunca terem ouvido falar da NBCAL. Concluiu-se que é necessário o desenvolvimento de ações educativas pela USF, com o propósito de incentivar o aleitamento materno, aliada à necessidade de conscientizar a população alvo sobre a NBCAL.

ALEITAMENTO MATERNO VERSUS MORTALIDADE INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Gabriela Moreira Campos, Bianca Carolina Zanardi Porto, Roseli da Costa Donato Silva (Preceptora), Márcia Maria Benevenuto de Oliveira

gaboti_moreira@hotmail.com

Trabalho realizado no projeto PET SAÚDE, pelas alunas do terceiro ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Nas últimas décadas, foram realizadas sucessivas mudanças no Brasil obtendo melhora da saúde e nutrição das crianças brasileiras, através das metas estabelecidas para redução do Coeficiente de Mortalidade Infantil de crianças menores de 5 anos. Uma estratégia de grande destaque foi a incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. Este trabalho tem como objetivo verificar a diminuição da Mortalidade Infantil em crianças com aleitamento exclusivo até os 6 meses. O estudo constitui-se de uma revisão integrativa de literatura sobre Mortalidade Infantil e sua relação com Aleitamento Materno Exclusivo. Desenvolveu-se no período de junho a outubro de 2011. Com a análise dos estudos, observou-se que existe uma importante relação entre a diminuição do Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) e a eficácia do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), desde que sejam eliminados os fatores que diminuem o AME, como fórmulas ou outros tipos de leite. Os dados obtidos informam que, os padrões de amamentação melhoraram substancialmente. No inquérito nutricional o indicador aumentou 5,5 meses em 1990, 7 meses em 1996 e 14 meses em 2006–07. A prevalência de amamentação exclusiva em menores de 4 meses aumentou de 3,6% em 1986 para 48,1% em 2006–07. Quanto ao CMI, foram substancialmente reduzidos, com taxa anual de decréscimo 5,5% nas décadas de 1980 e 1990 e 4,4% no período 2000-08, atingindo vinte mortes por 1.000 nascidos vivos em 2008. Concluímos que existe uma alta eficácia do AME, reduzindo significativamente o CMI. Os profissionais de saúde devem criar estratégias para incentivar este ato, tendo uma postura ética, onde conheçam a importância, mas também se sensibilizem caso essa opção não puder ser adotada.

IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO MATERNA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Gustavo Marino Ferreira Sorgi, Claudete Ribeiro Pereira, Sérgio Hasegawa.

gustavo_sorgi691@hotmail.com

Trabalho realizado através do projeto PET-Saúde na Unidade Básica de Saúde Centro de Saúde Anibal Siqueira Cabral pelo aluno do terceiro ano do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

A amamentação é a prática mais eficaz para o desenvolvimento da criança e prevenção de enfermidades. Desde os primórdios a amamentação sempre foi considerada a forma mais natural e única de alimentação. Hipócrates foi um dos primeiros a reconhecer e escrever sobre os benefícios da amamentação, evidenciando a maior mortalidade entre aqueles bebês que não amamentavam no peito. (MALFATTI, Maneck Ricardo Carlos; JURUENA, Seidl Gabrielle apud VINAGRE; DINIZ, 2001). Com uma revisão da literatura preexistente, o trabalho foi confeccionado. Vemos que não é de hoje, que a amamentação vem sendo considerada uma forma eficaz de alimentação e de prevenção de inúmeras doenças. No Brasil é preconizado que a amamentação ocorra única e exclusivamente até seis meses de idade. Muitos estudos trazem a tona informações acerca dos benefícios fisiológicos e psicológicos da amamentação, como por exemplo: prevenção da diarreia, prevenção da obesidade, diabetes, doenças respiratórias, gastrintestinais, a própria diminuição da mortalidade infantil e no psicológico, a proximidade da criança com a mãe, que propicia tranquilidade ao RN. Quando a amamentação é prejudicada, ou interrompida, temos a necessidade de suplementar à alimentação da criança, para evitarmos uma possível desnutrição. Com isso podemos ver a importância do leite materno e de sua utilização por parte do RN ou do pré- escolar, que além de mantê-lo nutrido, o protege. É de suma importância à ação básica de saúde no intuito de realizar um trabalho de conscientização com as gestantes durante o pré-natal, incentivando o aleitamento materno e esclarecendo de forma simplificada e acessível os benefícios e malefícios que a falta da amamentação por leite materno pode acarretar à criança e a mãe (ICHISATO, SHIMO,2002).

DESMAME PRECOCE X HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: AVALIAÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE BOM PASTOR

Isabella Negro Favarão, Bianca Nascimento Reginato, Lucas Januzzi de Barros, Viviana Letizia Gonzalez Neumann, Camila Mota Romero, Thiago Hissnauer Leal Baltus, Isabela Cristina Pinheiro de Freitas Santos, Izabela Rapcham, Estela Alvares Spagnuolo, Kelly Camargo de Sousa, Francisca Maria Ross Ortiz, Bárbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

isabellafav@hotmail.com

Trabalho realizado pelo programa multiprofissional PET-Saúde por acadêmicos dos cursos de odontologia, medicina e farmácia, na UBS do Jardim Bom Pastor no município de Ibiporã/PR.

O aleitamento materno, além nutrir o bebê, tem a função de satisfazer a sucção devido ao esforço exercido pela musculatura perioral. Sua exclusividade até os seis meses de vida é considerada indispensável tanto para um bom desenvolvimento das estruturas da face, quanto no sentido de prevenir a instalação de hábitos viciosos. A não satisfação das necessidades psicoemocionais, supridas pelo aleitamento materno, devido ao tempo inadequado do mesmo, leva a criança a suprir essas necessidades com o uso de chupetas ou o próprio dedo, instalando-se assim um hábito bucal deletério. Os hábitos bucais são padrões de contração muscular aprendidos, de natureza complexa e que, com a constância e repetição, se tornam inconscientes, sendo então prejudiciais ao bom desenvolvimento do sistema estomatognático. O presente trabalho tem como objetivo verificar o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios, chupeta e sucção digital, e sua relação com o desmame precoce em crianças atendidas na odontologia em consulta de rotina da Unidade de Saúde Bom Pastor do Município de Ibiporã. Com a finalidade de avaliar a influência do desmame precoce no desenvolvimento de hábitos bucais, foi observada a presença dos mesmos (chupeta e sucção digital), e a duração do aleitamento materno durante o atendimento odontológico de 44 crianças de 0 a 2 anos de idade atendidas na Unidade de Saúde Bom Pastor, no período de maio a setembro de 2011. Após a avaliação constatou-se que a maioria das crianças que faziam o uso de chupeta e/ou sucção digital, haviam sido desmamadas mais precocemente, já as crianças que mamaram no peito por mais tempo não desenvolveram estes hábitos bucais. Por meio deste trabalho, pode-se concluir que há influência entre o desmame precoce e o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios. Além do mais, o aumento do período de amamentação diminui a incidência de hábitos bucais, tendo em vista que as crianças amamentadas somente no peito apresentam menor incidência dos mesmos. Com estes dados reforça-se ainda mais a importância do aleitamento materno para o bom desenvolvimento do sistema estomatognático diminuindo problemas de mordida aberta, deglutição atípica e alteração da tonicidade lingual.

LEVANTAMENTO DE GASTOS DO ALEITAMENTO ARTIFICIAL NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA.

Cristiane Mayumi Yokoyama, Débora Anhaia de Campos, Érika Mayumi Fukuda da Silva, Ivan Domingues Caldi, Nelson Luiz Roncaglia, Rafael Soares Vidotti, Saulo Bordin Maria, Wanda Terezinha Garbelini Frossard, Evelin Muraguchi.

sorriso.saudavel@hotmail.com

Trabalho realizado no PET-saúde 2011

Sabe-se que o aleitamento materno propicia interação afetiva entre mãe e filho, influenciando no seu desenvolvimento nutricional, imunológico (protegendo de infecções), emocional e cognitivo, além de saciar a fome da criança. Por mais que os benefícios dessa prática, para mãe e filho, sejam divulgados, muitas optam pelo aleitamento artificial, utilizando-se de fórmulas infantis comerciais, sem uma real necessidade. Essa opção é decorrente, muitas vezes, da falta de informação da mãe quanto à importância do aleitamento materno exclusivo, de medos provenientes de mitos relacionados à possível danificação das mamas ou pelo fato de pensarem que seu leite é “fraco”, entre outros motivos. Este trabalho busca analisar os gastos gerados pelo aleitamento artificial e compará-los com o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida da criança. Para isso, foram avaliadas as duas fórmulas infantis de maior comercialização na atualidade. Para a obtenção do custo médio de cada produto indicado, foi calculada a média dos preços pesquisados em cinco estabelecimentos comerciais na cidade de Londrina no mês de outubro de 2011. De acordo com a indicação de cada fabricante e do protocolo de crescimento e desenvolvimento da criança da 17ª Regional de Saúde (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná) obteve-se a quantidade necessária das fórmulas infantis para os 6 primeiros meses de vida do bebê (tempo recomendado para o aleitamento materno exclusivo), estabelecendo assim o total de gastos com cada produto durante este período. Os resultados mostram gastos em torno de R\$1.046,40 com o produto 1 (NanPro 1) e de R\$ 1.155,38 com o produto 2 (Aptamil 1), ao final de 6 meses e , representam mensalmente, gastos de aproximadamente 33% do salário mínimo nacional. Concluímos que o aleitamento materno não tem custo, porém os gastos com o aleitamento artificial é expressivo para as famílias brasileiras que ganham salário mínimo. Assim, além de todas as vantagens do aleitamento materno exclusivo, o custo zero nos seis primeiros meses de vida representa mais um estímulo a essa prática.

ESTUDO SOBRE A AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE A NBCAL E USO DE MAMADEIRAS E CHUPETAS

Cristiane Nochetti de Melo, Fernanda Herrera da Costa, Janaína Castilho Miotto, Joseane Andreia Lemes, Lais Andressa Tardem Delefrati, Mayara Delfino Sentone, Rosa Dalila Fontanez, Suzane Carla Santos, Ana Lúcia Biagio dos Santos, Ângela Carmem Morandi, Rosália Bartmeyer Gair, Maura Sassahara Higasi

janaina_miotto@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pelos preceptores de enfermagem e odontologia e alunos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) é um instrumento importante para o controle da publicidade indiscriminada dos alimentos e produtos de puericultura que concorrem com a amamentação, além de ser uma das ações prioritárias do Ministério da Saúde que visa à proteção do aleitamento materno. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conhecimento das mães ou responsáveis de crianças menores de 1 ano que recebem atendimento na UBS do Novo Bandeirantes sobre a NBCAL, aleitamento materno e informações sobre o uso de mamadeiras e chupetas. Foi aplicado um questionário semi-estruturado no dia nacional da vacinação infantil contra poliomielite realizado em 13/08/11. Os resultados apontam que das 94 (100%) crianças que compareceram à UBS, 52,2% eram meninos. Do total das crianças, 40% delas faziam o uso de chupeta e 57% o de mamadeira, sendo que a maioria (35%) começou a usar a chupeta logo que nasceram 60% das crianças não fazem o uso de chupeta, mas os pais chegaram a oferecer a chupeta para a criança. Os entrevistados ainda relataram escolher chupetas e mamadeiras que apresentam bicos ortodônticos e em relação à higienização afirmam limpar a chupeta principalmente por fervura. Em relação a informações presentes nos rótulos, 65% não lêem os rótulos dos produtos e 22% escolhem a mamadeira pela marca. Quanto a NBCAL, 65% dos entrevistados não conheciam a NBCAL e, os que conheciam e 48% conhecem as recomendações do Ministério da Saúde quanto ao aleitamento materno. As informações coletadas na pesquisa revelam a necessidade de promover ações na UBS do Novo Bandeirantes que divulguem a NBCAL, estimulem o aleitamento materno e esclareçam aos pais sobre os malefícios do uso de chupetas e mamadeiras pelas crianças. Estimular o aleitamento materno é o princípio chave para garantir o desenvolvimento seguro e saudável do bebê.

EDUCAR PARA AMAMENTAR: ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DO PET SAÚDE/UEL NA UBS LINDÓIA

Samuel Dias Batista, Valkyria Sayuri Kobo Yoshii, Fernanda Bellé, Guilherme Godoy, Luiz Borges Junior, Josiane Spada de Paula, Celina Teruko Hokama, Celita Salmaso Trelha

sayoshii90@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Pet-Saúde Londrina do ano de 2011 dos cursos de fisioterapia, medicina e farmácia da Universidade Estadual de Londrina.

O aleitamento materno é o meio mais eficaz para redução da morbimortalidade infantil. O incentivo ao aleitamento materno continua sendo um grande desafio em saúde pública. A unidade de saúde tem papel essencial no incentivo ao aleitamento materno, uma vez que por meio das consultas de pré-natal e dos grupos de educação em saúde, os profissionais de saúde podem transmitir informações relevantes para gestantes e puérperas. Objetivo: Descrever a experiência do grupo interdisciplinar do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na Unidade Básica de Saúde Lindóia para o incentivo a amamentação. Metodologia: Na unidade de saúde, foram realizadas atividades de sensibilização e incentivo ao aleitamento materno às gestantes. As atividades foram desenvolvidas por estudantes do PET Saúde dos cursos de farmácia, fisioterapia e medicina e profissionais de saúde. Os temas discutidos foram: vantagens e importância da amamentação, dificuldades, mitos e tabus. Foram utilizados cartazes com frases e figuras e folder explicativo. Resultados: Observou-se que as participantes apresentavam muitas dúvidas e mitos sobre o aleitamento materno e ao término da atividade houve por parte das gestantes uma compreensão significativa sobre as questões do aleitamento materno aumentando o interesse para prática da amamentação. Os encontros constituíram-se num espaço de socialização de vivências, sendo uma oportunidade para as gestantes expressarem seus medos, ansiedades e sentimentos, como também para relacionar-se com outras pessoas. Os profissionais e estudantes avaliaram a atividade de forma positiva, principalmente por terem elucidado dúvidas e inseguranças. Conclusão: A realização de atividade prática e econômica apresentou resultados positivos. Além disso, permitiu a valorização da interdisciplinaridade e troca de conhecimento entre as gestantes, os estudantes e os profissionais, contribuindo para uma formação acadêmica mais humanizada.

ANÁLISE DO PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS ATENDIDOS NA UBS DRº EUGÊNIO DAL MOLIN IBIPORÃ PR

Bruno Possani Rodrigues, Elessandra Borzuk do Carmo, Julian Akuffo Owoo, Priscila D'Andrea Fonseca, Maria Vitalina Lucas Crivelli, Ester Massae Okamoto Dalla Costa, Barbara Turini

mariacrivelli@hotmail.com

Trabalho realizado no "Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Pet -Saúde" pelos alunos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina em 2011.

A vigilância nutricional e orientação alimentar são de responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) compartilhada com o Estado e com a sociedade, e se destina a todas as fases da vida de forma a atender o princípios do SUS, considerando que no país a situação de insegurança nutricional passa por todas as fases da vida em diferentes magnitudes. O objetivo foi caracterizar a situação nutricional das crianças menores de 5 anos da UBS Drº Eugenio Dal Molin. A caracterização foi feita a partir do levantamento de dados registrados no formulário do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), cuja coleta foi realizada no dia 18/06/2011, durante a 1ª etapa da campanha contra a poliomielite. Para a vigilância do estado nutricional é preconizado o método antropométrico. A antropometria é um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas e na composição corporal global. É aplicável em todas as fases da vida. As variáveis antropométricas foram analisadas em três faixas etárias, menores de 1 ano, de 1 a 2 anos e 2 a 5 anos, entre elas, peso atual, peso ao nascer (registrado na carteira de vacinação), estatura atual e tipo de alimentação. Participaram do levantamento 29 crianças menores de um ano, 14 do gênero feminino e 15 do gênero masculino, os quais apresentaram em sua maioria amamentação predominante, estatura adequada, pesos ao nascer e atual normais em ambos os gêneros. Entre as 43 crianças de 1 a 2 anos, 18 eram do gênero feminino e 25 do gênero masculino, o qual a maioria mostrou estatura adequada, pesos ao nascer e atual normais para ambos os gêneros, sendo que no gênero masculino, todos não estavam recebendo leite materno no momento, e no gênero feminino, 8 estavam recebendo leite materno predominante. A maioria das 53 crianças de 2 a 5 anos, sendo 25 do gênero feminino e 28 do gênero masculino, apresentaram estatura adequada, pesos ao nascer e atual normais. Concluímos que a maioria das crianças menores de 5 anos da UBS Drº Eugenio Dal Molin estão em adequado estado nutricional, manifestação produzida pelo equilíbrio entre o consumo em relação às necessidades nutricionais.

ALEITAMENTO MATERNO: CONHECER PARA ACONSELHAR

Ana Cláudia Kinoshita Cândido, Juliana Martins Ribeiro Marino, Priscila Silva de Sousa, Thamires Oliveira de Marche, Juliana da Silva Lobrigatte Cotrim, Wanda Terezinha Garbelini Frossard. Evelin Muraguchi

martins_manu@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho – PET-Saúde

O aleitamento materno é um ato de amor e também de grande impacto na promoção da saúde integral da mãe e do bebê. Por isso, o aconselhamento durante o pré-natal é muito importante, sendo este momento uma excelente oportunidade para motivar as mulheres a amamentarem. O objetivo do trabalho é verificar o grau de conhecimento das gestantes cadastradas na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Brasil quanto à amamentação e, dentro de suas necessidades específicas, sanar dúvidas existentes. Para isso, inicialmente, foi realizado um levantamento do número de gestantes registradas na UBS e, posteriormente, agendadas visitas às mesmas. Nessa oportunidade foi aplicado um questionário para conhecer o grau de informação da gestante e entregue um panfleto explicativo, além do esclarecimento de dúvidas referentes ao tema. Os resultados mostram que a UBS tinha 15 gestantes cadastradas. Dessas, nove foram excluídas: uma por não ter sido possível o contato por falha no cadastro; duas mudaram de endereço; duas tiveram o parto antes do contato; uma estava em viagem; uma sofreu aborto e duas não se interessaram em participar do estudo. Das seis gestantes visitadas, quatro eram primíparas, uma secundípara e uma trípara. As gestantes não-primíparas mostraram ter amplo conhecimento a respeito da amamentação, mas não tinham certeza do porque de sua necessidade. Já as primíparas mostraram-se com déficit muito grande de conhecimento e, as informações que tinham eram de conteúdos repassados pelos familiares ou apresentados pela TV. Todas relataram que nem o médico responsável pelo pré-natal e nem as enfermeiras da UBS teriam passado informações a respeito do assunto. Concluímos que o nível de conhecimento das gestantes com respeito à amamentação é muito baixo, principalmente considerando a relevância da amamentação na promoção da saúde do bebê e da mãe. Sendo assim, a conscientização dos profissionais da saúde quanto à importância do ato de aconselhar as gestantes para a amamentação, desde o início de sua gestação, é uma das melhores estratégias para garantir essa prática.

MORDIDA ABERTA E HÁBITOS ORAIS EM PRÉ-ESCOLARES DE UMA CRECHE NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – PR

Kamila Atef Issa, Alexandre Cirino Goulart Paro da Silva, Cecília Yumi Miyahara Hirano, Evelin Massae Ogatta Muraguchi, Maura Sassahara Higasi

kamilaisa88@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pelos alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O aleitamento materno exclusivo é considerado indispensável nos seis primeiros meses de vida da criança, tanto para seu desenvolvimento físico como emocional, além de prevenir a instalação de hábitos viciosos e promover o crescimento e desenvolvimento normal das estruturas da face. Por este motivo, o aleitamento materno e hábitos orais deletérios são de grande importância para a oclusão de uma criança, sendo que, estabelecendo condições adequadas de alimentação e evitando estes hábitos orais, ocorre a harmonia e equilíbrio entre os arcos dentários e bases ósseas, bem como os músculos da face, tecidos moles peribucais, morfologia e volume dentário. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de pré-escolares da creche CEI Maria Esther Leide Junqueira com mordida aberta e analisar a associação desta com sucção não nutritiva e período de amamentação exclusiva. Os alunos analisaram 120 prontuários odontológicos de crianças que frequentam a creche CEI Maria Esther Leide Junqueira e recebem atendimento odontológico na UBS PIND no ano de 2011. Foram coletados dados a respeito da presença ou não de mordida aberta em cada criança da creche e, nas que possuem, verificou-se a presença de sucção não-nutritiva (chupeta e dedo). Também foi analisado se a criança teve ou não aleitamento materno exclusivo, seu período e período de amamentação mista. Dos prontuários analisados, verificou-se que 28,3% (34) das crianças possuem mordida aberta anterior e destas, 88,2% (30) crianças ainda usavam chupeta e 11,8% (4) pararam com a chupeta, mas passaram a sucção digital. Portanto, 100% das crianças com mordida aberta anterior apresentavam hábito de sucção não-nutritiva. Em relação ao aleitamento materno, 76,5 % (26) das crianças com mordida aberta anterior não receberam aleitamento materno exclusivo mínimo de 6 meses. Este estudo também revela que a prevalência de mordida aberta anterior está na faixa etária de 4 a 5 anos de idade, salientando que o tempo do hábito deletério instalado é um fator muito relevante para a instalação desta má oclusão havendo a necessidade de evitar o uso de chupetas como prevenção para instalação de má oclusão.

ANTIBIÓTICOS E AMAMENTAÇÃO – ATUALIZAÇÃO PARA A CLÍNICA – CONTRIBUIÇÕES DO PET SAÚDE IBIPORÃ

Bruno Lannoy Santana Rizzo, Camila Fernanda Truiz, Celi de Camargo da Silva, Davi Tamamaru de Souza, Kamila Landucci Bonifácio, Marianne Tamie de Lacerda, Mateus Darouch Scaff Pereira, Patricia Dalla Marta Motti, Tereza Kiomi Sonoda, Vinicius Danilo Ferreira Ribeiro, Adriana Fujimura, Bárbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

adrifujimura@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em 2011 (PET-Saúde) por estudantes dos cursos de Farmácia, Medicina, Odontologia e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde San Rafael, município de Ibiporã.

O aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. A Organização Mundial de Saúde recomenda o aleitamento materno até dois anos, devendo ser praticado de forma exclusiva até o sexto mês de vida. São atribuídas vantagens nutricionais, imunológicas, psicoafetivas, econômicas e sociais à amamentação. Entretanto, existem fatores que contribuem para a interrupção precoce da amamentação, dentre os quais o uso de medicamentos pela nutriz. Os antibióticos são frequentemente prescritos durante a amamentação, por curtos períodos de tempo, reduzindo o risco para o lactente. A principal preocupação é a alteração da flora intestinal da criança, levando à diarreia, monilíase e à interferência na interpretação do resultado de culturas do lactente. O objetivo deste trabalho foi conhecer os antibióticos disponíveis na Unidade Básica de Saúde San Rafael, em Ibiporã -PR, e verificar a existência de eventuais efeitos adversos durante a amamentação. Estão disponíveis na UBS: Amoxicilina, Benzilpenicilina benzatina, Benzilpenicilina procaína, Cefalexina, Eritromicina e Azitromicina, Ciprofloxacina, Sulfametoxazol+ Trimetoprim, Metronidazol e a Neomicina +Bacitramicina. Os antibióticos de uso mais seguro são as penicilinas, cefalosporinas de primeira geração, os macrolídeos, Metronidazol e a Neomicina +Bacitramicina. Alguns antibióticos são contra-indicados durante o aleitamento pelo risco associado para o lactente. As tetraciclina causam anomalia do esmalte dentário, redução do aporte de cálcio e distúrbios digestórios, as quinolonas, são excretadas no leite materno podendo causar colite pseudomembranosa no bebê, e as sulfonamidas são contra-indicadas principalmente nos quinze primeiros dias de vida, em função do risco teórico de competir com a bilirrubina pelo sítio de ligação na albumina e capacidade de agravar a icterícia neonatal, assim como pelo risco de desenvolvimento de hemólise nos portadores de deficiência de G6PD. Por isso, quando há necessidade de uso de antibióticos, alguns cuidados são necessários, e por menor que seja a passagem deste ao leite materno, o neonato sempre estará sujeito aos efeitos nocivos desses fármacos. Conhecer os efeitos de cada antibiótico sobre o lactente facilita na melhor escolha da antibioticoterapia materna, trazendo segurança tanto à mãe quanto ao neonato.

ANÁLISE DA ADESÃO À PUERICULTURA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PIND, LONDRINA-PR

Bárbara Cedran Benevides, Karinne Peres de Araújo, Nathalia Lima Araujo, Renata Souza Lima, Cecília Yumi Miyahara, Sandra Regina Quintal Carvalho

karinne_peres@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa de educação pelo trabalho-PET Saúde, Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR.

Puericultura pode ser definida como um conjunto de técnicas empregadas para assegurar o perfeito desenvolvimento físico e mental da criança, desde a gestação até a os 4 ou 5 anos, de modo que atinja a vida adulta sem influências desfavoráveis e problemas oriundos da infância. O sistema único de saúde (SUS) oferece puericultura em toda a rede de atenção básica voltada não apenas a redução das taxas de morbi-mortalidade, mas também a promoção da saúde infantil, prevenção de doenças e educação da criança e de seus familiares. **Objetivo:** Avaliar o serviço de puericultura da Unidade Básica de Saúde (UBS) PIND, Londrina-PR quanto a adesão ao acompanhamento e preenchimento adequado dos prontuários. **Metodologia:** Estudo retrospectivo quantitativo transversal avaliando prontuários das crianças nascidas entre janeiro e julho de 2010 na área de abrangência da UBS Pind. **Resultados:** 68 nascidos vivos cadastrados na UBS. 22 crianças foram excluídas por não comparecimento as consultas de puericultura ou por dados incompletos no prontuário. Das 46 crianças analisadas 7 (15,2%) não apresentaram registros do peso ao nascimento e 14 (30,4%) não compareceram a nenhuma consulta de puericultura. A maioria das crianças que realizaram o acompanhamento receberam aleitamento materno exclusivo até os 4 meses. Porém, houve registro de crianças que não receberam aleitamento materno ou receberam até o 2º ou 3º mês de vida. **Conclusão:** A puericultura ainda não atinge todos os nascidos e sua importância não está divulgada apropriadamente. A conscientização das mães e dos profissionais da saúde ainda é a melhor estratégia para garantir a saúde das crianças até a transição para vida adulta.

CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE LONDRINA EM RELAÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Caroline Martins Santos, Danilo Jedson Vieira Ziwchak, Fernanda Scabora Polvani, Klymene Moreno de Sousa Ambrosio, Tatiane Monteiro Caldeira, Ana Carolina Athaide, Thelma Martins. Dione Lolis, Regina Rezende (professoras/orientadoras)

Trabalho desenvolvido pelos Estudantes integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde Mental: Crack, Álcool e outras Drogas.

O Estudo tem por finalidade descrever as características sócio-demográficas dos usuários dos serviços de saúde de Londrina em relação ao uso de substâncias psicoativas. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva de natureza quantitativa, vinculada ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET / Saúde Mental, financiado pelo Ministério da Saúde. Os sujeitos da pesquisa são 252 usuários atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e nos Centros de Atenção Psicossocial de Londrina (CAPS) no período de março a junho de 2011. A coleta de dados foi realizada pelos 16 alunos de graduação da Universidade Estadual de Londrina, dos cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social que participam do PET / Saúde Mental. O Instrumento de coleta de dados foi composto de duas partes, a primeira parte destinou-se aos dados de caracterização e a segunda ao Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Tabaco e Outras Substâncias (ASSIST, versão 3.0). A pesquisa verifica que entre os usuários dos serviços predominam as seguintes características: o gênero feminino, a idade média de 39 anos – que incide na faixa etária entre 30 e 49 anos–, vivendo em união estável, com a média de 7,9 anos de estudo e etnia/cor de pele branca. Verifica que a depressão e o uso de substâncias psicoativas afetam a capacidade de 19,52% desses sujeitos para desenvolver o trabalho e as atividades domésticas. Os resultados parciais da análise estatística mostram que as mulheres com ensino fundamental incompleto e em idade produtiva são as mais acometidas pela depressão e pelo uso abusivo de substâncias psicoativas. Estes fatores são relevantes para o planejamento e implantação de ações de Saúde Mental em Londrina e de enfrentamento ao fenômeno do Crack e outras drogas.

IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL NA REALIDADE PRÁTICA DA UNIDADE DE SAÚDE DR. ANTÔNIO CARLOS GOMES, IBIPORÃ – PR

Andréa Aparecida Stroka Roza de Lima, Leonardo Moraes de Souza, Polyne Moraes de Souza, Ana Rúbia Magalhães Ferreira, Angélica Marim Lopes, Daniela Garcia, Ester Massae Dalla Costa

leomoraes88@hotmail.com

Trabalho realizado através da experiência do PET – SAÚDE de Ibiporã – PR pelos alunos de Enfermagem, Farmácia e Medicina da Universidade Estadual de Londrina

A aplicação do conhecimento acadêmico-teórico no ambiente real de trabalho é uma etapa que necessita ser realizada pelos estudantes formandos quando começam a trabalhar ativamente. Mas para que isso ocorra com êxito é necessário o conhecimento da dinâmica do trabalho a ser desempenhado bem como o conhecimento do território e das relações sócio-econômicas envolvidas nesse ambiente. Todas essas etapas não são fáceis de serem realizadas em um curto prazo, principalmente quando o novo profissional encontra-se na obrigação de ser altamente produtivo e pressionado por diversos fatores à cumprir as atividades de sua alçada sem atraso de tempo. E é dentro desse contexto que foram desenvolvidas as atividades do PET-SAÚDE de Ibiporã – PR, com a finalidade de facilitar essa integração do conhecimento acadêmico-teórico ao ambiente real de trabalho. O presente trabalho, desenvolvido pelos alunos de Enfermagem, Farmácia e Medicina da Universidade Estadual de Londrina participantes do PET-SAÚDE de Ibiporã – PR da Unidade de Saúde Dr. Antônio Carlos Gomes visa relatar a experiência vivenciada pelos mesmos durante o período de realização das atividades do programa PET, demonstrando a extrema importância da realização de atividades multiprofissionais em ambientes reais de trabalho durante a formação acadêmica dos alunos, preparando-os com antecedência e gradativamente para as funções que serão realizadas por estes em um futuro próximo. As atividades desenvolvidas no decorrer de 2010 e 2011 do programa PET-SAÚDE englobaram as mais diversas áreas do conhecimento, como a compreensão da importância da territorialização e sua relação com a sociedade e os fatores que influenciam a qualidade de vida das pessoas, os princípios básicos do SUS e as suas diversas definições e planos de ação e a importância da estimulação do aleitamento materno e da vigilância sobre a comercialização dos produtos infantis. Estes, e muitas outras atividades, sempre foram baseadas na interação entre os alunos dos diversos cursos em si como a interação com o ambiente de trabalho. Reflexões individuais e em equipe revelaram que projetos como este são extremamente proveitosos e auxiliam os alunos na sua formação acadêmica e humana, devendo ser incentivados e ampliados, contribuindo para um melhor sistema de ensino e de saúde.

A RELEVÂNCIA DA PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

Adriane Márcia Koch, Camila Martins Kawakami, Caroline Pereira Silva, Lorena Flor da Rosa Santos Silva, Bárbara Turini, Ester Massae Dalla Costa, Edna Camargo Carvalho Pinto

edinhacamargo@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa Multiprofissional PET, PRÓ-SAÚDE

Amamentação é um ato fisiológico e biologicamente determinado, sofre influências emocionais, sociais, políticas e culturais, sendo um comportamento a ser aprendido. Deve ser iniciada na primeira hora de vida, e suas vantagens são a colonização do intestino do recém-nascido por microrganismos da flora cutânea materna, a prevenção de hipotermia e a sucção do colostro que proporciona imunização do bebê. Segundo o Ministério da Saúde, o Aleitamento Materno evita mortes infantis, diarreia e infecções, diminui o risco de alergias e proporciona melhor nutrição. Contribui para a saúde e bem-estar das mães, prevenindo nova gravidez e reduzindo o risco de câncer de ovário e mama. Permite menores custos financeiros e promove o vínculo afetivo entre mãe e filho. A Organização Mundial da Saúde recomenda que os bebês recebam exclusivamente leite materno durante os primeiros seis meses de vida, após esse período a criança deve receber alimentação complementar juntamente com a amamentação. Neste sentido foi elaborada a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL), um instrumento importante para o controle da publicidade indiscriminada dos alimentos e produtos de puericultura que concorrem com a amamentação. O objetivo desse trabalho foi colaborar para a educação às gestantes e puérperas promovendo o aleitamento materno, favorecendo no entendimento da importância da amamentação. Foram utilizadas publicações do Ministério da Saúde para compilação de orientações importantes a respeito dos tipos, características e funções do leite materno, duração e técnica da amamentação. Foi realizado ensaio fotográfico com mãe voluntária para demonstrar pega e posicionamento corretos. Os dados selecionados das pesquisas realizadas bem como as fotos obtidas foram organizados em forma de banner para apresentação e orientação as mães. Pesquisas demonstraram que tanto mães quanto profissionais de saúde necessitam de encorajamento e apoio para manter práticas apropriadas de amamentação. Cabe a cada dupla mãe/bebê e sua família a decisão de manter a amamentação, entretanto, cabe ao profissional de saúde aconselhar a mãe e ajudá-la na sua decisão. O acesso ao aconselhamento de qualidade e às informações adequadas deve ser mantido para garantir à mãe e ao recém-nascido o direito à amamentação.

VISITA PUERPERAL: A ODONTOLOGIA INSERIDA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE MARIA ANIDEJE DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ-PR

Angélica C. Ceribelli, Bianca Ponte, Bruno C. Selig, Dayse S. Bassani, Marcel Abrão, Margarete L. L. Raminelli, Polyane M. Queiroz, Raíssa C. Pereira, Sheyla H. T. Okuyama, Thomás S. Anabuki, Priscilla V. M. Casaroto, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

pvmcasaroto@uol.com.br

Trabalho de iniciação científica (Projeto PET-SAÚDE/UEL)

Os cursos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina (UEL), em parceria com os serviços de saúde dos municípios de Cambé, Ibiporã e Londrina integram o Projeto de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), o qual contribui para a transformação do modelo de atenção à saúde, com a formação de futuros profissionais em consonância com os pressupostos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é relatar a visita puerperal realizada por estudantes e profissionais integrantes do Projeto PET-Saúde que atuam na Unidade de Saúde da Família Maria Anideje, localizada no município de Cambé-Pr. Importante destacar que a referida ação integra o protocolo da Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família local. Nesta visita, a equipe de saúde bucal, composta por uma cirurgiã-dentista e dois estudantes de odontologia, realizou exame clínico e limpeza da cavidade oral da lactente, além de atuar na educação em saúde, focando a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, o fortalecimento do autocuidado e da capacidade da mãe em desempenhar satisfatoriamente os cuidados com o recém-nascido, orientações sobre higiene, dieta e hábitos, os quais incluem uso de chupeta e mamadeira. Concluiu-se que essa ação mostrou-se efetiva para a promoção de saúde do binômio mãe-filho, porque o puerpério é um importante momento para a incorporação de bons hábitos e práticas de saúde, que incluem o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida.

AUTOMEDICAÇÃO EM PUÉRPERAS E POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS NA AMAMENTAÇÃO

Bruno H. Eburnio; Everson I. Rocha; Fabrício H. Beltrani; Márcia Ap. S. Silva; Renata R. de Freitas; Regina Marta M. Costa

marcinnha.silva2@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho – PET-Saúde

A amamentação é a melhor forma de alimentar as crianças pequenas e em muitos casos ela é facilitada pelos profissionais de saúde, através de uma prática clínica adequada (GIUGLIANI 2000). Relacionado a isso, a falta de informação de qualidade é outro fator que pode colocar em risco a saúde da criança e da puérpera, pelo fato de muitas mães, mal orientadas, acabam por cessar a amamentação ao associá-la com o risco da utilização de algum fármaco. Sabendo-se das implicações do uso de medicamentos por mulheres durante o período da amamentação e da frequência com que isto é verificado na prática clínica, é de suma importância conhecer a real prevalência da utilização de medicamentos entre mulheres que amamentam. O objetivo do estudo é verificar a frequência do uso de medicamentos entre as puérperas e a forma de manejo das orientações no tratamento, a fim de não comprometer a amamentação. A coleta de dados foi realizada mediante vistas domiciliares e entrevistas com as puérperas através da aplicação de um questionário semiestruturados contendo questões sócias demográficas e associadas à pesquisa. Desta, obtivemos que, num total de trinta e sete mulheres entrevistadas, vinte e três apresentaram algum problema de saúde relevante durante o puerpério e que vinte e quatro delas, fizeram uso de medicamentos onde apenas quatro destas lançaram mão do artifício da automedicação, durante o período de lactação. Ainda que o número de mulheres em uso de fármacos seja relativamente alto, para este trabalho, apenas quatro puérperas em tratamento interromperam a amamentação, com ou sem orientação de um profissional de saúde. Realizado pesquisa, segundo a literatura médico/farmacológica vigente, concluímos que destas mulheres, apenas quatro fizeram uso de medicamentos que poderiam trazer algum risco ao recém-nascido, e que em apenas dois dos quatro casos, o medicamento em questão foi prescrito e orientado uso por um médico. Portanto, foi evidente que, entre as puérperas entrevistadas, deu-se certa importância com a questão da automedicação no período puerperal e os malefícios que a utilização indevida de fármacos pode trazer a ambos.

**A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO AOS
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO DA NBCAL, DESENVOLVIDOS COMO
ATIVIDADES DO PROGRAMA PET SAÚDE**

Maria Madalena Ferrari Crivari; Felipe Cézar Pietrizak; Izabelly Thuany Micheletti; Kawanna Vidotti Amaral; Márcia Benevenuto

madcrivari@sercomtel.com.br

Trabalho realizado por acadêmicos do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina; tutor e preceptor participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) foi instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802, de 26 de agosto de 2.008. O programa tem vários objetivos, entre eles, o de desenvolver planos de pesquisa para qualificação da atenção básica em saúde. Nas atividades do programa relativo aos anos letivos 2010/2011, a Universidade Estadual de Londrina optou por desenvolver o tema Aleitamento Materno e com este objetivo, vem desenvolvendo várias atividades voltadas ao tema. Dentre estas atividades houve a participação dos acadêmicos no monitoramento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª Infância, Bicos, Chupetas, Mamadeiras e Protetores de Mamilos (NBCAL). Esta norma compreende um conjunto de outras normas as quais visam regular, a promoção comercial e a rotulagem de alimentos e produtos destinados a recém-nascidos e crianças de até 3 anos de idade, como leites, papinhas, chupetas e mamadeiras. O seu objetivo de forma geral é assegurar o uso apropriado desses produtos de modo que não haja interferência na prática do aleitamento materno, melhorando os índices desta prática e a qualidade de vida das crianças, reduzindo a desnutrição e a mortalidade infantil no Brasil. O presente trabalho de cunho qualitativo tem o objetivo de apresentar a percepção de acadêmicos, quanto à importância da realização dos procedimentos de monitoramento da NBCAL. Para a coleta das informações foi utilizado um instrumento contendo além do termo de consentimento livre esclarecido, cinco questões, sendo quatro semi-abertas, nas quais os acadêmicos puderam opinar a respeito das contribuições proporcionadas pela atividade focalizada no estudo, e uma questão aberta, na qual os acadêmicos tiveram a possibilidade de emitir comentários e sugestões acerca do tema. Através da análise das respostas, pudemos verificar que todos os participantes consideraram o monitoramento de grande importância para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Conclui-se que a participação nas atividades de monitoramento contribuiu de forma a proporcionar elementos para uma prática acadêmica e profissional crítica e reflexiva, pautadas na legalidade, no conhecimento e no exercício da cidadania.

O ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS DE IDADE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE LONDRINA – PR.

Maria Madalena Ferrari Crivari; Felipe César Pietrizak; Izabelly Thuany Micheletti; Kawanna Vidotti Amaral; Márcia Benevenuto.

madcrivari@sercomtel.com.br

Trabalho realizado por acadêmicos do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina; tutor e preceptor participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde.

O aleitamento materno é uma prática vivenciada desde a antiguidade. Com o passar dos anos e devido a vários interferentes como a industrialização e outros, esta prática passou a ser substituída por outras técnicas de alimentação, coincidindo com o aumento da mortalidade infantil. A partir de 1981, aproximadamente, campanhas de incentivo à amamentação, passaram a ocorrer, na busca de resgatar o aleitamento materno. Contudo, apesar dos esforços, as taxas parecem continuar, segundo a literatura pesquisada, inferior ao preconizado pelo Ministério da Saúde (VANNUCHI, 2005). Segundo o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde é recomendado que o aleitamento materno exclusivo ocorra por seis meses e o complementado até os dois anos ou mais. O presente trabalho de cunho quantitativo tem o objetivo de apresentar os índices de aleitamento materno de uma unidade básica de saúde, comparando-os com a média nacional. Os dados foram retirados do formulário de marcadores do consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricionais - SISVAN, que os profissionais de saúde da unidade básica preenchem por ocasião da vacinação da criança. A ficha é composta por várias questões, mas, nos ativemos somente nas informações a respeito do aleitamento materno. Utilizamos as fichas referentes ao mês de Setembro de 2011, por serem as mais recentes no momento da coleta de dados, proporcionando a divulgação de informações atualizadas. Os dados mostraram que no mês focalizado no estudo, foram atendidas 32 crianças menores de 6 meses e destas 25 (78,13) estavam em aleitamento materno, sendo que somente 14 (43,75) eram de forma exclusiva. Também foram atendidas 21 crianças entre 6 meses e dois anos e destas, apenas 9 (42,86%) ainda mantinham o aleitamento materno. Concluiu-se que os índices que a unidade de saúde vem apresentando, condiz com a média nacional, mas, mesmo assim, aquém dos índices preconizados, o que demanda ainda atenção e cuidados por parte da equipe de profissionais na busca de que cada vez mais mães amamentem seus filhos.

A PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LONDRINA - PR, QUANTO AOS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELA INCLUSÃO NA REDE AMAMENTA BRASIL.

Maria Madalena Ferrari Crivari, Felipe César Pietrizak, Izabelly Thuany Micheletti, Kawanna Vidotti Amaral, Márcia Benevenuto

madcrivari@sercomtel.com.br

Trabalho realizado por acadêmicos do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina; tutor e preceptor participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde.

A Rede Amamenta Brasil é uma estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno coordenada pela Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, com o Departamento de Atenção Básica, ambos vinculados à Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. A Rede se propõe a aumentar os índices de amamentação no País a partir da circulação e troca de informações entre os diversos atores, capacitando os profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde para que se tornem agentes de mudança no ensino e aprendizagem do aleitamento materno e para uma prática integralizadora (MS, 2011). O presente trabalho de cunho qualitativo tem o objetivo de apresentar a percepção dos profissionais de uma unidade básica de saúde certificada pelo Ministério da Saúde na Rede Amamenta Brasil, quanto à importância da inclusão da unidade básica no rol das certificadas e quais contribuições ocorreram em virtude deste processo. Para a coleta das informações foi utilizado um instrumento contendo além do termo de consentimento livre esclarecido, três questões, sendo a primeira fechada, na qual os profissionais puderam elencar os pontos relevantes proporcionados pela certificação, a segunda semi-aberta, na qual os profissionais expuseram sua opinião quanto ao atendimento ao binômio mãe-filho e uma terceira questão aberta, na qual os profissionais tiveram a possibilidade de emitir comentários e sugestões acerca do tema. Através da análise das respostas, pudemos verificar que os participantes elencaram vários pontos relevantes, entre eles a oportunidade de capacitação profissional; a divulgação do tema aleitamento materno e da unidade básica de saúde; a organização do processo de trabalho; a melhora no atendimento à mãe que amamenta no sentido da rapidez no atendimento, na detecção precoce de situações problemáticas, com as intervenções necessárias e educação permanente em saúde. Conclui-se que a certificação da unidade básica pelo Ministério da Saúde na Rede Amamenta Brasil, contribuiu de forma positiva, entre outros, no sentido de levar os profissionais da atenção primária à saúde a conhecerem, acreditarem e se capacitarem para promover e apoiar o aleitamento materno, promovendo uma assistência de qualidade ao binômio mãe-filho.

CERTIFICAÇÃO NA REDE AMAMENTA BRASIL: A CONQUISTA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SAN IZIDRO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA-PR

Lilian Poli, Adinaura Porto, Beatriz Schneider, Fátima Casarin, Ivone da Silva, João Ambrósio, Luciano Montenegro, Marlene Souto, Marisa Leriano, Silvana Evangelista, Maria Madalena Ferrari Crivari

madcrivari@sercomtel.com.br

Trabalho realizado por profissionais da rede municipal de saúde e preceptor participante do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde.

A Rede Amamenta Brasil é uma estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno coordenada pela Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, com o Departamento de Atenção Básica, ambos vinculados à Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. A Rede se propõe a aumentar os índices de amamentação no País a partir da circulação e troca de informações entre os diversos atores, capacitando os profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde para que se tornem agentes de mudança no ensino e aprendizagem do aleitamento materno e para uma prática integralizadora (MS, 2011). O presente trabalho de cunho qualitativo tem o objetivo de apresentar a experiência vivenciada pelos profissionais de uma unidade básica de saúde por ocasião da certificação pelo Ministério da Saúde na Rede Amamenta Brasil. Através do relato de experiência foram demonstrados os passos seguidos pela unidade de saúde focalizada na pesquisa, na busca da certificação, com destaque para os seguintes pontos: Capacitação da equipe de profissionais; Pactuação de metas; Elaboração de fluxograma de atendimento ao binômio mãe-filho e Monitoramento dos índices de aleitamento materno na área de abrangência da unidade de saúde. Através da análise dos pontos apresentados pudemos perceber que a crença no aleitamento materno, o envolvimento e a participação da equipe da unidade de saúde, além da organização do processo de trabalho, foram os pontos mais relevantes para o desenvolvimento e efetivação de cada uma das etapas previstas, culminando com a certificação da unidade básica de saúde. Concluímos que as ações advindas dos profissionais e serviços da atenção primária à saúde são de grande valor, compondo a rede que promove e apóia o aleitamento materno, fortalecendo esta importante prática e todos os benefícios que dela derivam.

ORIENTAÇÕES À RESPEITO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Madalena Ferrari Crivari; Felipe Cézar Pietrizak; Izabelly Thuany Micheletti; Kawanna Vidotti Amaral; Márcia Benevenuto

madcrivari@sercomtel.com.br

Trabalho realizado por acadêmicos do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina; tutore e preceptor participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde.

A assistência pré-natal compreende a realização dos mais variados procedimentos, como consultas, exames e educação em saúde, na busca de detectar e tratar precocemente possíveis alterações, garantir a saúde do binômio mãe-filho e ainda promover momentos educativos, preparando a mãe e família para o parto e suas especificidades. Dentre os temas abordados nos momentos educativos, encontra-se o aleitamento materno, considerado de vital importância, devido à comprovação da atuação do mesmo na prevenção das mais variadas doenças da criança, contribuindo para a diminuição dos índices de mortalidade infantil. A abordagem do tema no sentido de preparar as mães para iniciarem o aleitamento logo após o parto de modo adequado contribui para a efetivação deste ato de forma a manter o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde. O presente trabalho de cunho qualitativo busca apresentar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem, durante o desenvolvimento das atividades do Programa PET Saúde, na busca de informações que respondessem ao questionamento: Será que as mulheres recebem orientações a respeito do aleitamento materno no período pré-natal, na unidade de saúde? Foram escolhidas aleatoriamente 30 mulheres que realizaram ou que realizam o pré-natal na unidade de saúde focalizada na pesquisa, no período entre janeiro de 2010 e outubro de 2011, para as quais foram feitas ligações telefônicas e após informações a respeito da pesquisa e da possibilidade de participação ou não da cliente, foi feita a seguinte pergunta: Você recebeu orientações sobre o aleitamento materno durante a realização do seu pré-natal na unidade de saúde? Através das respostas, pudemos verificar que 100% das mulheres receberam orientações a esse respeito, fato que veio comprovar a efetiva participação dos serviços de atenção primária, no desenvolvimento das orientações preconizadas pelos órgãos e políticas públicas de saúde. Não foi nossa intenção neste momento, pesquisar a respeito das características das informações recebidas, fato que abre espaço para muitas outras pesquisas em complementação a esta.

ALEITAMENTO MATERNO: DIFICULDADES DE PUERPERAS DA UBS ARMINDO GUAZZI

Cleusa Gertrudes Torres, Mariana Chavoni Peres, Hayala Souza Alves, Evelin Daiane Gabriel, Franciely Aparecida Venâncio, Larissa Moreno Martinez, Mariana Micaela Ferreira, Mariana de Sousa Marchiori, Aloysio Paschoal Turrisi Filho, Tatiana Cristina de Souza Santini, Milton Shigueki Nagaoka, Celita Salmaso Trelha

mariana_chavoni@hotmail.com

Trabalho realizado pelos alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE)

Apesar dos avanços nas taxas de aleitamento materno observados na última década, a situação do aleitamento materno no Brasil ainda está longe da preconizada pela Organização Mundial da Saúde. Os profissionais de saúde, por meio de suas atitudes e práticas, podem influenciar positiva e negativamente o início da amamentação e sua duração. A unidade de saúde tem papel importante, uma vez que por meio das consultas de pré-natal e dos grupos de educação em saúde, podem transmitir informações relevantes para gestantes e puérperas. **Objetivo:** Identificar as dificuldades na prática da amamentação de puérperas da UBS Armindo Guazzi. **Metodologia:** Foi realizado estudo descritivo. Em visitas domiciliares, realizada pelos integrantes do PET-Saúde, foi aplicado um questionário abordando aspectos sócio-demográficos (idade, escolaridade e estado civil), da gestação e do parto, da alimentação do recém-nascido e dificuldades em amamentar. Também foi analisado o tipo de pega, esclarecidas as dúvidas das mães e entregue um material informativo as mesmas. **Resultados:** Durante um mês, foram entrevistadas 20 puérperas, com idade entre 16 a 36 anos. Do total de entrevistadas, 8 (40,0%) não concluíram o ensino médio, 11 referiram ser casadas (55,0%) e 13 (65,0%) de classe média. Em relação a gestação e parto, 19 (95,0%) tiveram o parto na maternidade do município e 19 (95,0%) realizaram o pré-natal com mais de 6 consultas. Apenas 4 (20,0%) mães apresentaram dificuldades para amamentar devido a fissuras e pega incorreta e 14 (70,0%) realizavam amamentação exclusiva. **Conclusão:** Foram encontradas puérperas que não estavam amamentando e que apresentavam dúvidas. O estudo revela a necessidade de maior envolvimento e compromisso dos profissionais de saúde no incentivo ao aleitamento materno.

CARACTERÍSTICAS DA AMAMENTAÇÃO DAS NUTRIZES DA ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ARMINDO GUAZZI

Mariana Micaela Matias Ferreira; Mariana de Sousa Marchiori; Juliana Trojan de Medeiros; Ana Flavia Ribeiro de Assis; Joelma Florencio de Oliveira; Mariana Chavoni Peres; Hayala Souza Alves; Cleusa Gertrudes Torres; Tatiana Cristina De Souza Santini; Milton Shigueki Nagaoka; Celita Salmaso Trelha; Aloysio Paschoal Turrisi Filho.

mariana_m_micaela@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O aleitamento materno é sinônimo de sobrevivência para o recém-nascido e é uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida. O profissional de saúde deve durante o pré-natal promover educação em saúde para o aleitamento materno, assim como, garantir vigilância e efetividade durante a assistência a nutriz no pós-parto. Por meio dessas exigências, o programa Pet-Saúde 2010-2011 vem trabalhando com alunos, profissionais da saúde e docentes sobre aleitamento materno e seus benefícios. O objetivo do presente trabalho é descrever as características das mães da Unidade Básica de Saúde Armindo Guazzi, conhecer a prática do aleitamento materno e identificar fatores associados a sua duração. O método utilizado para realização do trabalho foi a aplicação um questionário a 21 nutrizes de bebês de 1 a 6 meses e as entrevistas foram realizadas na UBS e em visita domiciliar. Observou-se que 71% das mães apresentavam mais de 20 anos de idade. Todas as entrevistadas fizeram pré-natal e 62% estavam com primeiro filho. Com relação ao tipo de parto 76% optou por cesariana. Apenas uma nutriz relatou não ter recebido orientações sobre os benefícios da amamentação e 70% das mães acreditam que o fortalecimento da saúde do bebê é o maior benefício da amamentação. Muitas nutrizes encontraram dificuldades para amamentar (43%) e essas dificuldades estavam relacionadas à dor (56%) causada por fissuras. Frases como “pouco leite” e “leite fraco” também foram ouvidas, evidenciando que alguns mitos ainda sobrevivem. O percentual de nutrizes que enfrentaram dificuldades para amamentar foi menor entre as que realizaram parto normal (20%) do que entre as que se submeteram a cesariana (50%). O estudo mostrou elevado número de mães com dificuldades em amamentar e reforça a necessidade de maior envolvimento e compromisso dos profissionais de saúde no incentivo ao aleitamento materno.

AMAMENTAÇÃO: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS POR MEIO DE RODAS DE CONVERSA

Bruna Campos Martins, Deborah Cristina Georgette de Oliveira, Larissa Bueno Tofani, Nathalia Viana e Silva, Paula Chiquetti Nascimento, Marilda Kohatsu, Fabio Augusto Ito

mkohatsu9@hotmail.com

Trabalho realizado pelo grupo PET Saúde na Unidade de Básica Saúde Jardim do Sol, Londrina-PR.

Enquanto a ciência coloca o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementada até os dois anos ou mais, como a melhor forma de nutrição para o infante, culturalmente têm-se a disseminação de mitos sobre essa prática, além do incentivo ao uso de mamadeira e bicos artificiais por propagandas, e a pressão do mercado de trabalho sobre as mulheres, entre outros fatores, repercutindo nas baixas taxas de aleitamento materno no Brasil. Com os riscos trazidos a saúde das crianças, aliada a realidade socioeconômica do país, é urgente a revisão destes mitos e estratégias de estímulo e proteção ao aleitamento materno. O objetivo do grupo PET Saúde foi propiciar o encontro entre comunidade e a equipe de saúde, através de rodas de conversa e a desconstrução/reconstrução de práticas e mitos envolvendo o aleitamento materno. Para isso, optamos por uma metodologia que contemplasse a pesquisa e a ação sobre o problema: 1. Trabalho de revisão de literatura sobre a temática de amamentação; 2. Composição de cartilha com os temas controversos e recentes pesquisas; 3. Levantamento sobre conhecimento passado por gerações; 4. Capacitação da equipe da UBS. Observamos os seguintes resultados: 1. Interação com a equipe da Unidade e entre os membros do grupo PET, integrando academia e serviço e de forma multidisciplinar. Na equipe foi possível conhecer a rotina e dúvidas dos profissionais no atendimento ao binômio mãe-filho, em relação aos mitos, estratégias de orientação e apoio ao aleitamento materno e necessidade de material técnico para consulta e atualização. 2. Envolvimento e a mobilização das gestantes, com fotos das mães e seus bebês e 3. Confecção de um mural e de lembranças para as mães (marca-páginas), como forma de incentivar o aleitamento. O grupo concluiu com o trabalho que apesar do aleitamento ser tema cotidiano na Unidade de Saúde e natural prática materna, ainda existem dúvidas e dificuldades na manutenção da mesma. Portanto, ressalta-se a importância da valorização, apoio e estímulo de familiares e profissionais e, através da parceria entre comunidade e profissionais da saúde, tanto em conhecimento como valores, será possível a mudança de atitude em relação ao aleitamento.

INTERFERÊNCIAS NO USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A AMAMENTAÇÃO – CONTRIBUIÇÕES DO PET SAÚDE

Bruno Lannoy Santana Rizzo, Camila Fernanda Truiz, Davi Tamamaru de Souza, Celi de Camargo da Silva, Kamila Landucci Bonifácio, Marianne Tamie de Lacerda, Mateus Darouych Scaff Pereira, Patrícia Dalla Marta Motti, Tereza Kiomi Sonoda, Vinicius Danilo Ferreira Ribeiro, Adriana Fujimura, Barbara Turini, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

terezaks@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em 2011 (PET-Saúde) por estudantes dos cursos de Farmácia, Medicina, Odontologia e Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde San Rafael, município de Ibiporã.

O leite materno é essencial para a saúde da criança, por sua disponibilidade de nutrientes e por seu conteúdo em substâncias imunoprotetoras. Ele favorece a relação afetiva mãe-filho e o desenvolvimento da criança, do ponto de vista cognitivo e psicomotor. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno até pelo menos dois anos, devendo ser praticado de forma exclusiva até o sexto mês de vida. Apesar de todos os benefícios da amamentação tem-se notado o desmame precoce. Dentre os fatores responsáveis pelo abandono precoce da amamentação, encontram-se os problemas relacionados aos riscos de exposição dos lactentes a medicações maternas. O presente estudo visa elencar as principais drogas contra-indicadas na amamentação e contribuir com informações acerca do tema aos profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos nos bancos de dados eletrônicos Pubmed, Medline, Lilacs e Scielo nos últimos dez anos, nas línguas portuguesa e espanhola, utilizando os descritores “aleitamento materno”, “lactação” e “uso de medicamentos”. **RESULTADO:** As principais drogas que exigem a interrupção da amamentação, pelas evidências ou risco significativo de efeitos colaterais importantes no lactente são: l-123 sódio, zonisamida, doxepina, bromocriptina, brometos, antipirina, amiodarona, danazol, dietilestibestrol, leuprolide, tamoxifeno, chumbo, mercúrio, estrôncio-89, doxepin, busulvan, ciclofosfamida, citarabina, clorambucil, doxorubicina, fluoruracil, metotrexate, mitoxantrone, paclitaxel, etretinato, sais de ouro, ácido gama hidroxibutírico, maconha, cocaína, fenciclidina, heroína, LSD, borage, chá de kombucha, cohosh azul, confrei, kava-kava, dissulfiram, isotretinoína. **CONCLUSÃO:** Deve-se indubitavelmente priorizar medicamentos estudados previamente e que não são contra-indicados ao aleitamento materno, pois este é muito importante para a saúde do lactente, e seu abandono se faz coerente nos casos onde a mãe necessita de tratamento com uma droga contra-indicada.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE AMAMENTAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JARDIM JOHN KENNEDY, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE IBIPORÃ, PARANÁ.

Carlos Henrique Nicolino, Nayara Aparecida Maioli, Paula Cavalcanti Endo, Ricardo José Ribeiro Porfírio da Rocha, Thaisa Yumi Kataoka, Joubert de Carvalho Marcondes.

nayara_maioli@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) na Universidade Estadual de Londrina.

Diversos trabalhos demonstraram que a amamentação exclusivamente com leite materno até o sexto mês de vida traz diversos benefícios a saúde da criança, pois atende todas as necessidades de nutrientes e sais minerais, protegendo-a de alergias, infecções e outras doenças. Deste modo foi realizada uma avaliação do perfil de amamentação na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Jardim John Kennedy, localizada no município de Ibiporã, Paraná. O objetivo foi caracterizar a opinião das mães em relação à amamentação para posteriormente, se necessário, orientá-las. Após a realização da territorialização, foi aplicado um questionário as mães com filhos até cinco anos de idade buscando informações quanto ao período de aleitamento e as razões pelas quais ocorreu a interrupção. Além disso, as mães foram questionadas a respeito do seu conhecimento quanto à importância deste ato. Após análise, pode-se observar que grande parte das mães amamentou todos os seus filhos, e destas uma considerável parte o fez até o período mínimo recomendado de seis meses. Também se identificou que as mães consideram importante amamentar seus filhos principalmente pelo fato do leite materno conferir proteção a saúde do bebê. As que o deixaram de fazer apresentaram razões diversas, como retorno ao trabalho e introdução de outros alimentos. Pode-se concluir que as mães têm consciência dos benefícios da amamentação, porém percebeu-se a necessidade de um aconselhamento devido dúvidas que surgiram durante a entrevista.

ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO DA REGIÃO DA UBS DR. EUGÊNIO MOLIN - MARABÁ

Edna Marli Tomeleri Athayde, Paula Rosana Oliveira Arana, Reynaldo Miguita, Nicolle Lamberti Costa, Kátia Pontes Remijo, Lucas Araújo de Oliveira, Alessandra Utiyama, Cláudia Akina Moritsune, Anna Laura Dócusse Almeida, Josiane Moreira Germano, Aline Felipe Perez, Francieli Cristina Dutra, Débora Lima de Oliveira, Renata Introvini Haab, Renan Diego Furlan, Laura Moraes Rocha, Milene Maria do Carmo, João Campos

nicollefisio@yahoo.com.br

Trabalho realizado pelos alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, integrantes do PET-SAÚDE (Programa de educação pelo trabalho para a Saúde) – Ministério da Saúde

Considerando as atuais demandas em saúde e seus desafios, o estímulo ao aleitamento materno (AM) deve ser uma ação prioritária para a promoção de saúde e qualidade de vida das crianças e seus familiares, pois esta prática proporciona inúmeros benefícios, tais como: diminuição das infecções, redução das doenças alérgicas, promoção do ganho de peso e maior vínculo mãe-bebê. OBJETIVO: Incentivar as mães da área de abrangência da UBS Marabá através de trabalho de orientação quanto ao AM, visando apoiar, proteger e promover o AM exclusivo às crianças de até 6 meses de idade. METODOLOGIA: O presente estudo é um relato de experiência de intervenção e orientação sobre o AM realizado na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Eugênio Molin localizada na região leste do município de Londrina no estado do Paraná, a qual constitui campo de estudo e prática de Programas de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), realizado pelos alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Foram entrevistadas gestantes com partos previstos para Setembro/Outubro de 2011 que residem na área de abrangência da UBS Marabá. No mesmo momento, foram passadas orientações às gestantes sobre a importância do AM além de solucionar dúvidas trazidas pelas entrevistadas e família. RESULTADOS: Durante as visitas, foram observados fatores que podem interferir no AM e bem-estar do recém-nascido, tais como: aspectos culturais, baixa auto-estima da mãe, falta de suporte familiar, trabalho, substitutos do leite materno, uso de mamadeiras e chupetas, aspectos sócio-econômicos, faixa etária das mães. CONCLUSÃO: Vários são os fatores que influenciam o AM, sendo assim, é de grande importância orientá-las quanto aos pontos básicos das vantagens da amamentação para que elas sintam-se seguras e entendam que seu leite tem capacidade de suprir as necessidades nutricionais de seu bebê.

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO GRUPO PET-SAÚDE EM OFICINA DE SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA ANIDEJE - CAMBÉ/PR

Polyane M. Queiroz, Angélica C. Ceribelli, Bianca Ponte, Bruno C. Selig, Dayse S. Bassani, Marcel Abrão, Margarete L. L. Raminelli, Raíssa C. Pereira, Sheyla H. T. Okuyama, Thomás S. Anabuki, Priscilla V. M. Casaroto, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

polyanequeiroz@hotmail.com

Trabalho de iniciação científica (Projeto PET-SAÚDE/UEL)

A insuficiência ou mesmo a falta de acesso às informações sobre saúde pode levar a tomada de atitudes nem sempre condizentes com a melhor opção para o usuário, podendo levar ao desenvolvimento de hábitos deletérios. Neste sentido, a Educação em Saúde é uma importante ferramenta para o enfrentamento dessa necessidade, a qual pode ser desenvolvida por meio de palestras, oficinas, gincanas, cuja escolha deve ser atrelada à realidade de cada população específica. O objetivo desse trabalho foi relatar atividade educativa realizada por meio de Oficina sobre Saúde Bucal realizada pelo grupo PET-Saúde com gestantes da Unidade de Saúde Maria Anideje – Cambé-PR, com o propósito de orientar o grupo de gestantes sobre a importância do acompanhamento odontológico para as mães/gestantes e a repercussão deste na vida do bebê. A atividade foi desenvolvida na sala de espera da Unidade de Saúde, com utilização de material multimídia, macro-modelos. Foram criados espaços para trocas e interações entre os presentes, que incluíram temas relacionados a mitos, crenças relacionados à odontologia na gravidez, higienização bucal da gestante, aleitamento materno, hábitos deletérios e cuidados com a saúde bucal do bebê. Verificou-se que essa ação educativa foi importante para futuras mães porque possibilitou a compreensão em relação a mitos infundados relacionados à odontologia e gravidez, estimulou a adoção de novas e melhores práticas de saúde relacionadas ao autocuidado e também ao do futuro bebê.

PERFIL DE ALIMENTAÇÃO DE BEBÊS RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS CAMBÉ IV- PR

Daniela Remesik Cavalli, Andrea Muniz de Oliveira, Taís Alves da Silva Secchi, Ana Gabriela da Silva Bonacini, Bárbara Duarte Neris, Clara Ruiz de Souza, Nathalia Gardin Pessoa, Priscila Colon de Oliveira, Priscylla Ribeiro de Camargo, Taís Brusantin de Oliva, Wagner Watanabe, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

priscilacolon_oliveira@hotmail.com

Trabalho desenvolvido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Projeto PET-Saúde) da Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cambé-PR.

Os primeiros dias em casa após o parto são fundamentais para uma amamentação bem sucedida, além de ser um período de intenso aprendizado para a mãe e o bebê. Assim, nos primeiros 14 dias após o parto que a lactação se estabelece e, muitas vezes, também é nesse período que a falta de confiança da mãe quanto a sua capacidade de amamentar o seu filho, podendo levá-la a utilizar outros meios para acalmar e alimentar seu bebê. O leite materno é a melhor fonte de nutrição para os lactentes e a proteção contra diversas doenças agudas e crônicas. Os suplementos (água, chás, outros leites) devem ser evitados nos seis primeiros meses de vida, além de haver evidências de que o seu uso está associado ao desmame precoce. Metodologia: Profissionais integrantes da equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde UBS CAMBÉ IV, juntamente com estudantes, todos integrantes do projeto PET-Saúde, aplicaram um questionário com perguntas sobre a alimentação da criança em seu primeiro dia em casa, o qual foi respondido pelas mães de crianças menores de 6 meses, durante a segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite no ano de 2011. Resultados. Foram entrevistadas 61 mães, sendo que 47,5% delas os bebês tinham de zero à 3 meses de idade e 52,5% de 3 a 6 meses. Em relação ao primeiro dia em casa pós-parto, 94,7% informaram que os bebês mamaram no peito, destes 2,6% ingeriram água, 13,2% chá e 26,3% também fez uso de outro tipo de leite como complemento. Conclusão: Apesar de o aleitamento materno estar presente, identificou-se a necessidade de estimular o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida. Logo, cabe aos profissionais e estudantes lotados na UBS em estudo o desenvolvimento de ações que o estimulem, visando à educação em saúde, com conseqüente enfrentamento das práticas e crenças culturais que se opõem às recomendações alimentares preconizadas pela Organização Mundial de Saúde para essa faixa etária.

MONITORAMENTO DA NBCAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MOEMA/NOVO AMPARO

Raíra Mazucatto Queiroz, Eloane Dutra Kastelic, Liliane da Silva Oliveira, Leticia Renata Carvalho Voltolin, Franciele Bueno de Souza, Karina Watanabe, Izabel Izidoro Furlan Vissoci, Fábio Augusto Ito.

rairamqueiroz@hotmail.com

Trabalho realizado com os alunos do 4º e 5º ano de odontologia do PET-Saúde pela Universidade Estadual de Londrina.

A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactantes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) é um instrumento para assegurar que as crianças pequenas obtenham proteção legal e social contra o perigo do desmame precoce e suas nefastas consequências. Um dos monitoramentos realizados pela NBCAL são os rótulos de fórmulas infantis. As infrações monitoradas pela NBCAL quanto aos rótulos são: fotos, desenhos ou imagens de lactentes ou crianças pequenas e/ou outras figuras humanizadas; denominação do produto de “leite humanizado”; usar frases que coloquem em dúvida a capacidade das mães de amamentarem seus filhos; frases que indiquem o produto como mais adequado para alimentação infantil e informações que induzam o uso baseado em falso conceito de vantagem ou segurança; usar expressões que indiquem as condições de saúde para as quais o produto seja mais adequado e ausência das frases preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS). O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento das infrações quanto aos rótulos dos alimentos na área de abrangência da UBS Moema/Novo Amparo, por meio de visitas aos estabelecimentos fornecedores de fórmulas infantis. Foram analisados 124 produtos, sendo que 87,90 % dos produtos apresentaram uma ou mais infrações. Dentre as infrações 92,66% não possuíam advertência preconizada pelo MS, 51,37% apresentavam fotos, desenhos ou imagens de lactentes ou crianças pequenas e/ou outras figuras humanizadas, e 37,61% frases que indiquem o produto como mais adequado para alimentação infantil e informações que induzam o uso baseado em falso conceito de vantagem ou segurança. De acordo com esse levantamento a maioria dos produtos analisados apresentou algum tipo de infração, podendo assim influenciar negativamente no aleitamento materno exclusivo e predominante. Diante disso, se faz necessário uma fiscalização mais eficiente dos órgãos responsáveis.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TERRITÓRIO NO DESMAME PRECOCE ENTRE LACTENTES DA UNIDADE DE SAÚDE DR. EUGÊNIO MOLIN, JD.MARABÁ - LONDRINA

Ana Paula Moreno Barbosa, Daniele Zandrini Rechenchoski, Fernanda Ruiz de Andrade, Flávio Henrique Valicelli, Lorena Bossoni Miosso, Roberto Hiroshi Tino, João José Batista de Campos.

robertotino@gmail.com

Trabalho realizado através do projeto PET-SAÚDE pelos estudantes dos cursos de Farmácia e Medicina da Universidade Estadual de Londrina durante o ano de 2011.

O leite materno é fundamental para a saúde das crianças nos seis primeiros meses de vida, por ser um alimento completo, protege as crianças contra infecções desde os primeiros dias de vida e constitui fonte completa de nutrientes para o lactente. Tendo em vista que o abandono precoce do aleitamento materno promove um prejuízo grandioso ao lactente, sua manutenção deve ser estimulada para a redução dos índices de morbimortalidade. Objetivo: O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do território, com seus pontos comerciais, sobre a interferir como facilitador do desmame precoce entre os lactentes da UBS Marabá, como parte dos trabalhos de pesquisa do projeto PET-SAÚDE durante o último trimestre de 2011. Metodologia: Foi realizada a aplicação de um questionário entre as mães que tiveram seus partos compreendidos entre os dias 01 de maio de 2011 a 31 de agosto de 2011. Neste questionário além dos dados sobre o histórico gestacional, foi averiguado se houve a aquisição de bicos, mamadeiras, chupetas e complementos no comércio local; e, se houve alguma promoção comercial, levando-se em conta a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes, Bicos, Chupetas, Mamadeiras e Protetores de Mamilo (NBCAL). Resultados: Entre as dezoito entrevistadas que se enquadram no conjunto de mães do intervalo proposto, sete (38,88%) mantinham o aleitamento materno exclusivo, cinco (27,77%) em aleitamento misto e seis (33,33%) não estavam amamentando. Deste mesmo conjunto de entrevistadas, quatorze (77,77%) adquiriram algum produto para lactentes descritos pela NBCAL, destas treze (92,85%) adquiriram no comércio do bairro e apenas uma (07,14%) adquiriu fora da área de abrangência da UBS. Conclusão: A presença de produtos para lactentes ofertadas pelo comércio local facilita de maneira direta na aquisição por partes das mães e na introdução destes para os lactentes, favorecendo de modo decisivo na ocorrência dos abandonos precoce do aleitamento materno exclusivo.

AMAMENTAÇÃO: VALORIZANDO A SAÚDE DA MULHER

Stela Mitsui Vaz Takakura, Tatiana Mamy Kuwabara, Izabel Cristina da Silva, Márcia Benevenuto.

mitsue_taka@hotmail.com

Trabalho realizado por estudantes de medicina da 6ª série, participantes do programa PET-Saúde (biênio 2010-2011) da Universidade Estadual de Londrina.

Esse trabalho busca demonstrar a importância do aleitamento para saúde materna através de uma revisão sistemática de artigos publicados nos últimos 20 anos, e, com esse respaldo científico, enfatizar o ato de amamentar o próprio bebê como um reforço do auto-cuidado. Durante a análise dos estudos uma das questões evidenciadas foi de como o conhecimento desses benefícios maternos está afastado da educação das gestantes, por isso pretendemos desmistificar a idéia de que a amamentação é apenas um sacrifício em prol da saúde e desenvolvimento da criança, e valorizar o corpo e a saúde da mulher; esclarecendo como a amamentação pode ajudar na perda de peso, na prevenção de cânceres ginecológicos (mama, ovário, endométrio) e Diabetes Mellitus tipo 2, na anticoncepção, e na prevenção de hemorragia uterina pós-parto. Uma outra questão abordada nos estudos, e de extrema relevância para o planejamento em saúde pública (visto o impacto do aleitamento humano nos índices de morbi-mortalidade infantis), foi a importância de uma infra-estrutura que abranja, além da orientação sobre amamentação no pós-parto imediato, um acompanhamento longitudinal das puérperas com profissionais capacitados.

PANORAMA DA AMAMENTAÇÃO NO DISTRITO DE IRERÊ – ZONA RURAL LONDRINA

Camila Marinho Barros Ossovski, Maisa Rubino De Bonis, Suéllen Priscilla Rodrigues de Lima, Wilson Candido Junior, Sidney Niekawa, Fabio Augusto Ito.

Trabalho realizado com os alunos do 4º e 5º ano de odontologia do PET-Saúde pela Universidade Estadual de Londrina

Segundo estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS), só 39% das crianças recebem exclusivamente leite materno nos primeiros 6 meses de vida e boa parte das mulheres também não amamenta os filhos até os 2 anos, conforme recomenda resolução do órgão aprovada há três anos. Sabe-se que a amamentação, além de beneficiar o bebê, também traz muitos benefícios para a mãe, como reduzir o peso mais rapidamente após o parto, ajudar o útero a recuperar seu tamanho normal, diminuindo o risco de hemorragia e anemia após o parto, reduz o risco de diabetes e câncer de mama e se a amamentação for exclusiva, pode ser um método natural para evitar uma nova gravidez. Uma das razões mais comuns dadas pelas mães, para justificar a interrupção da amamentação ou a introdução de outros alimentos, é a crença de que não terão leite suficiente ou que o seu leite não tem qualidade, outros fatores são seios empedrados e rachaduras no bico do seio. O objetivo desse trabalho foi obter um panorama da situação em que se encontra a amamentação no distrito de Irerê – Londrina. Um questionário semi-estruturado foi aplicado a todas as gestantes e lactantes que se encontravam em suas residências durante o segundo semestre de 2011 para coletas de dados e seguinte análise. Das 13 gestantes e 16 lactantes residentes em Irerê, apenas 11 responderam ao questionário, sendo que destas apenas 7 realizavam a amamentação exclusiva e 2 realizavam amamentação mista. A maioria das mães amamentou até mais de um ano ou ainda está amamentando e os principais motivos citados pelo abandono da amamentação foram: a necessidade de trabalhar e a causa de rachaduras nos seios. A partir desta pesquisa foi possível constatar que a amamentação no distrito de Irerê é considerada boa, já que a maioria das mães amamentam seus filhos, porém não devemos deixar de incentivar as mães a amamentação exclusiva no seio, contando sobre tudo com a ajuda das agentes comunitárias da saúde (ACSs) que continuam com o trabalho de incentivo às lactantes e gestantes para que este panorama melhore.

PESQUISA DE ALEITAMENTO MATERNO REALIZADA PELOS ALUNOS DO PET/SAÚDE NAS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO, DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO JARDIM SANTO AMARO EM CAMBÉ.

Amanda Beraldo, Carine Gasparotto de Lima, Susan Uemura, Susan Uemura, Vinicius Benicio, Ana Lúcia Miranda, Jorge Sales, Suzany Raquelly Gaparetto, Tatiana Leme Green Short, , Maria de Brito Lô Sarzi, Silvana Ciappina Panagio, Vanda Pierotti, Maura Sassahara Higasi

susan_uemura@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pelos alunos dos cursos de enfermagem, farmácia e medicina da Universidade Estadual de Londrina.

O aleitamento materno é a estratégia que mais previne mortes infantis, sendo assim, a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno tornaram-se ações prioritárias na saúde pública. O objetivo deste trabalho foi verificar a situação atual da amamentação e da alimentação complementar das crianças menores de 1 ano atendidas na USF do Jardim Santo Amaro de Cambé. Tutores, preceptores, monitores bolsistas, estudantes e ACSs foram treinados e calibrados. Foi aplicado um questionário as mães e/ou responsáveis sobre práticas alimentares no primeiro ano de vida, uso de bicos, chupetas e mamadeiras no dia da campanha de multivacinação. Os resultados foram: da população pesquisada 56,3% se concentravam na faixa etária menor que quatro meses de idade e 43,8% entre quatro e seis meses. 10,9% das crianças possuíam baixo peso. A maioria das mães respondeu que não ofereceu aleitamento materno exclusivo (60,9%), sendo que uma minoria não amamentou no peito (20,3%) e 45,3% dos bebês tomou outro tipo de leite. Em relação a introdução de outros alimentos antes dos 6 meses de idade, 29,7% tomou água; 18,8% tomou chá; 4,7% recebeu mingau; 12,5% comeu frutas e 15,6% comida de sal. Outros dados encontrados foram o uso de chupeta ou mamadeira em 50% da população. Em relação às mães, 69% estavam na faixa etária entre 20 e 35 anos e a maioria (58,6%) já tinham outros filhos. Apenas 21,4% trabalhavam fora de casa. 97,9% das mães utilizavam o serviço da USF Santo Amaro. Ficou constatado que a maioria das crianças abaixo de seis meses não estão recebendo aleitamento materno exclusivo. As causas podem estar associadas à introdução de outros alimentos e também ao uso de chupeta e mamadeiras, e, não parece estar relacionada com condições de trabalho materno. Os resultados obtidos poderão direcionar a Equipe da USF do Jardim Santo Amaro no desenvolvimento de ações que estimulem e melhorem a cobertura do Aleitamento Materno.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PET – SAÚDE MENTAL: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Klymene Moreno de Sousa Ambrosio; Laís Ratuchiniak Busto; Suzana Maria Menezes Guariente; Vanessa Carlos; Regina Célia Rezende Machado

su_quariente@hotmail.com

Trabalho desenvolvido pelos estudantes integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde Mental: Crack, Álcool e outras Drogas.

O Programa de Educação pelo Trabalho – PET do Ministério da Saúde visa à inserção precoce de estudantes na atuação profissional com a integração academia e serviço. No programa PET Saúde Mental da Universidade Estadual de Londrina (UEL) os discentes atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), aplicando um questionário para triagem de substâncias psicoativas (ASSIST) e Intervenção Breve. OBJETIVO: O presente estudo teve por finalidade descrever a percepção dos discentes inseridos no PET Saúde Mental no que diz respeito a formação profissional. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. Os dados foram obtidos, durante os meses de outubro e novembro de 2011, junto aos estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social que atuam no PET Saúde Mental, em vigência desde março 2011. Oito alunos manifestaram o seu olhar, na forma de depoimento escrito, a partir do questionamento sobre o significado do PET Saúde Mental na sua formação profissional. RESULTADOS: Os relatos possibilitaram a definição da categoria O PET Saúde Mental e as Possibilidades na Formação Profissional, demonstrando que a participação dos discentes no programa viabilizou: aprofundamento científico na temática de drogas; vivência de trabalho em equipe multidisciplinar; inserção nos serviços de saúde; manejo terapêutico com os pacientes e crescimento pessoal. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da realização desse trabalho, ressalta-se que a inserção dos estudantes no PET Saúde Mental tem propiciado a formação de um profissional crítico e reflexivo, além da comunicação interpessoal, habilidades essenciais para o atendimento das demandas dos serviços de saúde mental, uma área em crescente importância em nosso país.

ADESÃO AS AÇÕES DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA UBS NOVO BANDEIRANTES DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ-PR.

Cristiane Nochetti de Melo, Fernanda Herrera da Costa, Jamile Santos Silva, Janaína Castilho Miotto, Joseane Andreia Lemes, Laís Andressa Tardem Delefrati, Mayara Delfino Sentone, Rosa Dalila Fontanez, Suzane Carla Santos, Ana Lúcia Biagio dos Santos, Angela Carmem Morandi, Rosália Bartmeyer Gair, Maura Sassahara Higasi

su-carla2010@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pelos alunos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

O Brasil, desde 1981, vem investindo no incentivo ao aleitamento materno (AM), através da introdução do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno. Esse incentivo visa a amamentação exclusiva até os seis meses e a manutenção da amamentação, junto com alimentos complementares, até os 2 anos idade ou mais. O leite materno é um alimento completo, fonte de todas as vitaminas e nutrientes necessários para um crescimento saudável. As crianças que mamam, ficam protegidas de muitas doenças, como infecções urinárias e diarreias, além de, no futuro terem menos chance de desenvolverem diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. O objetivo deste trabalho foi verificar se há adesão das mães ao aleitamento materno até o sexto mês de vida em área da UBS Novo Bandeirantes de Cambé, 2010. Foi aplicado um questionário semi-estruturado sobre as práticas alimentares as mães ou responsáveis pelas criança com até 1 ano de vida residentes na área de abrangência da UBS Novo Bandeirantes. A população foi constituída por 71 mães com filhos entre 0- 6 meses idade. A coleta de dados foi realizada pelos alunos do projeto PET e ACS durante a segunda fase da campanha nacional de vacinação infantil contra a poliomielite (Agosto/10). Os resultados revelam que o aleitamento materno infantil é efetuado em menos da metade das mães (45,1%). Verificou-ser que, logo no primeiro dia em casa 89,4% das crianças mamaram no peito, porém, a introdução de outros alimentos é frequente: chá(28,2%), água(23,9%) e outro tipo de leite(32,4%). No entanto, foi encontrado uma baixa porcentagem de crianças que apresentaram baixo peso(3%). Os dados da presente pesquisa explicitam que apesar das campanhas nacionaisincentivarem o AM, a aderência por parte das mães ainda não é satisfatória. Estes dados revelam que há necessidade de intervenções que possam mudar esse perfil e que consigam promover e sensibilizar a importância do aleitamento materno exclusivo.

ROTULAGEM DE ALIMENTOS DE TRANSIÇÃO PARA LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA

Tatiana Cristina de Souza Santini, Milton Shigueki Nagaoka, Cleusa Gertrudes Torres, Mariana Chavoni Peres, Hayala Souza Alves, Mariana Micaela Ferreira, Mariana de Sousa Marchiori, Aloysio Paschoal Turrisi Filho, Celita Salmaso Trelha

tatianasantini@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/UEL)

O aleitamento materno constitui um dos pontos mais importantes para a saúde da criança, uma vez que atende às necessidades nutricionais, imunológicas, além de conferir estímulo psicoafetivo ao lactente. Apesar disso, diversos produtos industrializados são vendidos para lactentes e crianças de primeira infância pela estratégia da imagem de um produto prático, apropriado ou superior ao leite materno. Objetivo: analisar a conformidade de rótulos de alimentos de transição, a base de cereais ou bebidas a base de leite ou não para lactentes e crianças de primeira infância segundo a legislação vigente. Metodologia: foram analisados 33 rótulos de alimentos de transição industrializados para lactentes e crianças de primeira infância, fabricados no estado do Paraná e comercializados nas cidades de Londrina, Cambé e Ibiporã. O critério adotado para amostragem foi o livre acesso, com amostragem intencional. Foram preenchidos formulários estruturados com itens da Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL). Resultados: Observou-se que a maioria das embalagens apresentava, nos rótulos, ilustrações inadequadas (58%). A segunda infração mais encontrada foi a que se refere a informações que poderiam induzir ao uso baseado no falso conceito de vantagem ou segurança (55%). Foi analisado também o número de infrações encontrado em cada produto. Verificou-se que dos 33 rótulos, quase a metade (45,5%) possuíam uma infração, seguido de 12 produtos (36,3%) que apresentavam duas infrações. Somente um produto possuía seis infrações. Todos dos rótulos analisados possuíam pelo menos uma infração a NBCAL. Conclusão: As irregularidades encontradas na rotulagem de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância frente à NBCAL, podem interferir negativamente no aleitamento materno. A intensificação da fiscalização a esses produtos e campanhas de incentivo a amamentação são medidas importantes de promoção de saúde.

CONFLITOS ENTRE A AMAMENTAÇÃO E O USO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS

Ana Lúcia Miranda, Jorge Paulo Sales de Almeida, Suzany Raquelly Gaparetto, Tatiana Leme Green Short, Amanda Beraldo, Carine Gasparotto, Susan Uemura, Vinicius Benicio, Maria de Brito Lô Sarzi, Silvana Ciappina Panagio, Vanda Pierotti, Maura Sassahara Higasi

tatilgs@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pelos alunos dos cursos de enfermagem, farmácia e medicina da Universidade Estadual de Londrina.

O aleitamento materno é importante para o crescimento e desenvolvimento do bebê, pois é fonte de nutrientes e fornece componentes importantes para o desenvolvimento da imunologia, além disso, crianças que não mamam no peito podem apresentar comprometimento no desenvolvimento do sistema estomatognático, tendo como consequência o estabelecimento de más-oclusões dentais, geralmente associadas à sucção de chupeta e ao uso de mamadeiras. O objetivo deste trabalho foi verificar o grau de conhecimento das mães/responsáveis pelas crianças menores de 1 ano, residentes na área de abrangência da UBS do Jardim Santo Amaro do município de Cambé, sobre amamentação e o uso de chupetas e mamadeiras. Foi aplicado um questionário semi-estruturado que buscou coletar informações sobre o uso de chupetas e mamadeiras, frequência e motivos que levaram ao uso destes artifícios, além de coletar informações sobre o conhecimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL). A UBS Santo Amaro possui 141 crianças menores de 1 ano cadastradas e foram entrevistadas 88 mães/responsáveis (62,42%). Os resultados mostraram que 55,7% (49) fazem uso de chupeta e mamadeira, outra informação que chamou a atenção foi que 50,8% (30) começaram a usar chupeta logo que nasceram e as mães foram as maiores responsáveis por isso 67,3% (37). Apesar de 81,1% (43) das mães afirmaram que limpam diariamente a chupeta, 18,9% (10) disseram não o fazem. 45,1% (23) fazem a limpeza por fervura em água. Em relação à leitura dos rótulos das embalagens, 45,2% (28) dos entrevistados não costumam ler os rótulos e 49,2% (31) não souberam dizer se os produtos possuem prazo de validade. A NBCAL é desconhecida para 79,8% (67) dos entrevistados. Apenas 53,8% (43) tinham conhecimento da obrigatoriedade dos rótulos de possuírem informações para uso correto e seguro sobre limpeza e riscos do produto. A partir desses dados, concluiu-se a necessidade da realização de campanhas para estimular o aleitamento materno e a não utilização de chupetas e mamadeiras. Os resultados obtidos nesta pesquisa poderão direcionar ações de intervenção para conscientização e promoção do aleitamento materno pela Unidade Básica de Saúde da Família do Jardim Santo Amaro.

**RESULTADOS DE QUESTIONÁRIO DIRECIONADO A MÃES DE LACTENTES EM
RELAÇÃO AO USO MAMADEIRAS E CHUPETAS E AO RECONHECIMENTO DAS
NORMAS BRASILEIRAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA LACTENTES E
CRIANÇAS (NBCAL) NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
CAMBÉ II-PR.**

Bruno B. da Silva, Fernando R. Gonçalves, Patrícia Y. Shinohara, Tereza Raquel P. de Carvalho, Dayla Thyeme Higashi, Francielle Castro dos Santos, Fernanda Carolina Beltrani, Daniela Barbosa Caetano de Paula, Marcos Massahiro Susuki, Rafaela Gheller, Djamedes M. Garrido, Jairo A. M. de Carvalho, Maura S. Higasi.

varginha.fernando@yahoo.com.br

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pelos alunos dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina da Universidade Estadual de Londrina.

As atuais normas de promoção comercial dos produtos ditos substitutos do aleitamento materno, bicos, mamadeiras e chupetas, incluídas aí a questão rotulagem, o padrão de qualidade, os produtos abrangidos, bem como as competências de fiscalização sanitária pela ANVISA e o processo de capacitação dos profissionais da saúde pelo Ministério da Saúde, está garantido pelas Normas Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL). A proposta da NBCAL tem como origem a reunião conjunta entre Organização Mundial de Saúde e UNICEF, em 1979, onde já se discutia a influência do marketing na comercialização dos substitutos do aleitamento e sua influência nas práticas alimentares, como desmame precoce, desnutrição e mortalidade infantil. O objetivo deste trabalho é correlacionar as normas da NBCAL e os dados obtidos em questionário aplicado aos responsáveis por crianças de até um ano de idade; além da formulação de uma proposta de intervenção na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cambé II localizada na cidade de Cambé – Paraná. O questionário foi aplicado concomitante a uma campanha de vacinação anual, buscando atingir a população de lactentes da área desta UBS, neste caso um total de 36 lactentes participantes através de seu responsável. O questionário utilizado abordou produtos os quais possuem suas normas de comercialização regulamentadas de acordo com a NBCAL, neste caso especificamente mamadeiras e chupetas. Os resultados obtidos apontaram para um prevalente uso tanto de chupeta (64,7%) quanto mamadeira (62,9%), caracterizando a importância em se discutir a necessidade da divulgação das normas para uma adequada utilização destes produtos pelos responsáveis; ainda mais o índice de (83,3%) de desconhecimento da existência da NBCAL, aponta para a importância do profissional da saúde capacitado para divulgar tais normas. Neste contexto, nosso trabalho discute um método de melhor esclarecimento dos profissionais da saúde da UBS Cambé II quanto às propostas da NBCAL, tornando-os divulgadores destas propostas e favorecendo a conscientização dos responsáveis quanto o uso adequado destes produtos.

PERFIL DAS GESTANTES COM IDADE GESTACIONAL MAIOR OU IGUAL A 28 SEMANAS, QUE REALIZAM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA UBS DA VILA RICARDO

Daniara Oliveira de Faria, Isabela Andreilino de Almeida, Lúcia Tiemy Kikuchi, Thayla Paola Igarashi, Ligian Terezinha Muliterno Pelegrino.

tha_igarashi@hotmail.com

Trabalho realizado pelos alunos de Fisioterapia e Farmácia da Universidade Estadual de Londrina, integrantes do projeto PET-SAÚDE (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) - Ministério da Saúde.

O aleitamento materno exclusivo é essencial e suficiente para nutrir adequadamente a criança nos primeiros seis meses de vida, contribuindo com o adequado crescimento e desenvolvimento do lactente e atuando tanto na proteção quanto na promoção da saúde. Ao mesmo tempo, traz benefícios para a economia familiar, para o corpo da mãe e é importante para a consolidação do laço afetivo entre a mãe e a criança. Objetivos: caracterizar o perfil das gestantes com idade gestacional maior ou igual a 28 semanas, que realizam o pré-natal na UBS da Vila Ricardo em Londrina, nos anos de 2010 e 2011 e promover orientações sobre o aleitamento materno. Métodos: trata-se de um estudo descritivo. Foi elaborado um questionário e aplicado a 16 gestantes. As informações coletadas foram lançadas em bancos de dados aplicativos do Microsoft Excel e os resultados das variáveis foram descritas por meio de percentual. Resultados: 31% das gestantes tem idade entre 19 e 25 anos, 44% são solteiras, 37% não trabalham fora e 25% são estudantes, 19% tem o hábito de fumar, todas estão realizando acompanhamento pré-natal na UBS vila Ricardo e já haviam recebido alguma orientação sobre o aleitamento materno e 44% tiveram experiência anterior com amamentação. Conclusão: estes dados poderão contribuir para programas futuros de acompanhamento, intervenção precoce e orientação às gestantes visando uma melhora da qualidade de vida.

PERFIL DAS PUÉRPERAS DA UBS DOM HELDER CAMARA E O CONHECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO

Marisa Bicalho Figueiredo Machado, Thiago Tadashi Inokuti, Rodrigo Daissuke Oyama, Alan Hideo Katayama, Cássio Noboro Fuginami, Celita Salmaso Trelha

tadashi878@hotmail.com

Trabalho realizado no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/UEL)

A prática da amamentação tem colaborado para a diminuição da morbi-mortalidade infantil. A grande maioria das mulheres inicia a amamentação, mas poucas a realizam conforme recomenda o Ministério da Saúde, ou seja, aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. Este trabalho teve como objetivo verificar o perfil das puérperas e o conhecimento sobre o aleitamento materno. Foi realizado estudo descritivo e a amostra foi constituída de 27 nutrízes de crianças que nasceram de janeiro a junho de 2011 da UBS Don Helder Câmara. A coleta de dados foi realizada no domicílio por meio questionário abordando os seguintes aspectos: características da mãe, informações sobre a gestação, alimentação da criança e o apoio a amamentação. Verificou-se que 59,3% das entrevistadas apresentavam idade entre 20 e 30 anos e 59,3% tinham o ensino médio completo. Em relação ao pré-natal, 96% realizaram cinco consultas ou mais. Sobre a alimentação da criança, 51,8% não tiveram aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, sendo que 25,9% justificaram pela volta da mesma ao trabalho. Do total das entrevistadas, 88,9% referiram apresentar conhecimento sobre o aleitamento materno, sendo que 40,7% delas obtiveram a informação na maternidade, 22,2% com o ginecologista e 11,1% com os profissionais da UBS. A população estudada apresentou conhecimentos no que diz respeito aos benefícios da amamentação, e que, mesmo com esse conhecimento, muitas dessas nutrízes interrompem a prática da amamentação precocemente. Acredita-se que o levantamento realizado é fundamental para que sejam estabelecidas estratégias de conscientização e/ou sensibilização da equipe multiprofissional da unidade de saúde em fornecer às puérperas orientações sobre a importância do aleitamento materno.

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS NO PROGRAMA PET-SAÚDE: ALEITAMENTO MATERNO

Camila Roncatto Petry; Elaine Massumi Higashi; Gabriela A. Naito; Juliana Aparecida Segré; Kelly Cristina Pereira Lemos; Loana Paula de Oliveira; Marília Carolina de Araújo; Tais Sayuri Oguido; Renan Bordini Cardoso; Valéria Cristina Moura de Almeida, Márcia Maria Benevenuto

valcma1@gmail.com

Trabalho realizado através do Programa Pet-Saúde por acadêmicos do terceiro ano de enfermagem e quarto e quinto anos da Universidade Estadual de Londrina e por profissionais da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde foi instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802, de 26 de agosto de 2.008, inspirado no Programa de Educação Tutorial - PET, do Ministério da Educação. É um programa do Ministério da Saúde e Educação que tem por objetivo viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, bem como a iniciação ao trabalho, estágios e vivências dirigidos, respectivamente, aos profissionais e estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da participação dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Odontologia e profissionais atuantes nas unidades básicas de saúde no programa que vem sendo desenvolvido desde abril de 2010, tendo como enfoque o incentivo ao aleitamento materno. É fundamentado em um desenvolvimento de estratégias e atividades que visem à análise da situação da amamentação tanto no município de Londrina como em outras regiões do país e da utilização dos serviços como modelo de atenção por regiões geográficas, tendo como objetivo a redução da mortalidade infantil. Analisando os dados obtidos, podemos verificar que a participação neste programa vem sendo enriquecedora para todos os envolvidos, devido principalmente aos novos enfoques e abordagens referentes ao tema. A interação dos estudantes na Unidade Básica de Saúde com conseqüente integração com a equipe de saúde e comunidade, reconhecimento da realidade de saúde local, estudos e discussões sobre a NBCAL, discussão dos vários aspectos relativos ao aleitamento materno e a troca de experiências entre os profissionais, docentes e discentes das diferentes áreas favorece e amplia os conhecimentos em saúde e desenvolve a consciência do trabalho multiprofissional. O Pet-Saúde irá incrementar a formação de novos profissionais com um perfil mais adequado à realidade da população brasileira, pois fornecerá subsídios para uma visão mais realista de políticas do país.

RELATO DE EXPERIÊNCIA-O PROGRAMA PET-SAÚDE MENTAL/CRACK,ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA.

Ana Luiza Martins Apolônio; Fernanda Helen Sordi; Larissa de Oliveira Palla; Vanessa Carlos; Josy Moriyama; Meyre de Barros Eiras Pinto.

vanessa_200@hotmail.com

Relato de experiência de colaboradoras de iniciação científica do programa Pet-Saúde mental Crack/Álcool e outras drogas.

As diretrizes da atual política de saúde mental em nosso país são a de estimular práticas de ensino, pesquisa e extensão que contribua aos futuros profissionais, novas atitudes em relação ao processo saúde-doença mental. O programa PET SAÚDE justamente visa integração ensino-serviço-comunidade, a qual se cogita a formação de estudantes para atendimento às questões do consumo de Crack, Álcool e outras drogas. A pesquisa iniciou-se em março de 2011 na cidade de Londrina/Paraná. A coleta de dados tem como base a pesquisa quantitativa e está sendo realizada através dos questionários CAGE e ASSIST somado com algumas questões sócio-demográficas. Constata-se a importância de projetos que dinamizem o conhecimento teórico e a vivência da prática, onde através desta atitude, há um avanço no ensino/aprendizagem, bem como uma melhor qualificação dos futuros profissionais de psicologia e conseqüentemente uma melhoria no serviço de saúde.

ATENÇÃO NA ALIMENTAÇÃO DE PRIMEIRA INFÂNCIA

Alessandro Faria de Moraes, Cássia Regina Rechi de Freitas, Cláudia Roberta Lopes, Fábio Eduardo de Siqueira, Marilza Lopes de Freitas, Talytah Thais da Silva, Vanessa Mistura, Fabio Augusto Ito.

fabioaito@gmail.com

Trabalho realizado no PET SAÚDE 2011 com alunos do quarto e quinto anos de Odontologia

Os primeiros anos de vida de uma criança, caracterizam-se pelo crescimento acelerado e enorme aquisição no processo de desenvolvimento, incluindo habilidades para mastigar e digerir outros alimentos, além do leite materno, maturação das funções sistêmicas e neuromusculares e, ainda estímulos necessários ao desenvolvimento adequado do sistema estomatognático. O objetivo desse trabalho é enfatizar a importância e benefício do aleitamento materno e sua transição para alimentação mista bem como a prevenção de hábitos indesejáveis que possam gerar oclusopatias. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, comprovadamente, possui inúmeras vantagens como, é um alimento completo; funciona como vacina ; favorece o contato íntimo entre mãe e bebê; já possui água e é de mais fácil digestão que qualquer outro leite. Além disso, sugar o peito é fundamental para o desenvolvimento orofacial, pois a amamentação natural exige um esforço muscular da criança para extrair o leite contribuindo para o desenvolvimento dos ossos da face. Nenhum meio artificial de aleitamento (como a mamadeira) substitui com perfeição o ato da amamentação e o alimento. Após os seis meses, os alimentos devem ser introduzidos na dieta da criança. A dieta deve ser diversificada natural, com equilibrado teor de carboidratos, proteínas, cereais, frutas, legumes e verduras, além disso, deve-se evitar ao máximo o consumo de açúcares refinados. O não seguimento dessas orientações podem contribuir com hábitos deletérios e anormalidades do sistema estomatognático e imune, como mordida aberta anterior, mordida cruzada, atrofia muscular e óssea, respiração bucal, problemas infecciosos e periodontais. Devido tamanha importância da amamentação, o governo brasileiro disponibiliza programas de políticas nacional de promoção, proteção e apoio aleitamento materno. Cabe a equipe multiprofissional orientar mães e gestantes e acompanhar o desenvolvimento da criança e cabe aos pais o acolhimento das informações e sua correta prática.

PERFIL DE ALIMENTAÇÃO DE BEBÊS DE ZERO A 6 MESES DA AREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS CAMBÉ IV

Daniela Remesik Cavalli, Andrea Muniz de Oliveira Alves, Taís Alves da Silva Secchi, Ana Gabriela da Silva Bonacini, Clara Ruiz de Souza, Nathalia Gardin Pessoa, Priscila Colon de Oliveira, Bárbara Duarte Neris, Priscylla Ribeiro de Camargo, Taís Brusantin de Oliva, Wagner Eiji Watanabe, Lucimar Aparecida Britto Codato, Maura Sassahara Higasi

nathalia.gpessoa@hotmail.com

Trabalho desenvolvido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Projeto PET-Saúde) da Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cambé-PR.

Pesquisas realizadas nas duas últimas décadas contribuíram muito para uma melhor compreensão sobre os benefícios do aleitamento materno tanto para a mãe quanto para a própria criança. A Organização Mundial de Saúde- OMS recomenda a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e complementar até os dois anos ou mais. Estudos comprovam que a amamentação exclusiva leva a reduzir a morbidade e mortalidade infantil. Logo, a suplementação do leite materno com água ou chás nos primeiros seis meses é desnecessária, mesmo em locais secos e quentes. Estudos apontam que a prevalência de diarreia dobrou quando água ou chás eram oferecidos a crianças menores de seis meses, quando comparadas a crianças que só recebiam leite materno. Objetivos: Identificar o perfil de alimentação de crianças menores de seis meses de idade usuárias da UBS Cambé IV nas vinte e quatro horas que antecederam a pesquisa. Materiais e Métodos: Foram entrevistadas 61 pessoas, entre elas mães e acompanhantes responsáveis por crianças de zero a seis meses, durante campanha de vacinação contra poliomielite realizada na UBS Cambé IV no ano de 2010. Utilizou-se um questionário, previamente validado, contendo cinquenta questões relacionadas ao desenvolvimento e alimentação da criança e informações sobre a mãe. Resultados: O estudo mostrou que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses não é prática comum na região pesquisada. A porcentagem de crianças que consumiram água, chás e outro tipo de leite foi expressiva (43,3%; 11,7% e 45,9% respectivamente). Foi relatado ainda consumo de mingau (doce ou salgado), fruta (em pedaço ou amassada) e comida de sal (4,9%; 13,1% e 21,3% respectivamente). Conclusão: Embora seja preconizado que o bebê necessite apenas do leite materno exclusivo nos primeiros meses de vida, ainda existe a prática de alimentá-los com outros tipos de alimentos que não seja o leite da mãe.